

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) BACHARELADO EM FARMÁCIA**  
**Aprovado pela Resolução CONSUP/FSL Nº11, de 26 de julho de 2021.**

**SANTA INÊS - MA**

**2021**

## SUMÁRIO

<b>1 QUADRO-RESUMO</b>	<b>5</b>
<b>2 DADOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Identificação</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Breve Histórico</b>	<b>7</b>
<b>2.3 Inserção Regional</b>	<b>9</b>
<b>2.4 Contexto Educacional</b>	<b>12</b>
<b>2.5 Missão</b>	<b>13</b>
<b>2.5.1 Relação da Missão com a área de atuação na Educação Superior</b>	<b>13</b>
<b>2.6 Princípios Institucionais</b>	<b>14</b>
<b>2.7 Valores Institucionais</b>	<b>15</b>
<b>2.8 Visão de Futuro</b>	<b>16</b>
<b>2.9 Objetivos da IES</b>	<b>16</b>
<b>2.9.1 Objetivo Geral</b>	<b>16</b>
<b>2.9.2 Objetivos Específicos</b>	<b>16</b>
<b>2.10 Políticas de Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão</b>	<b>17</b>
2.10.1 Políticas de Ensino	18
2.10.2 Políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu	22
2.10.3 Políticas de Iniciação Científica	25
2.10.4 Práticas Investigativas	27
2.10.5 Políticas de Extensão	27
2.10.6 Políticas de Difusão da Produção Acadêmica	32
<b>2.11 Responsabilidade Social da IES</b>	<b>33</b>
2.11.1 Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural	34
2.11.2 Desenvolvimento Econômico e Social	36
2.11.3 Inclusão Social	39
2.11.4 Educação das Relações Étnico-Raciais	41
2.11.5 Políticas de Direitos Humanos	42
2.11.6 Políticas de Educação Ambiental	42
2.11.7 Políticas para o Desenvolvimento Nacional Sustentável	42
2.11.8 Compromisso com Valores Morais e Éticos	43

<b>3 O CURSO DE FARMÁCIA</b>	<b>44</b>
<b>3.1 Contexto de Oferta do Curso</b>	<b>44</b>
3.1.1 Dados Gerais	44
3.1.2. Bases Legais	45
3.1.2.1 Bases Legais da IES	45
3.1.2.2 Bases Legais do Curso	45
3.1.2.3 Bases legais do PPC	45
<b>3.2 Justificativa de Oferta do Curso</b>	<b>48</b>
<b>3.3 Concepção do Curso</b>	<b>52</b>
<b>3.4 Objetivos do Curso</b>	<b>53</b>
3.4.1 Objetivo Geral	54
3.4.2 Objetivos Específicos	54
<b>3.5 Perfil do Egresso</b>	<b>56</b>
<b>3.5.1 Habilidades e Competências</b>	<b>58</b>
<b>3.6 Proposta Curricular</b>	<b>63</b>
3.6.1 Metodologia	65
3.6.2 Matriz Curricular	72
3.6.3 Integralização Curricular	79
3.6.4 Planos de Disciplinas	79
3.6.5 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	79
3.6.6 Estágio Curricular	82
3.6.7 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	100
3.6.8 Atividades Complementares	114
3.6.9 Curricularização das Atividade Extensionistas	124
3.6.10 Educação das Relações Étnico-Raciais	135
3.6.11 Políticas de Educação Ambiental	136
3.6.12 Políticas de Direitos Humanos	137
<b>3.7 Coordenação do Curso</b>	<b>137</b>
3.7.1 Qualificação Profissional do Coordenador	137
3.7.2 Regime de trabalho do Coordenador do Curso	138
3.7.3 Atuação do Coordenador	139
<b>3.8 Corpo Docente</b>	<b>141</b>
3.8.1 Composição do Corpo Docente	141

3.8.2 Requisitos de Titulação	144
3.8.3 Experiência no exercício da docência superior	146
3.8.4 Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)	147
Experiência Profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)	148
3.8.5 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	148
3.8.6 Critérios de Seleção e Contratação de Professores	152
3.8.7 Regime de Trabalho do Corpo Docente	154
3.8.8 Composição do NDE - Núcleo Docente Estruturante	154
<b>3.9 Metodologia do Processo Ensino-Aprendizagem</b>	<b>162</b>
3.9.1 Práticas pedagógicas inovadoras	167
3.9.2 Recursos audiovisuais	167
3.9.3 Recursos tecnológicos e rede de comunicação (internet)	168
<b>3.10 Processos de Autoavaliação do Curso</b>	<b>168</b>
3.10.1 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	171
<b>3.11 Formas de Acesso ao Curso</b>	<b>172</b>
<b>3.12 Corpo Discente</b>	<b>173</b>
3.12.1 Políticas de Atendimento ao Discente	173
3.12.2 Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD)	173
3.12.2.1 Do Atendimento aos Discentes	176
3.12.2.2 Do atendimento individual	177
3.12.2.3 Do Atendimento em Grupo	177
3.12.2.4 Programas de Bolsas	178
3.12.2.5 Bolsas-Trabalho	179
3.12.2.6 Programa PROUNI	179
3.12.2.7 Programa FIES	180
3.12.2.8 Programa de Nivelamento	180
3.12.2.9 Do Programa Institucional de Monitoria - PIM	182
3.12.2.10 Programas de Apoio Psicopedagógico	183
3.12.2.13 Organização Estudantil	187
3.12.2.14 Acompanhamento de Egressos	187

<b>3.13 INTEGRAÇÃO CURRICULAR DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE</b>	<b>189</b>
<b>3.14 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE</b>	<b>190</b>
<b>4 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>191</b>
<b>4.1 Instalações Gerais</b>	<b>192</b>
<b>4.2 Infraestrutura Acadêmica</b>	<b>192</b>
4.2.1 Laboratórios	196
4.2.2 Laboratórios Especializados	198
4.2.3 Laboratório de Semiologia	198
4.2.4 Laboratório de Anatomia	199
4.2.5 Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia	199
4.2.6 Laboratório de Química	200
4.2.7 Laboratório de Análises Clínicas	200
4.2.8 Laboratório de Farmacotécnica	200
4.2.9 Laboratório de Controle de Qualidade	200
4.2.10 Normas e Procedimentos de Segurança	201
4.2.11 Equipamentos de Segurança	201
<b>4.3 BIBLIOTECA</b>	<b>202</b>
4.3.1 Instalações	202
4.3.2 Informatização da Biblioteca	204
4.3.2.1 Biblioteca Virtual	205
4.3.2.2 Horário de Funcionamento	205
<b>4.4 Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional</b>	<b>206</b>
4.4.1 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino aprendizagem	209
<b>4.5 Equipamentos de Informática</b>	<b>209</b>
<b>4.6 Recursos Audiovisuais</b>	<b>211</b>
<b>4.7 Manutenção e Conservação da Infraestrutura Física</b>	<b>211</b>
<b>4.8 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS</b>	<b>212</b>
<b>5 ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS</b>	<b>213</b>
<b>5.1 Políticas de Educação Inclusiva</b>	<b>213</b>
<b>5.2 Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida</b>	<b>214</b>
<b>5.3 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Visual</b>	<b>216</b>

<b>5.4 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva</b>	<b>217</b>
<b>5.5 Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista</b>	<b>219</b>
<b>6 OUVIDORIA</b>	<b>221</b>
<b>APÊNDICE A - EMENTÁRIO DO CURSO DE FARMÁCIA</b>	<b>223</b>
<b>APÊNDICE B: ENCAMINHAMENTO À UNIDADE CONCEDENTE PARA ESTÁGIO OBRIGATÓRIO</b>	<b>337</b>
<b>APÊNDICE C: FICHA AVALIATIVA DE SUPERVISÃO DOCENTE</b>	<b>338</b>
<b>APÊNDICE D: FICHA AVALIATIVA DE SUPERVISÃO TÉCNICA</b>	<b>339</b>
<b>APÊNDICE E: MODELO RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO</b>	<b>340</b>
<b>APÊNDICE F: FICHA DE FREQUÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>345</b>
<b>CONTROLE DAS HORAS, FREQUÊNCIA E ATIVIDADES MENSAS</b>	<b>345</b>
<b>APÊNDICE G: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TCC</b>	<b>346</b>
<b>APÊNDICE H: FORMULÁRIO DE REGISTRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>347</b>
<b>APÊNDICE I: REGISTRO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO NÃO CURRICULARIZADA</b>	<b>348</b>
<b>APÊNDICE J: INSTRUMENTO AVALIATIVO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS</b>	<b>349</b>
<b>APÊNDICE K: REGISTRO FREQUÊNCIA NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	<b>350</b>

**1 QUADRO-RESUMO**

<b>Entidade Mantenedora:</b>	(15917) Escola Técnica de Comércio Santa Luzia Ltda.
<b>Instituição Mantida (IES):</b>	(19374) Faculdade Santa Luzia - FSL
<b>Nome do curso:</b>	Farmácia
<b>Modalidade</b>	Graduação (Bacharelado)
<b>Regime de Matrícula</b>	Semestral
<b>Turno de Oferta</b>	Vespertino e Noturno
<b>Número de Vagas</b>	80 vagas totais anuais
<b>Período de integralização</b>	10 semestres (mínimo) 15 semestres (máximo)
<b>Carga Horária</b>	4.040 horas
<b>Título Conferido</b>	Bacharel em Farmácia
<b>Modalidade de Oferta</b>	Presencial
<b>Bases Legais</b>	<p>Constituição Federal de 1988;  Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;  Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017;  Lei 13.146, de 6 de julho de 2015;  Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde (SUS) nº 8.080, de 19/9/1990;  Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017;  Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002;  Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002;  Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018;  Portaria nº 20, de 21 de dezembro de 2017;  Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999;  Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014;</p>

	<p>Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;  Lei nº 11.645, de 10 de março 2008;  Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017;  Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017;  Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES, Outubro de 2017, Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais  Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de  Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009;  Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004;  Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012;  Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012;  Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 6 de março de 2012;  Parecer CNE/CES nº 248/2017, aprovado em 7 de junho de 2017;  Parecer CNE/CES nº 1.300/2001, aprovado em 6 de novembro de 2001;  Resolução CNE/CES nº 2, de 19 de fevereiro de 2002;  Parecer CNE/CES nº 223/2004;  Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.</p>
<b>Credenciamento da Instituição</b>	Portaria Nº 1.166, de 15 de setembro de 2017

## 2 DADOS INSTITUCIONAIS

### 2.1 Identificação

<b>Mantenedora</b>	Escola Técnica de Comércio Santa Luzia Ltda.
<b>Instituição Mantida (IES)</b>	Faculdade Santa Luzia - FSL
<b>Nome do curso</b>	Farmácia (Bacharelado)
<b>Localização</b>	Rua Wady Hadad, nº 205 - Centro - CEP 65300-109 Santa Inês - MA

### 2.2 Breve Histórico

A partir da iniciativa de um grupo de educadores e empresários, foi fundada em março de 1992, no município de Santa Inês, Estado do Maranhão, a sociedade denominada (15917) Escola Técnica de Comércio Santa Luzia Ltda.

A (15917) Escola Técnica de Comércio Santa Luzia - ETCSL, mantenedora da (19374) Faculdade Santa Luzia – FSL é uma instituição educacional de direito privado, com fins lucrativos, de caráter educacional, com sua sede estabelecida na cidade de Santa Inês, Estado do Maranhão, gerida por um experiente grupo de educadores e com um histórico de mais de vinte e sete anos de atuação no ensino técnico e profissionalizante. A entidade tem por finalidade promover a educação e a instrução formal em todos os níveis e graus através dos cursos por ela organizados, e mantidos com as exigências dos sistemas de ensino federal e estaduais.

A mantenedora da Faculdade Santa Luzia – FSL a partir do seu vigésimo ano formando profissionais de nível técnico despertou o anseio de oferecer cursos de nível superior motivados pela necessidade de se instituir uma faculdade com criação de curso de graduação que viessem beneficiar os jovens e o ensino da região. Visto que, na cidade de Santa Inês não havia nenhuma instituição de ensino superior com fins lucrativos desempenhando este trabalho em benefício da sociedade. De tal forma que, os jovens para buscar o ensino superior, precisariam se deslocar à São Luís, Bacabal, Pedreiras, Caxias, Teresina entre outras, em busca do sonho em melhorar de vida se dedicando a uma profissão que exija uma qualificação maior. Pensando também na complementariedade de ensino dos alunos

que até então a instituição se comprometia com o ensino técnico profissionalizante, a Escola Técnica de Comércio Santa Luzia, idealizou oferecer o grau superior aos profissionais formados ao longo dos seus 20 anos e os demais vindouros.

A criação da Faculdade Santa Luzia foi idealizada para atender as necessidades do município para manter profissionais qualificados em seus segmentos de atuação. Levando em consideração que, aqueles que saem da sua cidade para ingressar no ensino superior, geralmente não retornam mais a sua cidade de origem, pois ficam refém da oferta de mercado que acolhesse a sua profissão. Entende-se que a presença de uma instituição de ensino superior proporcione desenvolvimento social, político e econômico de uma região, pois irá reter profissionais que se comprometam com o crescimento e desenvolvimento local.

A implantação de uma nova instituição de ensino superior credenciada pelo MEC para atender as demandas de empreendimentos públicos e privados na Microrregião de Pindaré e da Baixada Maranhense, contribuirá com a manutenção de profissionais qualificados nessa região gerando renda aos municípios. A Faculdade Santa Luzia se propõe, portanto, a ofertar cursos superiores de graduação, pós-graduação *latu sensu* e extensão.

Procurando estabelecer interface com o ensino superior de graduação, o conselho deliberativo da mantenedora decidiu fundar e credenciar a Faculdade Santa Luzia - FSL para a oferta de cursos superiores de graduação, a partir de um primeiro Curso de (1292278) Enfermagem Bacharelado (Presencial) e um Curso de (1455095) Direito Bacharelado (Presencial). A instituição pretende também ampliar a oferta de cursos em diferentes áreas de conhecimento, tais sejam: Farmácia, Nutrição, Educação Física e Psicologia. Além desses, a Faculdade Santa Luzia – FSL pretende oferecer Cursos Superiores de Tecnologia em: Gestão Pública, Segurança da Informação, Investigação e Perícia Judicial, Estética e Cosmética, Serviços Penais e Gestão Comercial.

Sendo assim, a Faculdade Santa Luzia - FSL tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos de bacharelado, cursos de licenciatura, cursos superiores de tecnologia e cursos de pós-graduação *lato sensu*. A Instituição concentrará esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos

direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, mostre-se como produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

### 2.3 Inserção Regional

A Faculdade Santa Luzia – FSL situa-se no Vale do Pindaré, mais precisamente no município de Santa Inês, Estado do Maranhão. Este município possui, segundo IBGE (2018), uma população estimada de 88.590 habitantes. Localiza-se a 250 quilômetros de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e possui uma área de 786,689 km<sup>2</sup>, dos quais 3,845 km<sup>2</sup> estão em zona urbana. Santa Inês é um município privilegiado por ter acessos rodoviários (BR-316 e BR-222), ferroviário (Ferrovia Carajás - CVRD), hidroviário (Porto de Pindaré) e aeroviário (Aeroporto Regional João Silva), com pista homologada em pavimento asfáltico de 1500x30 metros.

A posição geográfica privilegiada e a variedade de acessos ao município transformou Santa Inês em um dos municípios mais importantes do Estado, tanto pela força de seu comércio e de sua agricultura, como pela instalação em seu território, de um distrito industrial que abriu largas perspectivas. O IDH do município é de 0,674, considerado médio pelo PNUD (2010), sendo classificado em 8º lugar entre os demais municípios maranhenses.



O município de Santa Inês também tem se destacado como um pólo regional de educação. A cidade recebe diariamente alunos de cidades vizinhas, tais como: Pindaré-Mirim, Pio XII, Santa Luzia, Zé Doca e Bom Jardim.

Nesse cenário, a implantação da Faculdade Santa Luzia no município de Santa Inês tem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação e pós-graduação, visto que há uma notável carência local e regional de profissionais com elevada formação.

Essa configuração demonstra claramente a importância social da Faculdade Santa Luzia - FSL, não apenas pela escassa oferta de ensino superior presencial para atender uma população estimada de 89.489 mil cidadãos (IBGE, 2020), mas também por exercer seu papel através de programas de inclusão social através dos programas do Fundo Nacional Desenvolvimento da Educação (PROUNI e FIES), mesmo em se tratando de uma instituição privada de ensino superior.

A inserção social da Faculdade Santa Luzia - FSL é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais:

- a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social; e
- b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

Tendo como fundamento a visão prospectiva do planejamento, foram estabelecidas como estratégias algumas ações que justificam a oferta dos cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL. Essas ações podem ser identificadas a partir do pressuposto de que a capacitação humana e profissional da população é que constrói o desenvolvimento. Essa capacitação é traduzida pelo processo educacional que conduz a qualificação para o exercício profissional e a realização humana.

Assim, as políticas econômicas estão a interagir de forma harmoniosa com as políticas sociais, favorecendo o processo que viabiliza ações conjuntas capazes de superar as condições de pobreza, integrando a população ao processo de desenvolvimento. A construção desse novo paradigma de desenvolvimento passa pela oferta de serviços sociais básicos de qualidade, com ganhos na evolução dos indicadores sociais.

Quando se propõe melhorar a qualidade de vida das pessoas, assume-se o compromisso de se trabalhar pelo desenvolvimento econômico e desta forma, promove-se a inclusão social, melhorando as condições de vida da população, favorecendo a democracia e sem dúvida garantindo os direitos humanos e a proteção ao meio ambiente.

Os cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL privilegiam um ensino voltado para a aquisição de conhecimentos sobre as tecnologias emergentes, voltadas à melhoria e inovação das atividades profissionais.

Compreendem atividades desenvolvidas que fomentem a aprendizagem, a partir da utilização de recursos tecnológicos e de processos adequados e coerentes com as exigências do mercado de trabalho. Os objetivos dos cursos servem de referência para orientar os processos de organização curricular, com vistas a formar profissionais capacitados a analisar os fundamentos do comportamento humano e sua importância na formação profissional; utilizar corretamente os recursos e normas da Língua Portuguesa por meio da fala e da escrita; constituir condições à inovação em processos de gestão, notadamente os voltados às necessidades das organizações; fundamentar, com ferramentas, teorias e vivências da gestão, o planejamento estratégico para o desenvolvimento organizacional; desenvolver a iniciação científica; e capacitar os alunos por meio de atividades práticas profissionais supervisionadas.

A oferta dos cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL justifica-se então pelo fato de que a garantia de melhores possibilidades de emprego, e em consequência, a redução de desigualdades sociais é possível de ser atingida quando se promove a formação profissional e humana do cidadão.

## **2.4 Contexto Educacional**

No conjunto de aspectos analisados para a construção do projeto pedagógico institucional da Faculdade Santa Luzia - FSL foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a demanda pelo curso, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver na região.

Segundo dados do IBGE, em 2018 Santa Inês possuía 63 estabelecimentos de ensino de nível fundamental. Em nível médio, o município possuía, em 2018, 13 estabelecimentos de ensino de nível médio. O número de alunos matriculados era de 15.829 em nível fundamental, e 5.610 em nível médio.

Segundo dados do Sistema e-Mec, no estado do Maranhão existem 12 (doze) cursos autorizados de Farmácia presencial, que em sua maioria são oferecidos na capital São Luís, ou em localidades muito distantes, como Bacabal e Imperatriz. Ressalta-se que no município de Santa Inês - MA não possui nenhuma Instituição de Ensino Superior ofertando o Curso de Farmácia na modalidade presencial.

Considerando-se a população existente na região de Santa Inês e a demanda por serviços de saúde, a formação de profissionais de Farmácia é de extrema necessidade devido a escassez de mão de obra qualificada na região. Considera-se, portanto, muito oportuna e essencial a oferta do Curso de Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia - FSL, para preencher uma importante lacuna social e atender ao mercado de trabalho.

A preocupação com a estrutura curricular direcionou-se no sentido de pautar pela flexibilidade, atendendo as aptidões individuais, ao mercado e as características regionais, não esquecendo de promover conhecimentos gerais sobre acontecimentos atuais, a fim de fornecer uma visão humanística, fugindo assim da dita tecnocracia existente em vários outros cursos.

## 2.5 Missão

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem por missão atender aos anseios da educação superior da comunidade, promovendo a educação através do ensino, capacitação, pesquisa e extensão, gerando recursos humanos competentes para contribuir com o desenvolvimento científico, econômico, social, ambiental e cultural de Santa Inês e Região, na busca da melhoria da qualidade de vida de sua população.

A Faculdade Santa Luzia - FSL é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

### 2.5.1 Relação da Missão com a área de atuação na Educação Superior

Os cursos superiores de graduação ofertados pela Faculdade Santa Luzia - FSL têm conexão direta com as características da mesorregião do centro-oeste maranhense, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia, cursos de bacharelado, cursos de licenciatura e cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização). A Instituição concentrará esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos, e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, mostre-se como produto de vontades e forças voltadas

para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

## **2.6 Princípios Institucionais**

A Faculdade Santa Luzia desenvolve um Projeto Pedagógico Institucional que articula os conhecimentos, integrando Ensino, Pesquisa e extensão. Os princípios pedagógicos que norteiam as práticas acadêmicas da Faculdade Santa Luzia estão vinculadas à missão da instituição e visam a autonomia didático-científica, a valorização da Inovação, a integração e a revisão constante das práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Para a formação adequada de seus estudantes, a FSL deve constituir programas e currículos que sejam atualizados com uma regularidade capaz de acompanhar o dinamismo do conhecimento e das tecnologias que ele gera, e que sejam flexíveis o suficiente para contemplar a diversidade de interesses de discentes e de docentes. Deve proporcionar amplas oportunidades de engajamento do estudante na pesquisa e em atividades práticas sintonizadas com as necessidades de nossa sociedade. Deve fomentar entre seus docentes a busca por técnicas pedagógicas de eficácia comprovável e apoiar sua efetiva implementação, inclusive colocando a seu serviço uma infraestrutura computacional e de mídia que torne exequível o uso pleno da tecnologia.

Um currículo bem articulado contribui para superação da crise paradigmática da ciência e da educação, no qual a discussão em pauta é a necessidade de extrapolar a prática que reafirma a fragmentação do conhecimento, derrubando a fronteira das especialidades das disciplinas e buscando uma integração totalizadora. A educação deve ser um processo de construção que não negue os conhecimentos específicos e necessários, mas aborde as especificidades dos eventos, processos, fenômenos na natureza e na história, como uma síntese provisória de múltiplas determinações.

Os princípios que orientam o currículo dos cursos ofertados pela Faculdade Santa Luzia - FSL são a totalidade, a interdisciplinaridade e a relação teoria-prática.

A totalidade prevê que todas as partes sejam analisadas em um só momento e conjugadamente, interconectando conceitos e inter-relacionando conhecimentos oriundos das diversas disciplinas.

A interdisciplinaridade aborda a interrelação e o diálogo interdisciplinar, preservando nas áreas de conhecimento a autonomia e a profundidade da pesquisa, mas articulando fragmentos de conhecimentos para uma compreensão multidimensional dos fenômenos.

A relação entre teoria e a prática aborda estes dois polos, reforçando que devem ser trabalhados simultaneamente, constituindo-se uma unidade indissolúvel. A prática constitui o ponto de partida e de chegada. A teoria passa a ser formulada a partir das necessidades concretas da realidade à qual busca responder.

A Faculdade Santa Luzia - FSL no desenvolvimento de suas funções e atividades pretende ser uma instituição:

1. Ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
2. Atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;
3. Aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
4. Comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade; e
5. Aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos destinados à atuação na prática profissional.

## **2.7 Valores Institucionais**

Os valores teóricos e práticos que caracterizam o perfil da Faculdade Santa Luzia - FSL estão sustentados na percepção e compreensão de que esta é uma instituição composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um

mundo em constante movimento composto de sujeitos reflexivos, pesquisadores, abertos aos debates educacionais, como também e principalmente, abertos ao diálogo.

Os valores que deverão ser difundidos no ambiente acadêmico da Faculdade Santa Luzia – FSL são: Justiça, Competência, Zelo, Solidariedade e Ética.

## **2.8 Visão de Futuro**

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem como visão ser reconhecida pela sociedade como uma IES de referência na prestação de serviços educacionais de qualidade e fomentadora do desenvolvimento do município e microrregião de Pindaré e da Baixada Maranhense.

## **2.9 Objetivos da IES**

### **2.9.1 Objetivo Geral**

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem por objetivo geral formar profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação.

### **2.9.2 Objetivos Específicos**

A Faculdade Santa Luzia - FSL, como instituição de educação nacional, tem os seguintes objetivos, nas áreas dos cursos que ministra:

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar profissionais em cursos de graduação e pós-graduação nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores socioprodutivos e

- para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
  4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
  5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
  6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
  7. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, científica e tecnológica geradas na instituição.
  8. Despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental;
  9. Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.

## **2.10 Políticas de Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão**

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

O Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia está alicerçado em políticas institucionais que foram pensadas e traçadas em sintonia com os objetivos do curso, com a missão da Faculdade, com o perfil do egresso esperado e em consonância

com o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelecendo, assim, uma conjuntura do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Com relação ao ensino, a preocupação da Faculdade Santa Luzia - FSL é formar profissionais aptos a enfrentar o mercado de trabalho. Dessa forma, caracteriza-se como um processo de gestão de aprendizagens. Ao adotar a concepção de ensino como processo, a Faculdade Santa Luzia - FSL tem na produção de aprendizagem sua concretização.

A Faculdade tem como política elaborar seus projetos de forma a permitir e promover a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação. As atividades de extensão têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a Sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social.

Quanto à pesquisa (iniciação científica), a ênfase está na análise e busca de soluções frente às necessidades e demandas num contexto social em constante transformação. As atividades desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia - FSL se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A pesquisa (iniciação científica) assume caráter relevante para que a Faculdade Santa Luzia - FSL, em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

### 2.10.1 Políticas de Ensino

Garantir e manter a qualidade do ensino na graduação requer um Projeto Pedagógico discutido e elaborado em conjunto pelo corpo docente, departamentos e colegiados, em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais para o ensino superior, um processo de avaliação permanente, um corpo docente e equipe técnica qualificada e atualizada, com espaço para o debate, a pesquisa, a criação de novas propostas de ensino, baseadas na realidade local, além de infraestrutura moderna e apoio tecnológico.

Os cursos da Faculdade Santa Luzia - FSL buscam articular o ensino de graduação com atividades de pesquisa e extensão, de modo a responder às necessidades de formação profissional e humana, tendo como políticas:

1. Investimento nos padrões de qualidade nos cursos de graduação;
2. Fortalecimento das relações entre instituição e acadêmico;
3. Incorporação de novas tecnologias; e
4. Construção coletiva de um sistema de avaliação permanente.

Para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, a Faculdade desenvolve atividades através do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), com o objetivo de reflexionar sobre as atividades pedagógicas e administrativas, reordenando ações, replanejando e adequando os procedimentos didático-metodológicos, de modo a monitorar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, além de atender as necessidades dos estudantes. As atividades do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), organizadas em projetos específicos, de atendimento psicopedagógico, orientação profissional, nivelamento, apoio aos alunos, monitoria e acompanhamento de egressos, institui como políticas:

1. A promoção do bem estar integral do aluno na instituição, proporcionando um ambiente acolhedor;
2. A orientação ao acadêmico na sua escolha profissional, através de palestras, painéis, cursos e atendimento individual;
3. A oferta de apoio psicopedagógico aos alunos que apresentarem, por alguma razão, deficiência de aprendizagem, minimizando os fatores que interferem no desempenho acadêmico do aluno;
4. A oferta de atividades de nivelamento;
5. O estabelecimento de vínculo permanente com os egressos através da formação continuada e de outras ações desenvolvidas pela instituição;
6. A adoção de uma postura crítica-reflexiva sobre todas as ações desenvolvidas, com base nos objetivos e metas institucionais; e
7. A criação de uma base de dados, disponibilizando os resultados aos interessados no processo com vistas à melhoria da qualidade do ensino.

A Faculdade Santa Luzia - FSL articula o ensino e a pesquisa (iniciação científica) de forma indissociável, contemplando seis dimensões básicas: educação continuada e permanente, expansão de conhecimento em nível superior, atuação comunitária propriamente dita, formação cultural e *locus* de convívio social.

O contexto organizacional da Faculdade Santa Luzia - FSL, em consonância com seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tem como característica fundamental a construção permanente da formação superior em ambiente de verdadeiro convívio sociocultural. A Faculdade Santa Luzia - FSL é uma instituição formadora, que adota o sistema de coparticipação e planejamento participativo, onde seus membros: administradores, auxiliares, docentes e alunos exercem suas tarefas de forma participativa, coerente com os princípios de solidariedade e respeito aos direitos de cada um.

A política de ensino de graduação na Faculdade Santa Luzia - FSL tem como elementos essenciais:

- I. Prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação;
- II. Pesquisa (iniciação científica) e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento;
- III. Formação de profissionais com visão crítica da realidade regional;
- IV. Estímulo à iniciação científica nas áreas de graduação;
- V. Qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação dos serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional; e
- VI. Elevação do nível científico técnico-cultural do cidadão brasileiro.
- VII. Para atingir suas aspirações, a Faculdade Santa Luzia - FSL disponibiliza:
- VIII. Professores qualificados e com tempo de permanência ampliado;
- IX. Infra-estrutura e equipamentos adequados, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentes e atualizados;
- X. Metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica decidida pelos cursos, a partir de pesquisas e experimentos;
- XI. Atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões no âmbito do colegiado, reajustando-os ao processo das ciências,

- às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;
- XII. Avaliação institucional interna e de cursos, currículos, trabalhos docentes, pesquisa (iniciação científica) e extensão, visando ao aperfeiçoamento do processo;
  - XIII. Incentivo ao trabalho interdisciplinar, pelo natural entrosamento entre os cursos, visando à unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns;
  - XIV. Melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar, que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;
  - XV. Desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e mesmo seminários que possibilitem o entrosamento de alunos, professores e administradores em torno de problemas comuns;
  - XVI. Incremento das relações entre a Faculdade Santa Luzia - FSL e a comunidade, para definir demandas e orientar a criação de novos cursos e o direcionamento de seus currículos, para melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região;
  - XVII. Vinculação e integração dos projetos desenvolvidos na Faculdade Santa Luzia - FSL em linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da pesquisa, da ciência e da tecnologia; e
  - XVIII. Promoção da integração das várias modalidades de ensino que oferece.

Para atender as políticas para o ensino de graduação e oferecer uma educação transformadora, respeitando a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas fundada nos pilares do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver, a Faculdade Santa Luzia - FSL elege indicadores cognitivos, procedimentais e atitudinais, que garantam a qualidade dos cursos e/ou serviços oferecidos, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento educacional da região, buscando elevar os padrões de qualidade da produção de conhecimento, através das seguintes políticas institucionais para a graduação:

1. Oferta de cursos de qualidade, com profissionais altamente comprometidos com o desenvolvimento humano, social e ético de seus estudantes;
2. Fornecimento de recursos estruturais e tecnológicos adequados às necessidades dos cursos ofertados;
3. Incentivo aos estudantes através de bolsas de estudo e monitoria;
4. Oferta de programas de apoio, aulas de reforço, acompanhamento por orientadores da aprendizagem para os alunos de menor rendimento, através do Núcleo de Atendimento ao Estudante;
5. A viabilização do desenvolvimento de programas de extensão, privilegiando diferentes segmentos da sociedade; e
6. O preparo dos alunos para as novas tendências da aprendizagem e desenvolvimento pessoal através dos cursos modulares e parcelados tendo como ponto de partida a oferta de disciplinas na forma semipresencial.

#### 2.10.2 Políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu

Por entender que a formação profissional não se restringe apenas à graduação, a Faculdade Santa Luzia – FSL desenvolverá cursos de pós-graduação como meio de qualificar melhor seus egressos, bem como o seu corpo docente.

Os cursos de pós-graduação da Faculdade Santa Luzia – FSL seguem o estabelecido na legislação atual em vigor (Resolução Nº 1, de 6 de abril de 2018), a qual estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

A instituição de ensino superior, compreendida como academia, está dimensionada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão. Na Faculdade Santa Luzia - FSL, ensino, pesquisa e extensão se assentam sobre espaço ocupado pela sustentabilidade, empreendedorismo e empregabilidade. Com relação estrita à pesquisa, a ela se integra o ensino de pós-graduação por se entender que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização ou enriquecimento e aprofundamento prático e teórico da atividade profissional, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e,

também, pelas inúmeras descobertas consequentes de ensaios e investigações mais acuradas.

Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções de problemas sociais. Nessa ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico, contribuindo com a sociedade globalizada em todas as suas matrizes. Qualquer instituição de ensino superior se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como *locus* de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial, de comprometimento com o bem-estar comum e a implantação de melhores condições de vida da humanidade.

Relembrando seu propósito de ir além da sala de aula, a Faculdade Santa Luzia - FSL insere-se no escopo de instituição de ensino superior, nessa dimensão, por estimular, por meio de sua atuação, o intercâmbio intenso e permanente entre as atividades de pesquisa e extensão, objetivando o desenvolvimento de estudos aprofundados e prática de investigação voltados para o domínio de habilidades profissionais e interesses comunitários, sem descurar a formação de pesquisadores competentes, difusores do conhecimento, com validade para a intervenção socioeconômica e com vistas, principalmente, ao progresso regional.

A pós-graduação *lato sensu* não se coloca como um conjunto de cursos que dá brilho às áreas do conhecimento. Nela são ministrados cursos com objetivos claros e definidos. A pesquisa, por seu lado, não é uma relação de projetos em desenvolvimento para justificar uma exigência, não é um cumprimento de formalidade. É resultado de planejamento. Atende a linhas de pesquisa. Mais que isso, é um movimento que aproveita, naturalmente, a vocação dos grupos que se instituem pelo propósito de darem efetiva contribuição ao surgimento de algo que pode ser acrescentado ao conhecimento que já se tem e contribua à solução de problemas crônicos, emergentes ou futuros da sociedade a quem a Instituição serve. Essas características devem se consolidar e fazer da Instituição um *locus* de referência.

Assim, a Faculdade Santa Luzia - FSL tem o compromisso de ofertar cursos de pós-graduação de elevada qualidade, como importante forma de incentivo de educação continuada aos egressos e, principalmente, para seus professores e

funcionários, por entender que a qualificação docente e profissional é um processo continuado e de compromisso com a qualidade formativa da instituição e da sociedade em geral. Além disso, a Faculdade Santa Luzia - FSL entende que a pós-graduação contribui para a melhoria das condições de vida social na região, no sentido de formar cidadãos críticos e mais preparados para o mercado de trabalho. Suas políticas são:

- a) oferecer a complementação da formação continuada dos acadêmicos através dos cursos de pós-graduação;
- b) buscar parcerias e convênios com outras instituições para implantação de programas de extensão, pesquisa e pós-graduação, dentro dos padrões de qualidade da Faculdade Santa Luzia - FSL;
- c) desenvolver programas de integração Faculdade X Escolas X Empresas; e
- d) priorizar a participação de profissionais da Faculdade Santa Luzia - FSL como docentes nos cursos oferecidos, atendidas as qualificações técnicas exigidas no programa.

Uma das metas da Faculdade é implementar os cursos de Pós-Graduação, levando em consideração as necessidades de formação da região e atender a comunidade acadêmica através das seguintes políticas:

- I. implantar programa de formação permanente para os profissionais que atuam na Instituição;
- II. assegurar e manter um padrão de qualidade dos cursos oferecidos, com uma política de ensino moderna, atuante, oferecendo as condições de suporte necessárias; e
- III. oferta de formação continuada aos profissionais que dela fazem parte.

O corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação stricto sensu, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação stricto

sensu devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação vigente atual.

### 2.10.3 Políticas de Iniciação Científica

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

As atividades desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia - FSL se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A pesquisa (iniciação científica) assume caráter relevante para que a Faculdade Santa Luzia - FSL, em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará a esta atividade através de concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:

1. Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
2. Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
3. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
4. Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
5. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
6. Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
7. Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e
8. Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Santa Luzia - FSL deve investir nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo a produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

#### 2.10.4 Práticas Investigativas

A instituição procura estimular o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu*, especialmente, nas atividades de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

Procura, ainda:

1. Incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
2. Estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação e da pós-graduação, visando ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;
3. Atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

#### 2.10.5 Políticas de Extensão

A Extensão, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição de ensino superior (IES) e outros setores da sociedade.

Assim definida, a Extensão denota uma postura da Instituição na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a própria instituição, mas também os setores sociais com os quais ela interage. Extensão denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade

e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.

As atividades extensionistas da Faculdade Santa Luzia - FSL levam em consideração as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira de acordo com a legislação vigente atual. As atividades de extensão seguiram as regras estabelecidas no Art. 4º da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a seguir transcrito: “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”. E no Art. 8º da Resolução supracitada, a seguir transcrito: “as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- programas;
- projetos;
- cursos e oficinas;
- eventos;
- prestação de serviços.”

As diretrizes que norteiam a formulação e implementação das ações de Extensão na Faculdade Santa Luzia - FSL são :

- a) Interação Dialógica;
- b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;
- c) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- d) Impacto na Formação do Estudante; e
- e) Impacto e Transformação Social.

#### **a) Interação Dialógica**

A diretriz *Interação Dialógica* orienta o desenvolvimento de relações, entre a Faculdade Santa Luzia - FSL os e setores sociais, marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de estender à sociedade o conhecimento acumulado pela instituição de ensino superior, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo.

Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Instituição para a sociedade e da sociedade para a Instituição. Isto porque os atores sociais que participam da ação, sejam pessoas inseridas nas comunidades com as quais a ação de Extensão é desenvolvida, sejam agentes públicos (estatais e não estatais) envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas com as quais essa ação se articula, também contribuem com a produção do conhecimento. Eles também oferecem à Instituição os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária.

### **b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade**

A diretriz de *Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade* para as ações extensionistas busca combinar a especialização e a consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações. O suposto dessa diretriz é que a combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais. Dessa maneira, espera-se imprimir às ações de Extensão a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende.

### **c) Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão**

A diretriz *Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão* reafirma a Extensão como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de produção de conhecimento (pesquisa).

No que se refere à relação Extensão e Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de

sua formação cidadã - processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social. Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de Extensão, a todos envolvidos; por exemplo, alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, pessoas das comunidades, estudantes de outras instituições e do ensino médio.

Dessa maneira, emerge um novo conceito de 'sala de aula', que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem. 'Sala de aula' são todos os espaços, dentro e fora da instituição de ensino superior, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas. O eixo pedagógico clássico 'estudante - professor' é substituído pelo eixo 'estudante - professor - comunidade'.

O estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. Dessa forma, ele se torna também o tutor (aquele que apoia o crescimento possibilitado pelo conhecimento), o pedagogo (aquele que conduz, de mãos dadas, o processo de conhecimento) e o orientador (aquele que aponta a direção desse processo). Assim, no âmbito da relação entre Pesquisa e Ensino, a diretriz *Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão* inaugura possibilidades importantes na trajetória acadêmica do estudante e do professor.

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a Instituição e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a Extensão sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Ações extensionistas com esses formatos permitem aos atores nelas envolvidos a apreensão de saberes e práticas ainda não sistematizadas e a aproximação aos valores e princípios que orientam as comunidades. Para que esses atores possam contribuir para a transformação social em direção à justiça, solidariedade e democracia, é preciso que eles tenham clareza dos problemas sociais sobre os quais pretendem atuar, do sentido e dos fins dessa atuação, do 'arsenal' analítico, teórico e conceitual a ser utilizado, das atividades a serem desenvolvidos e, por fim, da metodologia de

avaliação dos resultados (ou produtos) da ação e, sempre que possível, de seus impactos sociais.

Ainda no âmbito da relação Extensão - Pesquisa, esta política propugna fortemente o desenvolvimento de dois processos na vida acadêmica. O primeiro refere-se à incorporação de estudantes de pós-graduação em ações extensionistas. Essa importante forma de produção do conhecimento - a Extensão - pode e deve ser incorporada aos programas de especialização, o que pode levar à qualificação tanto das ações extensionistas quanto da própria pós-graduação. O segundo desenvolvimento que aqui se defende é a produção acadêmica a partir das atividades de Extensão, seja no formato de dissertações, livros ou capítulos de livros, artigos em periódicos e cartilhas, seja no formato de apresentações em eventos, filmes ou outros produtos artísticos e culturais.

#### **d) Impacto na Formação do Estudante**

As atividades de Extensão constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da instituição de ensino superior.

#### **e) Impacto e Transformação Social**

A diretriz *Impacto e Transformação Social* reafirma a Extensão como o mecanismo por meio do qual se estabelece a interrelação da Instituição com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. A expectativa é de que, com essa diretriz, a Extensão contribua para o processo de (re)construção da Nação, uma comunidade de destino, ou de

(re)construção da polis, a comunidade política. Nesse sentido, a diretriz Impacto e Transformação Sociais imprime à Extensão um caráter essencialmente político.

Com essa diretriz, espera-se configurar, nas ações extensionistas, as seguintes características:

1. privilegiamento de questões sobre as quais atuar, sem desconsideração da complexidade e diversidade da realidade social;
2. abrangência, de forma que a ação, ou um conjunto de ações, possa ser suficiente para oferecer contribuições relevantes para a transformação da área, setor ou comunidade sobre os quais incide;
3. efetividade na solução do problema. Cabe lembrar que a efetividade de qualquer tipo de intervenção social depende do grau de racionalidade que se imprime à sua formulação, sem perder de vista os valores e princípios que a sustentam, de forma a permitir sua gestão eficiente e sua avaliação, seja a de seu processo de implementação (monitoramento), seja a de seus resultados e impactos sociais.

É importante ter clareza de que não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a Extensão. A própria Instituição, enquanto parte da sociedade, também deve também sofrer impacto, ser transformada. O alcance desses objetivos - impacto e transformação da sociedade e da Instituição -, de forma a se lograr o desenvolvimento nacional no sentido que esta política propugna, é potencializado nas ações que se orientam pelas diretrizes de *Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade* e, por fim, *Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão*.

#### 2.10.6 Políticas de Difusão da Produção Acadêmica

As ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas serão realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação dos cursos da Instituição. A Faculdade Santa Luzia - FSL pretende criar um centro editorial, que terá como função:

- a) difundir, por meio de edição, co-edição ou reedição de obras de significativo valor científico, tecnológico e cultural, o conhecimento produzido na Faculdade Santa Luzia - FSL ou na sociedade;
- b) promover intercâmbio com editoras, com sistemas de bibliotecas e com entidades congêneres;
- c) estimular, sobretudo na comunicação universitária, a produção, circulação e a tradução de obras de interesse científico, cultural e didático;
- d) editar materiais gráficos e não gráficos aprovados por um Conselho Editorial, a ser criado;
- e) publicar prioritariamente trabalhos acadêmicos, revistas temáticas, publicações específicas de interesse institucional, dissertações, monografias, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa, ou obras de relevância artística e cultural;
- f) promover concursos, eventos, reuniões científicas e culturais; e
- g) consultadas as devidas instâncias, filiar-se a associações de classe nacionais e internacionais.

Além das publicações em revistas científicas, serão estabelecidos na Faculdade Santa Luzia - FSL os critérios e formas de garantir a difusão das produções acadêmicas, em todos os níveis, com diretrizes estabelecidas e financiamento previsto na matriz orçamentária.

### **2.11 Responsabilidade Social da IES**

A Faculdade Santa Luzia - FSL, a partir de sua fundação, contempla a responsabilidade social e o estímulo à cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

### 2.11.1 Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções da comunidade acadêmica são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- I. A valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica;
- II. A ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da Instituição e em sua comunidade externa;
- III. O incentivo à produção cultural sustentável;
- IV. A promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- V. A cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- VI. O desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística;
- VII. O estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;
- VIII. A promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- IX. A ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural;  
e
- X. A hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

As ações propostas pelos cursos serão planejadas e implantadas pelas coordenações respectivas, com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, de forma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural. As propostas serão elaboradas visando proporcionar aos discentes possibilidades de transposição de conhecimentos para as práticas desenvolvidas, motivando o envolvimento e a participação em todas as etapas de execução.

A Faculdade Santa Luzia - FSL compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

No âmbito operacional, a Instituição adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo, separação de resíduos para posterior coleta seletiva e práticas corretas para descarte de resíduos químicos.

A Faculdade Santa Luzia - FSL afirma e reforça comprometimento com a promoção da sustentabilidade, da inclusão e de redução das desigualdades, por meio de ações extensionistas organizadas e conduzidas pelas coordenações de seus cursos e programas, bem como práticas pedagógicas, de caráter educacional ou extensionista, articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos planos de ensino, com base nos princípios de:

1. Intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade;
2. Estimular na comunidade interna a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social;
3. Aprimorar o compromisso social da Instituição com a sociedade;
4. Ampliar a implantação de programas, projetos e ações planejadas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, com envolvimento de professores, discentes e funcionários, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão dos cursos e programas;
5. Disseminar o compromisso social da Faculdade Santa Luzia - FSL, organizando fóruns de discussões com instituições públicas, privadas e ONGs, com foco nos temas atuais de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e de experiências com projetos sociais; e

6. Ampliar as ações em Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural.

2.11.2 Desenvolvimento Econômico e Social

As ações previstas pela Faculdade Santa Luzia - FSL contemplam de forma plena o desenvolvimento econômico e social, considerando os aspectos relativos ao desenvolvimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura local, a melhoria das condições e qualidade de vida da população e projetos de inovação social.

O avanço tecnológico, industrial e a globalização, com o surgimento constante de novos paradigmas em curto espaço de tempo, exigem uma reflexão maior em torno da educação e da formação de profissionais para o mundo do trabalho. As novas estruturas sociais, as exigências do mercado de trabalho, requerem o desenvolvimento de competências múltiplas.

A Faculdade Santa Luzia - FSL pautar-se-á por princípios éticos que contribuam para o desenvolvimento da consciência democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, em seus formandos. A Faculdade Santa Luzia - FSL buscará articular teoria e prática no sentido de preparar o formando para a sua inclusão no mercado de trabalho com competência profissional capaz de contribuir para valorizar a sociedade como um todo.

O intérprete de toda a evolução é o homem, e o educador é o intérprete e facilitador dos processos de construção e aquisição do conhecimento, da transmissão cultural e do surgimento de novas perspectivas de vida e soluções existenciais. Portanto, se faz necessária a reflexão em torno da dimensão cultural, social, política e econômica da educação, do papel social do professor, das leis relacionadas à infância, adolescência, educação e profissão, das questões da ética e da cidadania, das múltiplas expressões culturais e das questões de poder a elas associadas. Por outro lado, o professor e o profissional das demais áreas propostas neste documento, deverão desenvolver uma visão pluralista da sociedade, exercitando a capacidade de compreender o “outro”, suas necessidades e valores, base da ética, da autonomia e da solidariedade.

A Faculdade Santa Luzia - FSL estará, a todo momento, articulando esforços no sentido de promover o desenvolvimento ético do profissional capaz de atuar

dignamente na comunidade, com conhecimento de causa no que se refere às especificidades dos grupos sociais e de sua profissão, com vista à conquista de uma sociedade voltada para os ideais de competência, honestidade e justiça.

A Faculdade Santa Luzia - FSL deverá ainda dedicar atenção especial às especificidades da comunidade onde estará inserida, oportunizando a integração entre a comunidade, as famílias e a própria Instituição, no sentido de buscar o aprimoramento de seus propósitos e de sua ação pedagógica e formativa. A integração com empresas e outros segmentos sociais é essencial, no sentido de identificar necessidades de reelaboração de temáticas em estudo.

A Faculdade Santa Luzia - FSL, comprometida com a qualidade do ensino superior na região onde se insere, se propõe a oferecer um ensino de qualidade, fundamentada em uma filosofia da educação coerente com os princípios de solidariedade, justiça e dignidade humana, promovendo a educação permanente e continuada para jovens e adultos procedentes de classes sociais menos abastadas.

A educação permanente se refere ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, algo muito além de um espaço para a obtenção de um diploma de curso superior. Devem-se formar profissionais que possam ser absorvidos pelo mercado de trabalho, cujas exigências se tornam cada vez maiores.

Observa-se quão dramática se apresenta atualmente a situação de profissionais das diversas áreas, necessitando investir em sua capacitação em função das novas perspectivas e com dificuldades para proverem o próprio sustento e os custos da educação superior.

Para corresponder às instâncias da educação permanente, a Faculdade Santa Luzia - FSL se propõe a:

- I. Transformar o seu espaço em um canal de permanente diálogo com a sua comunidade e com o meio social em geral;
- II. Propiciar condições para a pesquisa educacional e científica, visando a formação de um profissional que possa dar respostas à sociedade contemporânea, promovendo o confronto de ideias e a discussão de situações limite e de direitos e deveres do cidadão;
- III. Buscar alternativas de solução para a humanização da profissão, promovendo o ser em suas potencialidades intrínsecas através da educação e reeducação,

- colocando no mercado de trabalho profissionais conscientes de sua tarefa e não meros prestadores de serviços desqualificados e desprovidos de ideal;
- IV. Qualificar, no processo, a Faculdade Santa Luzia - FSL como uma escola superior que possibilita a construção do saber desvinculada de modelos e clichês oriundos de experiências estranhas à realidade e aspirações da sociedade;
  - V. Assegurar aos formandos conhecimentos referentes ao desenvolvimento humano e a forma como cada cultura caracteriza as diferentes faixas etárias e as representações sociais e culturais dos diferentes períodos: infância, adolescência, juventude e vida adulta, assim como as peculiaridades dos portadores de necessidades especiais;
  - VI. Proporcionar um conjunto de conhecimentos que habilita o formando para o exercício da profissão e de todas as suas funções, incluindo os saberes produzidos nos diferentes campos científicos e acadêmicos que subsidiam o trabalho educativo;
  - VII. Proporcionar aos formandos a apropriação da cultura geral ampla, que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e a possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive e de fazer conexões - o que, por sua vez, potencializa a qualidade da intervenção educativa. E da cultura profissional, cujo conteúdo é próprio do exercício da profissão em suas especificidades, fazendo parte desse contexto, os temas referentes ao desempenho profissional, pessoal e da categoria, e o conhecimento sobre as associações científicas, culturais e sindicais;
  - VIII. Oferecer condições para a aprendizagem de recursos de comunicação e informação, cujo domínio seja importante para as dimensões da atuação do profissional;
  - IX. Propiciar ao formando, conhecimentos referentes ao desenvolvimento psicológico, físico e dos processos de aprendizagem de diferentes conteúdos em diferentes momentos do desenvolvimento cognitivo dos alunos, bem como o conhecimento das experiências institucionais e do universo social e cultural de seus alunos;

- X. Oportunizar o estudo das relações sociais na realidade social e política brasileira e como isto repercute na profissão, compreendendo os significados que a família, a sociedade e os alunos atribuem à escola e às aprendizagens;
- XI. Promover estudos e debates sobre políticas educacionais, dimensão social da escola, relações escola x sociedade x família, relações educação x trabalho; e
- XII. Enfatizar em todo o seu trabalho a importância da formação integral dos profissionais.
- XIII. Para o cumprimento de sua missão, a Faculdade Santa Luzia - FSL manterá independência absoluta em relação a partidos políticos, grupos econômicos e quaisquer outros interesses particulares e considerará inaceitável qualquer tipo de preconceito e / ou discriminação.
- XIV. Como uma instituição de cunho democrático e emancipador, a Instituição objetivará sempre a atualização de seus métodos, o acompanhamento cuidadoso dos avanços da ciência, colocando na pauta de discussões as novas descobertas e os movimentos sociais de caráter socializadores, renovadores e promovedores da consciência crítica.

### 2.11.3 Inclusão Social

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como sendo a inserção da pessoa portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas deve proporcionar-lhe condições de aquisição de conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado, para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braille, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

Os cursos de Licenciatura que vierem a ser ofertados pela Instituição incluirão a disciplina “Libras” em seus currículos. A disciplina será oferecida como Optativa aos estudantes de todos os cursos de graduação, de graduação tecnológica e superiores de formação específica oferecidos pela Instituição.

A Faculdade é uma instituição que cumpre um relevante papel social. Nesse aspecto, um dos valores da Faculdade Santa Luzia - FSL é ser uma instituição comprometida com a inclusão social. Coerente com este princípio, a Instituição desenvolve uma atuação efetiva no atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

A Faculdade Santa Luzia - FSL considera que essa atuação faz parte do compromisso ético de promoção da diversidade, do respeito às diferenças e da redução das desigualdades, reconhecendo a potencialidade das pessoas com necessidades especiais e provendo-lhes condições de desenvolvimento pessoal, profissional e social. Incorporar a diversidade em seu ambiente, combatendo o preconceito e valorizando a diversidade é um princípio que faz parte da missão da Instituição e de sua vocação integradora.

No quesito mobilidade, as necessidades especiais são atendidas com as constantes adaptações na estrutura física das instalações, garantindo a acessibilidade autônoma às pessoas com mobilidade reduzidas. As adaptações encontram-se nos acessos aos edifícios, eliminação de barreiras arquitetônicas,

corredores de acesso, salas de aula, sala dos professores, instalações sanitárias, laboratórios e instalações administrativas.

Adicionalmente, o planejamento arquitetônico contempla a instalação de piso com faixa tátil de orientação para portadores de deficiência visual, além de programação visual explícita, para atendimento aos portadores de deficiência auditiva.

#### 2.11.4 Educação das Relações Étnico-Raciais

A Faculdade Santa Luzia - FSL observa e contempla, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos superiores de graduação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, de acordo com a legislação vigente atual (Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004).

A Faculdade Santa Luzia - FSL compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais e à promoção da igualdade étnico-racial.

As ações de promoção de igualdade étnico-racial são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

As ações de promoção de igualdade étnico-racial da FSL promovem a divulgação e a produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando dessa forma, o respeito

aos direitos legais e valorização da identidade cultural, na busca da consolidação da democracia brasileira.

#### 2.11.5 Políticas de Direitos Humanos

A Faculdade Santa Luzia - FSL observa e contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos superiores de graduação, de modo transversal, contínuo e permanente, de acordo com a legislação vigente atual, (Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012).

Dessa forma, promove os princípios da Educação em Direitos Humanos: a dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do estado, democracia na educação e sustentabilidade socioambiental.

#### 2.11.6 Políticas de Educação Ambiental

A Faculdade Santa Luzia - FSL integra a Educação Ambiental nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas em todos os seus cursos superiores de graduação, de modo transversal, contínuo e permanente. Devendo assumir na prática educativa, de forma articulada e independente, as suas dimensões política e pedagógica, de acordo com a legislação vigente atual (Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012).

A Política Nacional de Meio Ambiente, segundo legislação vigente atual (Lei Nº 6.938 de 31 de agosto de 1981), define o meio ambiente como “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”.

#### 2.11.7 Políticas para o Desenvolvimento Nacional Sustentável

Mesmo sendo uma entidade vinculada à iniciativa privada, a Faculdade Santa Luzia - FSL cumprirá, sempre que aplicável todas as exigências relativas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável, de acordo com a legislação vigente atual,

{Decreto Nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa Nº 10, de 12/11/2012). A FSL incluiu nas ementas em algumas das disciplinas de seus cursos de graduação a abordagem do Desenvolvimento Nacional Sustentável às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, principalmente nas Atividades Complementares e Projetos de Extensão.

Dessa forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que auxiliem na formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel para a preservação do meio ambiente e da importância da elaboração de projetos de Desenvolvimento Sustentável para o município, estado e país.

#### 2.11.8 Compromisso com Valores Morais e Éticos

A Faculdade Santa Luzia - FSL favorecerá os formandos no desenvolvimento de valores que acentuem as suas capacidades latentes, contribuindo para o exercício de uma postura ética caracterizada por um consciente desabrochar da própria liberdade:

1. Consciência da dignidade humana, dos deveres e direitos do cidadão.
2. Respeito à convivência democrática.
3. Exercício da solidariedade, do respeito mútuo e do amor à verdade, à justiça, à beleza e à bondade.
4. Respeito pelos sentimentos, pelas crenças e pelos ideais do outro.
5. Desenvolvimento de dimensões ético-morais:
  - a) Capacidade de analisar criticamente aspectos morais significativos;
  - b) Capacidade de reconhecimento de normas de convivência social e familiar, respeitando a liberdade de consciência e de atuar no mundo segundo as necessidades e aspirações de cada um;
  - c) Atitudes de solidariedade e cooperação;
  - d) Atitude dialógica, favorecendo a contribuição e a tomada de decisões em grupo;
  - e) Identificação da própria maneira de pensar, ser e sentir, dos valores pessoais, dos próprios projetos e filosofias de vida;

- f) Aperfeiçoando-se como agente de mudança e transformação qualitativa da realidade;
- g) Capacidade para eleger uma hierarquia de valores e agir de forma autônoma, em consonância com eles.

O desenvolvimento das competências ético-morais será operacionalizado através de uma ação compartilhada e transdisciplinar, em que esses conteúdos possam transitar por todo o trabalho pedagógico, atravessando todo o processo de aprendizagem dos formandos, sem confundir-se com uma disciplina curricular, nem perder sua importância unificadora e transformadora.

### 3 O CURSO DE FARMÁCIA

#### 3.1 Contexto de Oferta do Curso

##### 3.1.1 Dados Gerais

<b>Entidade Mantenedora</b>	(15917) Escola Técnica de Comércio Santa Luzia Ltda.
<b>Instituição Mantida (IES)</b>	(19374) Faculdade Santa Luzia - FSL
<b>Nome do curso</b>	Farmácia
<b>Modalidade</b>	Graduação (Bacharelado)
<b>Endereço de oferta do curso</b>	Rua Wady Hadad, nº 205, Centro, CEP 65300-109 - Santa Inês - MA
<b>Regime de Matrícula</b>	Semestral
<b>Turno de Oferta</b>	Vespertino e Noturno
<b>Número de Vagas</b>	80 vagas totais anuais
<b>Período de integralização</b>	10 semestres (mínimo) 15 semestres (máximo)
<b>Carga Horária</b>	4.040 horas
<b>Título Conferido</b>	Bacharel em Farmácia
<b>Modalidade de Oferta</b>	Presencial

### 3.1.2. Bases Legais

#### 3.1.2.1 Bases Legais da IES

- Portaria Nº 1.166, de 15 de setembro de 2017, que credencia a Faculdade Santa Luzia – FSL.

#### 3.1.2.2 Bases Legais do Curso

Ato de criação: RESOLUÇÃO Nº. 005 de 26 de junho de 2020;

Protocolo de Autorização MEC: 202013475

#### 3.1.2.3 Bases legais do PPC

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL foi concebido com base:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências.
- Lei 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde (SUS) nº 8.080, de 19/9/1990;
- Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;

- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018, que dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes;
- Portaria nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Lei nº 11.645, de 10 de março 2008, que estabeleceram as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”;
- Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o sistema eMEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC;
- Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos;
- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, Diretoria de Avaliação da

Educação Superior – DAES, Outubro de 2017, Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;

- Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que aprova as Diretrizes Curriculares para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;
- Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 6 de março de 2012, que trata das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH) a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições;
- Parecer CNE/CES nº 248/2017, aprovado em 7 de junho de 2017 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia;
- Parecer CNE/CES nº 1.300/2001, aprovado em 6 de novembro de 2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia e Odontologia;
- Resolução CNE/CES nº 2, de 19 de fevereiro de 2002 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia;
- Parecer CNE/CES nº 223/2004, aprovado em 4 de agosto de 2004 - Consulta sobre o prazo legal para implementação das Diretrizes Curriculares do Curso de Farmácia, com base na Resolução CNE/CES 2/2002;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as Normas e Políticas internas da Instituição, em especial o Regimento Interno (RI), as Portarias e as Resoluções da Faculdade Santa Luzia - FSL.

### **3.2 Justificativa de Oferta do Curso**

O mercado farmacêutico no Brasil teve um aumento considerável nas duas últimas décadas, o panorama atual no país indica a existência de mais 89 mil farmácias e drogarias, com uma média de um estabelecimento para cada 2,5 mil habitantes. Atualmente, a demanda de futuros estudantes de Farmácia não está sendo atendida, pela inexistência de ofertas de cursos na região. Frente a essa realidade, é necessário que os discentes busquem os grandes centros urbanos para a sua formação, já que nessas regiões estão concentrados o maior número de cursos no Estado. Se considerarmos ainda a gratuidade, a limitação é maior, pois apenas uma universidade Federal oferece a opção de graduação em Farmácia, sendo a mais próxima a Capital São Luís, o qual está a aproximadamente a 234 Km, e uma faculdade privada a aproximadamente 100 km. Essa migração, impulsionada pela necessidade de formação, acaba por favorecer, muitas vezes, a transferência definitiva dos discentes para outras regiões do Estado, diminuindo o número de profissionais para atender à demanda na microrregião do Pindaré. Essa realidade será transformada com a criação do Curso de Farmácia na FSL. Santa Inês, que tem como meta a promoção da fixação de farmacêuticos na região, visto que traz a formação profissional para mais perto do discente. Nesse contexto, o papel do farmacêutico ganha ainda mais importância, pois, por meio de seus serviços e conhecimentos, pode conjugar o cumprimento de suas responsabilidades técnicas à frente de um estabelecimento farmacêutico com seu engajamento para o desenvolvimento regional. Diante desse cenário, a implantação do curso de Farmácia da FSL em Santa Inês atenderá às necessidades da região, suprimindo a carência por profissionais farmacêuticos em todas as suas áreas de atuação.

A Faculdade Santa Luzia - FSL é uma Faculdade Privada presencial credenciada pelo MEC na microrregião do Pindaré, composta por 22 municípios e

com uma população de 626.358 habitantes, localizada na Mesorregião Oeste Maranhense. Destaca-se que a população de Santa Inês é de 89.489 habitantes, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020).

Santa Inês é um município privilegiado, em termos de localização, pois está situado a 243 quilômetros de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e possui uma área de 786,689 km<sup>2</sup>. Também contempla vários acessos multimodais, tais como rodoviários (BR-316 e BR-222), ferroviário (Ferrovia Carajás - CVRD), hidroviário (Porto de Pindaré) e aeroviário (Aeroporto Regional João Silva), com pista homologada em pavimento asfáltico de 1500x30 metros.

Atualmente é um dos municípios mais importantes do Estado, tanto pela força de seu comércio e de sua agricultura como pela instalação, em seu território, de um distrito industrial que abriu largas perspectivas. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é de 0,674, considerado médio pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2010), sendo classificado em 8º lugar entre os demais municípios maranhenses.

Essa configuração demonstra claramente a importância social da Faculdade Santa Luzia - FSL, não apenas pela escassa oferta de ensino superior presencial para atender toda uma população de mais de 600 mil cidadãos, mas também por exercer seu papel através de programas de inclusão social através dos programas do Fundo Nacional Desenvolvimento da Educação (PROUNI e FIES), mesmo em se tratando de uma instituição privada de ensino superior.

Segundo dados do Censo Educacional do INEP/MEC, em 2013 Santa Inês possuía 64 estabelecimentos de ensino de nível fundamental, dos quais 49 pertencem à rede pública e 15 estavam ligadas à rede particular. Em nível médio, o município possuía, em 2013, 18 estabelecimentos de ensino de nível médio, dos quais 12 pertencem à rede pública e 6 estavam ligadas à iniciativa privada. O número de alunos matriculados era de 17.211 em nível fundamental, e 5.189 em nível médio. Dessa forma são aproximadamente 22.400 alunos potenciais para cursar o ensino superior, além de todo público oriundo da microrregião Pindaré.

A disponibilidade de cursos superiores que atendam a população dessa microrregião é insatisfatória, em especial ao curso de Farmácia, posto que, no âmbito do ensino superior, conforme o Sistema e-Mec, no estado do Maranhão existem 11 cursos autorizados, que em sua maioria são oferecidos na capital São

Luís (7), ou em localidade muito distantes, como Caxias (1), Imperatriz (2) e Bacabal (1), o que deixa eminente a necessidade da implantação de novos cursos.

Uma evidência desse fato é que o município de Santa Inês recebeu recentemente um curso de graduação em Medicina, conforme Portaria MEC Nº 924, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018.

A Faculdade de Santa Luzia (FSL) foi credenciada em 15/09/2017, através da Portaria MEC nº 1.166, publicada no DOU de 15/09/2017, mantida pela Escola Técnica de Comércio Santa Luzia Ltda. atuante no mercado de cursos técnicos a mais 25 anos em Santa Inês e oferta dos cursos de Técnico de Enfermagem, Segurança do Trabalho, Análises Clínicas, Estética, Petróleo e Gás, Meio Ambiente e Contabilidade. Atualmente, a FSL possui o curso de Bacharelado em Enfermagem autorizado e em funcionamento, com 60 vagas anuais, já no seu 8º semestre, assim como possui autorização do Curso de Bacharelado em Direito, no seu segundo período.

A FSL tem, em sua gênese, o compromisso de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação e pós graduação, além de um forte programa de extensão já atendendo à Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 e capacitação profissional.

No Brasil, o mercado farmacêutico aumentou considerável nas duas últimas décadas, sendo que o panorama atual no país indica a existência de mais 89 mil farmácias e drogarias (2020), com uma média de um estabelecimento para cada 2,5 mil habitantes (Conselho Federal de Farmácia, 2021). Desse total de estabelecimentos, aproximadamente 3,9% estão no Estado do Maranhão (Conselho Regional de Farmácia do Estado do Maranhão, 2021).

Considerando-se a população existente na região de Santa Inês e a demanda por serviços de saúde, a formação de profissionais de Farmácia é de extrema necessidade devido à escassez de mão de obra qualificada na região. Considera-se, portanto, muito oportuna e essencial a oferta do Curso de Bacharelado em Farmácia pela FSL, para preencher uma importante lacuna social e atender ao mercado de trabalho. Além disso, houve um aumento significativo dos serviços de saúde tanto públicos quanto privados, espaços em que a atuação do farmacêutico é indispensável.

Os cursos superiores da Faculdade Santa Luzia - FSL privilegiam um ensino voltado para a aquisição de conhecimentos sobre as tecnologias emergentes, voltadas à melhoria e inovação das atividades profissionais. Compreendem atividades desenvolvidas que fomentem a aprendizagem, a partir da utilização de recursos tecnológicos e de processos adequados e coerentes com as exigências do mercado de trabalho. Os objetivos dos cursos servem de referência para orientar os processos de organização curricular, com vistas a formar profissionais capacitados a analisar os fundamentos do comportamento humano e sua importância na formação profissional; utilizar corretamente os recursos e normas da Língua Portuguesa por meio da fala e da escrita; constituir condições à inovação em processos de gestão, notadamente os voltados às necessidades das organizações; fundamentar, com ferramentas, teorias e vivências da gestão, o planejamento estratégico para o desenvolvimento organizacional; desenvolver a iniciação científica; e capacitar os alunos por meio de atividades práticas profissionais supervisionadas.

A política de ensino de graduação na Faculdade Santa Luzia - FSL tem como elementos essenciais: a prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação; a pesquisa (iniciação científica) e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento; a formação de profissionais com visão crítica da realidade regional; o estímulo à iniciação científica nas áreas de graduação; a qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação dos serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional; e a elevação do nível científico técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Desta forma, a política de ensino de graduação da Faculdade Santa Luzia - FSL está orientada para o enfrentamento dos desafios da realidade socioambiental nacional e, em especial, da região do Vale do Pindaré, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, oferecendo uma formação generalista, voltada para a aplicação dos conhecimentos aprendidos na resolução de problemas do cotidiano.

O Bacharelado em Farmácia da FSL aporta uma formação continuada e de ponta, com uma carga horária adequada viabilizando a atualização sistemática de seus estudantes e capacitando-os para o exercício profissional imediato das

matérias em formação, colocando o egresso em efetiva participação no mercado de trabalho.

Além desses fatos, existe uma concreta demanda por profissionais do ramo, notadamente no âmbito da cooperação e convênios que a FSL já possui firmados com as organizações de relevância representação no Estado e especialmente em Santa Inês, para o seu atual curso de bacharelado em Enfermagem e dos cursos técnicos nas áreas de saúde e demais áreas, isto em complemento, aos programas governamentais e a ação não-governamental existentes, constitui inegável incremento dos campos de trabalho para futuros egressos do Bacharelado em Farmácia da FSL.

### **3.3 Concepção do Curso**

As constantes mudanças do mundo globalizado exigem, das instituições formadoras de profissionais de saúde, a capacidade de preparar agentes transformadores com um perfil que inclua uma visão sistêmica, capacidade de comunicação e negociação, habilidades para gerenciar serviços, hábito de autoaprendizagem e um olhar direcionado para lidar com a complexidade e a incerteza.

A formação do profissional Farmácia deve ter um enfoque interdisciplinar e interrelacionado com os saberes práticos. Neste contexto, a Faculdade Santa Luzia - FSL projetou um curso com articulação teórico-prática estimulada precocemente nas atividades acadêmicas, tais como: práticas em laboratórios, estágios curriculares e extracurriculares, monitorias, trabalhos de pesquisa e extensão e momentos de atualização, com a participação em eventos científicos.

Componentes didáticos do planejamento pedagógico:

- a) conteúdo;
- b) procedimentos metodológicos didáticos de ensino;
- c) estrutura de apoio - recurso didático;
- d) instrumentos de avaliação
- e) critérios de avaliação.

Existem três tipos de planejamentos que são indispensáveis quando se pensa o ensino e a aprendizagem:

1. **Planejamento de curso:** é a previsão dos conhecimentos que se quer alcançar durante um determinado tempo ou período. O que estabelece o êxito da atividade é o conhecimento pormenorizado da demanda a ser trabalhada, o objetivo geral e a clareza da avaliação no final do processo.
2. **Planejamento de unidade didática:** é o desenrolar dos conteúdos gerais, em blocos, que possam facilitar a compreensão e aprofundamento daquilo que se quer ensinar.
3. **Planejamento de aula:** recurso que o professor tem ao prever os objetivos imediatos ou específicos, os itens e os subitens do assunto, os procedimentos, os recursos didáticos, os instrumentos e critérios de avaliação. O sucesso do que se quer ensinar e aprender depende da coerência de cada etapa do ensino, com esclarecimentos de dúvidas, aulas expositivas para melhor entendimento da turma como um todo.

Como proceder para a execução do planejamento?

- a) Esclarecer o tema central da aula;
- b) Expor os objetivos gerais da aula;
- c) Indicar o conteúdo que será o objeto de estudo;
- d) Estabelecer procedimentos e/ou recursos didáticos necessários; e
- e) Avaliar ou proporcionar *feedback* para esclarecimentos e debates, a fim de proporcionar maior aquisição de experiência e conhecimento.

### 3.4 Objetivos do Curso

Os objetivos do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL foram traçados em plena conformidade com o perfil profissional pretendido para os egressos. A partir da definição dos objetivos do curso e do perfil profissional respectivo, a Faculdade Santa Luzia - FSL elaborou a estruturação curricular melhor apropriada ao contexto educacional da Instituição, considerando as características local e regionais e as novas práticas emergentes no campo do conhecimento da Farmácia.

O curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL visa atender o município de Santa Inês e região buscando formar bacharéis na área de Saúde com capacitação técnica específica e complementar, preparando o profissional para atuar na área, liderando os trabalhos no exercício de sua profissão. A grande facilidade e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas, é o grande diferencial deste profissional.

O início do curso de Farmácia na Faculdade Santa Luzia - FSL marca uma fase de novos horizontes para a Instituição e para a população de Santa Inês e municípios circunvizinhos, pois além de vir a suprir a grande demanda destes profissionais no mercado de trabalho também se tornou uma opção de curso superior na região.

### **3.4.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL é formar farmacêuticos generalistas, qualificados para o exercício das Ciências Farmacêuticas, através de uma perspectiva humanística, crítica, reflexiva, comprometida com a ética e o direito à vida, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

### **3.4.2 Objetivos Específicos**

São objetivos específicos do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL:

- a) Subsidiar o desenvolvimento de habilidades e competências para identificação e resolução de problemas, tomada de decisões, planejamento e orientação da prática farmacêutica, seguindo os preceitos éticos da profissão;
- b) Construir o perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades, atitudes e conhecimentos, dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referenciais nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e

- resolubilidade no Sistema Único de Saúde (SUS) e nos demais espaços de atuação do farmacêutico, considerando os avanços científicos e tecnológicos;
- c) Oferecer aos acadêmicos sólida formação teórico-prática, interdisciplinar e humanista, garantindo a formação de profissionais com autonomia, ética, discernimento e criticidade, de forma que se assegure a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.
  - d) Articular ensino, pesquisa e extensão, garantindo um ensino crítico, reflexivo, criativo e humanista, que leve a construção do perfil almejado;
  - e) Compreender e aplicar o cuidado em saúde, gestão, tecnologia e inovação em saúde;
  - f) Valorizar a compreensão crítica e política das questões socioambientais, abordadas nos conteúdos de disciplinas, visando atitudes responsáveis em diversos aspectos, tais como descarte de produtos químicos e resíduos, orientação de uso e descarte de medicamentos, além da orientação quanto à prevenção de doenças;
  - g) Atuar de forma profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender as necessidades sociais;
  - h) Tomar decisões com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade;
  - i) Desenvolver a liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo;
  - j) Desenvolver o compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;
  - k) Reconhecer e auxiliar a resolubilidade dos problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
  - l) Prestar a assistência farmacêutica, utilizando medicamento e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde;

- m) Incorporar tecnologias de informação e comunicação alinhadas a novas práticas emergentes em suas diferentes formas, com aplicabilidade nas relações interpessoais, pautada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade;
- n) Desenvolver a educação permanente e continuada, responsável e comprometida com a sua própria formação, estímulo ao desenvolvimento, à mobilidade acadêmico-profissional, à cooperação e à capacitação de profissionais, por meio de redes nacionais e internacionais.
- o) Estimular o desenvolvimento científico por meio de atividades de pesquisa, bem como promover a sua divulgação;
- p) Estimular a consciência crítica acerca das questões sociais de saúde e o papel do farmacêutico como sujeito dos processos de transformação social; e,
- q) Estimular as atividades, de forma a desenvolver a consciência política, o compromisso com a profissão e com as entidades de classe.

### **3.5 Perfil do Egresso**

O Curso de Farmácia da FSL tem como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos, em alimentos e em cuidado farmacêutico, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

A formação deve ser pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

De acordo com o Art. 4º da Resolução CNE/CES nº 6 de 19 de outubro de 2017 publicada no DOU de 20 de outubro de 2017, Seção 1, p. 30 a formação do farmacêutico deve ser humanista, crítica, reflexiva e generalista, bem como pautar-se por uma concepção de referência nacional e internacional, conforme definida no

Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Farmácia, na modalidade bacharelado.

Por sua vez, o Art. 5º. da Portaria INEP nº 504, de 31 de maio de 2019 o concluinte do Bacharelado em Farmácia deverá desenvolver no processo de formação, competências para:

- I. desenvolver ações de promoção, proteção, tratamento e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo;
- II. identificar, avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas;
- III. gerenciar e administrar pesquisas, equipes, informações e recursos materiais e financeiros;
- IV. pesquisar e desenvolver produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde;
- V. pesquisar e desenvolver ações nos campos de assistência farmacêutica, segurança do paciente, farmácia clínica e pesquisa clínica;
- VI. selecionar, programar, adquirir, armazenar, distribuir e transportar produtos farmacêuticos e outros produtos para a saúde;
- VII. realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de prevenção, diagnóstico, prognóstico e acompanhamento farmacoterapêutico;
- VIII. realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres relacionados ao meio ambiente;
- IX. avaliar a toxicidade de produtos farmacêuticos e de outros produtos para a saúde;
- X. avaliar e monitorar as interações medicamentosas e as reações adversas;
- XI. realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde;
- XII. prescrever terapias farmacológicas e não farmacológicas e outras intervenções relativas ao cuidado em saúde;
- XIII. articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de assistência farmacêutica;
- XIV. atuar na gestão de serviços farmacêuticos e de outros serviços de saúde, públicos ou privados;

- XV. produzir e garantir a qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e de outros produtos para a saúde.

### **3.5.1 Habilidades e Competências**

Dada a necessária articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, para contemplar o perfil do egresso, a formação deve estar estruturada nos seguintes eixos:

- I - Cuidado em Saúde;
- II - Tecnologia e Inovação em Saúde;
- III - Gestão em Saúde.

A carga horária do Curso, excetuando-se os estágios curriculares e as atividades complementares de graduação é distribuída da seguinte forma: 50% no eixo Cuidado em Saúde, 40% no eixo Tecnologia e Inovação em Saúde e 10% no eixo Gestão em Saúde, de acordo com o estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Farmácia.

A execução do eixo, Cuidado em Saúde, requer o desenvolvimento de competências para identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, bem como para planejar, executar e acompanhar ações em saúde, o que envolve:

- I - acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;
- II - avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;
- III - solicitação, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;
- IV - investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao

desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;

V - identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou

serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;

VI - planejamento, coordenação e realização de diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoeconômicos, clínico-laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;

VII - elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;

VIII - prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

IX - dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;

X - rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;

XI - esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;

XII - busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;

XIII - promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;

XIV - realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;

XV - prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando ao uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

XVI - orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;

XVII - prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente.

A execução do eixo, Tecnologia e Inovação em Saúde, requer competências que compreendam:

I - pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de:

- a) fármacos, medicamentos e insumos;
- b) biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos;
- c) reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico;
- d) alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos;
- e) cosméticos, saneantes e domissanitários;
- f) outros produtos relacionados à saúde.

II - pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo:

- a) tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde;
- b) sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos;
- c) avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos;
- d) avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem;
- e) administração da logística de armazenamento e de transporte;
- f) incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.

A execução do eixo, Gestão em Saúde, requer as seguintes competências:

I - identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde, o que envolve:

- a) conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias;
- b) conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde;
- c) conhecer e compreender a gestão da informação;
- d) participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.

II - elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que envolve:

- a) conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde;
- b) conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados;
- c) propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas;
- d) estabelecer e avaliar planos de intervenção e processos de trabalho;
- e) conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.

III - promover o desenvolvimento de pessoas e equipes, o que envolve:

- a) conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço;
- b) desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde;
- c) selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação.

**Tabela 1: Disciplinas pertencentes ao Eixo Cuidado em Saúde (50%).**

<b>EIXO CUIDADO EM SAÚDE</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA (h)</b>
Introdução às Ciências Farmacêuticas	40
Anatomia Humana	60
Citologia	40
Fisiologia Humana	60
Histologia e Embriologia	60
Genética	40
Microbiologia	40
Imunologia	40
Farmacologia I	80
Farmacobotânica	40

Farmacologia II	60
Parasitologia Humana	60
Homeopatia	40
Psicologia	32
Fitoterapia	40
Biossegurança e Primeiros Socorros	40
Epidemiologia	40
Toxicologia Geral	40
Semiologia Farmacêutica	40
Microbiologia Clínica	40
Imunologia Clínica	40
Farmácia Hospitalar	60
Língua Portuguesa	40
Farmacognosia	60
Farmacovigilância	40
Tecnologia das Fermentações e Enzimologia	40
Hematologia Clínica	60
Toxicologia Clínica	40
Parasitologia Clínica	40
Bioquímica clínica	80
Citologia Clínica	40
Patologia	40
Cuidados Farmacêuticos	40
<b>TOTAL</b>	<b>1552</b>

**Tabela 2: Disciplinas pertencentes ao Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde (40%).**

<b>EIXO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA (h)</b>
Matemática e Raciocínio Lógico aplicada Farmácia	40
Química Geral e Inorgânica	60
Metodologia Científica	40
Bioquímica I (Estrutural)	40
Bioquímica II (Metabólica)	40
Biologia Molecular e Biotecnologia	36
Química Orgânica	60
Físico-Química Aplicada à Farmácia	60
Química Analítica I (Qualitativa)	60
Bioestatística	40
Química Analítica II (Quantitativa)	40
Farmacotécnica	60
Biofísica	40
Química Farmacêutica	40
Tecnologia farmacêutica e cosmetologia	40
Tecnologia dos alimentos e Bromatologia	40
Controle de qualidade de Medicamentos	60
Atividades Extensionistas I a X	404
Saúde ambiental e ecologia	40
<b>TOTAL</b>	<b>1240</b>

**Tabela 3: Disciplinas pertencentes ao Eixo Gestão em Saúde (10%)**

<b>EIXO GESTÃO EM SAÚDE</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA (h)</b>
Deontologia e Legislação Farmacêutica	40

Antropologia	40
Políticas Públicas de Saúde	40
Assistência Farmacêutica	40
Libras	40
Administração de empresas farmacêuticas	40
Trabalho de Conclusão de Curso I	40
Trabalho de Conclusão de Curso II	40
TOTAL	320

### 3.6 Proposta Curricular

A proposta curricular do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL abrange, de forma detalhada, o perfil desejado do egresso, as competências, as habilidades, os conteúdos disciplinares, a organização curricular, o estágio curricular supervisionado, o trabalho de conclusão curso, as atividades complementares, atividades extensionistas, o acompanhamento e a avaliação, considerando de forma ampla as relações que existem entre esses componentes, sem prejuízo de outros elementos que tornem o projeto pedagógico mais abrangente.

A proposta curricular do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL foi elaborada a partir dos seguintes elementos formativos do bacharel em Farmácia:

- I. Componentes curriculares, que integrem conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- II. Planejamento curricular, que contemple as prioridades de saúde, considerando os contextos nacional, regional e local em que se insere o curso;
- III. Cenários de práticas diversificados, inseridos na comunidade e nas redes de atenção à saúde, pública e/ou privada, caracterizados pelo trabalho interprofissional e colaborativo;
- IV. Estratégias para a formação, centradas na aprendizagem do estudante, tendo o professor como mediador e facilitador desse processo;
- V. Ações intersetoriais e sociais, norteadas pelos princípios do sistema único de saúde (SUS);
- VI. Atuação profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender às necessidades sociais;
- VII. Cuidado em saúde, com atenção especial à gestão, à tecnologia e à inovação como elementos estruturais da formação;
- VIII. Tomada de decisão com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade;

- IX. Liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo;
- X. Compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;
- XI. Formação profissional, que o capacite para intervir na resolubilidade dos problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- XII. Assistência farmacêutica, utilizando medicamento e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde;
- XIII. Incorporação de tecnologias de informação e comunicação em suas diferentes formas, com aplicabilidade nas relações interpessoais, pautada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade;
- XIV. Educação permanente e continuada, responsável e comprometida com a sua própria formação, estímulo ao desenvolvimento, à mobilidade acadêmico-profissional, à cooperação e à capacitação de profissionais, por meio de redes nacionais e internacionais.

A formação do Farmacêutico inclui o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, com carga horária mínima de 20% da carga horária total do Curso de Farmácia a serem desenvolvidos conforme os percentuais estabelecidos abaixo, em cenários de prática relacionados a:

- I - fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica: 60% (sessenta por cento);
- II - análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimentos: 30% (trinta por cento);
- III - especificidades institucionais e regionais: 10% (dez por cento).

Os estágios curriculares são realizados na Instituição de Ensino Superior e fora dela, em instituição/empresa credenciada, com orientação docente e supervisão local, apresentando programação previamente definida. Os referidos estágios

também contemplam cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS) nos diversos níveis de complexidade.

Além disso, a matriz curricular também considera a flexibilidade e a interdisciplinaridade e a articulação da teoria com a prática. A flexibilização é viabilizada por meio de atividades complementares, que proporcionam a inserção dos acadêmicos em atividades eletivas, capazes de estimular o pensamento crítico reflexivo dos discentes, facilitando a leitura crítica da realidade. Estas atividades incluem:

- atividades ou componentes curriculares cursadas em outras instituições ou em outros cursos, que poderão ser aproveitadas no currículo como atividade complementar;
- atividades a distância, desde que as mesmas sejam oferecidas por órgãos ou instituições reconhecidas pelas instâncias educacionais e de saúde;
- atividades de pesquisa, ensino e extensão que têm sido incentivadas através da Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da FSL;
- atividades de extensão não curricularizada que podem ser escolhidas pelo acadêmico de acordo com suas áreas de interesse.

Para integralizar o curso, o aluno deve ainda desenvolver as atividades teórico-práticas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Atividades Complementares e Atividades Extensionistas, os quais têm um destaque especial no composto prático do curso, pois possibilitam aos alunos a compreensão da realidade, através da reflexão-ação-reflexão, o aprofundamento das competências e habilidades na área de interesse, a indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão e o alcance do perfil profissiográfico projetado.

### 3.6.1 Metodologia

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL está em aderência à concepção filosófica da organização didático-pedagógica da IES e apresenta, inicialmente, uma concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articula de forma indissociada, a teoria, a prática e a extensão.

O PPC do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL adotada metodologias de ensino que favorecem a aprendizagem, especialmente em atividades práticas, previstas, nas disciplinas teórico-prática e no Estágio Supervisionado do Curso, o qual inicia a partir do 3º período do curso. O projeto pedagógico do curso de Farmácia busca viabilizar práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais intenso das tecnologias da informação. Recursos tecnológicos contemporâneos dão apoio às metodologias de ensino, que privilegiam estudos de casos e de problemas.

O trabalho em equipe e a elaboração periódica de trabalhos acadêmicos, em especial, nas Atividades Complementares de pesquisa e Atividades extensionistas, retiram da sala de aula a exclusividade do processo ensino-aprendizagem. Seminários, estudos de casos, grupos de estudos, painéis, participação em atividades de extensão (programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços) fortalecem as aulas teóricas e expositivas, sempre com apoio em recursos da tecnologia da informação.

Em segundo momento, deve-se destacar a diretriz de flexibilidade das componentes curriculares, a Faculdade Santa Luzia – FSL entende o currículo como um conjunto de experiências de vida. O PPC do Curso de Farmácia propõe uma matriz curricular periodicamente avaliada, composta por módulos sequenciais e integrados de conhecimentos, visando o tratamento interdisciplinar dos conteúdos acadêmicos, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades e perfil do egresso que se pretende formar.

A organização curricular do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL foi desenvolvida segundo os seguintes princípios: ética como tema transversal principal; flexibilidade curricular; interdisciplinaridade como princípio didático; respeito à pluralidade cultural; e compreender a graduação como primeira etapa do processo de formação continuada.

O projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL prevê práticas pedagógicas integradoras, fundadas nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, os alunos passarão à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento.

A pedagogia interativa busca promover um processo de aprendizado mais ativo, integrador, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional.

Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Essa proposta facilita e estimula o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem.

A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Destacar-se-ão, na metodologia de ensino-aprendizagem, as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

Além disso, o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia prevê amplamente o estímulo ao uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Além das tradicionais práticas amplamente conhecidas, o Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL adotará, quando possível, algumas alternativas didático-pedagógicas tais como: utilização de recursos audiovisuais e multimídia em sala de aula; utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet.

Deve-se destacar que o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL também poderá utilizar a aprendizagem baseada em problemas, com metodologias já amplamente utilizadas nos cursos das áreas de Gestão, Ambiente e Saúde implantado, segundo avance em sua maturidade acadêmica, programas metodológicos que adotem a aprendizagem baseada em problemas, mais conhecida no meio acadêmico internacional como *Problem Based Learning - PBL*. A aprendizagem baseada em problemas é extremamente adequada ao Curso de Farmácia e tem sido reconhecida mundialmente como uma abordagem capaz de promover a aquisição de conhecimentos pelos alunos ao mesmo tempo em que os ajuda a desenvolver habilidades e atitudes profissionais desejáveis.

Propõem-se, ainda no PPC do Curso de Farmácia a aplicação de novas e modernas técnicas e tecnologias, atendendo à demanda no mundo do trabalho. É dentro deste enfoque que o Curso de Farmácia irá desenvolver e incentivar seus discentes, docentes e técnicos a realizarem produção de cunho técnico, científico, tecnológico, cultural e social. Estas produções e ações divulgadas em diversos meios de comunicação e apresentada em vários eventos locais, regionais e nacionais possibilitam um crescimento dos envolvidos em diversos aspectos, além de proporcionar uma visão da importância da pesquisa e sua aplicabilidade. Como forma de divulgar esta produção serão criados mecanismos que proporcionem a publicação de obras de temática científica, tecnológica ou cultural, possibilitando cooperação e interação com outras instituições de ensino, de pesquisa e culturais, através das mais diversas mídias.

Com estes princípios, ao iniciar o curso de graduação em Farmácia, os conteúdos pedagógicos serão desdobrados em quatro dinâmicas: preleção (aula teórica), aula de laboratório (treinamento de técnicas), Ensino Clínico (atividade prática exercida em ambientes diferenciados que favoreçam o treinamento real), e Estágio Supervisionado (execução da assistência farmacêutica em ambientes institucionais que desenvolvam o cuidado ao cliente/família e comunidade associado à atividade de extensão e pesquisa/iniciação científica).

Os princípios metodológicos, delineados nas diretrizes pedagógicas, são consignados no projeto pedagógico do curso, com o objetivo de conduzir o educando a aprender a ser, a fazer, a viver em sociedade e a conhecer, para a formação de um perfil profissional universalista, mas centrado em especificidades indispensáveis à empregabilidade.

O Projeto do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL guarda coerência com o PPI quanto ao referencial teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações. O curso será implementado com base nas seguintes diretrizes gerais:

I. O ensino deve ser ministrado a partir de metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do estudante, especialmente o cidadão e o profissional;

II. Os currículos dos cursos devem atender às diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação e os planos de ensino devem refletir conteúdos inovadores e voltados para a formação integral do aluno;

III. A avaliação do processo ensino-aprendizagem deve levar em consideração todos os aspectos formativos, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando;

IV. No curso de Farmácia haverá um espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;

V. A teoria, a prática e a extensão devem caminhar juntas. A aplicação prática das teorias será promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas;

VI. A Faculdade Santa Luzia - FSL deve estender à comunidade social as suas ações de ensino e as práticas investigativas, sob a forma de extensão (modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços), com a oferta de cursos e serviços, mediante convênios com as entidades da sociedade civil organizada ou diretamente à população.

O desenvolvimento metodológico para o processo ensino aprendizagem atendem ao desenvolvimento de conteúdos programáticos das disciplinas, utilizando-se de:

- **Estratégias de aprendizagem:** que orientam as práticas pedagógicas inovadoras que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, desenvolvendo sua autonomia; utilizado de metodologias ativas que tem como concepção uma educação crítico-reflexiva com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento.
- Aulas teóricas/práticas discursivas, dialogadas entre o docente/discente/discente;
- Apresentações de trabalhos pelos discentes, através de seminários ou similares;
- Visitas técnicas.
- Ensino baseado em problemas (*Problem Based Learning* - PBL) e aprendizagem baseada em equipe (*Team-Based Learning* - TBL); e
- Dentre outros métodos a critério do professor, respeitando a liberdade de cátedra e a liberdade de ensino e aprendizagem.
  
- **Ferramentas metodológicas:** que possibilitam o acompanhamento contínuo das atividades, à acessibilidade metodológica, embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área, considerando as características locais e regionais, além do contexto educacional.
  
- **Recursos metodológicos de ensino-aprendizagem:** admitidos e adotados no Curso de Farmácia, e, adequados à concepção do Curso, são os seguintes:

- **Aulas teóricas:** a Faculdade Santa Luzia - FSL deve dispor de recursos didáticos para aulas teóricas destinados ao cumprimento das atividades educacionais programadas, tais como: computador, Datashow, quadro branco e de vidro, pincel, apagador, revistas, jornais, artigos científicos, livros, textos relacionados e outros.
- **Aulas práticas:** Para as aulas práticas em laboratórios (microscopia e multidisciplinar, informática e anatomia) deverão ser utilizados diversos equipamentos, modelos anatômicos, morfológicos, manequins de simulação, entre outros.
- **Ambientes virtuais de aprendizagem:** O curso deve dispor ainda de tecnologias de informação e comunicação, e constitui-se como canal de mediação do processo de ensino e aprendizagem, que assegura o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilita experiências diferenciadas de aprendizagem.
- Tais como acessibilidade digital a artigos científicos, livros, vídeos em ambiente virtual por meio de plataformas digitais - (Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, Google Classroom, Google Formulário, Google Drive, Biblioteca Virtual da Saúde, Periódico Capes, Scielo, SPELL, Portal SBE, BDTD, dentre outros);
- Dispõe também de ferramentas comunicacionais digitais que promovem interatividade entre docentes e discentes através do Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA que dispõe de ferramentas como fóruns, chats da turma, chats agendados, correio eletrônicos (e-mail), acesso a materiais digitais e que também possibilitam o acompanhamento das atividades acadêmicas com acesso à turma virtual, planos de curso, conteúdo programático, diário de turma, notas e avaliações que podem ser aplicadas por meio de enquetes, tarefas e questionário on-line;

### 3.6.2 Matriz Curricular

A matriz curricular do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia foi elaborada pelo NDE, utilizando como instrumento principal as novas diretrizes curriculares, discussões com os professores das áreas básicas e específicas.

A partir desse material foi estudada a composição das disciplinas bem como dos seus respectivos conteúdos. Em observância à DCN, estão adequadas às disciplinas (conteúdo, carga horária, sequência e distribuição) ao modelo proposto dos três eixos de competências. A matriz encontra-se disposta levando em conta as disciplinas essenciais, com cargas horárias otimizadas e propondo conteúdos, além disso, incorporando métodos ativos de ensino. A matriz curricular foi estruturada em 10 semestres, com Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares, e estágios curriculares obrigatórios atividades extensionistas e disciplinas obrigatórias e eletivas, como libras, totalizando 5 anos de formação distribuídos em 4040 horas.

Considerando o Decreto nº 5.626/2005 regulamenta a inclusão da Língua Brasileira de Sinais -Libras- como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Nos demais cursos, onde se inclui o de Farmácia, a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa (Art. 3º, §2º do Dec. Nº 5.626/2005).

Para atender ao perfil do egresso, o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da FSL, proporciona ao seus discentes situações de interação/contextualização com a realidade da saúde da população. Esta interação é materializada por meio de atividade curricularizada extensionista (Atividades Extensionistas I a X), atividade de extensão (não curricularizada) e de pesquisa, e de vivência profissional (Estágio Supervisionado I ao VIII), que visam promover a reflexão sobre os fazeres do Farmacêutico na melhoria das condições de saúde e de vida da população. Além de elementos inovadores com diferentes tipos de tecnologias as quais são apresentadas na Matriz Curricular. Dentre essas metodologias utilizadas pode-se citar: O Aprendizado Baseado em Problemas, Aprendizado Baseado em Projetos, e a Sala de Aula Invertida.

A formação em Farmácia requer conhecimentos e o desenvolvimento de

competências, habilidades e atitudes, abrangendo, além de pesquisa, gestão e empreendedorismo, as seguintes ciências, de forma integrada e interdisciplinar:

I - ética e bioética, integrando a compreensão dos determinantes sociais da saúde, que consideram os fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, de gênero e de orientação sexual, étnico raciais, psicológicos e comportamentais, ambientais, do processo saúde-doença do indivíduo e da população;

II - Ciências Exatas, contemplando os campos das ciências químicas, físicas, matemáticas, estatísticas e de tecnologia de informação, que compreendem seus domínios teóricos e práticos, aplicados às Ciências Farmacêuticas;

III - Ciências Biológicas, contemplando as bases moleculares e celulares, a organização estrutural de protistas, fungos e vegetais de interesse farmacêutico, os processos fisiológicos, patológicos e fisiopatológicos da estrutura e da função dos tecidos, dos órgãos, dos sistemas e dos aparelhos, e o estudo de agentes infecciosos e parasitários, dos fatores de risco e de proteção para o desenvolvimento de doenças, aplicadas à prática, dentro dos ciclos de vida;

IV - Ciências da Saúde, contemplando o campo da saúde coletiva, a organização e a gestão de pessoas, de serviços e do sistema de saúde, programas e indicadores de qualidade e segurança dos serviços, políticas de saúde, legislação sanitária, bem como epidemiologia, comunicação, educação em saúde, práticas integrativas e complementares, que considerem a determinação social do processo saúde-doença;

V - Ciências Farmacêuticas, que contemplam:

a) assistência farmacêutica, serviços farmacêuticos, farmacoepidemiologia, farmacoeconomia, farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância, em todos os níveis de atenção à saúde;

b) farmacologia, farmacologia clínica, semiologia farmacêutica, terapias farmacológicas e não farmacológicas, farmácia clínica, toxicologia, serviços clínico farmacêuticos e procedimentos dirigidos ao paciente, família e comunidade, cuidados farmacêuticos e segurança do paciente;

c) química farmacêutica e medicinal, farmacognosia, química de produtos naturais, fitoterapia e homeopatia;

d) farmacotécnica, tecnologia farmacêutica e processos e operações farmacêuticas, magistrais e industriais, aplicadas a fármacos e medicamentos alopáticos, homeopáticos, fitoterápicos, cosméticos, radiofármacos, alimentos e

outros produtos para a saúde, planejamento e desenvolvimento de insumos, de fármacos, de medicamentos e de cosméticos;

e) controle e garantia da qualidade de produtos, processos e serviços farmacêuticos; f) deontologia, legislação sanitária e profissional;

g) análises clínicas, contemplando o domínio de processos e técnicas de áreas como microbiologia clínica, botânica aplicada, imunologia clínica, bioquímica clínica, hematologia clínica, parasitologia clínica e citopatologia clínica;

h) genética e biologia molecular;

i) análises toxicológicas, compreendendo o domínio dos processos e técnicas das diversas áreas da toxicologia;

j) gestão de serviços farmacêuticos;

k) farmácia hospitalar, farmácia em oncologia e terapia nutricional;

l) análises de água, de alimentos, de medicamentos, de cosméticos, de saneantes e de domissanitários;

m) pesquisa e desenvolvimento para a inovação, a produção, a avaliação, o controle e a garantia da qualidade de insumos, fármacos, medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanitários, insumos e produtos biotecnológicos, biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados, e de outros produtos biotecnológicos e biológicos, além daqueles obtidos por processos de farmacogenética e farmacogenômica, insumos e equipamentos para diagnóstico clínico-laboratorial, genético e toxicológico, alimentos, reagentes químicos e bioquímicos, produtos para diagnóstico in vitro e outros relacionados à saúde, bem como os seus aspectos regulatórios;

n) pesquisa e desenvolvimento para a inovação, produção, avaliação, controle e garantia da qualidade e aspectos regulatórios em processos e serviços de assistência farmacêutica e de atenção à saúde;

o) gestão e empreendedorismo, que contemplam: projetos e processos; empreendimentos farmacêuticos; assistência farmacêutica e estabelecimentos de saúde; serviços farmacêuticos.

Ainda, considerando a indissociabilidade entre teoria e prática e a importância da abordagem integrada entre distintos conteúdos, fazem parte da matriz curricular do Curso, componentes curriculares que abordam de forma

interdisciplinar, integrada e contextualizada assuntos referentes às grandes áreas da Farmácia. Como exemplo, podem destacar-se: Produção e Controle de Medicamentos, Análise Bromatológica e Microbiológica de Medicamentos, Genética, Farmacologia.

A Matriz Curricular do Curso, contendo os componentes curriculares, cargas horárias é apresentada a seguir.

<b>1º Período</b>					
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>ESTÁGIO</b>	<b>TOTAL</b>
Introdução às Ciências Farmacêuticas	40				40
Anatomia Humana	40	20			60
Matemática e Raciocínio Lógico Aplicada Farmácia	40				40
Química Geral e Inorgânica	40	20			60
Citologia	30	10			40
Metodologia Científica	40				40
Língua Portuguesa	40				40
Antropologia	40				40
Atividade Extensionista I			40		40
<b>TOTAL</b>	<b>310</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>400</b>

<b>2º Período</b>					
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>ESTÁGIO</b>	<b>TOTAL</b>
Fisiologia Humana	40	20			60
Histologia e Embriologia	40	20			60
Genética	30	10			40
Microbiologia	30	10			40
Imunologia	30	10			40
Química Orgânica	40	20			60
Políticas Públicas de Saúde	40				40
Atividade Extensionista II			60		60
<b>TOTAL</b>	<b>250</b>	<b>90</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>400</b>

<b>3º Período</b>					
-------------------	--	--	--	--	--

DISCIPLINAS	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO	TOTAL
Bioquímica I (Estrutural)	30	10			40
Físico-Química Aplicada à Farmácia	40	20			60
Farmacologia I	80				80
Química Analítica I (Qualitativa)	40	20			60
Patologia	40				40
Assistência Farmacêutica	40				40
Deontologia e Legislação Farmacêutica	40				40
Atividade Extensionista III			20		20
Estágio Supervisionado em Farmácia Básica				100	100
<b>TOTAL</b>	<b>310</b>	<b>50</b>	<b>20</b>	<b>100</b>	<b>480</b>

**4º Período**

DISCIPLINAS	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO	TOTAL
Bioestatística	40				40
Farmacobotânica	40				40
Farmacologia II	40	20			60
Parasitologia Humana	40	20			60
Química Analítica II (Quantitativa)	30	10			40
Homeopatia	40				40
Bioquímica II (Metabólica)	40				40
Biofísica	40				40
Atividade Extensionista IV			20		20
Estágio Supervisionado em Drogeria				120	120
<b>TOTAL</b>	<b>310</b>	<b>50</b>	<b>20</b>	<b>120</b>	<b>500</b>

**5º Período**

DISCIPLINAS	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO	TOTAL
Farmacognosia	40	20			60
Saúde Ambiental e Ecologia	40				40

Tecnologia das Fermentações e Enzimologia	30	10			40
Farmacotécnica	40	20			60
Biologia Molecular e Biotecnologia	28	8			36
Biossegurança e Primeiros Socorros	20	20			40
Psicologia	32				32
Atividade Extensionista V			44		44
Estágio Supervisionado em Administração de Medicamentos e Injetáveis				80	80
<b>TOTAL</b>	<b>230</b>	<b>78</b>	<b>44</b>	<b>80</b>	<b>432</b>

<b>6º Período</b>					
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>ESTÁGIO</b>	<b>TOTAL</b>
Fitoterapia	30	10			40
Química Farmacêutica	30	10			40
Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia	30	10			40
Farmacovigilância	40				40
Epidemiologia	40				40
Atividade Extensionista VI			60		60
Estágio Supervisionado em Manipulação				100	100
<b>TOTAL</b>	<b>170</b>	<b>30</b>	<b>60</b>	<b>100</b>	<b>360</b>

<b>7º Período</b>					
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>ESTÁGIO</b>	<b>TOTAL</b>
Toxicologia Geral	40				40
Administração de Empresas Farmacêuticas	40				40
Cuidados Farmacêuticos	30	10			40
Farmácia Hospitalar	60				60
Semiologia Farmacêutica	20	20			40
Tecnologia dos Alimentos e Bromatologia	30	10			40
Atividade Extensionista VII			40		40

Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar I (Almoxarifado)				70	70
<b>TOTAL</b>	<b>220</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>70</b>	<b>370</b>

<b>8º Período</b>					
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>ESTÁGIO</b>	<b>TOTAL</b>
Microbiologia Clínica	20	20			40
Imunologia Clínica	20	20			40
Hematologia Clínica	40	20			60
Controle de Qualidade de Medicamentos	40	20			60
Atividade Extensionista VIII			60		60
Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar II				95	95
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>	<b>80</b>	<b>60</b>	<b>95</b>	<b>355</b>

<b>9º Período</b>					
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>ESTÁGIO</b>	<b>TOTAL</b>
Toxicologia Clínica	20	20			40
Parasitologia Clínica	20	20			40
Bioquímica Clínica	60	20			80
Trabalho de Conclusão de Curso I	30	10			40
Atividade Extensionista IX			40		40
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas I				120	120
<b>TOTAL</b>	<b>130</b>	<b>70</b>	<b>40</b>	<b>120</b>	<b>360</b>

<b>10º Período</b>					
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>ESTÁGIO</b>	<b>TOTAL</b>
Citologia Clínica	20	20			40
Trabalho de Conclusão de Curso II	20	20			40
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II				123	123
Atividade Extensionista X			20		20
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>123</b>	<b>223</b>

DISCIPLINA OPTATIVA	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO	TOTAL
Libras	40				40

RESUMO		
DISCRIMINAÇÃO	HORAS	%
Aulas teóricas e práticas	2588	64
Atividades extensionistas	404	10
Atividades complementares	120	3
Estágio Supervisionado	808	20
Libras - Optativa	40	1
TCC	80	2
<b>TOTAL</b>	<b>4040</b>	<b>100</b>

### 3.6.3 Integralização Curricular

Os requisitos para integralização curricular dos discentes são a totalização dos créditos cumprindo uma carga horária de 4040 h, distribuídos em 2588 h em componentes curriculares obrigatórios teóricos e práticos, sendo destes 404 h em atividade curricularizada extensionista. Além disso, o discente deve integralizar 808 h em estágios curriculares, 120h em atividades complementares, se submeter e a obrigatoriedade da realização do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudante (ENADE) conforme Lei 10.861/2004. Esta integralização da carga horária deve ser realizada em um prazo máximo de 15 semestres evitando o desligando do discente do Curso.

### 3.6.4 Planos de Disciplinas

Os planos das disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL estão disponíveis em material Apêndice A, ao final deste Projeto Pedagógico.

### 3.6.5 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem é a verificação realizada pelos docentes quanto aos conhecimentos, competências e habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidas pelos estudantes no componente curricular ministrado, tendo por objetivo contribuir para a formação acadêmico-científica, profissional, ética e política do estudante.

Os procedimentos de avaliação a serem utilizados nos processos de ensino-aprendizagem são dispostas pelo Regimento da Faculdade Santa Luzia - FSL, em seus Artigos 82 a 90 e em Regulamento próprio (Regulamento do Sistema Avaliativo), e atendem plenamente à concepção do Curso de Farmácia.

A avaliação da aprendizagem dos alunos deve auxiliar o graduando no seu desenvolvimento pessoal e profissional, favorecendo o aprimoramento de seu potencial, ampliando com isto a qualidade da formação acadêmica oferecida pela Instituição.

O processo avaliativo deve proporcionar aos alunos a possibilidade de manifestação dos conhecimentos produzidos, das condutas, competências e habilidades desenvolvidas, para atingir os objetivos do curso e o perfil do egresso em Farmácia que pretende formar, atendendo também ao proposto na Resolução nº. 6/2017.

Sob essa compreensão, cabe ressaltar que o histórico escolar do aluno é um testemunho social da qualidade da formação acadêmica que a IES oferece à sociedade, implicando neste currículo a participação efetiva em atividades de ensino que supõem abordagem interdisciplinar na formação básica, formação profissional, formação complementar, na veiculação dos conteúdos nos diversos componentes curriculares; no estágio curricular supervisionado; nas atividades complementares; nas atividades extensionistas; nos variados procedimentos inerentes a projetos de iniciação científica ou a projetos de atividades, como Trabalho de Conclusão de Curso que tornam consistente o projeto pedagógico e a construção do saber docente e discente.

A avaliação da aprendizagem objetiva, ainda, auxiliar o aluno a compreender o grau de amadurecimento em seu processo de formação, especialmente no que concerne ao desenvolvimento de competências e à apropriação dos conhecimentos. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem diz respeito, também, ao professor e à

Instituição, na medida em que está atrelada ao processo e às condições materiais de ensino.

Em consonância com a compreensão de que a avaliação da aprendizagem deve ser clara, transparente e coerente com os objetivos das disciplinas e do curso, com os conteúdos estudados e com as competências e habilidades desenvolvidas

A base da avaliação da aprendizagem do Curso de Farmácia implica, ainda, a possibilidade de diálogo constante entre o aluno e o professor, em um processo interativo de humanização do ensino.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados é obrigatória, vedado o abono de faltas.

Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência, de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades programadas. A avaliação e registro da frequência é de responsabilidade do professor e seu controle, para o efeito do parágrafo anterior, do Diretor(a) Acadêmico.

O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados.

As provas escolares, em número mínimo de 2 por semestre letivo, visam a avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de provas escritas, sob a forma de testes ou dissertações e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico, de zero (0) a dez (10).

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75%, as aulas e demais atividades escolares, é aprovado: (a) independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 7,0, correspondente à média aritmética das notas dos exercícios escolares realizados durante o semestre letivo; e (b) mediante exame final, o aluno que tendo obtido nota de aproveitamento inferior a sete (7,0) e obtiver média final não inferior a cinco (5,0), correspondente a média aritmética entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final.

O rendimento acadêmico do estudante deve ser divulgado pelo docente, obrigatoriamente, no SIGA.

O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas pelo Regimento.

É promovido(a), ao período letivo seguinte, o(a) aluno(a) aprovado(a) em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência de no máximo 5 (cinco) disciplinas reprovadas.

O aluno promovido em regime de dependência deverá matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas em horário ou período especial ou em regime especial, a critério da coordenação do curso, aplicando-se as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas pelo Regimento.

Ao estudante, mediante requerimento fundamentado, é permitido solicitar revisão de rendimento acadêmico obtido nos instrumentos de avaliação da aprendizagem, no prazo de três (3) dias úteis.

O desempenho didático do docente nos componentes curriculares que houver ministrado será avaliado pelo estudante por intermédio do preenchimento de formulário no SIGA, conforme normas vigentes da FSL.

Ressalta-se que semestralmente será realizado o Exame Acadêmico de Conhecimento e Desempenho – EACD, o qual tem por finalidade avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, bem como sobre outras as grandes áreas do conhecimento.

### 3.6.6 Estágio Curricular

O estágio curricular supervisionado previsto para o Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL está devidamente regulamentado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de carga horária, previsão ou existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.

A Faculdade Santa Luzia - FSL mantém uma estrutura que tem por objetivo organizar, acompanhar, supervisionar e orientar o estágio curricular supervisionado

do Curso de Farmácia em campo de atuação profissional da área farmacêutica, pertencente à Instituição de Educação Superior (IES) ou fora dela, mediante convênios, parcerias ou acordos.

O Estágio obrigatório do Curso de Farmácia ampara-se nos preceitos legais:

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 – Lei Federal de Estágio;
- Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017.

O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória do curso de Farmácia a ser ofertado pela Faculdade Santa Luzia - FSL, conforme estabelece a legislação através do Art.8º da Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017. O Estágio Supervisionado possui 808 horas, representando 20% da carga horária total do curso e serão realizados a partir do 3º período do curso e desenvolvidos de forma articulada, em complexidade crescente, distribuídos ao longo do curso, conforme os percentuais estabelecidos abaixo, em cenários de prática relacionados a:

I - fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica: 60% (sessenta por cento);

II - análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento: 30% (trinta por cento);

III - especificidades institucionais e regionais: 10% (dez por cento).

**Tabela 4: Distribuição da carga horária das disciplinas de Estágios em cenários de prática relacionados a fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica (60%)**

<b>Fármacos, Cosméticos, Medicamentos e Assistência Farmacêutica 60%</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Carga Horária (h)</b>
Estágio Supervisionado em Farmácia Básica	100
Estágio Supervisionado em Drogeria	120
Estágio Supervisionado em Manipulação	100
Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar I (Almoxarifado)	70
Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar II	95
<b>TOTAL</b>	<b>485</b>

**Tabela 5: Distribuição da carga horária das disciplinas de Estágios em cenários de prática relacionados a análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento (30%)**

<b>Análises clínicas, Genéticas e Toxicológicas e Alimento 30%</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Carga Horária (h)</b>
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas I	120
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II	123
<b>TOTAL</b>	<b>243</b>

**Tabela 6: Distribuição da carga horária das disciplinas de Estágios em cenários de prática relacionados a especificidades institucionais e regionais (10%)**

<b>Especificidades Institucionais e Regionais 10%</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Carga Horária (h)</b>
Estágio Supervisionado em Administração de Medicamentos e Injetáveis	80
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>

Academicamente, as disciplinas de Estágio Supervisionado têm o mesmo tratamento operacional das demais disciplinas curriculares. Os estágios obrigatórios contemplarão, ainda, cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS) nos diversos níveis de complexidade.

A Farmácia Universitária é cenário obrigatório de prática, relacionado à assistência farmacêutica, a ser realizado por meio de convênio, visando à execução de atividades de estágio obrigatório, para todos os estudantes do curso.

O Estágio Supervisionado é uma atividade básica do processo de aprendizagem, integrante da formação profissional do estudante, tendo por objetivos:

1. Possibilitar ao acadêmico a ampliação de conhecimentos teóricos e práticos em situações reais de trabalho;
2. Proporcionar ao acadêmico o desenvolvimento de competências e habilidades práticas e os aperfeiçoamentos técnicos, científicos e culturais, por meio da contextualização dos conteúdos curriculares e do desenvolvimento de atividades relacionadas, de modo específico ou conexo, com sua área de formação;
3. Desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio profissional;
4. Aprofundar os conhecimentos já adquiridos pelo estudante, à luz de experiências concretas de trabalho, propiciando uma oportunidade de articulação entre os conceitos e técnicas apreendidos durante o curso, com a prática desenvolvida nas atividades do estágio.
5. Propiciar ao estudante uma visão global da entidade concedente como empresa enfatizando as suas finalidades e valores e complementando a sua formação nos campos social, cultural e da saúde.

6. Desenvolver análises comparativas, encaminhar sugestões para melhorias dos procedimentos operacionais utilizados nas atividades de estágio, acompanhar projetos e programas de desenvolvimento em saúde.
7. Propiciar o desenvolvimento e a adaptação psicossocial do estudante ao ambiente e às condições de trabalho que encontrará no futuro como profissional.

Para serem efetivas e regulares, as atividades de estágio são orientadas, acompanhadas e avaliadas pelos profissionais, segundo sua natureza:

- I. Coordenador de Estágio (Coordenador do Curso de Farmácia ou Docente Farmacêutico do Curso);
- II. Supervisor Docente (Docente Farmacêutico do Curso);
- III. Supervisor Técnico - (Profissional indicado pela Instituição Concedente ou pela FSL, com formação superior e com competência na área do estágio).

A realização do estágio será feita mediante pré-matrícula do aluno na disciplina de estágio curricular obrigatório, em período determinado pela coordenação de estágio do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL. O estagiário deverá apresentar na empresa ou entidade:

- I. carta designando-o para estagiar na empresa em questão (APÊNDICE B);
- II. formulários (termo de compromisso em 3 vias, fichas de avaliação da Faculdade Santa Luzia – FSL – APÊNDICE C, ficha de avaliação da empresa - APÊNDICE D, plano de atividades em 3 vias).

O relatório de estágio deverá ser elaborado de acordo com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Deverão constar do relatório as fichas de avaliação da empresa e da Faculdade Santa Luzia - FSL, bem como o diário de atividades de estágio.

O Relatório do Estágio Supervisionado (APÊNDICE E) é constituído de:

- Relato completo das atividades de estágio, experiências vivificadas e observações técnicas ;
- Apresentação, contexto empresarial, histórico da empresa, metodologia, considerações e ou recomendações. O trabalho não poderá constituir-se simplesmente de uma revisão de literatura especializada, relato ou dissertação sobre situações ou acontecimentos.

O estágio curricular obrigatório tem verificação do rendimento fundamentada na avaliação do Supervisor Docente (Docente Farmacêutico do Curso da FSL) e na avaliação do Supervisor Técnico (indicado pela concedente ou pela FSL). Cada um deverá emitir um Parecer Avaliativo, devendo o Supervisor Docente e Técnico utilizar o modelo fornecido pela Faculdade.

A avaliação do Supervisor Docente (Docente Farmacêutico do Curso da FSL) será realizada através de observações efetuadas nas visitas ao local do estágio, entrevistas periódicas, rotinas de acompanhamento, e na qualidade técnico-científica do relatório.

A avaliação efetuada pelo Supervisor Técnico (indicado pela concedente ou pela FSL) será realizada por meio de instrumento de acompanhamento, seminários e critério de avaliação periódica do estagiário, previamente disponibilizada pela FSL, na qual constam os itens a serem observados, além das informações do discente em estágio.

A nota do estágio será obtida pela média aritmética entre a nota do Supervisor Docente, e a nota do Supervisor Técnico.

A nota do Estágio Supervisionado é lançada no diário de classe pelo Supervisor Docente, sendo que a aprovação está condicionada à nota e frequência mínima (APÊNDICE F) de acordo com o estabelecido no Regimento da FSL e a apresentação de documentos estabelecidos no Regulamento de Estágio Curricular.

O parecer final sobre o estágio levará em conta a média aritmética obtida através da soma das notas atribuídas pelos avaliadores (Supervisor Docente e Supervisor Técnico): Sendo a Nota Final (NF) igual à soma da Nota do Supervisor Técnico (N1) com Supervisor Docente (N2) dividida por dois (2).

$$NF = \frac{N1 + N2}{2}$$

O aluno deverá obter, no mínimo, nota sete em cada instrumento de avaliação. Cada instrumento de avaliação terá valores de zero a dez.

Os critérios a serem observados na avaliação do relatório de estágio pelo Supervisor Técnico serão:

- I. Conteúdo e profundidade da abordagem;
- II. Coesão e coerência;

- III. O desenvolvimento do estágio, elencando os conhecimentos teóricos adquiridos, em sala de aula, com as experiências práticas vividas na empresa, na abordagem e análise no relatório final de cada etapa;
- IV. Cumprimento dos prazos de realização e entrega do relatório do estágio; e
- V. Evolução do graduando.

O aluno poderá estagiar em uma ou mais organizações desde que cumpra as atividades previstas no programa de estágio. Caso o município não disponha de campos de estágios que contemple o grau de complexidade exigido no presente plano, o mesmo será realizado em outros municípios da região ou capital do Estado. Em havendo alterações, o aluno deverá informar à Faculdade Santa Luzia - FSL através de documento próprio, e realização de aditamento ou novo convênio de estágio, ressaltando o processo de documentação e legalização do mesmo.

O estágio supervisionado é uma estratégia de profissionalização que complementa o processo ensino-aprendizagem. Note-se que para a formação profissional do Bacharel em Farmácia, a importância do estágio é indiscutível, pois é nesse momento que se consegue aliar a teoria vista em sala de aula com o dinamismo da prática, sendo o estágio uma troca de informações entre os profissionais já experientes no mercado e com conhecimento generalizado sobre os vários aspectos.

## **REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE FARMÁCIA**

### **CAPÍTULO I - DA DEFINIÇÃO**

Art. 1º - Para os fins do disposto neste regulamento, consideram-se estágios as atividades programadas, orientadas e avaliadas que proporcionam ao aluno aprendizagem social, profissional ou cultural, através da sua participação em atividades de trabalho em seu meio vinculadas à sua área de formação acadêmico-profissional.

## **CAPÍTULO II - DOS ESTÁGIOS**

Art. 2º - Os estágios classificam-se em:

- I. Obrigatórios;
- II. Não-obrigatórios.

§ 1º - O estágio supervisionado obrigatório constitui-se em disciplina do currículo pleno do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL.

§ 2º - O estágio não-obrigatório constitui-se em atividades de formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por livre escolha do mesmo.

Art. 3º - O estágio não-obrigatório, poderá ser registrado, para integralização curricular, como Atividade Complementar, observando os seguintes requisitos:

- I. O Conselho de Curso de Graduação deverá estabelecer, previamente, as atividades válidas para o computo de horas-aula;
- II. Poderão ser computadas atividades até o máximo de 100 (cem) horas de estágio não-obrigatório para o Curso de Farmácia, exceto quando houver limites diferentes fixados para o curso por legislação superior;
- III. Deverá haver supervisão das atividades por um professor.

Art. 4º - Para ser encaminhado ao estágio, o estudante deverá estar matriculado, e sua participação no estágio dependerá da frequência regular no curso.

Art. 5º - Para serem efetivas e regulares, as atividades de estágio deverão ser orientadas, acompanhadas e avaliadas pelos profissionais, segundo sua natureza:

- I. Coordenador de Estágio;
- II. Supervisor Docente;
- III. Supervisor Técnico.

**Parágrafo Único:** Os profissionais a que se referem os itens I e II serão indicados pela FSL, enquanto o profissional a que se refere o item III será indicado pela

Instituição Concedente ou pela IES e deverá ter formação de nível superior, específica e com competência na área do estágio.

Art. 6º - As atividades previstas no Art. 1º, para que sejam consideradas estágio, deverão atender aos seguintes requisitos:

- I. Credenciamento do campo de estágio pela Faculdade Santa Luzia - FSL;
- II. Programa de atividades;
- III. Documentos pertinentes (termo de convênio, termo de compromisso, seguro contra acidentes e outros);
- IV. Vinculação das atividades com o campo de formação profissional;
- V. Vinculação a uma situação real de trabalho;
- VI. Orientação local por profissional vinculado ao campo de estágio;
- VII. Supervisão por um professor do curso;
- VIII. Avaliação.

Art. 7º - O estágio realizado por estudante da FSL mediante Convênio não caracteriza vínculo empregatício de qualquer natureza com a Concedente.

**Parágrafo único:** O termo de compromisso constituirá comprovante de inexistência de vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o estagiário receber bolsa de trabalho, conforme a instituição concedente do Estágio.

Art. 8º - A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar seis horas diárias e trinta horas semanais, de acordo com o disposto na Lei Federal nº 11.788/2008.

**Parágrafo único:** Os estágios devem ser desenvolvidos sob orientação de docente farmacêutico, com supervisão local, realizada por profissional com formação superior e com competência na área do estágio, obedecendo à proporção máxima de 10 (dez) estudantes por supervisor técnico.

### **CAPÍTULO III - DOS REQUISITOS**

Art. 9º - Para a realização do estágio curricular obrigatório, os alunos deverão satisfazer os seguintes requisitos:

- I. Ter efetuado a pré-matrícula no período correspondente à oferta da componente curricular de estágio;
- II. Ter integralizado com aprovação todas as disciplinas do curso que representem pré-requisito.

### **CAPÍTULO IV - DOS CAMPOS DE ESTÁGIO**

Art. 10 - Constituem campos de estágio as instituições de direito público e privado, a comunidade em geral e a própria Faculdade Santa Luzia - FSL.

Art. 11 - Entende-se por campo de Estágio, empresas, instituições públicas e/ou privadas que tenham condições de propiciar a experiência prática, orientada por profissional devidamente credenciado, mediante celebração de convênio com esta instituição de ensino superior.

Parágrafo único: O Estágio Supervisionado será realizado a partir do 3º período do curso e desenvolvidos em cenários de prática relacionados a: fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica: 60% (sessenta por cento); análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimento: 30% (trinta por cento); especificidades institucionais e regionais: 10% (dez por cento).

Art. 12 - Estágio em empresa ou entidade de fora do estado do Maranhão ou no exterior está condicionado à apreciação prévia da Faculdade Santa Luzia - FSL e é de responsabilidade do aluno a obtenção de vaga, apresentando antes de iniciar o estágio, os seguintes documentos:

- I. Dados informativos da empresa ou entidade;
- II. Programa de estágio;
- III. Cartas de apresentação da empresa ou entidade e do supervisor de estágio na empresa;

- IV. Curriculum vitae do supervisor técnico de estágio na empresa ou entidade;
- V. Credenciamento da empresa ou entidade junto à Faculdade Santa Luzia - FSL. Somente após o credenciamento da empresa o aluno poderá estagiar;
- VI. Orientação local por um profissional vinculado ao campo de estágio;
- VII. Avaliação.

## **CAPÍTULO V - DAS BOLSAS DE ESTÁGIO CONCEDIDAS PELA FSL**

Art. 13 - A solicitação de bolsa de estágio à Faculdade Santa Luzia - FSL deverá ser encaminhada, através do coordenador de estágios do curso, à Coordenadoria de Curso de Graduação, no semestre letivo que antecede ao estágio, acompanhada dos seguintes documentos:

- I. Programa do estágio;
- II. Comprovante de matrícula no curso e de efetiva frequência às aulas;
- III. Histórico escolar;
- IV. Termo de compromisso de estágio assinado pelo acadêmico e pelo coordenador de estágios do curso;
- V. Declaração de que o aluno estagiário dispõe de, no mínimo, 12 (doze) horas semanais para atividades de estágio.

Art. 14 - O acadêmico contemplado com bolsa de estágio oferecida pela Faculdade Santa Luzia - FSL deverá obedecer a legislação superior sobre o assunto.

## **CAPÍTULO VI - DA AVALIAÇÃO**

Art. 15 - O processo de avaliação é contínuo, incluindo além de outros, a frequência, o desempenho das atividades em campo e de supervisão. Os discentes participarão de seminários periódicos e serão submetidos à avaliação oral em campo de prática pelos supervisores técnicos. As atividades de estágio para avaliação são estritamente individuais.

Art. 16 - O estágio curricular obrigatório tem verificação do rendimento fundamentada na avaliação do Supervisor Docente (Docente Farmacêutico do Curso da FSL) e na avaliação do Supervisor Técnico (indicado pela concedente ou pela FSL). Cada um deverá emitir um Parecer Avaliativo, devendo o Supervisor Docente e Técnico utilizar o modelo fornecido pela Faculdade.

Art. 17 – A avaliação do Supervisor Docente (Docente Farmacêutico do Curso da FSL) será realizada através de observações efetuadas nas visitas ao local do estágio, entrevistas periódicas, rotinas de acompanhamento, e na qualidade técnico-científica do relatório.

Art. 18 – A avaliação efetuada pelo Supervisor Técnico (indicado pela concedente ou pela FSL) será realizada por meio de instrumento de acompanhamento, seminários e critério de avaliação periódica do estagiário, previamente disponibilizada pela FSL, na qual constam os itens a serem observados, além das informações do discente em estágio.

§1º - A avaliação de desempenho do aluno pelo Supervisor Técnico, considera os seguintes aspectos: motivação, aparência, cooperação, iniciativa e desembaraço, responsabilidade, assiduidade, disciplina, pontualidade e rendimento no Estágio.

§2º - A avaliação oral pelo supervisor Técnico leva em consideração a participação e desempenho nos seminários periódicos apresentados pelos estagiários sob orientação dos supervisores técnicos, visando à troca de experiências e de informações, onde serão submetidos à avaliação oral pelo supervisor. O Supervisor Técnico supervisionará a confecção e a entrega de Relatórios de Estágios pelos discentes.

Art. 19 - A nota do estágio será obtida pela média aritmética entre a nota do Supervisor Docente, e a nota do Supervisor Técnico.

Art. 20 - A nota do Estágio Supervisionado é lançada no diário de classe pelo Supervisor Docente, sendo que a aprovação está condicionada à nota e frequência mínima de acordo com o estabelecido no Regimento da FSL e a apresentação de documentos estabelecidos no Regulamento de Estágio Curricular.

Art. 21 - O parecer final sobre o estágio levará em conta a média aritmética obtida através da soma das notas atribuídas pelos avaliadores (Supervisor Docente e Supervisor Técnico): Sendo a Nota Final (NF) igual à soma da Nota do Supervisor Técnico (N1) com Supervisor Docente (N2) dividida por dois (2).

$$NF = \frac{N1 + N2}{2}$$

**Parágrafo único** - O aluno deverá obter, no mínimo, nota sete em cada instrumento de avaliação. Cada instrumento de avaliação terá valores de zero a dez.

Art. 22 - Os critérios a serem observados na avaliação do relatório de estágio pelo Supervisor Técnico serão:

- VI. Conteúdo e profundidade da abordagem;
- VII. Coesão e coerência;
- VIII. O desenvolvimento do estágio, elencando os conhecimentos teóricos adquiridos, em sala de aula, com as experiências práticas vividas na empresa, na abordagem e análise no relatório final de cada etapa;
- IX. Cumprimento dos prazos de realização e entrega do relatório do estágio; e
- X. Evolução do graduando.

Art. 23 - Não cabe ao Estágio Curricular Supervisionado à realização de avaliações substitutiva e/ou exercícios domiciliares, previstas para os alunos em outras disciplinas de sua matriz curricular.

Art. 24 - O aluno que não lograr aprovação deverá realizar o Estágio Curricular obrigatório em outro semestre letivo, respeitando os prazos legais estabelecidos para a integralização da matriz curricular vigente, podendo ser encaminhado a outro campo de Estágio.

## **CAPÍTULO VII - DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE ESTÁGIO DA FACULDADE SANTA LUZIA**

Art. 25 - O Coordenador de estágios da Faculdade Santa Luzia é Farmacêutico Professor do Curso de Graduação em Farmácia escolhido entre os professores do Colegiado do Curso de Farmácia ou outros departamentos afins da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Art. 26 - Cabe ao Coordenador de estágios da Faculdade Santa Luzia:

- I. Elaborar a programação de estágio e submetê-la à aprovação do Conselho de Graduação de Curso e enviá-la à Coordenação de Curso dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico vigente;
- II. Propor ao Conselho de Graduação de Curso, normas específicas de estágio, com base na legislação pertinente;
- III. Avaliar as instalações da Concedente de estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do estudante;
- IV. Orientar, selecionar, distribuir e encaminhar o estagiário aos campos de estágio, seja qual for a sua natureza, considerando a área de conhecimento, habilitação e modalidade do curso;
- V. Coordenar e acompanhar as atividades dos Supervisores Docentes de estágio supervisionado do curso de Graduação da Faculdade Santa Luzia;
- VI. Encaminhar aos supervisores docentes de estágios da FSL as orientações pertinentes aos estágios do curso;
- VII. Auxiliar o coordenador de curso de graduação no acompanhamento dos estágios supervisionados do Curso;
- VIII. Supervisionar in loco, no mínimo uma vez ao mês, as atividades de estágio desenvolvidas pelo estagiário;
- IX. Manter contatos com instituições públicas e privadas e profissionais liberais, em parceria com a Coordenação de Curso, tendo em vista a celebração de Convênios;
- X. Promover reuniões periódicas para análise e avaliação das atividades desenvolvidas no estágio;

- XI. Promover juntamente com a Coordenadoria do Curso, eventos referentes às atividades desenvolvidas no campo de estágio, com vista à avaliação e à atualização das práticas de supervisores, docentes, técnicos e estagiários;
- XII. Participar de eventos promovidos pela Coordenadoria de Curso, para a socialização das atividades desenvolvidas e das experiências vivenciadas no campo de estágio;
- XIII. Dar pareceres nas questões de estágio referentes ao curso e exercer outras atribuições relacionadas ao seu âmbito de atuação;
- XIV. Receber dos supervisores docentes da FSL os instrumentos de acompanhamento, previamente disponibilizada pela FSL, com as notas da avaliação do estagiário em atas devidamente preenchidas e assinadas (N1), e relatórios de estágios supervisionados dos estagiários;
- XV. Encaminhar ao Coordenador do Curso de Graduação, nos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico, relatórios semestrais de estágio, devidamente aprovados pelo Conselho de Graduação de Curso, assim como as atas assinadas e relatórios discentes de estágio com as respectivas notas.

## **CAPÍTULO VIII - DAS ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR DOCENTE DO ESTÁGIO NA FSL**

Art. 27 – O supervisor docente de estágios é escolhido entre os professores do Conselho de Graduação do Curso de Farmácia ou outros departamentos afins da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Art. 28 - Cabe ao supervisor docente:

- I. Participar da elaboração de normas específicas de Estágio curricular, suas revisões e modificações, assim como o plano de ensino da disciplina, submetendo-os ao parecer da Coordenação de Curso e de Estágio e à posterior aprovação do Conselho de Graduação de Curso;
- II. Participar da elaboração do plano de estágio, considerando-se as peculiaridades de cada área a ser contemplada a realidade dos campos de

- estágio, contendo o escopo, os objetivos, os métodos a serem usados, os recursos necessários ao seu desenvolvimento, submetendo à avaliação e posterior aprovação do mesmo pelo Conselho de Graduação de Curso;
- III. Supervisionar e assistir aos alunos/estagiários, desde o início de semestre, através de contatos, entrevistas, encontros, reuniões, palestras, seminários, na Instituição de Ensino e campos de Estágio para a orientação, acompanhamento, controle;
  - IV. Orientar o estudante acerca de todas as normas legais, externas e internas, e documentos relativos às atividades de formação em estágio, bem como os prazos dispostos pelo Calendário Acadêmico quanto ao seu cumprimento;
  - V. Elaborar relatório, em instrumento próprio, das atividades efetivamente desempenhadas pelo estagiário, por ocasião das visitas ao local do estágio.
  - VI. Contatar os supervisores técnicos, quantas vezes se fizerem necessárias, no mínimo duas visitas a cada semestre, para obter subsídios sobre o desenvolvimento do estagiário;
  - VII. Promover reuniões periódicas de avaliação com o Supervisor Técnico e Coordenador de Estágio, tanto nas dependências da Concedente, quanto na FSL;
  - VIII. Colaborar na viabilização de convênios com novos campos de Estágio e captação de vagas para a realização do Estágio;
  - IX. Participar do planejamento, execução e avaliação da programação semestral de atividades da Coordenação de Estágios;
  - X. Enviar à Coordenação de Estágio da FSL, dentro dos prazos previstos, o horário de trabalho, os relatórios de atividade de supervisão para aprovação, a avaliação final dos estagiários (as atas de notas das disciplinas de Estágios) e outros instrumentos solicitados;
  - XI. Participar de reuniões, encontros, treinamentos, seminários e cursos promovidos pela FSL;
  - XII. Supervisionar grupos de formação em estágio obrigatório conforme composição indicada pela Coordenadoria de Estágio a partir da realização das pré-matrículas dos discentes;

- XIII. Esclarecer o estudante sobre as etapas e os aspectos do estágio a serem avaliados;
- XIV. Acompanhar o desenvolvimento das atividades de estágio, com vista à melhoria dos desempenhos, à superação de dificuldades e/ou ao redimensionamento ou reestruturação das atividades de forma a atingir seus objetivos;
- XV. Fazer o preenchimento no diário de classe de estágio supervisionado obrigatório com os conteúdos e notas constantes nas fichas de avaliação;
- XVI. Participar de reuniões, encontros, treinamentos, seminários e cursos promovidos pela

## **CAPÍTULO IX - DAS ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR TÉCNICO DO ESTÁGIO NA EMPRESA OU ENTIDADE**

Art. 29 - O supervisor técnico de estágios na empresa ou entidade é responsável pelo controle e desenvolvimento do estágio dentro da empresa.

Art. 30 - Cabe ao supervisor técnico na empresa:

- I. Orientar o estagiário na elaboração de seu Plano de Atividades, de forma a compatibilizá-lo com as suas necessidades e com a realidade do Campo de Estágio;
- II. Fornecer subsídios necessários ao desenvolvimento do plano do estagiário;
- III. Orientar e acompanhar o estudante em estágio na elaboração dos relatórios parcial e final para fins de avaliação;
- IV. Acompanhar o estagiário no desempenho de suas funções;
- V. Controlar o desempenho e a frequência do estagiário no Campo de Estágio;
- VI. Elaborar avaliação teórica dos estagiários a cada semestre letivo;
- VII. Encaminhar, ao Supervisor Docente, as atas de notas, os relatórios, trabalhos elaborados pelos estagiários e outros instrumentos solicitados pelo Supervisor Docente;
- VIII. Solicitar reunião com o Supervisor Docente ou Coordenador de Curso, quando necessário;
- IX. Participar da avaliação final do estagiário juntamente com o Supervisor Docente.

- X. Encaminhar o contrato de estágio para assinatura da empresa;
- XI. Informar as normas da empresa;
- XII. Observar o cumprimento do programa do estágio;
- XIII. Indicar as pessoas às quais o estagiário recorrerá para se orientar em cada departamento;
- XIV. Informar ao supervisor docente da Faculdade Santa Luzia - FSL sobre condições do estágio sempre que solicitado;

## **CAPÍTULO X - DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO**

Art. 31 – Cabe ao estagiário:

- I. Firmar Termo de Compromisso com o Campo de Estágio, no caso do Estágio Curricular obrigatório;
- II. Cumprir, sob a orientação dos Supervisores Docente e Técnico, um plano de atividades, a ser desenvolvido durante sua permanência no Campo de Estágio;
- III. Obedecer as Normas adotadas pela Empresa ou Instituição Campo de Estágio;
- IV. Respeitar o sigilo do Campo de Estágio;
- V. Providenciar os equipamentos de proteção individual (EPI) adotados pelas Instituições onde realizará o estágio;
- VI. Apresentar avaliações periódicas, ou parciais, das atividades desenvolvidas;
- VII. Apresentar relatório final ao supervisor docente e técnico conforme normas específicas do Campo de Estágio e análise da experiência vivenciada;
- VIII. Submeter-se aos processos de análise e avaliação final;
- IX. Portar-se de modo adequado e profissional no desempenho de suas atividades de estágio, especialmente, no âmbito da Instituição Concedente;
- X. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria do Curso.

## **CAPÍTULO XI - DA MATRÍCULA**

Art. 32 - Todo aluno deverá fazer pré-matrícula para realização de estágio curricular obrigatório, devendo ser efetuada no decorrer do semestre anterior ao da realização do estágio no período determinado pela coordenadoria de estágio do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL.

**Parágrafo único** - Não serão considerados estágios curriculares obrigatórios os casos nos quais não tiver sido efetuada a pré-matrícula.

Art. 33 - O estagiário deverá apresentar na empresa ou entidade:

- III. Carta designando-o para estagiar na empresa em questão;
- IV. Formulários (termo de compromisso em 3 vias, fichas de avaliação da Faculdade Santa Luzia - FSL, ficha de avaliação da empresa, plano de atividades em 3 vias).

## **CAPÍTULO XII - DO RELATÓRIO**

Art. 34 - O relatório final, que deverá ser elaborado em três vias impressas, será submetido primeiro à apreciação do supervisor técnico, a qual ficará com uma via e providenciará o encaminhamento das outras duas para o supervisor docente da Faculdade Santa Luzia - FSL, juntamente com a ficha de avaliação.

**Parágrafo único** – Após avaliação do supervisor docente, a segunda via será encaminhada para a Coordenação de Estágio, juntamente com as fichas e a terceira será devolvida ao estagiário.

Art. 35 – O Relatório Final do estágio, normalizado e revisado, deverá ser, também, depositado em mídia digital (Word e PDF) no repositório institucional da Biblioteca da FSL.

Art. 36 - O relatório de estágio deverá ser elaborado de acordo com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Art. 37 - A cópia parcial ou integral de relatórios de estágio fere os princípios éticos e de direito autoral, em consequência, será atribuída à nota zero ao relatório em que for comprovado este tipo de fraude, cabendo, ainda ao aluno responsável pelo ato, outras punições previstas no Regimento Interno desta IES.

Art. 38 - Deverão constar do relatório as fichas de avaliação da empresa e da Faculdade Santa Luzia - FSL, bem como o diário de atividades de estágio.

### **CAPÍTULO XIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 39 - O presente Regulamento obedece integralmente ao que dispõe o Regimento Interno da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Art. 40 - A solução de casos especiais ou considerados em regime de exceção, por solicitação do discente, sem exclusão das demais instâncias da Faculdade Santa Luzia - FSL, em princípio, é de competência da Coordenadoria de Estágios, juntamente com a Coordenação de Curso, para análise e parecer sobre o requerido, desde que comprove que o disposto neste Regulamento e nas normas específicas do Curso e demais aspectos legais foram atendidos.

**Parágrafo Único** - o fato gerador da solicitação seja caracterizado como de força maior; as requisições que demandem ajustes ou prorrogação de prazo na condução do estágio sejam devidamente justificadas pelo discente e/ou pelo seu professor-orientador.

Art. 41 - O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior da Faculdade Santa Luzia - FSL.

#### **3.6.7 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

Para a conclusão do Curso de Farmácia é obrigatório a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, que consiste em trabalho escrito, componente obrigatório nas Diretrizes Curriculares do Curso de Farmácia, nos termos da

Resolução CNE/CES nº 248/2017, parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso é obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

O Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL tem objetivo de proporcionar aos seus alunos a oportunidade de demonstrar as competência e habilidades adquiridas, com o domínio dos conteúdos e da terminologia da área da saúde, ampla capacidade de análise, interpretação e valorização de fenômenos relacionados a área da saúde e aguçada capacidade de argumentação, com postura reflexiva uma visão crítica, bem como apresentar à comunidade acadêmica local tema com aprofundamento temático, estimulado pela pesquisa e produção científica, utilização de bibliografia específica e especializada.

O referido trabalho será elaborado pelo próprio acadêmico, individualmente, sob a forma de Monografia, que consiste em uma dissertação, com caráter de iniciação à pesquisa, resultado de um trabalho de investigação ou de revisão crítica de literatura, sobre assunto específico compatível com a graduação em Farmácia, respeitando as normas do método científico Faculdade Santa Luzia – FSL, que elaborará manual de regras, e as regras da ABNT. Versará sobre um tema relacionado à área de Farmácia escolhido pelo aluno e deverá ser elaborado sob orientação de um professor com vínculo permanente com Faculdade Santa Luzia - FSL, também escolhido pelo aluno que lhe dará aceite, e será formalizado em termo próprio.

O professor orientador proporcionará orientação permanente ao aluno, e o diligenciará, junto à Coordenadoria de Trabalho de Conclusão de Curso, ou na sua ausência, pela Coordenadoria do Curso, para obtenção de informações pertinentes ao trabalho. Durante a execução do trabalho, o aluno receberá do professor orientador subsídio e apoio visando à qualidade do trabalho em elaboração.

A monografia do Curso de Farmácia será desenvolvida por meio de disciplinas obrigatórias Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I (9º período) e Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II (10º período), as quais perfazem um total de 80 horas. As atividades de TCC ocorrerão vinculadas à Coordenadoria de Trabalho de Conclusão de Curso ou na sua ausência pela Coordenação de Curso.

Na disciplina TCC I o aluno receberá orientações para elaboração do projeto de monografia e, em paralelo, deverão ocorrer encontros presenciais com o docente orientador, ao longo da orientação/semestre letivo. O discente deve comparecer,

obrigatoriamente, a pelo menos 4 (quatro) encontros presenciais com o docente orientador, sob pena de reprovação caso não haja a essa frequência mínima, conforme calendário acadêmico a ser disponibilizado aos alunos.

Na disciplina TCC II o aluno desenvolverá a monografia e também deverão ocorrer encontros presenciais com o docente orientador, ao longo da orientação/semestre letivo e o discente deve comparecer, obrigatoriamente, a pelo menos 4 (quatro), sob pena de reprovação caso não haja a essa frequência mínima, conforme calendário acadêmico a ser disponibilizado aos alunos.

O Trabalho de Conclusão de Curso obedecerá às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia e tem como objetivos: a) estimular a pesquisa, a produção científica e a formação profissional e propiciar aos alunos dos cursos de graduação a ocasião de demonstrar o grau de conhecimento profissional e a capacidade de produção criativa, de interpretação e de análise crítica do conhecimento obtido. b) estimular o espírito investigativo e, prioritariamente, a construção do conhecimento de forma individual ou coletiva; c) desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para identificar, analisar e integrar abordagens e soluções para os problemas sociais, ambientais e/ou tecnológicos; d) oportunizar o aprimoramento do corpo docente Faculdade Santa Luzia – FSL, através das orientações temáticas e do discorrer da metodologia do trabalho científico; e) contribuir para o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno.

O corpo do trabalho (introdução, desenvolvimento e conclusão) deve possuir, no mínimo, 30 laudas de texto escrito.

Os prazos para a entrega dos trabalhos escritos aos professores orientadores, defesa, apresentação e demais informações importantes deverão obedecer ao cronograma das atividades de TCC e ao calendário acadêmico, que serão entregues ao discente na primeira reunião de orientação de TCC.

O aluno terá seu trabalho submetido à avaliação e à aprovação de uma banca examinadora, em defesa oral. Para a defesa o aluno deverá entregar, sob protocolo, 03 (três) vias da versão final escrita da monografia encadernadas em espiral e 01 (uma) via no formato digital em CD. A Banca Examinadora será constituída de 02 (dois) membros, mais 01 (um) o orientador do trabalho que será o presidente da sessão pública de defesa (Apêndice G).

A defesa oral deverá ocorrer em 20 (vinte) minutos, prorrogáveis por mais 10 (dez). Após a apresentação oral, os professores poderão fazer questionamentos acerca do tema, cada um deles também por 10 (dez) minutos. Após os questionamentos, os examinadores deverão discutir e atribuir a nota, isoladamente, entre 0,0 a 10,0, a qual será lavrada em ata. O resultado final da banca será comunicado ao aluno e lançado em ata, na qual todos deverão assinar.

Os critérios de avaliação serão estipulados em regulamento próprio, nos seguintes termos:

a) Avaliação do Trabalho Escrito:

1. O problema está devidamente delimitado/claramente formulado dentro de um contexto da monografia
2. Os objetivos da pesquisa estão claramente definidos
3. A fundamentação teórica está adequada à proposta da pesquisa
4. As ideias expostas no texto mencionam os seus respectivos autores
5. As citações feitas no texto dão continuidade à escrita realizada
6. Formatação de um texto dissertativo de acordo com as normas ABNT ou da Faculdade Santa Luzia - FSL aprovadas
7. Existe coerência entre a metodologia e os objetivos da pesquisa
8. A amostra está descrita, caracterizada e adequada ao objetivo da pesquisa
9. A monografia apresenta uma lista das referências bibliográficas enunciadas, discutidas e analisadas no texto.
10. Relevância do tema
11. Profundidade da pesquisa

b) Avaliação da Apresentação Oral da Monografia de Graduação:

1. Apresentação/postura do aluno
2. Encerramento dentro do tempo previsto
3. Adequação da apresentação em relação aos objetivos propostos
4. Domínio do assunto
5. Desenvolvimento do tema em sequência lógica e continuidade natural
6. Respostas às arguições
7. Adequação do vocabulário utilizado

8. Preparação adequada dos recursos audiovisuais para apresentação.

O discente será aprovado se apresentar e defender o seu trabalho no prazo estabelecido no cronograma do TCC e calendário acadêmico, e, após avaliação da Banca Examinadora, obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Caso obtenha nota 10,0 (dez) o aluno entregará uma 01 (uma) via no formato digital em CD da sua monografia para depósito na Biblioteca da IES.

## **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

### **CAPÍTULO I**

#### **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, como atividade acadêmica, constitui requisito parcial para a obtenção de grau nos cursos que o apresentem como componente curricular, e representa o resultado de um processo de investigação científica.

Art. 2º - Para efeito deste Regulamento, o Trabalho de Conclusão de Curso corresponde aos produtos finais das componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e II, de acordo com a matriz curricular de cursos oferecidos pela Faculdade Santa Luzia - FSL.

### **CAPÍTULO II**

#### **DAS FINALIDADES E OBJETIVOS**

Art. 3º - O Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como finalidade primeira estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica, tem por objetivos:

- a) Proporcionar ao discente a oportunidades para aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade na sua área de conhecimento; desenvolver uma atitude investigativa e reflexiva;
- b) Desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto

- científico de cunho monográfico; e
- c) Socializar resultados, apresentando-os à comunidade acadêmica.

Art. 4º - Inicia-se o processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso TCC com o discente planejando e executando as etapas de um projeto de pesquisa, de preferência, elaborado como produto final das componentes curriculares de orientação metodológica para a pesquisa e voltado para a área de conhecimento para a qual se direcionam os objetivos do curso.

Parágrafo Único - O TCC apresentado sob a forma de texto monográfico deve caracterizar-se como produção individual do discente.

Art. 5º - O TCC deve estar inserido no contexto das propostas curriculares dos cursos superiores de graduação, e atender às disposições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), deste regulamento e das normas internas do curso e deverá ser apresentado à Banca Examinadora para análise e avaliação, conforme se estabelece no Capítulo VII deste regulamento; ser submetido à defesa do tema pelo (a) autor (a) perante a referida banca, em sessão pública, condição esta que deverá ser expressa nas normas internas da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Art. 6º - O discente deverá contar, em todas as etapas de realização do TCC, com o regular acompanhamento de um professor-orientador indicado, preferencialmente, entre os docentes da Faculdade Santa Luzia - FSL, na forma do disposto no Capítulo VIII deste regulamento.

Parágrafo Único - A indicação do professor-orientador deverá ser realizada pela Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Art. 7º - A supervisão e o acompanhamento das atividades relacionadas ao TCC são de responsabilidade da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso,

cabendo a essa coordenação:

- a) O estabelecimento das instruções para a elaboração e avaliação do TCC, as quais, atendendo as normas deste regulamento, devem detalhar as particularidades do trabalho final do discente, conforme a área de conhecimento e as especificidades do curso;
- b) O acompanhamento, junto aos professores-orientadores, do andamento das atividades de orientação do TCC, quanto aos prazos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e entrega da versão final, buscando evitar qualquer prejuízo quanto às datas de diplomação dos concluintes;
- c) A identificação de instituições públicas ou da iniciativa privada para a celebração de parcerias, convênios e/ou autorização que permitam o desenvolvimento de projetos de pesquisa pelos discentes inscritos na atividade Trabalho de Conclusão de Curso ou componente curricular similar; e
- d) A realização de atividades abertas à comunidade acadêmica (reuniões, encontros, palestras, seminários, entre outros), envolvendo os professores-orientadores e seus orientandos para, num processo de socialização, promover a troca de experiências, divulgação dos temas trabalhados e das fases de desenvolvimento dos projetos no decorrer do processo de elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Art. 8º - Na ausência da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso, as atribuições a ela destinadas serão realizadas pela Coordenação do Curso.

#### **CAPÍTULO IV DO PROFESSOR-ORIENTADOR**

Art. 9º - O professor-orientador do Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos previstos no Art. 6º, deverá ter formação acadêmica na área do projeto de pesquisa do discente-orientando, titulação mínima em nível de especialização e com reconhecida experiência profissional no campo temático em que se enquadra o referido projeto.

Art. 10 - Na elaboração do TCC, desde que com a anuência do professor-orientador,

da Coordenação do TCC e da Coordenação de Curso, o discente poderá contar com um coorientador, docente com reconhecida experiência na área específica do projeto de pesquisa, pertencente ou não ao quadro de professores da Instituição.

Parágrafo Único - Para as funções de coorientador do trabalho acadêmico, cuja inserção se dará por indicação do discente e a convite de representante da Faculdade Santa Luzia - FSL, não se depreende qualquer compensação financeira ou vínculo por parte da Instituição.

Art. 11 - A distribuição de encargos de orientação de cada discente, de acordo com as normas internas da Faculdade Santa Luzia - FSL, deverá ser feita, preferencialmente, por área temática dentre os docentes qualificados para tal função, devendo observar a carga horária do docente e as condições para a orientação dos estudantes sob sua responsabilidade.

Art. 12 - O professor-orientador terá como sua responsabilidade:

- a) Definir junto com o orientando, quando necessário, o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhando-o até a etapa final do estudo; manter contatos com a Coordenação do TCC para esclarecimentos e orientações relativas ao seu trabalho, quando necessário;
- b) Prestar atendimento ao(s) discente(s)-orientando(s), distribuindo as horas-aula/semestre, na forma do Art. 11, conforme cronograma de orientação, observando o prazo para o desenvolvimento dos projetos e respectiva data final para a entrega e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- c) Encaminhar à Coordenação do TCC, nos prazos determinados, devidamente preenchidos e assinados os documentos referentes ao controle de frequência e avaliações do discente-orientando, conforme as normas internas do Curso para esta etapa do trabalho acadêmico;
- d) Participar, obrigatoriamente, das Bancas Examinadoras quando seu(s) orientando(s) tenha(m) sido o(s) autor(es) do TCC sujeito à avaliação; e
- e) Cumprir e fazer cumprir este regulamento e outras normas específicas da Coordenação de Curso sobre o assunto.

Art. 13 - A substituição do professor-orientador, em qualquer etapa da elaboração do TCC, poderá ser permitida, por motivo de força maior e sob o aval da Coordenação do TCC, referendado pela Coordenação de Curso, observando-se, rigorosamente, a coincidência de datas do afastamento do então titular e do compromisso formal de assunção como orientador por outro docente.

## **CAPÍTULO V DOS DISCENTES-ORIENTANDOS**

Art. 14 - O discente, no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, deverá:

- a) Submeter ao professor-orientador o projeto de pesquisa, na forma do Capítulo V deste regulamento e o plano para execução do TCC;
- b) Atender ao cronograma elaborado em conjunto com o seu orientador para discussão, análise e adoção de medidas necessárias, visando o aprimoramento do trabalho;
- c) Comparecer às reuniões por convocação do professor-orientador, da Coordenação do TCC ou da Coordenação de Curso;
- d) Elaborar a versão final do TCC para fins de avaliação, de acordo com as normas internas do Curso, atendendo às instruções específicas e correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos;
- e) Comparecer em data e local determinados, desde que previsto nas normas internas do seu Curso para a apresentação oral do trabalho, de acordo com o calendário estabelecido pelo coordenador da disciplina, ou pela Coordenação de Curso.

## **CAPÍTULO VI DO PROJETO DE PESQUISA**

Art. 15 - O projeto de pesquisa, de plena responsabilidade do discente, para o seu desenvolvimento, está sujeito à aprovação pelo professor-orientador, desde que atendidos os critérios estabelecidos pela Coordenação do TCC, inclusive o

cronograma definido e aprovado para o semestre acadêmico.

Art. 16 - A fim de garantir o ineditismo da pesquisa, a aprovação do projeto está condicionada à inexistência de trabalho já apresentado com uma abordagem similar, ressalvando-se o caso, quando, com o aval do professor-orientador, se caracterize um tratamento diferenciado para o mesmo tema.

Art. 17 - A alteração da proposta inicial poderá ser acatada, desde que a(s) mudança(s) solicitada(s) pelo discente e aceita(s) pelo seu professor-orientador, permita(m) a finalização do TCC e/ou produção do artigo científico no prazo estabelecido.

## **CAPÍTULO VII**

### **DA BANCA EXAMINADORA**

Art. 18 - A Banca Examinadora do TCC, mediante indicação da Coordenação de Curso, ouvida a Coordenação do TCC, deverá ser composta pelo professor-orientador e por dois outros docentes em exercício, com titulação mínima de especialização, reconhecida experiência como professor e/ou como pesquisador na área em foco.

§ 1º - Na composição da Banca Examinadora poderá ser incluído um membro escolhido entre os professores de outras Instituições de Ensino Superior vinculado à área de abrangência da pesquisa.

§ 2º - O Coordenador de Curso, ao indicar os professores para a composição da Banca Examinadora, excetuando-se os casos dos professores-orientadores, cuja presença é obrigatória, deve buscar manter a equidade no número de indicações, limitando a participação de cada docente em, no máximo, 05 (cinco) comissões por semestre acadêmico.

§ 3º - A banca examinadora somente poderá instalar-se com a presença de três membros.

§ 4º - Todos os professores do Curso podem ser convocados a participar de banca

examinadora, preferencialmente em suas respectivas áreas de atuação.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC**

Art. 19 - O produto final do TCC a ser apresentado para avaliação, seja na sua composição como texto monográfico deverá ser elaborado, expressamente de acordo com estas disposições, com as normas internas da Faculdade Santa Luzia - FSL e instruções correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT em vigor.

Art. 20 - De acordo com a especificidade do projeto de pesquisa e respectiva abordagem do tema/problema, o produto final do TCC pode resultar em:

- a) Teorização sobre o tema pesquisado nas diversas fontes de referência bibliográfica e/ou eletrônica;
- b) Base teórica e aplicação prática em trabalho de campo ou de laboratório, desde que atendidas a abrangência e compatibilidade do trabalho quanto à área de estudo e tempo destinado à realização do TCC;
- c) Análise de situação caracterizada como estudo de caso; ou
- d) Desenvolvimento de teoria ou de doutrina referente a determinado objeto de estudo.

Art. 21 - O Coordenador do TCC deverá elaborar calendário, fixando os prazos para a entrega do trabalho final para avaliação e/ou apresentação e defesa oral do TCC, quando previsto este evento nas normas internas de cada Curso.

Parágrafo Único - As datas de que trata o *caput* deste artigo deverão ser comunicadas à Coordenação de Curso para inserção no calendário da Faculdade Santa Luzia - FSL, sem prejuízo de outras atividades ou eventos já programados.

Art. 22 - A versão final do TCC, atendendo data fixada em cronograma específico deverá ser entregue à Coordenação do TCC, em três vias impressas, até 30 (trinta) dias que antecedem a data do final do semestre letivo para encaminhamento aos

membros da Banca Examinadora que emitirão parecer conclusivo e nota final.

Parágrafo Único - Compete à Coordenação do TCC estabelecer cronograma para:

- a) Devolução do TCC pela Banca Examinadora à Coordenação de Curso e, encaminhado ao discente para acréscimos ou alterações ao texto, se necessários;
- b) Cumprimento pelo discente das recomendações da Banca Examinadora e apresentação do TCC, sem prejuízo da data de encerramento do semestre letivo.

Art. 23 - A Banca Examinadora deverá dispor de orientação para aplicação uniforme dos critérios de avaliação dos TCCs, abordando entre outros aspectos:

- a) Conteúdo, fidelidade ao tema e metodologia adotada no desenvolvimento do trabalho;
- b) Coesão e coerência do texto e atendimento à norma padrão da língua portuguesa;
- c) Estrutura formal do artigo científico, quando for o caso, de acordo com as normas técnicas para o trabalho acadêmico; e
- d) Estruturação dos trabalhos produzidos na forma do Art. 3 deste Regulamento.

Art. 24 - Será aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete), valor obtido pela aplicação da média aritmética das notas individuais atribuídas ao seu trabalho pelos membros da Banca Examinadora, para cujo resultado, não será permitido qualquer recurso para a revisão e/ou alteração das notas consignadas.

Art. 25 - O resultado da avaliação do TCC, de acordo com as normas específicas do curso, deverá ser registrado, conforme as seguintes condições:

- a) Após o encerramento da etapa de arguição, individualmente, por cada examinador, levando em consideração o trabalho escrito, sua exposição oral e as respostas às arguições da banca examinadora.
- b) Serão utilizadas fichas de avaliação individuais, para a atribuição das notas, nas quais os membros da banca atribuirão nota para cada item considerado, conforme modelo contido no Apêndice A.

- c) A nota final do acadêmico será o resultado da média aritmética das notas atribuídas em cada item pelos membros da banca examinadora, em ata especialmente destinada para tal fim, na qual se explicitem os pareceres da Banca Examinadora e a média final alcançada pelo discente;
- d) A nota deverá ser registrada diretamente na Caderneta de Disciplina pelo Professor do TCC com base nos pareceres e fichas de avaliação dos examinadores, arquivando-se esses documentos como prova documental da avaliação efetuada.
- e) Parágrafo Único - Para os fins previstos no *caput* deste artigo, as normas internas do Curso deverão definir o estilo da capa do TCC e, mesmo, quando inserida qualquer diferenciação, devem ser observados os critérios de economia e simplicidade.

Art. 26 - O discente deverá realizar a apresentação oral e defesa pública da versão final do TCC, em data, local e horário a serem definidos pelo professor-orientador e Coordenação do TCC juntamente com a Coordenação de Curso.

§ 1º - O discente, para a apresentação e defesa oral do TCC, poderá dispor de até trinta minutos para exposição do seu tema, devendo solicitar com 72 (setenta e duas) horas de antecedência o material de suporte à sua exposição, desde que disponível na Faculdade.

§ 2º - No cronograma da apresentação prevista no *caput* deste artigo, deve ser destinado espaço de tempo para críticas e comentários da Banca Examinadora de até 20 minutos e para réplica pelo discente, quando couber.

Art. 27 - O discente reprovado uma única vez no trabalho de conclusão de curso, terá oportunidade para nova defesa, em data determinada pela Coordenação de Curso.

§ 1º - Caso o discente não compareça à seção de apresentação e defesa da artigo científico deverá justificar o motivo e solicitar à Coordenação do TCC a designação de nova data.

§ 2º - As justificativas de não comparecimento de discentes serão avaliadas pela Coordenação do Curso, que decidirá pelo deferimento ou indeferimento do pedido.

Art. 28 - O discente que não conseguir aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso ou em componente curricular afim deverá matricular-se no semestre seguinte na disciplina correspondente, podendo, no caso de Projeto de Pesquisa ou TCC manter o mesmo tema que vinha sendo desenvolvido ou pesquisado.

Art. 29 - A colação de grau e o recebimento do respectivo diploma pelo discente ficam condicionados, irrevogavelmente, à entrega da versão final do TCC no prazo estipulado e à obtenção da nota mínima para aprovação, conforme se estabelece no Art. 24 deste Regulamento.

## **CAPÍTULO IX**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 30 - O presente Regulamento obedece integralmente ao que dispõe o Regimento Geral da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Art. 31 - Compete à Coordenação do TCC a elaboração de normas internas para a apresentação do trabalho acadêmico.

Art. 32 - Na forma da Lei nº 9.610/98, são reservados a Faculdade Santa Luzia - FSL todos os direitos referentes à produção científica dos discentes, decorrentes da execução do Trabalho de Conclusão de Curso;

Parágrafo Único - Ressalvando-se aspectos do direito autoral, excetuam-se das recomendações inscritas no *caput* deste artigo, os trabalhos desenvolvidos pelo discente com total independência em relação ao suporte da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Art. 33 - O discente deve ter conhecimento das normas que regem a propriedade intelectual, assumindo a responsabilidade civil e criminal decorrente, por qualquer

ato ilícito praticado quando da elaboração do trabalho acadêmico em suas fases de fundamentação teórica e/ou de execução prática.

Art. 34 - A solução de casos especiais ou considerados em regime de exceção, por solicitação do discente, sem exclusão das demais instâncias da Faculdade Santa Luzia - FSL, em princípio, é de competência da Coordenação do TCC, juntamente com a Coordenação de Curso, para análise e parecer sobre o requerido, desde que comprove que o disposto neste Regulamento e nas normas específicas do Curso e demais aspectos legais foram atendidos.

Parágrafo Único - o fato gerador da solicitação seja caracterizado como de força maior; as requisições que demandem ajustes ou prorrogação de prazo na condução do processo de produção do TCC sejam devidamente justificadas pelo discente e/ou pelo seu professor-orientador.

Art. 35 - A este Regulamento, são anexadas fichas de registro e acompanhamento das atividades inerentes ao TCC, as quais deverão ser preenchidas e arquivadas nas pastas dos discentes.

Art. 36 - Este regulamento entra em vigor após sua aprovação pelo Conselho de Graduação do Curso de Farmácia e homologação pelo Conselho Superior (CONSUP).

### 3.6.8 Atividades Complementares

As atividades complementares, previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do acadêmico, inclusive adquirida fora do ambiente institucional. É essencial para o aprimoramento da formação do perfil do egresso e estimula o acadêmico à prática de estudos independentes, transversais e interdisciplinares.

As Atividades Complementares do Curso de Farmácia visam propiciar aos discentes a oportunidade de realizar uma trajetória acadêmica autônoma e

particular, possibilitando o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridos, incluindo-se o estudo e/ou práticas extracurriculares transversais, sobretudo quanto ao mercado de trabalho e ações comunitárias.

As atividades complementares têm ainda como objetivo oferecer aos acadêmicos uma proposta de ação que possibilite reunir teoria e prática desenvolvendo conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no decorrer do curso, bem como desenvolver no acadêmico uma visão humanística e crítica.

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar. Tais atividades constituem instrumental importante para o desenvolvimento pleno do aluno, servindo de estímulo a uma formação prática independente e interdisciplinar, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

As Atividades Complementares visam a atender o seguinte elenco de objetivos: despertar o interesse dos alunos para temas sociais, ambientais e culturais; estimular a capacidade analítica do aluno na argumentação de questões e problemas; auxiliar o aluno na identificação e resolução de problemas, com uma visão ético-humanista; incentivar o aluno na participação em projetos e ações sociais entre outras que incentivem práticas de ensino independentes, transversais, contextualizadas, multi e interdisciplinares, bem como independentes, permanentes e atualizadas, voltadas, em especial, ao mercado de trabalho.

As Atividades Complementares estão regulamentadas no âmbito da IES por meio do Regulamento próprio. São caracterizadas pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo discente através de estudos e práticas independentes, presenciais e ou à distância, que integram o currículo do Curso de Farmácia ministrada pela Faculdade Santa Luzia - FSL ou por outra instituição.

Trata-se de componente curricular obrigatório que compreende atividades não incluídas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno. Além da regulamentação institucional, a IES dispõe de Regulamento Específico de Atividades Complementares do Curso de Farmácia.

Nesse sentido, as Atividades Complementares do Curso de Farmácia da

Faculdade Santa Luzia - FSL encontram-se além de institucionalizadas, devidamente disciplinadas em regulamento próprio, o qual determina o conceito, as modalidades obrigatórias e facultativas, o cômputo de carga horária, as formas de aproveitamento e demais procedimentos relativos à matéria.

Dessa forma, as Atividades Complementares somente poderão ser contabilizadas quando realizadas simultaneamente ao Curso de Graduação em Farmácia, incluindo-se os intervalos relativos a eventuais trancamentos do Curso. Podem ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive nas férias escolares do Curso de Farmácia. Ao longo do Curso de Farmácia, os discentes deverão integralizar, no mínimo, 120 (cento e vinte) horas obrigatórias de Atividades Complementares.

A Coordenadoria do Curso de Farmácia coordenará o desenvolvimento e o acompanhará as atividades complementares de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Farmácia. Deverá subsidiar e sustentar a criação, consolidação e fortalecimento de Grupos e Núcleos de Estudos e de órgãos internos de pesquisa da IES.

Coordenadoria do Curso de Farmácia e do NDE terão a função de organizar e acompanhar a realização das Jornadas e Semanas de Farmácia, congressos e simpósios da Faculdade Santa Luzia – FSL, com ênfase no desenvolvimento de programações científicas a partir de temáticas atualizadas e com convidados renomados na área de saúde, organizadas em conferências, palestras, minicursos, mesas de diálogo, além de realizar concursos de pôsteres e de artigos científicos, como resultado das pesquisas científicas desenvolvidas pelos alunos e professores da Faculdade Santa Luzia – FSL e de outras IES da Região do Vale do Pindaré e de todo o Estado, bem como deverá organizar mostras científicas. A Coordenadoria do Curso de Farmácia deverá coordenar ainda os ciclos de atividades acadêmicas, semestralmente, com a realização de mesas de diálogos ou outros instrumentos pedagógicos com temas de relevância na área de saúde.

Segundo o Regulamento Específico de Atividades Complementares do Curso de Farmácia, aprovado pelas instâncias superiores da IES, as atividades complementares de Ensino compõem-se de:

I. Disciplinas oferecidas pelo Curso de Farmácia ou por outros cursos da Faculdade Santa Luzia - FSL, não integrantes do currículo pleno do Curso de

Farmácia, cursadas com aproveitamento em horário compatível com o curso regular;

II. Disciplinas oferecidas por outras IES, não integrantes do currículo pleno do Curso de Farmácia, cursadas com aproveitamento em horário compatível com o curso regular;

III. Exercício efetivo de monitoria em disciplina da estrutura curricular do Curso de Farmácia, mediante aprovação no processo seletivo respectivo;

IV. Exercício efetivo de estágio extracurricular em entidade pública ou privada da área de saúde, através de encaminhamento formal pela Faculdade Santa Luzia - FSL, por período não inferior a um semestre e mediante comprovação fornecida pela instituição em que o discente completou a exigência legal do estágio;

V. Atividade extraclasse decorrente do ensino das disciplinas do Curso de Farmácia, a exemplo de visitas técnicas inter e multidisciplinares pertinentes as ementas das disciplinas do Curso;

VI. Cursos regulares de Língua Portuguesa ou de línguas estrangeiras, comunicação e expressão, computação e informática, com frequência e aprovação, realizadas durante o Curso de Graduação, ofertados dentro ou fora da Instituição, sendo vedado o registro de horas certificadas por pessoa física.

## **REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**Institui as normas para as Atividades Complementares da Faculdade Santa Luzia - FSL.**

Art. 1º Consideram-se Atividades Complementares do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL aquelas que, desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso, se constituam como instrumentos para o aperfeiçoamento da formação básica e profissional dos graduandos, tais atividades objetivam o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

Art. 2º As Atividades Complementares devem promover a discussão sobre temas da área de saúde e interdisciplinares e propor a organização de grupos de pesquisas

centrados em eixos temáticos e aprofundamento de estudos. Compreendem as atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão.

Art. 3º As Atividades Complementares devem, ainda, proporcionar aos estudantes situações de aprendizagem e de produção de conhecimentos culturais, através da reflexão e da observação de situações práticas e de contextos históricos e não históricos. Compreendem a realização de visitas, participação em representação estudantil, estágio extracurricular, congressos, seminários, conferências, encontros, monitorias, entre outras atividades.

Art. 4º As Atividades Complementares devem ter como objeto temas ou atividades da área do curso, que não constem na matriz curricular, que ampliem e aprofundem os conteúdos discutidos nas disciplinas.

Art. 5º São consideradas Atividades Complementares as seguintes modalidades:

- I. Projeto de iniciação científica;
- II. Grupos de Estudos e Pesquisas sobre temas da área de educação e saúde;
- III. Participação e/ou co-produção de artigo científico, publicado ou apresentado;
- IV. Publicação de livro, capítulo, artigo, resenha ou resumo em anais, na área do curso;
- V. Projeto, programa ou atividade de ação comunitária;
- VI. Trabalho voluntário em atividade de cunho educativo;
- VII. Oficinas ou curso de extensão e aperfeiçoamento;
- VIII. Evento na área do curso, como seminário, simpósio, congresso, conferência, jornada, entre outros;
- IX. Apresentação de trabalho científico em evento;
- X. Assistência comprovada de defesa de trabalho de conclusão de graduação e pós-graduação, dissertações de mestrado e tese de doutorado, na área do curso;
- XI. Disciplina cursada em outra IES e, em caso de transferência, disciplinas não aproveitadas para integralização do currículo do curso;

XII. Outras atividades autorizadas pelo Conselho de Curso de Graduação do Curso de Farmácia.

Art. 6º São, ainda, consideradas Atividades Complementares as seguintes modalidades:

- I. Visitas a instituições e organizações que atuem em área de interesse do curso;
- II. Visitas a museus, exposições de artes e mostra de vídeo relacionadas ao conhecimento da área da saúde;
- III. Visitas técnicas, não previstas nos Programas de Disciplina;
- IV. Produções e/ou atividades artísticas (óperas, espetáculos de dança, teatro, concertos, entre outros);
- V. Participação em pleitos eleitorais;
- VI. Representação estudantil em Conselho de Curso de Graduação, conselhos, comissões e representações de classe;
- VII. Estágio extracurricular, de acordo com as normas vigentes;
- VIII. Atividade de monitoria;
- IX. Curso de língua estrangeira realizado simultaneamente com o curso.

Art. 7º As Atividades Complementares do Curso de Farmácia terá carga horária total de 120 (cento e vinte) horas, conforme Art. 1º da Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.

§ 1º Não será permitida a dispensa da realização das Atividades Complementares.

§ 2º As Atividades Complementares são requisitos indispensáveis para a colação de grau. O aluno que não cumprir a carga horária total de tais atividades no decorrer do curso não fará a colação de grau, mesmo que tenha obtido aprovação em todas as disciplinas obrigatórias e optativas da estrutura curricular.

§ 3º Somente serão computadas as atividades consideradas como complementares aquelas cuja participação tenha ocorrido a partir do ingresso do

estudante no Curso, excluindo-se a possibilidade de registro de outras realizadas em períodos anteriores.

Art. 8º As Atividades Complementares deverão ser desenvolvidas, preferencialmente, em horários que não conflitem com os horários de aulas.

§ 1º Não haverá abono de faltas dos alunos que participarem de Atividades Complementares no horário de aulas;

§ 2º As Atividades Complementares não poderão ser aproveitadas para a concessão de dispensa de disciplinas integrantes do currículo do curso mesmo que tenham natureza e carga horária semelhantes;

Art. 9º Compete ao aluno a realização das Atividades Complementares em áreas e temas de seu interesse, a organização de sua vida acadêmica, através do controle do número de horas realizadas, a observação das horas necessárias à integralização curricular e o encaminhamento da documentação pertinente nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

Art. 10º O registro e a comprovação da realização das Atividades Complementares deverão ser realizados pelo aluno a cada semestre letivo. A documentação comprobatória deverá ser protocolada na Secretaria da Faculdade.

§ 1º A comprovação das atividades deve ser realizada conforme orientações constantes no Anexo I deste regulamento.

§ 2º O aluno será responsável por reunir os documentos comprobatórios das Atividades Complementares por ele realizadas por semestre letivo, através de cópias e da apresentação de original, de acordo com a tabela de cada categoria, devendo protocolar o pedido em 2 (duas) vias, anexadas no Formulário de Registro das Atividades Complementares (APÊNDICE H).

§ 3º Recebido os documentos, estes deverão ser encaminhados à Coordenação de Curso que fará a análise e/ou encaminhará ao setor responsável por tal atividade.

§ 4º Serão válidos somente os comprovantes que estiverem em nome do aluno participante. Em hipótese alguma serão aceitos comprovantes em nome de terceiros.

§ 5º Para cada atividade, de acordo com a categoria, será determinado o número de horas a ser creditado ao aluno, mesmo que a atividade tenha carga horária superior, conforme Anexo I deste regulamento.

§ 6º Em caso de atividades complementares cujo documento comprobatório seja um relatório, este deverá ser produzido pelo aluno, em formulário disponibilizado no Site da Faculdade Santa Luzia - FSL, contendo uma descrição clara e consistente das atividades, relatando o conteúdo adquirido, bem como, os benefícios proporcionados à sua formação. Formas complementares de registro podem ser anexadas ao relatório, tais como fotos, ingressos, folhetos, ficha de inscrição, entre outras.

§ 7º Aprovada a documentação, a Coordenação de Curso, deverá acompanhar o lançamento das horas atribuídas às Atividades Complementares no sistema acadêmico da Faculdade Santa Luzia - FSL.

§ 8º Não sendo aprovada a documentação, dar-se-á ciência ao aluno, por escrito, no processo, sendo-lhe assegurado recurso administrativo.

Art. 11. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Curso.

ANEXO I

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

LIMITES DE APROVEITAMENTO E DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	LIMITE DE APROVEITAMENTO POR PERÍODO	DOCUMENTOS	
Projeto de Iniciação Científica	40 H/A	Declaração do docente orientador	
Grupos de estudos com produção intelectual e/ou artística	40 H/A	Declaração do docente orientador, juntamente com relatório de participação	
Participação e/ou coprodução de artigo científico, publicado ou apresentado	10 H/A	Cópia da publicação, com ISBN	
Publicação de livro, capítulo, artigo, resenha ou resumo em anais, na área do curso	10 H/A	Cópia da publicação, com ISBN	
Projeto, programa ou atividade de ação comunitária	30 H/A	Declaração e /ou atestado e relatório de participação	
Oficinas ou curso de extensão e aperfeiçoamento	Participação na organização, planejamento ou performance	30 H/A	Declaração, atestado e/ou folder com o nome do aluno registrado
	Participação com o público	60 H/A	Declaração e /ou atestado
Trabalho voluntário em atividade de cunho educativo e de saúde	20 H/A	Declaração, atestado e/ou relatório de participação	
Evento na área do curso, como seminário, simpósio, congresso, conferência, jornada, entre outros	20 H/A	Declaração e /ou atestado	
Apresentação de trabalho científico em evento	30 H/A	Certificado e cópia dos anais (quando houver)	
Assistência comprovada de defesa de trabalho de conclusão de graduação e pós-graduação, dissertações de mestrado e tese de doutorado, na área do curso	10 H/A	Declaração e/ ou atestado	

Disciplina cursada em outra IES e, em caso de transferência, disciplinas não aproveitadas para integralização do currículo do curso		30 H/A	Declaração ou atestado juntamente com cópia do Programa da disciplina cursada
Outras atividades autorizadas pelo Conselho de Curso de Graduação		20 h	Declaração ou atestado e outros documentos necessários.
Visita a museus, exposições de artes e mostra de vídeos, bibliotecas		30 H/A	Visita a museus, exposições de artes e mostra de vídeos, bibliotecas
Visitas técnicas, não previstas nos Programas de Disciplinas		30 H/A	Declaração, atestado e/ou relatório
Produções e/ou atividades artísticas (óperas, espetáculos de dança, teatro, concertos, entre outros)	Participação na organização, planejamento ou performance	40 H/A	Declaração, atestado e/ou folder com o nome do aluno registrado
	Participação como público	20 H/A	Declaração e /ou atestado
Participação em pleitos eleitorais		20 H/A	Comprovante de participação emitido por órgão responsável
Representação estudantil em colegiado de curso, conselhos, comissões e representações de classe		10 H/A	Ata e portaria de nomeação
Estágio extracurricular, de acordo com as normas vigentes		100 H/A	Declaração ou atestado, juntamente com cópia do contrato e relatório de estágio
Atividade de monitoria		30 H/A	Declaração e /ou atestado
Curso de língua estrangeira realizado simultaneamente com o curso		60 H/A	Certificado ou declaração

Art. 12 - Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior.

### 3.6.9 Curricularização das Atividade Extensionistas

As atividades extensionistas são indissociáveis do fazer acadêmico assegurada pela Lei Nº 10.17248/2001 que institui como responsabilidade das IES a garantia de que os estudantes disponham de atividades de extensão devidamente regulamentadas, inseridas no PPC e concretizadas por meio das Diretrizes da Extensão na Educação Superior Brasileira estabelecidas pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

No âmbito da Faculdade Santa Luzia, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o artigo 3º, da Resolução nº 009 de 18 de novembro de 2019 que aprova o Regulamento do Programa de Voluntários de Extensão e o Regulamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão asseguram e estimulam a participação dos estudantes nas ações de Extensão Universitária.

Considerando a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina "...o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação para as atividades de extensão tipificadas, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos...", o Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Santa Luzia assume o compromisso com a sociedade e apresenta uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

As atividades extensionistas objetivam a troca de saberes, que na perspectiva do Sistema Único de Saúde, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas de saúde do indivíduo, família e comunidade.

A Faculdade Santa Luzia trabalha as atividades extensionistas nas modalidades: projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços. Em adição, o curso de graduação em Farmácia da FSL propõe a associação das atividades extensionistas com os demais componentes curriculares do curso, permitindo, durante sua prática, o desenvolvimento de relações entre os discentes e a comunidade marcadas por uma relação dialógica de troca de saberes, de superação

de desigualdades e de exclusão. Esta atividade acadêmica é de natureza prática, com conteúdo programático específico de extensão, previsto no plano de curso, distribuída e desenvolvida ao longo dos períodos letivos.

Para compreensão das atividades extensionistas, criou-se e introduziu-se a disciplina de Prática Educativa em Saúde para discutir e apresentar aos discentes a contextualização da extensão e a difusão de conhecimentos para compreensão de temáticas relevantes.

As atividades extensionistas serão coordenadas pelos docentes das disciplinas teóricas/práticas do curso de Farmácia. As atividades podem ter caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico e serem desenvolvidas nas mais diversas áreas do conhecimento.

Na prática acadêmica os discentes do curso de Graduação em Farmácia, ao longo do processo formativo, cursarão de forma obrigatória, atividades extensionistas associadas às disciplinas (404 horas).

O discente, por livre escolha, poderá participar de atividades extensionistas optativas (Projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços) não contempladas na matriz curricular do curso de Farmácia da FSL. Ressalta-se que a carga horária realizada pelo aluno por meio das atividades extensionistas, não contempladas na matriz curricular do curso de Farmácia, poderão ser computadas como Atividades Complementares (APÊNDICE I).

A avaliação das atividades extensionistas presentes na matriz curricular do curso de Farmácia, seguem os mesmos pré-requisitos estabelecidos para as demais disciplinas do referido curso, de acordo com o Regimento Interno e Regulamento do Sistema Avaliativo em vigor. A primeira nota da Prova Regimental I, da atividade extensionistas, será dada pela análise de critérios contidos no instrumento de avaliação das atividades extensionistas e Prova Regimental II será a soma dos critérios contidos no instrumento de avaliação das atividades extensionistas e da nota obtida no relatório / artigo, a qual não deve ser superior a dez (10) (APÊNDICE J). Os critérios contidos no instrumento de avaliação das atividades extensionistas serão: pontualidade, assiduidade, fundamentação teórica, domínio e segurança do conteúdo, clareza na apresentação, didática, organização, humanização no atendimento, postura ética, vestimenta.

## **REGULAMENTO DE ATIVIDADES CURRICULARIZADAS EXTENSIONISTAS**

### **CAPÍTULO I**

#### **DA CONSTITUIÇÃO, NATUREZA, PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E OBJETIVOS**

Art. 1º - As Atividades Extensionistas e Culturais no âmbito da Faculdade Santa Luzia tomam como referência as Diretrizes para a Política de Extensão na Educação Superior Brasileira, Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e a Política Nacional de Extensão Universitária, cuja filosofia e linhas programáticas definidas, estimulam a participação na elaboração e implementação de projetos e ações em qualidade de vida e sustentabilidade voltados à população, com a disponibilização de novos meios, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber, à cultura e ao desenvolvimento tecnológico e social da comunidade.

Art. 2º- As Atividades Extensionistas são indissociáveis do fazer acadêmico assegurada pela Lei Nº 10.17248/2001 que institui como responsabilidade das IES a garantia de que os estudantes disponham de atividades de extensão devidamente regulamentadas, inseridas no PPC e concretizadas por meio das Diretrizes da Extensão na Educação Superior Brasileira estabelecidas pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Art. 3º - A extensão consolida-se como um dos meios que permite ampliar os canais de interlocução com os segmentos externos à Instituição. Simultaneamente, o contato com a sociedade retroalimenta o ensino e a pesquisa e a própria extensão, contribuindo para o desenvolvimento de novos conhecimentos científicos, intensificando a convergência entre sua vocação técnico-científica e seu compromisso social.

Art. 4º - No ensino, as atividades extensionistas ampliam o espaço da sala de aula, contribuindo com o processo pedagógico na medida em que possibilita o intercâmbio e participação entre as comunidades interna e externa à vida acadêmica.

Art. 5º - Para efeitos deste Regulamento considera-se que a extensão universitária do curso de graduação em Farmácia é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e outros setores da sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Parágrafo único: São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente comunidades externas à Instituição, com o protagonismo dos discentes em sua execução e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos da Resolução Diretrizes para a Política de Extensão na Educação Superior Brasileira.

Art. 6º - As atividades extensionistas classificam-se em:

- I. Atividade Curricularizada Extensionista (ACE);
- II. Não curricularizada.

§ 1º - A Atividade Curricularizada Extensionista (ACE) constitui-se em disciplina do currículo pleno do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL, considerando a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina “...o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação para as atividades de extensão tipificadas, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos...”.

§ 2º - As atividades extensionistas não curricularizadas constituem-se em atividades de formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por livre escolha do mesmo. Ressalta-se que a carga horária realizada pelo aluno por meio das atividades extensionistas, não contempladas na matriz curricular do curso de graduação, poderão ser computadas como Atividades Complementares.

Art. 7º - A associação da Atividade Curricularizada Extensionista (ACE) com os demais componentes curriculares do Curso de Farmácia, permite, durante sua realização, o desenvolvimento de relações entre os discentes e a comunidade marcadas por uma relação dialógica de troca de saberes, de superação de desigualdades e de exclusão. Esta atividade acadêmica possui conteúdo

programático específico de extensão, previsto no plano de curso, distribuída e desenvolvida ao longo dos períodos letivos.

Art. 8º - Consideram-se ações de extensão do Curso de Farmácia aquelas que se enquadrem nas seguintes modalidades:

- I. Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum em ação de médio e longo prazo.
- II. Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo.
- III. Cursos e oficinas: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.
- IV. Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com público-alvo específico, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.
- V. Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela Instituição ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional. Cabe ressaltar que a prestação de serviços na Faculdade Santa Luzia deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação.

Art. 9º - A Atividade Curricularizada Extensionista (ACE) Curso de Farmácia orienta-se a partir da Política de Extensão da Faculdade Santa Luzia, que seguem as Diretrizes de seus documentos oficiais, pautadas na Política de Extensão na Educação Superior Brasileira e a Política Nacional de Extensão Universitária, constituindo-se num elo entre as demandas regionais e as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas na Faculdade Santa Luzia-FSL.

Parágrafo Único: As atividades de extensão para fins de creditação curricular devem estar articuladas aos objetivos do Curso de Farmácia e ao perfil do egresso previsto no PPC de Farmácia.

Art. 10º - Em concordância com os Princípios da Política de Extensão na Educação Superior, estabelecem-se as seguintes diretrizes:

- I. A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II. A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III. A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV. A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.
- V. A extensão como instrumento para problematizar e buscar respostas às questões sociais, objetivando a qualidade de vida da população, em especial local e regional;
- VI. A extensão como prática acadêmica que deve ser submetida à avaliação sistemática, de modo análogo às demais atividades-fim.

Art. 11 - São Princípios da Extensão na Educação Superior, que estruturam sua concepção e prática:

- I. a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- II. o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- III. a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de

- comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- IV. a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
  - V. o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
  - VI. o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
  - VII. a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Art. 12 - Em decorrência das Diretrizes da Política de Extensão Universitária estabelecem-se os seguintes Objetivos da Política de Extensão Universitária:

- I. Intensificar a relação entre a Faculdade Santa Luzia e a sociedade;
- II. A previsão Institucional (até 2021 com base na Resolução Nº7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024) e o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação para as atividades extensionistas conforme citadas no Art. 5º deste Regulamento, os quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos;
- III. Estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações e inter-relações com a sociedade de forma participativa e democrática;
- IV. Estimular a participação da comunidade universitária na produção e registro do conhecimento gerado através das atividades de extensão;
- V. Consolidar a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, efetivados em torno de programas e projetos construídos com base em critérios científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias;

- VI. Estimular atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares nas atividades extensionistas;
- VII. Desenvolver propostas articuladas às políticas públicas, colaborando para a melhoria das condições de vida da população;
- VIII. Tornar permanente a avaliação institucional das atividades extensionistas universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria IES;
- IX. Apresentar o resultado das atividades extensionistas em eventos internos e externos;
- X. Sistematizar, acompanhar e registrar as atividades extensionistas.

## **CAPÍTULO II**

### **DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL DAS ATIVIDADES CURRICULARIZADAS EXTENSIONISTA**

Art. 13 – Na Faculdade Santa Luzia, vincula-se à seguinte estrutura organizacional:

- I. Conselho Superior - CONSUP
- II. Diretoria Geral;
- III. Diretoria Acadêmica;
- IV. Diretoria Administrativa;
- V. Conselho de Curso de Graduação em Farmácia;
- VI. Coordenadoria de Curso de Graduação em Farmácia;
- VII. Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Art. 14 - A Coordenação de Curso de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão responde à Diretoria Acadêmica. São atribuições do(a) Coordenador(a) de Curso de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade Santa Luzia:

- I. Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da FSL;
- II. Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- III. Apresentar, semestralmente, à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;

- IV. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- V. Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo(a) Diretor(a) Geral, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- VI. Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas da Coordenadoria, assim como dos alunos e do pessoal docente e não docente nela lotado;
- VII. Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regulamento, para a criação de cursos de pós-graduação, programas de pesquisa e cursos de extensão;
- VIII. Decidir, após pronunciamento do professor da disciplina, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- IX. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regulamento.

Parágrafo único: As atribuições e competências da Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão poderão ser exercidas, quando couber e se fizerem necessários, por setores específicos de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, com regulamentos próprios, todos sob a gestão do titular da Coordenadoria.

Art. 15 - A Coordenação Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão é responsável pela implantação e implementação das atividades de extensão não curricularizadas e deverá dar a assistência / auxílio, quando solicitados, ao coordenador de curso de graduação em Farmácia ao longo do processo de implementação da curricularização da extensão.

Art. 16 - A Coordenação Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão deverá promover ações para auxiliar os alunos na compreensão do conceito e do valor da extensão para a formação acadêmica e como exercício de responsabilidade social, nas dimensões econômicas, sociais e ambientais.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE CURRICULARIZADA EXTENSIONISTA (ACE)**

Art. 17 - As Atividades Curricularizadas Extensionista (ACE) do curso de graduação em Farmácia da FSL são propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do referido curso, aprovada pelo Conselho de Graduação de Curso em Farmácia, avaliadas, homologadas pelo Conselho Superior (CONSUP) e inseridas no Projeto Pedagógico de Cursos (PPC) de Graduação.

Art. 18 - As atividades de extensão que serão reconhecidas para fins de creditação curricular são integrantes da matriz curricular do curso de Farmácia, que dedicará toda a Unidade Curricular à realização de atividades de extensão, de acordo com o plano de ensino da disciplina.

Art. 19 - As Atividades Curricularizadas Extensionista (ACE) devem ser registradas pelos docentes nos respectivos planos de ensino, com definição da carga horária específica de extensão, menção à atividade na ementa e previsão das datas do desenvolvimento das atividades no cronograma.

Art. 20 - As Atividades Curricularizadas Extensionista (ACE) estão distribuídas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Farmácia como unidades curriculares específicas de extensão.

§1º. As unidade curriculares extensionistas são denominadas “Atividades Extensionista I, II, ...”.

### **CAPÍTULO IV**

#### **DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DISCENTE**

Art. 21. A frequência dos estudantes será obrigatória em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular do Curso de Farmácia.

Parágrafo único: O registro e controle de frequência dos estudantes serão da competência do docente responsável pelo componente curricular do Curso de Farmácia (APÊNDICE K).

Art. 22 - A avaliação das Atividades Curricularizadas Extensionistas (ACEs) seguem os mesmos pré-requisitos estabelecidos para as demais disciplinas, de acordo com o Regimento Interno e Regulamento do Sistema Avaliativo do Curso de Farmácia em vigor.

Art. 23 - A avaliação das atividades de extensão poderá ocorrer em diferentes momentos e instâncias, dependendo de suas características, conforme segue:

- I. Nota da Prova Regimental I: Avaliação do discente por meio da aplicação de instrumento de avaliação pelo docente (APÊNDICE J).
- II. Nota da Prova Regimental II deverá seguir um dos critérios abaixo, conforme plano de ensino de cada atividade extensionista:
  - §1º. A avaliação dos relatórios ou artigos dos projetos executados;
  - §2º. Apresentação do resultado das atividades de extensão em eventos internos e externos: Autoavaliação do proponente da atividade de extensão; Autoavaliação dos alunos participantes; Publicação do resultado dos projetos de extensão.

Art. 24 - A elaboração dos relatórios ou artigos dos projetos executados ou a Apresentação do resultado das atividades de extensão em eventos internos e externos nas ACEs devem apresentar indicadores tanto quantitativos como qualitativos.

1. São considerados indicadores quantitativos:
  - §1º. O número de propostas desenvolvidas (projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, dentre outros);
  - §2º. Número de docente, discentes e corpo técnico-administrativo envolvidos;
  - §3º. Número de pessoas da comunidade externa envolvidos em cada uma das atividades: Número de certificados expedidos para a comunidade;

Número de produtos elaborados; Número de municípios atendidos em ações extensionistas; Número de parcerias realizadas, dentre outros indicadores numéricos.

2. São considerados indicadores qualitativos, geradores de impacto social:

§1º. Relevância social, econômica e política dos problemas abordados nos locais de desenvolvimento das atividades extensionistas;

§2º. Interação com órgãos públicos e privados; objetivos e resultados alcançados;

§3º. Apropriação, utilização e reprodução do conhecimento envolvido na atividade de extensão pelos parceiros;

§4º. Efeito na interação resultante das ações nas atividades acadêmicas, dentre outros indicadores avaliados qualitativamente.

## **CAPÍTULO V**

### **DO FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

Art. 25 - As atividades extensionistas do Curso de Farmácia poderão ser financiadas por recursos materiais e financeiros da Faculdade Santa Luzia ou por agências de fomento e de parcerias ou convênios com instituições públicas e privadas.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 26 - Os casos omissos neste Regulamento serão analisados pela Diretoria.

Art. 27 - Este regulamento entra em vigor a partir de 01 de janeiro de 2021, conforme homologação do CONSUP.

#### **3.6.10 Educação das Relações Étnico-Raciais**

O Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL observa e contempla, nos conteúdos e metodologias de suas unidades curriculares, as Diretrizes

Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, em atendimento à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, e à Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. A disciplina do curso que contempla a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são:

- I. Antropologia;
- II. Psicologia;
- III. Políticas de Saúde.

### 3.6.11 Políticas de Educação Ambiental

A saúde ambiental, nas últimas décadas, está sendo vista como o conjunto de condutas voltadas para a preservação do meio ambiente, sendo item norteador de ética nas relações sociais, como também para a compreensão da realidade dos problemas que afetam diretamente o ecossistema. Ao ampliarmos a visão sobre educação partindo da afirmativa que a educação em saúde é uma forma de garantir a dignidade da pessoa humana a partir de elementos teóricos direcionadores compreendemos que para elaborar estratégias educativas sobre saúde ambiental, é necessário, inicialmente, discutir sobre todo o processo de desequilíbrio ambiental, buscando conhecer a realidade para interferir de forma eficaz, reavaliando práticas sanitárias, para que, posteriormente, sejam executadas estratégias concretas que permitam a proteção e a promoção da saúde de forma integral às comunidades, como também capacitar o indivíduo e a sociedade a realizarem ações saudáveis para o meio ambiente, levando-os a uma consciência ecológica.

Nesse contexto projeto pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL integra a Educação Ambiental substancialmente por conceber a interdisciplinaridade, quando diferentes áreas de conhecimento se agregam para tornar mais fácil a compreensão sobre a complexidade que envolve o ambiente nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas, de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

As principais disciplinas do curso que contemplam Educação Ambiental são:

- I. Saúde ambiental e ecologia

- II. Bioquímica
- III. Políticas de Saúde
- IV. Epidemiologia
- V. Microbiologia
- VI. Parasitologia Humana
- VII. Farmacologia

### 3.6.12 Políticas de Direitos Humanos

O projeto pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL integra a temática Direitos Humanos nos conteúdos das disciplinas ofertadas, de modo transversal, contínuo e permanente, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2012. As disciplinas do curso que contemplam Direitos Humanos são:

- I. Antropologia;
- II. Políticas Públicas de Saúde;
- III. Psicologia;
- IV. Genética e Genômica;
- V. Deontologia e Legislação Farmacêutica;
- VI. Saúde ambiental e Ecologia.

## 3.7 Coordenação do Curso

### 3.7.1 Qualificação Profissional do Coordenador

O coordenador do curso de Farmácia, Professor Davyson Vieira Almada, possui graduação em Farmácia pela Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC, Especialização em Farmacologia Clínica e Farmácia Clínica com ênfase em Prescrição Farmacêutica pelo Instituto Brasil de Pós-Graduação (2018), Especialização em Farmácia Hospitalar pelo Instituto Brasil de Pós-Graduação (2019), Especialização em Tutoria a Distância e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Única (2021).

Possui mais de três anos de experiência no Magistério Superior ministrando aula no curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Luzia – FSL,

sendo responsável pelas disciplinas de Farmacologia, Citologia, Histologia, Embriologia, Genética e Genômica, Microbiologia, Interpretação de exames laboratoriais e Seminário Integralizador.

Possui experiência Profissional como Farmacêutico Clínico atuando nas Drogarias Pague Menos há mais de 3 anos realizando atendimentos na Assistência Farmacêutica em consultório Farmacêutico, realização de serviços clínicos de saúde, como a revisão de medicamentos, interações medicamentosas, prescrição de MIP's, além de dispensação, realização de testes rápidos, possui vasta experiência em medicamentos de controle especial regidos pela Portaria 344/98.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2144904134453336>

### 3.7.2 Regime de trabalho do Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso de Farmácia tem carga horária de trabalho de 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva, das quais 20 horas são dedicadas à Coordenação do Curso, com a atuação na gerência acadêmica e administrativa do Curso, possibilitando atender as demandas relativas aos docentes, discentes e institucionais. As demais 20 horas, são dedicadas à docência, a pesquisa e extensão.

É dever do Coordenador zelar pela qualidade do curso em todas as suas dimensões, participando e conduzindo as decisões relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão. O corpo docente será acompanhado pelo Coordenador por meio de reuniões, escutatórias individuais ou coletivas, em ambientes adequados para tanto, bem como por meio de comunicação virtual. Também deverá acompanhar o desempenho dos estudantes, inclusive fazendo escutatórias diretas com os mesmos em todos os ambientes (sala de coordenação, sala de aula ou de maneira virtual).

A gestão do Coordenador será feita por um plano de ação compartilhado e divulgado com a comunidade acadêmica e levará em conta o desempenho do Curso, o uso dos resultados das avaliações internas e externas, cuja percepção trará à gestão do curso participação da comunidade acadêmica e administrativa de forma clara, precisa e de cooperação para a melhoria contínua. O plano de ação terá

indicadores de desempenho e planejamento da administração com o corpo docente o que favorecerá a integração e melhoria contínua.

O Coordenador possui a função precípua, em conjunto com o NDE e Conselho de Curso de Graduação, de buscar de forma permanente a qualidade do Curso, juntamente com todos os dirigentes, professores, alunos e funcionários, considerando sempre missão, os objetivos, a vocação e os princípios do Projeto Pedagógico Institucional.

### 3.7.3 Atuação do Coordenador

Compete ao coordenador administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe, com atribuição de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extraclasse, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e normatizadores, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Conselho de Curso de Graduação.

Com o intuito de obter excelência e consistência na qualidade da proposta educacional, a coordenação do curso, em linhas gerais, tem como atribuições:

- a) A articulação da comunidade acadêmica e técnico administrativa (docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos, direção acadêmica, direção geral, etc.);
- b) A articulação do curso e da Faculdade Santa Luzia - FSL com o cenário empresarial da área de saúde nas esferas federal, estadual e municipal; e
- c) A coordenação e fomento de atividades acadêmicas do curso de forma inter e transdisciplinar, bem como, correlacionadas com as demais áreas de atuação de ensino superior da Faculdade Santa Luzia - FSL.

As atividades do coordenador estão diretamente interrelacionadas e são flexíveis, tendo como principal objetivo cumprir e alcançar de forma adequada os objetivos gerais do curso.

Além de participar e presidir as reuniões do Conselho de Curso de Graduação são também atribuições do Coordenador:

- I. Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da FSL;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso de Graduação;
- III. Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- IV. Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso de Graduação e à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;
- V. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- VI. Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo(a) Diretor(a) Geral, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- VII. Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;
- VIII. Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e o desenvolvimento de eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- IX. Distribuir encargos de ensino, entre seus professores, respeitada as especialidades;
- X. Decidir, após pronunciamento do professor da disciplina, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- XI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

A coordenação acadêmica do curso de Farmácia é feita mediante contratação de profissionais da área pelo regime de trabalho da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem por norma que os coordenadores sejam aqueles profissionais com vínculos em regime de tempo integral, portadores de experiência profissional acadêmica e não acadêmica compatível com as funções.

Avalia-se ainda o potencial interdisciplinar dos docentes, dando preferência àqueles de maior adequação neste quesito, para ocuparem as funções de coordenação.

Para melhor desempenho e atendimento às atividades acadêmicas do curso, o coordenador pode ser auxiliado por um professor coordenador de estágios, por um professor coordenador de pesquisa e extensão, e um professor coordenador de atividades práticas, para que sejam distribuídas as atividades atingindo assim as expectativas da direção da IES, onde sempre busca a melhoria do ensino superior.

### **3.8 Corpo Docente**

O curso de Farmácia da FSL, tem no corpo docente, a base na qual procura-se a edificação das habilidades discentes, aprimoradas pela experiência dos professores que norteiam o curso.

O corpo docente, entre outras atribuições acadêmicas, atua na análise dos conteúdos dos componentes curriculares, considerando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomentando o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionando o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, com incentivo para o engajamento dos discentes as atividades de pesquisa e extensão com o estímulo à produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo, de pesquisa e da publicação.

A troca de experiência e vivência dos docentes com os discentes atua como agente facilitador no processo ensino-aprendizagem, valorizando os temas abordados em cada um dos componentes curriculares. As experiências particulares dos docentes ainda são apreciadas pelos discentes fora do ambiente de aula, dentro de ligas, projetos de extensão e grupos de pesquisa que visam englobar os diferentes níveis de conhecimento dentro da graduação de Farmácia, associando teoria e prática do exercício profissional.

#### **3.8.1 Composição do Corpo Docente**

O Corpo Docente é constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educador e pesquisador, assumem o compromisso de respeitar os

princípios e valores explicitados no Regimento. A seleção do Corpo Docente é feita com base nas normas traçadas pelo Conselho Superior e de acordo com o Plano de Cargos e Carreira do Docente.

Os membros do Corpo Docente são contratados pela Mantenedora, mediante indicação do Diretor(a) Geral, respeitada a legislação vigente e as normas baixadas pelo Conselho Superior. Cabe ao Coordenador de Curso comprovar a necessidade da contratação de docentes, fazendo o exame das credenciais dos interessados.

Podem ser contratados Professores Visitantes e Colaboradores, em caráter eventual ou por tempo determinado, para atender atividades relacionadas às funções da Faculdade Santa Luzia - FSL ou a projetos específicos.

A presença do professor às reuniões do Conselho de Graduação do Curso a que pertença é obrigatória e inerente à função docente.

Poderá ser concedida ao professor a licença para estudo, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho Superior.

São atribuições do Corpo Docente:

- I. Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da FSL;
- II. Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Conselho de Curso, por intermédio da coordenadoria respectiva;
- III. Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- IV. Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;
- V. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- VI. Fornecer, ao setor competente, as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, bem como a frequência dos alunos, dentro dos prazos fixados pela Diretoria;
- VII. Observar o regime disciplinar da FSL;
- VIII. Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- IX. Recorrer das decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- X. Comparecer a reuniões e solenidades programadas pela Direção da FSL e seus órgãos colegiados;

- XI. Responder pela ordem na turma para a qual estiver lecionando, pelo uso do material e pela sua conservação;
- XII. Orientar os trabalhos escolares e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com a disciplina;
- XIII. Planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações;
- XIV. Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito que contrariem este Regimento e as leis em vigor;
- XV. Comparecer ao serviço, mesmo no período de recesso letivo, sempre que necessário, por convocação da Coordenadoria do Curso de Graduação ou da direção da FSL;
- XVI. Elaborar, quando convocado, questões para os processos seletivos, aplicar as provas e fiscalizar a sua realização;
- XVII. Observar a obrigatoriedade da frequência nos cursos de natureza presencial, conforme disposto no § 3º do art. 47 da Lei nº 9.394/96 (Parecer CNE/CES nº 282/2002).
- XVIII. Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento.

Ao professor é assegurado:

- I. Reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- II. Acesso ao seu aprimoramento profissional, mediante plano institucional de capacitação e de carreira docente;
- III. Infra-estrutura e recursos didáticos e tecnológicos adequados ao exercício profissional;
- IV. Remuneração compatível com sua qualificação.

A contratação do pessoal docente é feita nos termos da Legislação Trabalhista e do Plano de Cargo e Carreira Docente.

### 3.8.2 Requisitos de Titulação

Para a composição do corpo docente da Faculdade Santa Luzia - FSL exige-se no mínimo a titulação de especialista e uma ampla experiência na área de atuação profissional. Entretanto, a prioridade é pela contratação de professores com as titulações de doutorado e/ou mestrado. Também é valorizada a experiência no magistério e a experiência profissional não docente.

O corpo docente da Faculdade Santa Luzia - FSL é constituído por professores recrutados, selecionados e admitidos nos termos do Regimento Geral, da legislação trabalhista pertinente e do Plano de Carreira Docente.

O Quadro de Carreira Docente da Faculdade Santa Luzia - FSL define as categorias funcionais para a carreira docente e apresenta como primeira categoria a de professor auxiliar que exige no mínimo titulação de especialista:

*“Art. 6º - A carreira do corpo docente é integrada pelas seguintes categorias funcionais:*

- 1) Professor Auxiliar;*
- 2) Professor Assistente;*
- 3) Professor Adjunto; e*
- 4) Professor Titular.*

*§ 1º - As categorias 1, 2, 3 e 4 a que se refere o presente artigo comportam, cada qual, três referências numeradas de I a III.*

*§ 2º - As referências I, II e III, comportadas em cada categoria funcional, constituem referências de níveis da progressão horizontal previstos para cada categoria de I a V.”*

Inicialmente, pelos dois primeiros períodos do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL será composto por nove (09) professores que será ampliado com a oferta dos demais períodos.

Todos possuem pós-graduação *stricto ou lato sensu*, sendo 02 (dois) especialistas (22%), 03 (três) mestres (33%) e 04 (quatro) doutores (45%).

O corpo docente foi escolhido por sua titulação, além da experiência na docência superior e, especialmente, por sua expertise profissional. Esse indicador foi considerado para a escolha do docente, posto que o perfil do egresso da Faculdade Santa Luzia - FSL pressupõe profissional capaz de ter conhecimento teórico e prático, mas, especialmente, contextualizado com as novas demandas do mundo do trabalho.

Para tanto, considerou-se que a experiência profissional é um diferenciador do nosso docente, que em conjunto com sua titulação, terá um melhor desenvolvimento na sua atuação em sala de aula, caracterizando um profissional capaz de analisar os componentes curriculares com abordagem mais relevante para o egresso da Faculdade Santa Luzia - FSL. Isto porque, quando mais contextualizado e próximo à prática o estudante estiver, melhor qualificado estará quando lançar-se à vida profissional fora dos muros acadêmicos, melhor raciocínio lógico e crítico.

Um docente engajado na vida acadêmica e profissional instigará o estudante a inteirar-se de pesquisas recentes e inovadoras, tudo relacionado com as disciplinas e o perfil do egresso a que a Faculdade Santa Luzia - FSL almeja. Ao aproximar-se da qualificada produção do conhecimento da área da saúde, em particular de farmácia, o egresso não terá dificuldades em participar de grupos de estudo, congressos e mostras científicas com apresentação de trabalhos, com consequente publicação dos mesmos.

Os professores deverão desempenhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atividades de estágio com a finalidade de propiciar ao discente a melhor e mais qualificada experiência acadêmica possível, utilizando para tanto o acervo bibliográfico físico e/ou virtual à disposição da comunidade acadêmica.

#### Professor Regime De Trabalho

- 1 - Davyson Viera Almada - TI;
- 2 – Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira - TP;
- 3 – Jonas Batista Reis - TP
- 4 – Henrique Bruno Silva Gomes - TP
- 5 – Wellyson da Cunha Araújo Firmo - TP
- 6 – Márcia Silva de Oliveira - TP
- 7 – Jeofton Meira Trindade - TP

8 – Maria do Livramento da Silva Dias – TP

9 – Pablo Cavalcante Costa – TP

### 3.8.3 Experiência no exercício da docência superior

O Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL possuirá um corpo docente com 100% com experiência em magistério superior com média de 8 (oito) anos.

Tal experiência é um diferencial dos docentes do Curso, com finalidade de realizar a prática docente com singularidade e máximo de eficiência tanto no ensino, quanto na pesquisa e extensão.

A vasta experiência no magistério superior foi considerada para a escolha do corpo docente, com a finalidade de facilitar a efetivação do perfil do egresso almejado pela Faculdade Santa Luzia por meio da integração da docência à atividade profissional, facilitando o desempenho pedagógico em sala de aula, uma vez que o docente integrado na vida profissional e com expertise docente possuirá especial capacidade para promover ações de diagnóstico de dificuldades discentes e soluções rápidas e eficazes, com linguagem acessível e permeável em cada grupo de alunos.

O docente com sua experiência profissional será um exemplo para seus alunos, exercerá liderança e com sua produção reconhecida poderá contextualizar de maneira mais eficaz os conteúdos dos componentes curriculares que habitualmente ministra em sala de aula, sendo facilitador do processo ensino-aprendizagem.

O discente com dificuldades terá um olhar especial da Faculdade Santa Luzia - FSL, especialmente do corpo docente que elaborará, em conjunto com a IES e a Coordenação, atividades que visem a promoção da aprendizagem. Serão realizadas avaliações diagnósticas, formativas e somativas, para a busca incessante da melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem e ressignificação das práticas pedagógicas.

A avaliação do desempenho acadêmico será realizado através de todas as estratégias possíveis para o diagnóstico das potencialidades e dificuldades e auxílio ao discente voltadas à superação, tais como: avaliações parciais e outras atividades

curriculares, inclusive práticas e escritas, preleções, pesquisas, seminários, mesas temáticas, mostras científicas e workshop. No que se refere à aprendizagem, também os professores têm a função de prestar atendimento individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem, ou com projetos de extensão, iniciação científica e aprofundamento teórico em diferentes ramos do saber, proporcionando oportunidades de integração teoria-prática e melhoria contínua.

Professor Experiência Profissional na docência superior:

- 1 - Davyson Vieira Almada - 3 anos
- 2 – Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira - 3 anos
- 3 – Jonas Batista Reis - 4 anos
- 4 – Wellyson da Cunha Araújo Firmo - 9 anos
- 5 – Jeofton Meira Trindade - 21 anos
- 6 – Marcia Silva de Oliveira - 20 anos
- 7 – Henrique Bruno Silva Gomes - 1 ano
- 8 – Maria do Livramento da Silva Dias - 4 anos
- 9 – Pablo Cavalcante Costa – 2 anos

3.8.4 Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)

O corpo docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia será composto por profissionais com diversificada experiência profissional fora do magistério superior.

Todos os professores possuem atividade profissional além da atividade docente. A expertise profissional foi considerada como requisito preponderante para a escolha do corpo docente como diferencial para preparar os estudantes para o mercado de trabalho, local e global. Cada docente também foi escolhido de acordo com sua atuação profissional fora da docência, aliada à capacidade de contextualização dos temas propostos em cada unidade de conhecimento relacionados com problemas habituais e soluções práticas, o que apresentou-se como um dos pilares do curso ora proposto, eis que a aplicação da teoria à prática

dará aos alunos capacidade reflexiva e mediadora singular para lidar com as diversas dimensões da profissão e um olhar lógico, reflexivo e crítico, essencial para o novo mundo do trabalho. Entende-se que os docentes são atores importantes no desenvolvimento do perfil profissional almejado pela Faculdade Santa Luzia - FSL, que nada mais é que um egresso que habitualmente aprende o fazer profissional no dia a dia acadêmico que simulará a vida profissional atual e efetiva, a cada exemplo, a cada solução de caso, a cada análise crítico reflexivo de decisões e jurisprudências, por exemplo.

Preparando o estudante habitualmente teremos melhor aproveitamento no sistema avaliativo que aglutinará a teoria à prática com interdisciplinaridade na construção do conhecimento o que facilitará a adequação ao contexto laboral e ao fácil alcance das competências previstas no PPC.

Experiência Profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)

- 1 - Davyson Vieira Almada - 3 anos
- 2 – Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira - 9 anos
- 3 – Jonas Batista Reis - 14 anos
- 4 – Wellyson da Cunha Araújo Firmo - 7 anos
- 5 – Jeofton Meira Trindade - 21 anos
- 6 – Marcia Silva de Oliveira - 28 anos
- 7 – Henrique Bruno Silva Gomes- 12 anos
- 8 – Maria do Livramento da Silva Dias - 3 anos
- 9 – Pablo Cavalcante Costa – 2 anos

### 3.8.5 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Faculdade Santa Luzia - FSL considera a pesquisa científica uma de suas máximas prioridades. Com efeito, considerando que a pesquisa científica é a base do ensino universitário e finalidade precípua da instituição acadêmica, a Faculdade Santa Luzia procura desenvolvê-la por todos os meios ao seu alcance. O estímulo para a aquisição do hábito da pesquisa/iniciação científica e consequente publicação

dos resultados é proporcionado aos alunos através de: práticas investigativas, como pesquisa bibliográfica, estudo de casos, pequenos trabalhos de campo sob a orientação de docentes; da metodologia adotada nos cursos; do tempo requerido para o estudo pessoal; e da exigência de trabalhos científicos, sobretudo o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (monografia). Todos esses elementos são bastante relevantes para a consolidação de uma prática profissional competente, responsável e comprometida.

A Faculdade Santa Luzia estimulará a produção científica dos docentes do Curso de Farmácia, conforme a rotina institucional.

A FSL incentiva e apoia a pesquisa, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance. Os projetos de pesquisa ou de iniciação científica são vinculados à Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Cabe ao CONSUP regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se

considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará a esta atividade através de concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria. Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica: 1. Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação; 2. Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores; 3. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; 4. Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação; 5. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; 6. Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós graduação. Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural; 7. Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e 8. Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Santa Luzia - FSL deve investir nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

As ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas serão realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação dos cursos da Instituição. A

Faculdade Santa Luzia - FSL pretende criar um centro editorial, que terá como função: a) difundir, por meio de edição, co-edição ou reedição de obras de significativo valor científico, tecnológico e cultural, o conhecimento produzido na Faculdade Santa Luzia - FSL ou na sociedade; b) promover intercâmbio com editoras, com sistemas de bibliotecas e com entidades congêneres; c) estimular, sobretudo na comunicação universitária, a produção, circulação e a tradução de obras de interesse científico, cultural e didático; d) editar materiais gráficos e não gráficos aprovados por um Conselho Editorial, a ser criado; e) publicar prioritariamente trabalhos acadêmicos, revistas temáticas, publicações específicas de interesse institucional, dissertações, monografias, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa, ou obras de relevância artística e cultural; f) promover concursos, eventos, reuniões científicas e culturais; e g) consultadas as devidas instâncias, filiar-se a associações de classe nacionais e internacionais.

Além das publicações em revistas científicas, serão estabelecidos na Faculdade Santa Luzia - FSL os critérios e formas de garantir a difusão das produções acadêmicas, em todos os níveis, com diretrizes estabelecidas e financiamento previsto na matriz orçamentária.

Os docentes escolhidos pela Faculdade Santa Luzia - FSL tem intensa produção científica, devidamente registrado no Currículo Lattes de cada um, conforme tabela abaixo.

Professor Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica

- 1 - Davyson Vieira Almada - 11
- 2 – Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira - 71
- 3 – Jonas Batista Reis - 69
- 4 – Wellyson da Cunha Araújo Firmo - 912
- 5 – Jeofton Meira Trindade - 0
- 6 – Marcia Silva de Oliveira - 802
- 7 – Henrique Bruno Silva Gomes- 42
- 8 – Maria do Livramento da Silva Dias – 7
- 9 – Pablo Cavalcante Costa – 28

### 3.8.6 Critérios de Seleção e Contratação de Professores

A FSL acredita na premissa de que a qualidade e eficácia dos serviços prestados por uma IES estão relacionadas à maneira pela qual são planejadas e conduzidas as ações. Desta maneira, compreende ser fundamental a participação do corpo docente no planejamento e na gestão institucional. Por isso foi instituído uma política específica para o recrutamento e seleção de docentes para a FSL.

O processo de seleção e contratação de professores da Faculdade Santa Luzia - FSL obedece a um plano e regulamento próprios, constituídos por etapas. O Plano de Cargo e Carreira Docente da Faculdade Santa Luzia - FSL define como deve ser realizado o processo de seleção e contratação de professores.

Para ingresso na carreira do magistério superior da Faculdade Santa Luzia - FSL, em qualquer um dos cargos, ocorre um processo de seleção que consta de:

- I) julgamento do Curriculum Lattes (Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br>), com ênfase na titulação acadêmica e produção científica;
- II) tempo de experiência docente vinculada à disciplina em concurso;
- III) tempo de docência no magistério superior;
- IV) tempo de experiência profissional não docente em atividade correlata ao curso no qual esteja inserida a disciplina em concurso;
- V) entrevista destinada à avaliação geral da qualificação (científica, literária, filosófica, moral e ética) do candidato;
- VI) prova didática pública versando sobre tópico do programa da disciplina objeto do concurso, sendo este escolhido com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência.

Haverá uma banca avaliadora que será composta no mínimo por três membros:

- a) O coordenador responsável pelo curso no qual o profissional irá atuar ou um membro do NDE indicado pelo coordenador;
- b) Dois docentes do curso no qual o profissional irá atuar;
- c) Um profissional de Recursos Humanos, na categoria de ouvinte.

A seleção de professores substitutos deve ser feita através de processo seletivo simplificado, constituído de uma prova de desempenho didático e de prova de títulos, de modo a selecionar docentes com competências técnicas e didáticas

necessárias para uma atuação de qualidade na área específica.

Após o término do Processo Seletivo, o departamento de Recursos Humanos encaminhará ao gestor solicitante da vaga o parecer técnico referente aos candidatos pré-selecionados, bem como os candidatos, para que o gestor proceda à seleção final, cabendo a este agendar entrevista com os candidatos encaminhados. A contratação do pessoal docente é feita nos termos da Legislação Trabalhista e do Plano de Cargo e Carreira Docente.

Ao ingressarem na FSL os docentes receberão um treinamento básico, realizado em um único módulo, que serão ministrados por profissionais do RH. O treinamento total será de 2 horas. O módulo abordado e seus temas básicos serão os seguintes:

1. Módulo Integração do Docente:
  - ◆ Informações Institucionais;
  - ◆ Apresentação: Missão, Visão e Valores Institucionais;
  - ◆ Estrutura Organizacional Organograma;
  - ◆ Apresentação dos departamentos;
  - ◆ Apresentação de Siglas;
  - ◆ Orientação sobre assinatura folha de ponto;
  - ◆ Orientação sobre processos internos;

Esse treinamento é parte de uma estratégia maior que visa à integração e o engajamento do corpo docente na busca por resultados positivos para o projeto institucional. Vale ressaltar que esse processo se estende ao coordenador do curso de Farmácia, que acompanha e avalia posteriormente o desempenho dos docentes através de relatórios da CPA e Avaliação de Desempenho humano. A gestão participativa se efetivará no cotidiano acadêmico, quando os professores, alunos, funcionários, corpo diretor e membros da sociedade poderão dialogar sobre os rumos da Faculdade, sugerindo, opinando, apresentando falhas, fortalecendo pontos positivos, enfim, otimizando processos e buscando resultados cada vez mais satisfatórios para instituição e para a comunidade.

A dispensa de professor é realizada pela mantenedora, por solicitação do Diretor da Faculdade, nos termos do Regimento Geral, do Plano de Cargo e Carreira Docente e das demais normas aplicáveis. A presença do professor às reuniões de

natureza didático-científica, de qualquer órgão colegiado, comissão ou comitê da Faculdade Santa Luzia - FSL é obrigatória e inerente à sua função docente.

A mantenedora, mediante proposta da Faculdade, fixará, anualmente, o número de cargos do magistério superior, em cada uma das categorias funcionais e referências respectivas, observando sempre os termos do Plano de Cargo e Carreira Docente e a legislação pertinente.

### 3.8.7 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do Corpo Docente prevê as seguintes modalidades:

1. **Docentes em Tempo Integral** - compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
2. **Docentes em Tempo Parcial** - compreende a prestação de 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
3. **Docentes Horistas** - o regime de composição horária de outras jornadas, seja pela indisponibilidade do docente e/ou pelo interesse da Instituição.

### 3.8.8 Composição do NDE - Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O NDE será sempre constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Faculdade Santa Luzia - FSL, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. Elaborar, acompanhar a execução, propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e/ou estrutura curricular;
- II. Articular e adequar o PPC de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o exercício profissional, a demanda de mercado, os resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA), os índices do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o resultado no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- III. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- IV. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- V. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VI. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- VII. Promover instrumentos e procedimentos para a auto avaliação do curso;
- VIII. Identificar as dificuldades apresentadas no desenvolvimento do curso;
- IX. Propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na auto avaliação e na avaliação externa;
- X. Propor programas ou mecanismos de capacitação docente, visando a sua formação continuada;
- XI. Propor estratégias de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.
- XII. Propor sugestões de reformulação dos regulamentos de Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares.

Em conformidade com a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL manterá sua formação em observação aos seguintes requisitos essenciais:

- I. Ser constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e
- III. Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

O NDE deverá ser composto por professores com o mais alto grau acadêmico. A composição do NDE deverá garantir a representatividade das áreas do curso, sendo composto por um conjunto de docentes que tenham participado, preferencialmente, da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, sua concepção, implementação e consolidação.

Complementarmente, a Faculdade Santa Luzia - FSL preservará estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE, buscando garantir a permanência de pelo menos 50% de seus membros em cada ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de modo a garantir a continuidade do processo de acompanhamento do curso.

O NDE do Curso de Farmácia é constituído por 5 docentes, integrado pelo Coordenador de Curso e por mais 4 (quatro) professores, conforme Tabela abaixo. Todos os professores serão contratados em regime integral ou parcial.

<b>NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE</b>				
<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Titulação</b>	<b>Área de Conhecimento</b>
1	Davyson Vieira Almada	Integral	Especialista	Farmácia
2	Wellyson da Cunha Araújo Firmo	Parcial	Doutor	Farmácia
3	Marcia Silva de Oliveira	Parcial	Doutora	Biomedicina
4	Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira	Parcial	Doutora	Química
5	Jonas Batista Reis	Parcial	Doutor	Química

O Coordenador do Curso será o presidente do NDE, com a competência para convocar e presidir as reuniões do NDE, com direito a voto, inclusive o de qualidade e desempate, além de representar o NDE junto aos órgãos da Instituição; designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser analisada pelo NDE; designar um membro do NDE para secretariar e lavrar as atas; coordenar a

integração do NDE com os demais colegiados e setores da Instituição e cumprir e fazer cumprir o Regulamento do NDE da Faculdade Santa Luzia - FSL.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia possui preocupação especial em relação à perenidade de seus membros e traçará estratégias para permanência de parte dos seus membros até o ato regulatório seguinte, assegurando assim contínuo acompanhamento do curso, permitindo construir uma história institucional sólida, o que é a marca da FSL ao longo de sua existência com os outros cursos.

## **REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA FACULDADE SANTA LUZIA - FSL**

### **CAPÍTULO I**

#### **DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º. O presente documento tem por finalidade estabelecer as diretrizes e atribuições para o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Art. 2º. O NDE constitui um órgão suplementar da estrutura do Curso de Farmácia, constituído por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 3º. O presente documento baseia-se na Resolução CONAES Nº 01 de 17 de junho de 2010.

### **CAPÍTULO II**

#### **DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Art. 4º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. Elaborar, acompanhar a execução, propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e/ou estrutura curricular;
- II. Atuar na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho;
- III. Articular e adequar o PPC de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o exercício profissional, as demandas de mercado, os resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA), os índices do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o resultado no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- V. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- VI. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VII. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- VIII. Promover instrumentos e procedimentos para a auto avaliação do curso;
- IX. Identificar as dificuldades apresentadas no desenvolvimento do curso;
- X. Propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na auto avaliação e na avaliação externa;
- XI. Propor programas ou mecanismos de capacitação docente, visando a sua formação continuada;
- XII. Propor estratégias de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

- XIII. Propor sugestões de reformulação dos regulamentos de Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares (AC).

### CAPÍTULO III

#### DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 5º. O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia é constituído de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC, atendendo aos requisitos estabelecidos na Resolução nº 1 da Presidência da CONAES, de 17 de junho de 2010.

Art. 6º. O NDE do Curso de Farmácia é constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

Art. 7º. O NDE Curso de Farmácia é constituído por cinco (5) docentes, integrado pelo Coordenador de Curso e por mais quatro (4) docentes pertencentes ao curso de Farmácia considerando-se os seguintes critérios:

§1º. Pelo menos 60% dos membros do NDE devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

§2º. O NDE do Curso de Farmácia deverá ser composto por professores com o mais alto grau acadêmico.

§3º. A composição do NDE deverá garantir a representatividade do curso de Farmácia, sendo composto por um conjunto de docentes que tenham participado, preferencialmente, da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, sua concepção, implementação e consolidação.

§4º. Todos os membros do NDE devem ter regime de trabalho de tempo integral ou Parcial, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

Art. 8º. O Coordenador do Curso de Farmácia é membro e o presidente nato do NDE.

Art. 9º. A eleição dos representantes docentes será feita de forma direta pelos docentes do Curso de Farmácia, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

Art. 10. A eleição será amplamente divulgada por meio de edital, afixado na sala dos professores até trinta (30) dias antes do pleito.

Parágrafo único - Na indicação dos membros deve-se prever a renovação parcial dos integrantes do NDE, buscando garantir a permanência de pelo menos 40% de seus membros em cada ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de modo a garantir a continuidade do processo de acompanhamento do curso.

#### CAPÍTULO IV

#### DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE FARMÁCIA

Art. 11. São competência do presidente do NDE do curso de Farmácia da FSL:

- I. Convocar e presidir as reuniões, com direito ao voto de qualidade (voto de desempate);
- II. Representar o NDE junto aos órgãos da Instituição;
- III. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser analisada pelo NDE;
- IV. Designar um membro do NDE para secretariar e lavrar as atas;
- V. Coordenar a integração do NDE com os demais colegiados e setores da Instituição.
- VI. Cumprir e fazer cumprir o Regulamento do NDE da Faculdade Santa Luzia - FSL.

## CAPITULO V DAS REUNIÕES

Art. 12. O NDE do curso de Farmácia da FSL reunir-se-á, ordinariamente, por convocação do presidente, pelo menos uma (1) vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou por solicitação de 1/3 (um terço) de seus membros.

§1º. As reuniões deverão ser convocadas com uma antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se a pauta.

§2º. Em caso de urgência ou excepcionalidade, o prazo de convocação previsto no parágrafo anterior poderá ser reduzido, justificando-se a medida no início da reunião e mencionando-se a pauta.

Art. 13. As reuniões funcionarão com 2/3 (dois terços) dos seus membros. Constatada a falta de quórum, o início da sessão fica transferido para 30 (trinta) minutos e, após este prazo, funcionarão com maioria simples.

Parágrafo Único - Esgotados os 30 minutos e não sendo atingido o número mínimo, a reunião será cancelada e remarcada, automaticamente em 24 horas.

Art. 14. O membro que, por motivo de força maior, não puder comparecer à reunião deverá justificar a sua ausência antecipadamente.

§1º. Toda justificativa deverá ser apreciada pelo NDE na reunião subsequente.

§2º. Se a justificativa não for aceita, será atribuída falta ao membro no dia correspondente.

§3º. O membro que faltar, sem justificativa aceita, a duas reuniões seguidas ou a quatro alternadas no período de 12 (doze) meses, será destituído de sua atribuição.

Art. 15. As decisões do NDE do curso de Farmácia da FSL serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

Art. 16. Após cada reunião deverá ser lavrada à ata, que será lida, discutida e aprovada na reunião seguinte. Após aprovação, será assinada pelos membros e publicada pelo presidente ou secretário.

## CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos nos termos do Regimento da Instituição.

Art. 18. Este regulamento entra em vigor após sua aprovação pelo Conselho de Curso de Graduação em Farmácia e homologação pelo Conselho Superior (CONSUP).

### **3.9 Metodologia do Processo Ensino-Aprendizagem**

A proposta do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL pretende atender às exigências da formação contemporânea, o que determinou a organização de uma concepção metodológica capaz de articular os enfoques acadêmico e profissionalizante, com a observância dos seguintes princípios:

- a) as disciplinas, seu conteúdo e ementa devem externar a preocupação com a reflexão sobre o saber prático; e
- b) a realização de palestras, seminários, *workshops*, deve permitir a ampliação de horizontes temáticos, assim como a troca de experiências acadêmica e profissional;

O Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL será desenvolvido em aulas teóricas e práticas. As atividades teóricas serão processadas através de:

1. aulas expositivas;
2. aulas em grupo de discussão;
3. seminários interdisciplinares e integrados;
4. estudos dirigidos;
5. outras formas: leitura e interpretação, apresentação de temas pelos alunos.

A Faculdade Santa Luzia - FSL adota seis princípios básicos para definir a metodologia do processo de ensino e aprendizagem de seus cursos superiores de graduação:

1. O primeiro princípio da Faculdade Santa Luzia - FSL é a organização curricular dos cursos de forma sequencial de conteúdos e disciplinas distribuídos semestralmente no decorrer do ano letivo. Tais conteúdos são relativos ao conhecimento identificador da área e do conhecimento identificador do tipo de aprofundamento de cada disciplina que atendem a formação básica e específica, de modo a permitir o amadurecimento aluno;
2. O segundo princípio diz respeito ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares de iniciação à pesquisa e extensão. Em conformidade com as novas diretrizes curriculares, cada curso desenvolve-se, efetivamente, com a articulação de ensino, iniciação à pesquisa e extensão de uma forma integrada e, dentro de suas possibilidades, com outros cursos da Mantenedora;
3. O terceiro princípio consiste em integrar a teoria à prática, permitindo uma participação ativa nos processos comunitários, tomando como referência a realidade da sociedade em constante mudança e significativos avanços tecnológicos;
4. O quarto princípio é focalizar o ensino-aprendizagem nas ações. Nesta concepção, as metodologias ativas são ferramentas essenciais para alcançar o que se considera o elemento central, ou seja: o sujeito ativo, crítico, capaz de transformar e ser transformador de seu contexto. Assim, as técnicas de ensino, traduzidas pelas formas de condução do processo devem ser técnicas que permitam trabalhar a representação do conjunto das questões, que exercitem a comunicação, o trabalho em equipe, os contatos que se fazem, formas de convivência do e com o diferente;
5. O quinto princípio, no processo de ensino, fundamenta-se em não alienar o contexto próximo ou local e o contexto regional, com suas carências sociais, culturais, econômicas e vitais; e
6. O sexto princípio é o respeito ao meio ambiente e seu desenvolvimento sustentável, respeitando o indivíduo e a natureza.

Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como a observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização, respeito ao meio ambiente e valorização do ser humano, dentre outros.

Serão adotadas metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem, especialmente em atividades práticas. Seminários, estudos de casos, grupos de estudos, painéis, participação em projetos de extensão fortalecerão as aulas teóricas e expositivas, sempre com apoio em recursos da tecnologia da informação.

No processo de ensino e aprendizagem o currículo deve ser administrado organicamente, permanecendo aberto à discussão, crítica e transformação, permanentemente, construído e reconstruído (aberto às mudanças). Busca-se valorizar o espaço de integração entre ensino, serviço e comunidade como o cenário do processo de ensino e aprendizagem, devendo o estudante refletir sobre sua ação e a realidade em que está inserido, buscando problematizar o seu cotidiano, tornando o que tem para ser aprendido como mola propulsora do processo de formação na perspectiva de uma aprendizagem crítico reflexiva.

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL está em aderência à concepção filosófica da organização didático-pedagógica da IES e apresenta, inicialmente uma concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articula, de forma indissociada, a teoria, a prática e a extensão. O PPC do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL adotada metodologias de ensino que favorecem a aprendizagem, especialmente em atividades práticas, previstas, em disciplinas em todos os períodos. O projeto pedagógico do Curso de Farmácia busca viabilizar práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais intenso das tecnologias da informação. Recursos tecnológicos contemporâneos dão apoio às metodologias de ensino, que privilegiam estudos de casos e de problemas.

O trabalho em equipe e a elaboração periódica de trabalhos acadêmicos, em especial, nos Seminários, Atividades Extensionistas e Atividades Complementares de pesquisa e extensão, retiram da sala de aula a exclusividade do processo ensino-aprendizagem. Seminários, estudos de casos, grupos de estudos, painéis, participação em projetos de extensão fortalecem as aulas teóricas e expositivas,

sempre com apoio em recursos da tecnologia da informação.

Em segundo momento deve-se destacar a diretriz de flexibilidade das componentes curriculares, a Faculdade Santa Luzia – FSL entende o currículo como um conjunto de experiências de vida, o PPC do Curso de Farmácia propõe uma matriz curricular periodicamente avaliada, composta por módulos sequenciais e integrados de conhecimentos, visando o tratamento interdisciplinar dos conteúdos acadêmicos, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades e perfil do egresso que se pretende formar.

A organização curricular do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL foi desenvolvida segundo os seguintes princípios: ética como tema transversal principal; flexibilidade curricular; interdisciplinaridade como princípio didático; respeito à pluralidade cultural; e compreender a graduação como primeira etapa do processo de formação continuada.

Nessa perspectiva, os alunos passarão à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento.

Destacar-se-ão, na metodologia de ensino-aprendizagem, as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

Além disso, o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia prevê amplamente o estímulo ao uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Além das tradicionais práticas amplamente conhecidas, o Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL adotará, quando possível, algumas alternativas didático-pedagógicas tais como: utilização de recursos audiovisuais e multimídia em sala de aula; utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet.

Deve-se destacar que o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL também poderá utilizar a aprendizagem baseada em problemas, mais conhecida no meio acadêmico internacional como Problem Based Learning - PBL. A aprendizagem baseada em problemas é extremamente adequada ao Curso de Farmácia e tem sido reconhecida mundialmente como uma abordagem capaz de promover a aquisição de conhecimentos pelos alunos ao mesmo tempo em que os ajuda a desenvolver habilidades e atitudes profissionais desejáveis.

Diferentemente dos métodos convencionais de ensino, que utilizam problemas de aplicação após a apresentação da teoria, o PBL utiliza um problema para iniciar, focar e motivar a aprendizagem de novos conceitos. Nessa abordagem, o aluno utiliza diferentes processos mentais, como capacidade de levantar hipóteses, comparar, analisar, interpretar e avaliar, desenvolvendo a habilidade de assumir responsabilidade por sua formação.

Destaque-se, ainda no PPC do Curso de Farmácia a utilização de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem. As metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. Ao perceber que a nova aprendizagem é um instrumento necessário e significativo para ampliar suas possibilidades e caminhos, esse poderá exercitar a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões.

Propõem-se, ainda no PPC do Curso de Farmácia a aplicação de novas e modernas técnicas e tecnologias, atendendo à demanda no mundo do trabalho. É dentro deste enfoque que o Curso de Farmácia irá desenvolver e incentivar seus discentes, docentes e técnicos a realizarem produção de cunho técnico, científico, tecnológico, cultural e social. Estas produções e ações divulgadas em diversos meios de comunicação e apresentada em vários eventos locais, regionais e nacionais possibilitam um crescimento dos envolvidos em diversos aspectos, além de proporcionar uma visão da importância da pesquisa e sua aplicabilidade. Como forma de divulgar esta produção serão criados mecanismos que proporcionem a

publicação de obras de temática científica, tecnológica ou cultural, possibilitando cooperação e interação com outras instituições de ensino, de pesquisa e culturais, através das mais diversas mídias.

Por fim, mas não menos importante, o PPC do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia – FSL propõe incorporar os avanços tecnológicos, ao seu cotidiano acadêmico, investindo na informatização das suas atividades, adequando aos avanços a sua estrutura organizacional e solidificando a integração e aprimoramento técnico-administrativo com a dimensão acadêmica da Instituição.

### 3.9.1 Práticas pedagógicas inovadoras

Os projetos pedagógicos dos cursos devem viabilizar práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais intenso das tecnologias da informação.

Recursos tecnológicos contemporâneos darão apoio às metodologias de ensino, que devem privilegiar estudos de casos e de problemas.

O trabalho em equipe e a elaboração periódica de trabalhos acadêmicos devem retirar da sala de aula a exclusividade do processo ensino-aprendizagem.

### 3.9.2 Recursos audiovisuais

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A constante aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais utilizados em sala de aula, irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando as mais modernas metodologias de ensino, estes têm à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

### 3.9.3 Recursos tecnológicos e rede de comunicação (internet)

A Faculdade Santa Luzia - FSL possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também um servidor, onde estarão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da Instituição. Os dados administrativos estarão disponíveis somente para direção, e os didático-pedagógicos poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos nos espaços acadêmicos da Faculdade Santa Luzia - FSL estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

### 3.10 Processos de Autoavaliação do Curso

A autoavaliação do curso de Farmácia e a autoavaliação institucional serão realizadas sistematicamente, e seus resultados serão apresentados por meio de relatórios e incorporados no planejamento de ações de melhoria do Curso.

A implementação e o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL será institucionalmente acompanhado e permanentemente avaliado, com vistas a verificar o atendimento dos objetivos estabelecidos e permitir os ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, e do próprio projeto pedagógico do curso, será realizada periodicamente, em conexão com as avaliações institucionais, de acordo com as metodologias e os critérios definidos pela Faculdade Santa Luzia - FSL.

O acompanhamento do curso é contínuo, podendo se basear em autoavaliação e no relato das experiências de seus egressos. Espera-se que os egressos dos cursos tenham os perfis, as competências, as habilidades e as atitudes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, com base nessas diretrizes. Deve-se compreender que os recém-egressos dos cursos, geralmente, têm formação profissional ainda incipiente. A profissionalização plena vem com o tempo, podendo levar anos, após a realização de diversas atividades na profissão, normalmente acompanhadas por um profissional sênior. Assim, o processo de avaliação do curso

pode ser realimentado com informações relevantes sobre o desempenho nas atividades laborais, ou por meio da comparação com egressos de mesmo perfil, de outras instituições. As avaliações do curso têm como objetivo encontrar fragilidades, do ponto de vista da qualidade, como também identificar as suas potencialidades.

O Programa de Avaliação da Instituição é desempenhado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, criada e regulamentada por meio de um regimento interno, com base na Lei nº 10.861/2004, e tem por função precípua o cumprimento dos objetivos que norteiam o programa. O sistema de autoavaliação que a IES aplica é a técnica de questionário com perguntas objetivas e subjetivas, a fim de obter informações relevantes e importantes para efetuar as implantações e verificar a situação relatada no questionário respondido por docentes e discentes. A participação do curso é relevante, pois a Coordenação avalia todos os resultados obtidos com a pesquisa, e esse resultado é obtido separadamente por turma e semestre, então é possível verificar onde está o problema para ser solucionado e implantar as ações de melhorias.

Os resultados deverão ser disponibilizados à comunidade acadêmica, a diretoria, coordenação e a todos os setores da IES, via Sistema SIGA, Site da FSL (<https://faculdadesantaluzia.edu.br/comissao-propria-de-avaliacao/>) e e-mail institucional servindo para reorientação administrativa e pedagógica. As ações decorrentes dos processos de avaliação do Curso se traduzem em planos de curso dos componentes curriculares condizentes com o perfil do egresso de Farmácia; uso de metodologias ativas, traduzidas pela participação efetiva dos discentes em sala de aula e nas atividades extraclasse; referências básicas e complementares atuais; ampla participação dos docentes e discentes do Curso nas ações de pesquisa, ensino e extensão.

A implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso de graduação de Farmácia são institucionalmente acompanhados e permanentemente avaliados, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento.

A avaliação basear-se-á no domínio dos conteúdos e das experiências, com vistas a garantir a qualidade da formação acadêmico-profissional, no sentido da consecução das competências político-sociais, ético-morais, técnico-profissionais e científicas.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio projeto pedagógico do curso está em consonância com as metodologias e critérios empregados para o sistema de avaliação (CPA) adotada pela Faculdade Santa Luzia - FSL. A IES tem um sistema de acompanhamento e avaliação institucional contemplando os cursos implantados e a serem implantados. Promoverá a avaliação do curso e programas que ofertar, com a periodicidade anual, e seguindo plenamente as orientações do Programa de Avaliação Institucional desenvolvido pela instituição, de plena conformidade com os padrões do SINAES, e considerando todos os índices oficiais de qualidade utilizados pelo MEC: ENADE, CPC, CC, IGC, CI.

A avaliação institucional do curso é operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA da Faculdade Santa Luzia - FSL realizada periodicamente, ao longo dos períodos letivos pelos corpos discente, docente, técnico-administrativo e sociedade civil, permitindo tomadas de decisões que vão ao encontro das defasagens identificadas, reiterando o compromisso com a qualidade do ensino assumido pela Instituição.

A avaliação levará em conta a multidimensionalidade do processo educacional que supere os limites da teoria da medida, promovendo o diagnóstico constante para avaliação da efetividade do projeto pedagógico e compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/desenvolvimento de competências dos alunos através das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

A avaliação define-se, nesse nível, em consonância com o Projeto de Avaliação Institucional, como estratégia capaz de verificar resultados, relativos aos objetivos do curso, assim como verificar a efetividade do processo e das condições de ensino e aprendizagem; inclui, ainda, as modalidades de inserção institucional e social do curso.

Terá como objetivo geral rever e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, promovendo a permanente melhoria das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa (práticas investigativas), à extensão e à assistência individual e coletiva. Constituem-se em objetivos específicos da avaliação do projeto pedagógico o diagnóstico das tarefas acadêmicas nas dimensões de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão, e a identificação de mudanças necessárias, bem como a

promoção de sua implantação, contribuindo para a reformulação e melhoria do curso.

### 3.10.1 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia-FSL é avaliado por diversos instrumentos, tais como:

- Avaliação dos Componentes Curriculares será realizada pelos discentes com o propósito de conhecer as opiniões dos estudantes a respeito das disciplinas e dos docentes do curso, por meio da utilização de questionário informatizado e disponibilizado no SIGA, no início e no final do semestre;
- Conselho de Graduação do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE): deverão se reunir periodicamente e têm como atribuição acadêmica o acompanhamento didático-pedagógico do curso e atuam no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso;
- Avaliação dos resultados do ENADE: Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes, realizado a cada 3 anos com discentes ingressantes e concluintes do curso, e compõe o sistema de avaliação do ensino Superior do país dentro do contexto do SINAES;
- Avaliação dos resultados do Exame Acadêmico de Conhecimento e Desempenho (EACD) a ser realizado pela coordenação de Curso de graduação, no final de cada semestre letivo. O exame tem como finalidade avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, bem como sobre outras as grandes áreas do conhecimento;
- Avaliação dos resultados do relatório anual da Avaliação Institucional elaborado pela CPA.

Desta forma, a proposta do PPC do Curso de Farmácia está estruturada em três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura; e a sua adequada implementação objetiva o alcance do conceito máximo nos indicadores de qualidade do ensino superior (INEP, 2017).

### **3.11 Formas de Acesso ao Curso**

O acesso ao Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL ocorre mediante processo seletivo. O processo é classificatório, de acordo com o número de vagas ofertado para o referido curso.

O processo seletivo destina-se a avaliar a capacidade de interpretação, o desempenho escolar referente ao ensino médio, para a percepção se o candidato poderá ter um bom aproveitamento dos conteúdos programáticos ministrados através das disciplinas durante a formação acadêmica no Curso de Bacharelado em Farmácia na Faculdade Santa Luzia - FSL classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas, podendo ser efetuado sob a forma de concurso vestibular.

As vagas oferecidas pelo curso são autorizadas pelo Ministério da Educação.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

O ingresso nos cursos de graduação, sob qualquer forma, é fixado pelo Conselho, e sua divulgação é realizada por edital, de acordo com a legislação e normas vigentes.

A divulgação do edital é promovida de acordo com a legislação e normas vigentes.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos de rendimento.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá ser realizado novo processo seletivo, ou as vagas remanescentes poderão ser preenchidas com

estudantes transferidos de outro curso afim, ou portadores de diploma de cursos superiores.

### **3.12 Corpo Discente**

Constituem o Corpo Discente da Faculdade Santa Luzia - FSL os alunos matriculados nos seus cursos ou disciplinas.

Os alunos classificam-se como:

- I. Regulares: aluno regular é aquele que mantém o seu vínculo formalizado com a Instituição;
- II. Não-Regulares: é aquele que não ostentar o *status* de aluno em face do não atendimento às condições indispensáveis ao vínculo institucional, sendo aluno não regular aquele inscrito em disciplinas isoladas de qualquer dos cursos oferecidos regularmente.

#### **3.12.1 Políticas de Atendimento ao Discente**

Respeitando a filosofia de que a razão da educação é o aluno, a Faculdade Santa Luzia - FSL valoriza e destaca o atendimento ao discente através de políticas institucionais que priorizam a oferta de atividades de suporte ao processo pedagógico, e que incluem programas de nivelamento, o programa de apoio psicopedagógico, os estímulos à permanência, entre outros, buscando uma melhor efetividade do processo formativo.

As políticas de atendimento aos discentes da Faculdade Santa Luzia - FSL são desenvolvidas através do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), órgão instituído com o propósito de promover a satisfação e o bem estar dos alunos através de seus relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Instituição.

#### **3.12.2 Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD)**

A Faculdade Santa Luzia - FSL, por meio do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), desenvolve ações e políticas de caráter material e imaterial que são

voltadas à mobilização de valores e comportamentos e que têm como preocupação final o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.

O NAD visa refletir sobre as ações pedagógicas e administrativas que norteiam esta Faculdade, preocupada em oferecer um ensino de qualidade, tendo como finalidades:

- Promover o bem-estar integral do aluno no ambiente acadêmico;
- Minimizar os fatores que interferem no desempenho acadêmico do aluno;
- Promover ações que favoreçam o encaminhamento profissional;
- Criar mecanismos de acompanhamento dos egressos e oportunizar a formação continuada;
- Desenvolver o espírito de solidariedade e companheirismo.

Com perfil de assistência social desenvolve, junto aos alunos, trabalhos de orientações concernentes à fase peculiar de cada discente, no tocante às suas angústias, dúvidas e expectativas sobre sua vida futura, as quais afetam o seu bom rendimento e o seu aproveitamento escolar.

Verificada a necessidade de assistência escolar, os alunos e egressos são orientados por um Assistente Social e por auxiliares contratados pela mantenedora, os quais lhes prestarão informações sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição, bolsas obtidas por meio de convênios com empresas da região e forma de utilização do Programa de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade Para Todos (PROUNI), que são mantidos pelos órgãos públicos.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar ao Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD) a documentação exigida nos prazos determinados pela Secretaria, e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

São objetivos específicos do NAD:

- Receber e acolher de modo especial os novos alunos, seja por ingresso no processo seletivo ou por transferência, objetivando a sua integração no contexto universitário;

- Realizar a inclusão dos alunos com necessidades especiais em ações específicas e personalizadas;
- Identificar lacunas que os alunos ingressos trazem de sua formação anterior, oferecendo condições para a construção de uma aprendizagem significativa na educação superior, através de programa de nivelamento;
- Identificar problemas de ordem pessoal: psicológica ou emocional que interfiram na aprendizagem, oportunizando aos alunos condições acadêmicas necessárias para adaptação na Instituição e melhoria de qualidade de vida;
- Proporcionar ao discente, orientação profissional para o conhecimento da área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade (em conjunto com o departamento responsável);
- Realizar orientação ao aluno no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
- Incentivar e manter o clima harmonioso na Instituição, através do cultivo da excelência das relações interpessoais;
- Descobrir e investir nas potencialidades evidenciadas pelos alunos, estimulando o desenvolvimento do referencial através dos programas de pesquisa e extensão, monitorias de ensino ou encaminhamento para bolsas acadêmicas;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto às coordenações dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- Encontrar alternativas para os problemas de ordem financeira que impedem a permanência dos alunos nos cursos, frustrando as

expectativas pessoais e profissionais, através de programas de bolsa de estudos e/ou monitoria nos programas de pesquisa e extensão;

- Enfatizar a importância da representação estudantil na gestão administrativa através da participação dos alunos no Diretório Acadêmico, conforme disposições do estatuto e Regimento da Instituição;
- Enfatizar a participação dos alunos no processo de auto avaliação institucional utilizando os resultados como pré-requisitos para o planejamento de novas ações e tomadas de decisão com vistas a melhoria da oferta de ensino da Instituição;
- Preparar e apoiar os alunos egressos para inserção no mercado de trabalho criando um vínculo entre eles e a Instituição através de oferta de formação continuada com cursos pontuais ou ações de qualificação profissional e da Política de Ensino de Pós- Graduação.

O NAD realiza suas intervenções considerando quatro eixos fundamentais:

- Atendimento ao corpo discente;
- Apoio aos docentes e à coordenação de cursos e de ensino;
- Pesquisa de demanda da Faculdade;
- Acompanhamento ao egresso.

### 3.12.2.1 Do Atendimento aos Discentes

Entende-se por orientação ao corpo discente os serviços de atendimento psicopedagógico, orientação pedagógica, Nivelamento e Monitoria.

A orientação aos discentes será definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema. A demanda de orientação poderá ser manifestada pelo próprio discente junto ao NAD, pelos professores ou pela coordenação do curso.

### 3.12.2.2 Do atendimento individual

Os atendimentos individuais serão agendados nos horários de funcionamento do NAD e comunicados ao interessado. As orientações e aconselhamento visam:

- Orientação aos casos relativos às dificuldades de aprendizagem e estudo;
- Encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada;
- Orientação relativa às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional;
- Orientação aos encaminhamentos da direção, coordenação de curso, corpo docente e Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Fornecer informações aos acadêmicos sobre a área de atuação escolhida, mercado de trabalho, empreendedorismo e empregabilidade.

Cada acadêmico poderá ser orientado individualmente caso necessário, mas o trabalho de aconselhamento estará voltado para grupos. O NAD utilizará um formulário específico para registro de entrevista individual e das orientações e aconselhamento psicopedagógico, registros das participações em palestras e grupos.

### 3.12.2.3 Do Atendimento em Grupo

As orientações em grupos serão agendadas nos horários de funcionamento do NAD e comunicadas aos interessados. As orientações em grupo serão realizadas a partir das necessidades levantadas durante as entrevistas iniciais com os discentes.

Os grupos terão um limite de participantes a ser definido pelo coordenador do NAD, de acordo com o tipo de trabalho a ser desenvolvido.

Os encontros das orientações em grupo serão planejados a partir do levantamento de necessidades dos alunos, através das pesquisas institucionais desenvolvidas pelo NAD, das solicitações dos colegiados de cursos e/ou da CPA.

Os temas e áreas envolvidos nas orientações em grupo abordam:

- Orientação profissional: reflexão sobre as necessidades, dúvidas e enfrentamento de dificuldades relacionadas à escolha profissional ou adaptação acadêmica;
- Relações humanas: oficinas de dinâmica de grupo visando o desenvolvimento de competências relacionais e interpessoais, liderança, comunicação;
- Treinamento de assertividade: oficinas de dinâmicas de grupo diretamente relacionada a alunos que apresentem alto grau de ansiedade presente em situações que envolvam apresentação de trabalhos em público ou dificuldades relacionadas a relações de trabalhos de equipe;
- Orientação de estudos: grupo reflexivo que abordam temas ligados a maximização de recursos envolvendo o planejamento de estudos acadêmicos ou voltados para concursos profissionais e/ou públicos.

Os grupos serão agendados seguindo cronograma estabelecido de acordo com disponibilidade.

O NAD utilizará um formulário padrão – Plano de Trabalho - para planejamento e registro dos trabalhos em grupo.

#### 3.12.2.4 Programas de Bolsas

Com a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com potencial, mas que apresentam dificuldades econômicas, a Faculdade Santa Luzia - FSL concede bolsas de estudo para seus alunos. Os programas utilizados pela FSL são:

- a) Bolsa Social Institucional;
- b) Bolsa de Monitoria;
- c) Bolsa de Iniciação Científica;
- d) Programa Universidade Para Todos – PROUNI;
- e) FIES;
- f) Educa Mais Brasil.

Aos alunos não contemplados com Bolsa de Estudo, a FSL oferece descontos que chegam a 40% para pagamentos até o quinto dia de cada mês.

#### 3.12.2.5 Bolsas-Trabalho

A FSL busca estabelecer outro programa, o qual visará a implementação de bolsas obtidas por meio de convênios com empresas ou instituições públicas e privadas do Estado do Maranhão e, em especial, no Município de Santa Inês e região.

A Bolsa-Trabalho tem como principal objetivo promover a aproximação entre as empresas e instituições, que visem o repasse de suas experiências a estudantes que estão ingressando no mercado de trabalho, seja ele público ou privado. Cria-se assim, uma simbiose positiva entre as partes: do lado da empresa, a contratação de um profissional sem os vícios inerentes aos profissionais de carreira e por um custo menor; e, sob a ótica do estudante, o aprendizado e a utilização na prática dos conhecimentos adquiridos na instituição de ensino, com a possibilidade de, ao concluir o curso superior, já possuir seu posto de trabalho garantido.

#### 3.12.2.6 Programa PROUNI

Para que seja viabilizada sua participação no PROUNI, a Faculdade Santa Luzia - FSL prevê a implantação da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), de acordo com legislação atual do PROUNI vigente no país.

As COLAPS - Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social - são órgãos colegiados, de natureza consultiva instituídos em cada Instituição de Ensino Superior - IES participante do PROUNI, com função principal de acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação local do Programa Universidade para Todos - PROUNI nas Instituições de Ensino, devendo promover também a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI - CONAP e a comunidade acadêmica das IES participantes do programa, com vistas ao seu constante aperfeiçoamento.

As Comissões Locais veem com a finalidade de aprimorar as relações acadêmicas entre os bolsistas PROUNI e as Instituições de Ensino Superior - IES. Por serem instaladas em cada endereço de oferta de bolsas das IES participantes do PROUNI, as Comissões Locais assim mais próximas à realidade acadêmica de cada IES, poderão atender os questionamentos da comunidade do PROUNI levantados através de reclamações, denúncias, críticas e sugestões inerentes ao programa e dirigidas a Comissão.

Desse modo foi estabelecido no Art. 2º da Portaria nº 1.132, alterada pela Portaria Nº 183, de 13 de março de 2013 a qual dispõe sobre a Instituição das Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos - PROUNI, que compete às Comissões Locais:

- Exercer o acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação do PROUNI nas Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do Programa;
- Interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, se for o caso, à Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI - CONAP;
- Emitir, a cada processo seletivo, relatório de acompanhamento do PROUNI; e
- Fornecer informações sobre o PROUNI à CONAP.

#### 3.12.2.7 Programa FIES

O Financiamento Estudantil – FIES é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores. A FSL prevê a implantação do FIES.

#### 3.12.2.8 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantidos pela FSL que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

São objetivos do Programa de Nivelamento:

- Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais condições para ter um maior aproveitamento das disciplinas do ensino superior;
- Possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação;
- Revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas.

Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos não apenas como meros espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Os novos discentes chegam à faculdade com vontade de aprender, de conhecer o novo, de superar desafios, porém, muitas vezes é barrado pelo fato de apresentar pequenas dificuldades e se achar incapaz de prosseguir. Assim, os docentes devem se empenhar ao máximo para estimular esses novos acadêmicos oferecendo metodologias diversificadas que superem essas dificuldades.

Em contrapartida, a Instituição de Ensino Superior deve oferecer condições e alternativas de desenvolvimento de programas e projetos que atendam esses novos discentes de forma eficaz, considerando a diversidade sócio econômica e cultural dos novatos.

Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade dos novos discentes superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, o projeto poderá também atender a

discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O projeto de nivelamento desenvolverá um atendimento psicopedagógico individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de contribuir para o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.

O projeto de nivelamento será oferecido no início do período letivo pela Instituição de Ensino Superior, sendo que as aulas serão ministradas por monitores sob supervisão dos professores titulares das disciplinas que necessitam de reforço ou pelos próprios professores, visando estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Os docentes orientarão os monitores em relação aos conteúdos que deverão ser trabalhados bem como as metodologias que serão utilizadas em cada caso, inclusive fazendo um planejamento que deverá ser seguido pelo monitor para efetivação do aprendizado.

Cada curso de graduação contará com seus monitores específicos de acordo com a necessidade apontada pelos professores das disciplinas nas quais os discentes apresentem maiores dificuldades.

O acompanhamento dos acadêmicos poderá continuar no decorrer do curso de acordo com a necessidade apontada pelos professores.

O projeto será oferecido em caráter opcional, o aluno não terá obrigatoriedade de acompanhar as aulas extraclases, mas, para os que acompanham, deverão realizar as atividades no prazo estipulado.

A FSL dá suporte ainda ao desenvolvimento de programas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenadorias de Cursos.

### 3.12.2.9 Do Programa Institucional de Monitoria - PIM

A concessão de bolsas monitoria tem por objetivo cumprir a função social da instituição e também oferecer oportunidade ao discente dar seus primeiros passos rumo a uma carreira de docência através da bolsa monitoria.

As normas para concessão de bolsa monitoria obedecerão ao regulamento próprio.

### 3.12.2.10 Programas de Apoio Psicopedagógico

A Faculdade Santa Luzia - FSL oferece apoio psicopedagógico, mas não apenas aos seus alunos, e sim a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimento em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

O atendimento psicopedagógico é feito através do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), instituído com o propósito de promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

- Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;
- Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção

acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;

- Criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;
- Realizar orientação neuropsicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O núcleo de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;
- Acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
- Assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;
- Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
- Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

### 3.12.2.11 Estímulos à Permanência

O estímulo à permanência ocorre através da realização de eventos culturais que favorecem a qualidade da prática discente e o aperfeiçoamento constante do atendimento aos alunos. A Faculdade Santa Luzia - FSL estimula a vivência da

cultura como um espaço de integração e respeito às crenças e valores de sua comunidade acadêmica.

A Faculdade Santa Luzia - FSL disponibiliza aos alunos espaços para organização e participação estudantil, desde que primem pela ordem e pelo respeito às normas institucionais.

### 3.12.2.12 Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente

A Faculdade Santa Luzia - FSL possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

- Incentivar a produção acadêmica;
- Ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
- Aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
- Incrementar o ativo científico do programa e de seus participantes pela exposição ao estado-da-arte em campos específicos;
- Propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por meio de fontes tais como: recursos próprios da Faculdade Santa Luzia - FSL; CNPq - PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); CAPES; fundações; recursos de projetos de professores destinados pela instituição; ou recursos alocados através de bolsas concedidas pela própria instituição.

Será de responsabilidade dos coordenadores de linha analisar os trabalhos aprovados em congressos/eventos e indicar a participação com base nos critérios nesta ordem de prioridade:

- 1º. Solicitantes com artigos com participação conjunta de docentes e discentes;
- 2º. Solicitantes com artigos com participação conjunta de grupos de docentes;
- 3º. Solicitantes com artigos com participação individual de docentes;
- 4º. Solicitantes com artigos com participação individual de grupos de discentes;
- 5º. Solicitantes com artigos com participação individual de discentes.

Deverá ser considerada a quantidade de artigos que o solicitante teve aprovado no evento. Assim, um solicitante que tenha aprovado mais artigos terá prioridade sobre outro com número menor, em cada uma das categorias citadas, até o limite disponível de recursos destinados para este fim. Será concedido o recurso somente a 1 (um) autor por trabalho, privilegiando-se autores com trabalhos múltiplos.

A aprovação da solicitação de participação em evento deverá ainda considerar que:

- O evento deve ser significativo para a linha de pesquisa do solicitante;
- O aluno requerente deve ser vinculado e estar em atividade na instituição;
- O evento deve ser compatível com as atividades do curso de vinculação do aluno requerente;
- O aluno requerente não pode ter sido reprovado em nenhuma disciplina;
- O artigo aprovado no evento precisa ser compatível com a linha de pesquisa;
- Será dada prioridade para os discentes que tenham produção acadêmica relevante.

A cada demanda deverá ser analisada a disponibilidade de recursos disponíveis para os fins requeridos. A concessão de recursos da Instituição deverá considerar as seguintes prioridades:

1. Pagamento de taxa de inscrição até o limite concedido pela Instituição, no caso de docentes e discentes.
2. Pagamento de diárias (somente nos dias do evento científico e de acordo com os limites da Instituição para este fim), no caso de docentes e discentes.
3. Passagens para traslados e deslocamentos, somente no caso de discentes.

A FSL pretende desenvolver atividades de apoio ao discente, incluindo a participação e realização de eventos como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além do apoio à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

Na dinâmica de sua vida acadêmica, a Faculdade Santa Luzia - FSL realizará diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim a vida cultural da região onde está instalada, e propiciando aos seus alunos o contato com novos conhecimentos através de atividades de extensão, ou complementares aos estudos previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

#### 3.12.2.13 Organização Estudantil

O corpo discente da Faculdade poderá ter como órgão de representação estudantil o Centro Acadêmico, que congrega todos os alunos dos Cursos da Instituição. A composição, organização, funcionamento e as atividades da entidade representativa dos estudantes deverão ser estabelecidas em Regimento próprio, aprovado pelos estudantes em Assembleia Geral.

O exercício de quaisquer funções do Centro Acadêmico ou delas decorrentes não exonera o estudante do cumprimento dos deveres escolares, inclusive os de frequência.

Cabe à Diretoria do Centro Acadêmico indicar, na forma do seu regulamento, o representante discente junto ao Conselho Superior e ao Conselho do Curso de Graduação (Colegiado), ou junto a qualquer órgão de deliberação colegiada que lhe seja garantido o direito à representação.

#### 3.12.2.14 Acompanhamento de Egressos

A Faculdade Santa Luzia - FSL pautada nos princípios éticos e de valorização humana concebe o egresso como um parceiro referencial para projetar, desenvolver e avaliar a qualidade da educação oferecida. Portanto, o compromisso com o profissional formado na FSL continua através da formação continuada com cursos pontuais, pós-graduação e oportunidade de trabalho na própria instituição, como professor, como técnico ou até mesmo como voluntário nos programas sociais.

A FSL disponibilizará periodicamente aos seus ex-alunos um questionário de avaliação institucional e acompanhamento de vida pós-institucional, cujo objetivo é

manter atualizados os registros de dados pessoais do egresso. A FSL realizará contato com os egressos por meio de e-mails sobre as atividades científicas e culturais de sua programação.

A FSL pretende implantar um canal exclusivo para a comunicação com os egressos, no sentido de divulgar as ações da IES entre os ex-alunos. Esse canal possibilitará a IES conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, e saber o índice de ocupação entre eles, buscando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Além disso, a opinião dos empregadores dos egressos será utilizada para revisar o plano e os programas formativos. Adicionalmente, a FSL prevê, em médio prazo, o desenvolvimento de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

A Faculdade se esforçará em manter um banco de dados com informações sobre os ex-alunos, destacando habilidades específicas, projetos desenvolvidos pelos mesmos, além da participação nos trabalhos sociais desenvolvidos pela instituição para que possam fazer parte do currículo do aluno egresso e facilitar o acesso ao mundo do trabalho.

O acompanhamento dos egressos pela FSL busca verificar do ex-aluno com relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos de responsabilidade social e cidadania relativos à região onde a IES está inserida, à empregabilidade, à preparação do profissional para o mundo do trabalho, e à relação com entidades de classe e empresas do setor.

Quanto à formação continuada, seja através de cursos pontuais ou em nível de especialização oferecida após pesquisa realizada com os egressos, com a indústria e comércio local e regional, com as instituições educacionais para que a formação oferecida atenda às necessidades do egresso e da comunidade em que atua.

Uma das formas que a FSL utilizará para manter contato e valorizar o aluno egresso, será através da participação dos ex-alunos nas semanas acadêmicas e outros projetos desenvolvidos pela Instituição.

Com relação a seus ex-alunos, a FSL, no cumprimento de suas atribuições educacionais, buscará:

- Proporcionar uma base consistente para que os alunos egressos possam prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, bem como contribuir em projetos de pesquisa;
- Manter um cadastro dos egressos dos cursos de graduação da FSL contendo, além dos dados pessoais, informações sobre situação profissional e formação acadêmica complementar;
- Prestar ao egresso, o devido acompanhamento no sentido de ajudar na sua busca por empregabilidade e de verificar no contexto sócio-cultural, a qualidade de seu ensino;
- Manter um programa de contato com os egressos, proporcionando-lhes o retorno à FSL para participar de programas de aperfeiçoamento: cursos de extensão e de pós-graduação;
- Aplicar questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação;
- Promover o contato entre egressos e a comunidade interna;
- Realizar eventos de atualização profissional;
- Possibilitar a discussão de assuntos de interesse profissional e promover a educação continuada; e
- Estimular a criação de associações de egressos (ex-alunos, diplomados ou não) nos diversos cursos de graduação da FSL, que se organizarão em regulamento próprio e de forma autônoma.

O programa de acompanhamento do egresso prevê também criar um cadastro de currículos dos egressos para serem encaminhados a empresas que costumam solicitar indicações para às Coordenações e Docentes da Instituição.

### **3.13 INTEGRAÇÃO CURRICULAR DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

O Curso de Farmácia da FSL desenvolve parcerias com o sistema local e regional, vinculados ao sistema público e privado de saúde por meio do

desenvolvimento dos estágios e projetos de pesquisa e extensão. Graças a sua formação generalista, humanista, crítica e reflexiva é capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes.

O perfil profissional do Farmacêutico o capacita a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano em todas as instâncias do sistema de saúde, com equipes multidisciplinares e multiprofissionais em níveis de complexidade crescente, sendo capaz de pensar criticamente, além de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.

### **3.14 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE**

No contexto didático-pedagógico dos cursos de graduação, é fundamental o estabelecimento de relações teóricas-práticas que possibilitem o desenvolvimento das competências necessárias para as áreas de atuação. Nesse sentido, a estruturação curricular desse curso prevê atividades práticas, na integralização das cargas horárias, principalmente com o objetivo de inserir a reflexão sobre os conceitos teóricos das respectivas disciplinas e sua contribuição ou aplicabilidade na futura profissão.

As atividades teóricas e práticas são previstas desde o início do curso de Farmácia, e permeiam toda a formação do futuro egresso, de forma integrada e interdisciplinar, proporcionando o desenvolvimento de competências na produção do conhecimento com atividades que levam o aluno a procurar, interpretar, analisar e selecionar informações, bem como identificar problemas relevantes, que permitam sua atuação como profissional.

A “educação em saúde” deve considerar o saber compartilhado de determinado território, o perfil epidemiológico do mesmo, bem como as necessidades individuais e coletivas da comunidade local. Esses aspectos devem fundamentar o planejamento e o gerenciamento de recursos necessários, a partir do que preconiza os atos privativos da profissão do farmacêutico e as especificidades da área em ações multi e interprofissionais.

Portanto, desenvolver-se-á a capacidade do acadêmico de Farmácia para atuar com segurança no Sistema Único de Saúde submetendo-se aos princípios de seu modelo de organização caracterizado por rede integrada de serviços, regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade (atenção básica ou primária, atenção secundária e atenção terciária ou de média e alta complexidade ou densidade tecnológica).

Nesta perspectiva, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas em espaços estruturados para responder às necessidades da formação e da prestação de serviço em saúde, utilizando as dependências das Unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e outros espaços comunitários, como: farmácias comunitárias, farmácias hospitalares, laboratórios de análises clínicas dentre outras.

As atividades de ensino práticas e os estágios obrigatórios são realizados de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde vigente e ocorrem, preferencialmente, em serviços públicos do Sistema Único de Saúde - SUS, regionais e locais, estabelecidos em convênio.

Os convênios visam fortalecer o processo de integração ensino-serviço-comunidade para os cursos da área da saúde, garantindo o acesso aos estabelecimentos de saúde no âmbito do SUS, sob a responsabilidade do gestor da área de saúde, como cenário de práticas para a formação no âmbito da graduação e da residência em saúde.

Tanto as aulas práticas, quanto os estágios obrigatórios são realizados na IES e/ou em instituições conveniadas (a partir dos convênios firmados) – considerando-se as resoluções dos conselhos profissionais e DCN para o estabelecimento da relação docente/aluno, bem como da relação aluno/usuários.

#### **4 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

A Faculdade Santa Luzia - FSL conta com uma infraestrutura que atende satisfatoriamente a todos os envolvidos no dia-a-dia da Instituição.

#### 4.1 Instalações Gerais

Identificação	Infra Estrutura
Biblioteca	Biblioteca
Espaço Livre	Área de Lazer / Espaço Livre
Laboratório de Anatomia	Espaço Para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática
Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia	Espaço Para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)
Laboratório de Semiologia	Espaço Para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)
Laboratório de Química	Espaço Para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)
Lanchonete	Cantina / Cozinha / Lanchonete
Outras Instalações	Outras Instalações
Sala de Coordenação	Espaço Para Coordenação
Sala de Professores	Espaço do Docente e Tutor
Salas de Aulas	Sala de Aula
Secretaria	Espaço Para Atividade Administrativa

A Faculdade Santa Luzia - FSL possui um plano de expansão física que se coaduna com as perspectivas de expansão de vagas e de número de aluno dos cursos, e que contempla: salas de aula, auditório, sala de professores, áreas de apoio acadêmico e administrativo, conveniência, sanitários, etc.

#### 4.2 Infraestrutura Acadêmica

A infraestrutura acadêmica da Faculdade Santa Luzia - FSL é composta por: salas para direção; salas para coordenações acadêmica e professores; salas de aula; sala da CPA; sala do NDE; sala do NAD; sala do CPD; sala da Ouvidoria; sala para professores em tempo integral; biblioteca; laboratório de informática; laboratórios didáticos especializados; sala para almoxarifado; sanitários para alunos e professores; espaços para cantina; sala para arquivo; estacionamento (convênio); e outros.

##### ❖ Instalações Administrativas

As instalações administrativas da Faculdade Santa Luzia - FSL apresentam plenas condições com relação à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação,

segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias às atividades de cada um dos setores e ambientes propostos.

#### ❖ **Salas de aula**

As salas de aulas implantadas para o funcionamento da Faculdade Santa Luzia - FSL atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto e são adequadas considerando as quantidades e número de alunos por turma, a disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas. Neste sentido as salas de aula são adequadas às atividades a serem desenvolvidas; garantem a flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

#### ❖ **Auditório**

O auditório da Faculdade Santa Luzia - FSL atende de forma plena as necessidades institucionais considerando os aspectos relacionados às quantidades e número de alunos e turmas atendidas, as dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade necessárias ao desenvolvimento das atividades.

#### ❖ **Sala de Professores**

A sala dos professores da Faculdade Santa Luzia - FSL possui bom espaço, sofá, mesa de reuniões, computadores ligados à internet e sinal de rede wifi, além de mobiliário adequado para atender os docentes nos intervalos, em lazer ou reuniões. Conta, ainda, com café, chá, água e biscoitos à disposição dos docentes. A sala dos professores conta com boas condições de dimensão, limpeza,

iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, infraestrutura de informática, conservação e comodidade.

#### ❖ **Sala da Coordenação de Curso de Graduação**

As salas dos coordenadores de cursos de graduação da Faculdade Santa Luzia - FSL possuem espaço adequado, que viabiliza as ações acadêmico-administrativas. Além disso, possui equipamentos adequados que atendem às necessidades institucionais permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A sala dos coordenadores conta, ainda, com muito boas condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, infraestrutura de informática, conservação e comodidade.

#### ❖ **Espaços para Atendimento aos Alunos (Núcleo de Atendimento ao Discente - NAD)**

Os espaços para atendimento aos alunos da Faculdade Santa Luzia - FSL atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade.

#### ❖ **Infraestrutura para a CPA**

A infraestrutura destinada à CPA da Faculdade Santa Luzia - FSL possui sala de uso específico, mobiliário, arquivos, infraestrutura de informática e recursos acadêmicos e atende plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à suficiência, autonomia, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade para o desenvolvimento das tarefas.

❖ **Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral - TI**

A Faculdade Santa Luzia - FSL disponibiliza gabinetes/estações de trabalho aos docentes em regime de tempo integral, para o exercício de suas funções, com mobiliário adequado, escrivaninha, computador, ar condicionado e acesso à internet, atendendo plenamente às necessidades institucionais, considerando aspectos relativos à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação, comodidade e infraestrutura de informática.

❖ **Instalações sanitárias**

As instalações sanitárias da Faculdade Santa Luzia - FSL atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à quantidade, dimensionamento dos espaços físicos, equipamentos sanitários, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, limpeza, manutenção, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

❖ **Sala de Apoio de Informática**

A sala de apoio de informática (Laboratório de Informática) da Faculdade Santa Luzia - FSL atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relacionados aos equipamentos, normas de utilização e segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de softwares, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

❖ **Espaços de convivência**

Os espaços de convivência e de alimentação da Faculdade Santa Luzia - FSL e/ou de seu entorno, atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relacionados: a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Nos planos de expansão física da Faculdade Santa Luzia - FSL está prevista a implantação de infraestrutura capaz de proporcionar a prática de esportes, a recreação e o

desenvolvimento cultural.

#### 4.2.1 Laboratórios

O Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia contará com laboratórios apropriados para o desenvolvimento de práticas previstas na matriz curricular, tanto de formação básica, quanto especializado: um Multidisciplinar e de Microscopia, um de Semiologia, um de Controle de Qualidade de Medicamentos, um de Química, um de Anatomia, um de Informática, um de Farmacotécnica e um de Análises Clínicas. Os laboratórios de ensino para a área da saúde atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC, e permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores, visando assegurar as premissas acadêmicas previstas nesse documento, e tem como objetivo de assegurar ao discente e ao futuro egresso o desenvolvimento de competências e habilidades (técnico-científicas, ético-políticas e socioeducativas), contextualizadas com as práticas profissionais e o mundo do trabalho.

As atividades no âmbito dos laboratórios visam à integração entre os conhecimentos teóricos e práticos em um ambiente controlado que simulam situações realísticas da prática profissional e também possibilitam o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, elaboração de trabalhos realizados em sala de aula e de conclusão de curso.

Os laboratórios do Curso de Farmácia permitem ainda aos graduandos experimentar, testar, repetir, errar e corrigir. Também, facilita o manuseio de todo o equipamento com liberdade, não sobrecarregando o aluno com o stress e ansiedade determinados pelas situações reais.

É o primeiro contato do aluno com a técnica, em situação simulada, antes que ele desenvolva os procedimentos diretamente com o cliente. Desta forma, ao fazê-lo, sente-se mais seguro, facilitando sua aproximação, favorecendo a construção da relação com o cliente de modo a atendê-lo integralmente, com habilidade, segurança e tranquilidade.

A estrutura física respeita o previsto em relação às normas de acessibilidade e segurança com regulação para o adequado funcionamento e utilização, dispondo

de recursos, insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas ofertadas pelo curso. Os laboratórios são compatíveis para atender à demanda dos alunos caracterizados como público-alvo da educação especial, por meio de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, instrumental, metodológica e nas comunicações.

Os laboratórios estão preparados para atender as demandas do curso condizentes com os espaços físicos e o número de vagas ofertadas pelo curso. Para tanto, os alunos são divididos em grupos por docente e de acordo com o componente curricular ofertado nos horários pré-estabelecidos, seguindo um cronograma de agendamento prévio das atividades.

Os laboratórios oferecem conforto e conservação periódica, observando a política de manutenção da IES, sendo a limpeza e conservação realizada diariamente por uma equipe técnica. Os técnicos de laboratórios são treinados e capacitados para preparar, montar e desmontar as aulas práticas, assegurando que as próximas turmas encontrem os laboratórios em condições de utilização.

Esses espaços possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente, apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores, e também estão equipados com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados, atuais e propícios para a realização de atividades do curso, que promovam o desenvolvimento de competências necessárias para o futuro profissional.

Os laboratórios contam com uma coordenação, a qual é responsável pela gestão dos laboratórios, supervisiona as atividades dos técnicos e, dentre outras atribuições, realiza avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Os laboratórios são regidos por normas de biossegurança, as quais são afixadas em suas entradas, de forma a orientar docentes e alunos, inclusive sobre o quantitativo de aluno por prática. Os laboratórios contam com técnicos, que auxiliam os docentes nos preparos de suas aulas práticas; cuida para a manutenção dos equipamentos seja feita sempre que necessário, bem como toma as devidas providências para os reparos quando solicitados; e faz a provisão dos insumos

necessários para o atendimento da demanda, em parceria com as coordenações dos cursos que também colaboram no sentido de prover estes insumos.

#### 4.2.2 Laboratórios Especializados

A matriz curricular do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL possibilita um contato bastante intenso com a prática laboratorial, de vital importância ao futuro Farmacêutico. Esforços cada vez maiores têm sido feitos para reduzir o tempo utilizado pelo aluno em aulas expositivas aumentando a oferta de aula e atividades mais participativas que privilegiem a aprendizagem e autoaprendizagem dos estudantes.

A Faculdade Santa Luzia - FSL disponibilizará laboratórios especializados para atender ao Curso de Farmácia.

O exercício da Farmácia exige um profissional participante, consciente dos problemas, autônomo, capaz de acompanhar o desenvolvimento tecnológico, devendo não somente perceber a realidade, como também participar e interferir, avaliando e identificando os problemas a fim de propor soluções.

Os trabalhos nos laboratórios deverão ser essencialmente experimentais, buscando integrar a teoria com a prática. Priorizam-se as atividades em pequenos grupos, para que todos possam produzir conhecimento em conjunto e de uma forma mais eficaz, o que possibilita aos alunos o manuseio dos equipamentos existentes.

A proposta para o desenvolvimento de cada atividade deve ser embasada na técnica do problema. Deve-se, portanto, estabelecer uma relação entre os conceitos teóricos e metodológicos para a sua prática profissional. Serão realizados trabalhos específicos com temas relacionados a problemas reais.

A avaliação e o controle do processo ensino-aprendizagem se darão a cada aula prática com elaboração de relatórios sobre o experimento.

#### 4.2.3 Laboratório de Semiologia

O Laboratório de Semiologia de Farmácia atende aos módulos do curso cujos conteúdos demandam prática e atividades experimentais. Funcionando em instalações próprias, o Laboratório de Semiologia tem área física suficiente e

compatível com as atividades didáticas ali realizadas, em ambientes que reproduzem uma unidade de saúde, equipada com simuladores na perspectiva de melhor facilitar a construção do conhecimento do estudante neste campo prático. O espaço possui ainda consultório farmacêutico, equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento da consulta farmacêutica.

O Laboratório de Semiologia é utilizado para o desenvolvimento das habilidades em: semiologia e demais habilidades afins. O laboratório permite a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso e possui recursos tecnológicos inovadores.

#### 4.2.4 Laboratório de Anatomia

O ensino prático da Anatomia Humana é essencial na formação do Farmacêutico. O Laboratório de Anatomia está estruturado para atender a grupos de discentes por turma, em aulas práticas, conforme as necessidades demandadas pelos conteúdos de disciplinas que abrangem bases morfofisiológicas, e tem a finalidade de dar suporte ao aprendizado com o auxílio do estudo de peças anatômicas.

Sua estrutura conta com duas bancadas de mármore centralizadas, duas bancadas nas laterais sendo uma com pia para lavagem das mãos e é equipado com peças anatômicas diversas para atender a demanda do Curso de Farmácia.

#### 4.2.5 Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia

O Laboratório Multidisciplinar e de Microscopia é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas que dependam da utilização de microscópios ópticos ou equipamentos laboratoriais diversos para sua realização.

O Laboratório de Multidisciplinar e de Microscopia é utilizado para o desenvolvimento das habilidades em: Citologia, Genética e Genômica, Histologia e Embriologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Patologia, Epidemiologia e demais habilidade afins. Sua estrutura conta com quatro bancadas, sendo duas de mármore centralizadas, adequada para acessibilidade e cada uma com pias para

lavagem das mãos e material em uso. Duas bancadas revestidas de cerâmica nas laterais. Contém materiais permanentes e equipamentos para as aulas práticas.

#### 4.2.6 Laboratório de Química

O Laboratório de química é estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas que dependam da utilização dos equipamentos laboratoriais referentes as disciplinas de química.

O laboratório possui diversas vidrarias, equipamentos, balanças, bancadas, dentre outros instrumentos que dão suporte para a realização das aulas práticas de química.

#### 4.2.7 Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório de análises clínicas será estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas de diversas disciplinas clínicas que dependam da utilização de microscópios ópticos e equipamentos laboratoriais diversos para sua realização.

#### 4.2.8 Laboratório de Farmacotécnica

O Laboratório de farmacotécnica será estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas onde os alunos aprendam em escala artesanal e industrial as técnicas e a manipulação dos medicamentos em suas diferentes formas farmacêuticas, além de dar suporte para realização de práticas de outras disciplinas afins.

#### 4.2.9 Laboratório de Controle de Qualidade

O Laboratório de controle de qualidade será estruturado para atender a grupos de alunos por turma, e tem a finalidade dar suporte às aulas práticas onde das disciplinas do curso de graduação em Farmácia, as principais atividades

desenvolvidas no laboratório estarão relacionadas a avaliação de insumos farmacêuticos ativos em análise de formas farmacêutica.

#### **4.2.10 Normas e Procedimentos de Segurança**

Os laboratórios para o curso de Farmácia atendem aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, e serão dotados dos equipamentos de biossegurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT, especialmente nos seguintes aspectos:

- a) Almojarifado com área reservada a líquidos inflamáveis ou não, controle de material e estocagem adequados;
- b) Espaço físico adequado com, no mínimo, 2 m<sup>2</sup> por aluno;
- c) Salas com iluminação, ventilação e mobiliário adequados;
- d) Instalações hidráulicas, elétricas, sanitárias e outras adequadas ao atendimento de alunos, professores e funcionário;
- e) Microscópio no laboratório, ligado a recurso multimídia para projeções;
- f) Política de uso dos laboratórios compatível com a carga horária de cada atividade prática, e
- g) Plano de atualização tecnológica, além de serviços de manutenção, reparos e conservação realizados sistematicamente, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelos laboratórios.

Além disso, os procedimentos de segurança e proteção ambiental são divulgados em locais estratégicos, que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica.

#### **4.2.11 Equipamentos de Segurança**

Os laboratórios/ambientes possuirão equipamentos de biossegurança, compatíveis com suas finalidades de utilização e adequados à demanda de usuários, tais como:

- a) Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- b) Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC);

- c) Equipamentos de proteção contra acidentes: ventiladores, exaustores, capelas, extintores de incêndio, emblemas educativos de segurança e elementos de proteção de rede elétrica;
- d) Outras proteções diversas, de acordo com a necessidade de cada laboratório.

## **4.3 BIBLIOTECA**

### **4.3.1 Instalações**

A Biblioteca Sônia Maria da Silva ocupa uma área total de 135,89 m<sup>2</sup> no prédio da Faculdade Santa Luzia. O acervo bibliográfico da instituição é isolado da área de circulação por meio de um balcão que é utilizado para atendimento referente à solicitação e devolução de livros, devidamente na bibliotecária em sistema gerencial específico com código de barras. A biblioteca conta, ainda, com espaço específico para pesquisa (balcão com 2 computadores), cabines de estudo individual e para reunião de grupos de estudo. A biblioteca dispõe ainda de uma rede própria para acesso à internet, a qual também disponibiliza para os discentes por meio de internet sem fio.

A Biblioteca da FSL conta com um acervo que segue plenamente os padrões de qualidade exigidos, composto por material atualizado tanto para o uso do corpo docente quanto para o do corpo discente, ao mesmo tempo em que busca sempre a melhor estruturação do espaço para a formação do estudante e de melhores resultados para a satisfação de seus usuários.

Os livros são organizados em estantes adequadas, devidamente catalogados e separados por área de conhecimento. Os dados da Biblioteca são totalmente informatizados, a partir do software SIGA.

O Curso de Farmácia contém a seguinte cobertura:

- Acervo da Bibliografia Básica: o acervo básico do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia atende aos conteúdos e programas apresentados nas respectivas unidades curriculares do PPC, conforme relatório referendado e assinado pelo NDE e que poderá ser corroborado na época da visita in loco pelos membros da comissão avaliadora do MEC/INEP. Os mesmos passarão por atualização constante. No PPC de Farmácia, cada disciplina contém

discriminados três títulos como bibliografia básica.

- Acervo da Bibliografia Complementar: o acervo complementar do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia atende aos conteúdos e programas apresentados nas respectivas unidades curriculares, conforme relatório referendado e assinado pelo NDE e que poderá ser corroborado na época da visita in loco pelos membros da comissão avaliadora do MEC/INEP. No PPC de Farmácia, cada disciplina contém discriminados cinco títulos como bibliografia complementar.
- Acervo Específico de Livros do Curso de Farmácia

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenadoria e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão. Será dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados, em todos os níveis. O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão, em livros, periódicos (assinaturas correntes), base de dados, vídeos e *software*.

Além do acervo específico de cada curso, a Biblioteca possui livros de referência, acervo abrangente das outras áreas de conhecimento e biblioteca digital, que serão utilizados nos computadores postos à disposição dos alunos e que possam contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária específica para atualização e ampliação do acervo.

Serão desenvolvidos os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação.

O acesso ao material bibliográfico ocorrerá por meio de catálogo informatizado acessado pela Internet. O aluno requisita o título de interesse via internet ou diretamente no balcão de atendimento da biblioteca, nos terminais ou junto à Bibliotecária.

Os empréstimos serão disponibilizados ao público interno (alunos, funcionários e professores), com prazos determinados e renováveis por igual período conforme a necessidade do usuário. Para usuários da comunidade é permitido apenas consulta local mediante identificação.

O mobiliário da biblioteca atende as pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, com mesas na altura adequada e padronizada para estudos individuais no espaço de leitura.

Na Biblioteca da Faculdade Santa Luzia – FSL é adotado plano de contingência para garantia do acesso e do serviço, que tem também indicada medidas a serem adotadas pela IES em casos de emergências, que podem ser causadas por riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais.

#### 4.3.2 Informatização da Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Santa Luzia - FSL é informatizada com equipamentos, programas e aplicativos de tecnologia atual e em quantidade projetada para atender às demandas previstas para a utilização do acervo, permitindo diferentes formas de pesquisa, reserva de livros online, e acesso via Internet.

A Biblioteca da Faculdade Santa Luzia - FSL adota um sistema de gerenciamento integrado, como módulo de seu sistema acadêmico principal. O sistema de gerenciamento da biblioteca dá controle total sobre o acervo da biblioteca e de seus usuários, facilitando o trabalho do bibliotecário e agilizando os serviços prestados como tombamento, pesquisa e catalogação.

O sistema organiza e classifica o acervo com mais eficiência, realiza operação de consulta em reservas, empréstimos, renovações e devoluções. Possui cadastro de autores, assuntos e editores, além de poder restringir novos empréstimos a usuários com exemplares vencidos.

A Biblioteca disponibiliza 2 computadores para consulta ao acervo informando os livros disponíveis para consulta e empréstimo. Bem como, para acesso a Biblioteca Virtual, pesquisa acadêmica na internet aos alunos, professores e comunidade.

A Biblioteca deverá dispor de acessórios, caso necessário, para o acesso a

internet de pessoas com deficiência, incluindo fones de ouvido com microfone, teclados em braille e disponibilizará impressora em braille, scanner e impressora para baixa visão à medida que for surgindo a necessidade.

#### 4.3.2.1 Biblioteca Virtual

A Faculdade Santa Luzia possui contrato, registrado em nome da IES que garante o acesso ininterrupto à “Minha Biblioteca”, uma plataforma digital de conteúdo técnico e científico, por meio de uma licença de uso ao corpo discente e docente da instituição. A “Minha Biblioteca” é formada por um consórcio das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca”, os estudantes têm acesso a mais de 8.000 títulos que são atualizados semestralmente, as principais áreas de especialização são: direito, educação, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras. Permite ainda que o usuário tenha dois computadores e dois dispositivos móveis (smartphones e tablets) ativados a qualquer momento pela internet.

Todos os títulos disponíveis na Biblioteca podem ser acessados e consultados por meio do site institucional ([www.faculdadesantaluzia.edu.br](http://www.faculdadesantaluzia.edu.br)) no ícone da Biblioteca Virtual ou diretamente na página de acesso: [dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=SantaLuzia](http://dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=SantaLuzia). Além disso, a FSL disponibiliza espaço físico que garante o acesso à biblioteca virtual, com oferta ininterrupta de internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

#### 4.3.2.2 Horário de Funcionamento

A Biblioteca física da Faculdade Santa Luzia - FSL funciona nos seguintes horários de atendimento:

- Segundas a sextas-feiras, das 14h às 22h.

#### **4.4 Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional**

A FSL adota como práticas pedagógicas inovadoras a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação para o desenvolvimento de competências de trabalho com autonomia, já que os alunos podem dispor de uma enorme variedade de ferramentas de investigação.

Os modelos de Tecnologias de Informação e Comunicação como práticas pedagógicas tendo como espaço o ambiente da Faculdade, podem produzir:

- Um acesso à informação com rapidez e facilidade;
- Uma prática de confrontação, verificação, organização, seleção e estruturação, já que as informações não estão apenas numa fonte. As inúmeras informações disponíveis não significarão nada se o utilizador não for capaz de verificá-las e de confrontá-las para depois realizar as suas escolhas. Acredita-se que a escolha de informações sem limite pode muito bem provocar apenas uma simples acumulação de saberes.
- O desenvolvimento das competências de análise e de reflexão.
- A abertura ao mundo e disponibilidade para conhecer e compreender outras culturas.
- A organização do seu pensamento;
- O trabalho em simultâneo com um ou mais indivíduos situados em diferentes pontos.

Além disso, a FSL possui o Sistema SIGA plenamente implantado, que possibilita a comunicação entre docentes e discentes, assim como entre coordenação e discentes.

Na relação entre docente/discente, onde a Faculdade possui um Portal Acadêmico em que o professor pode realizar o lançamento das suas atividades, acompanhar e controlar a vida acadêmica de seus alunos. O portal disponibiliza aos docentes o acesso as suas turmas para lançamento de notas, presenças, faltas, planos de ensino, diário de classe e outros. E o aluno efetua esse acompanhamento, tendo conhecimento com transparência de sua vida acadêmica na Faculdade. Na relação ensino/aprendizagem, o Portal Acadêmico permite a distribuição de tarefa e

trabalhos, recepção das tarefas e trabalhos, criação de enquetes, disponibilização de links significativos e relevantes, dos materiais específicos das aulas, entre outros.

A FSL compreende que as Tecnologias de Informação e Comunicação para terem bom desempenho no processo acadêmico precisam ser propostas de modo claro, evidenciado através de um conjunto de ações que devem ser executadas para atingir os seus objetivos, considerando o contexto em que devem ser implementadas, porque são ações e atitudes interligadas devendo, dessa forma, serem planejadas em conjunto.

A primeira ação é relacionada à infraestrutura institucional, em especial a implantação dos laboratórios de informática conectados em banda larga; a segunda ação diz respeito ao Programa de Capacitação de Professores para uso das TICs na Educação, como o incentivo a produção de materiais didáticos relevantes para o processo de ensino/aprendizagem; o terceiro requisito está relacionado à oferta de conteúdos educacionais e de ferramentas de interação e comunicação aos professores e alunos em um ambiente de convergência entre as diversas mídias. Entende, também, que a elaboração de atividades provocadoras de aprendizagem devem incutir no aluno o interesse pelo tema abordado nas atividades de aprendizagem presenciais e/ou não presenciais. Para tanto, é preciso assegurar condições necessárias para qualificação e educação continuada de todos.

A Instituição considera também de relevância a utilização de recursos tecnológicos que se constituem em recursos multimídias, isto é, imagens tridimensionais, gráficos, animação, áudio, texto (áudio-book, vídeo-aula), simulação e ilustrações. Essas estratégias estão sendo introduzidas gradativamente na Instituição/Cursos, pois exigem preparo dos professores para que as mesmas tenham em sua aplicação o cuidado com o desenvolver tarefas mentais que possam contribuir para que o estudante seja estimulado a utilizar suas funções intelectivas.

Em um mundo globalizado, onde a tecnologia é cada vez mais presente e necessária no dia a dia das pessoas, a FSL irá dedicar uma atenção especial aos seus laboratórios de informática assim como à informatização dos seus processos acadêmicos, administrativos e financeiros, visando o desenvolvimento de materiais pedagógicos, tendo como fundamentação os constantes avanços tecnológicos existentes.

Hoje o desempenho competente em qualquer profissão reclama o conhecimento e a prática de instrumental tecnológico e de multimeios. O funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior pressupõe a disponibilidade desses recursos e a presença de operadores capazes de propiciar uma gestão eficiente dos mesmos e de ensinar como utilizá-los, segundo os programas e objetivos propostos no projeto de cada curso.

Os recursos tecnológicos e de multimeios devem funcionar, também, como vias de integração da Faculdade com a comunidade, mediante atividades complementares, de extensão e de serviços, de caráter interdisciplinar, inclusive como forma de conhecer melhor o mercado de trabalho.

A FSL pretende adquirir e atualizar os instrumentos tecnológicos e de multimeios objetivando ser um espaço ativo de produção de cultura e conhecimento, além de um polo de formação de profissionais qualificados. Os recursos tecnológicos disponibilizados pela Instituição têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação. Os coordenadores de curso, os professores, os funcionários técnico-administrativos e os representantes do corpo discente avaliam a adequação dos equipamentos em número e modelo para atender às exigências de cada curso. Em caso de identificação de deficiências, a Faculdade atualiza os equipamentos disponíveis para que possa garantir o número e o modelo das máquinas às exigências dos cursos, às necessidades das disciplinas e às solicitações de docentes e discentes, além da aquisição de novas versões de Sistemas Operacionais, visando à melhoria do ensino das disciplinas constantes no currículo de cada curso.

A atualização dos equipamentos é feita a cada dois anos, ou tempo inferior, se necessário, por meio de upgrade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho. Caso seja necessário o laboratório será ampliado, de acordo com a quantidade de estudantes matriculados nos cursos existentes e em cursos que sejam criados neste período de vigência do PDI. A utilização da Internet é gratuita e ilimitada para professores e todos os estudantes da FSL, por meio de rede wi-fi.

#### 4.4.1 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino aprendizagem

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs) da Faculdade Santa Luzia - FSL estão projetados para atender as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

No sentido de proporcionar um ambiente de ensino presencial com o apoio da Tecnologia da Informação, na Faculdade Santa Luzia - FSL foi implantado um sistema de gestão escolar on-line que contempla ferramentas de administração dos setores acadêmicos: registro de matrículas de alunos, registro de diário de classe, comunicação e compartilhamento de arquivos entre alunos, professores, e funcionarios técnico-administrativos, da Faculdade Santa Luzia. Esse sistema pode ser acessado pelo link contido no site da Faculdade ([www.faculdadesantaluzia.edu.br](http://www.faculdadesantaluzia.edu.br)) ou através do site do Sistema SIGA ([www.sistemasiga.net.br](http://www.sistemasiga.net.br)).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado na Faculdade Santa Luzia é o Google Classroom, em conjunto com todas as ferramentas do Gsuite for Education. O Google Classroom conta com as principais funcionalidades disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. É composto por ferramentas de comunicação, compartilhamento de arquivos, ministração de aulas, realização de atividades e avaliações. Adicionalmente o Google Classroom conta com ferramentas de videoconferências que podem ser utilizadas para realização de aulas on-line.

No ambiente virtual de aprendizagem Google Classroom, o aluno terá acesso ao material pedagógico disponibilizado por disciplina, além dos recursos de interação que permitirão o diálogo virtual entre os alunos e os docentes.

A estrutura de Tecnologia da Informação da Faculdade Santa Luzia - FSL é composta por seu laboratório de informática, contendo computadores avançados e acesso a internet.

#### 4.5 Equipamentos de Informática

O funcionamento do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia - FSL

demandará, ao longo do tempo de vigência projetado para o PDI (2021 e 2025), a aquisição de equipamentos de informática.

A instalação dos Laboratórios de Informática também demandará a aquisição de alguns conjuntos de máquinas. O laboratório instalado conta com 20 (vinte) microcomputadores de configuração avançada, interligados em rede e com conexão à internet de alta velocidade.

Para os laboratórios a serem instalados nos anos seguintes, serão adquiridos a cada ano novos lotes de microcomputadores, scanners e impressoras. Os microcomputadores estarão ligados em rede, apoiados por um computador servidor instalado no CPD - Centro de Informática.

### **Cronograma Evolutivo dos Equipamentos de Informática**

Equipamentos de informática	Quantidade				
	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Microcomputadores</b>	20	30	45	60	75
<b>Scanners</b>	01	03	04	04	05
<b>Impressoras</b>	01	03	04	04	05

A Faculdade Santa Luzia - FSL apresenta sala de informática, para utilização de alunos e professores, com plenas condições no que diz respeito à qualidade e atualização tecnológica dos equipamentos, com acesso à internet em banda larga, em quantidade e proporção que permite aos usuários a facilidade de uso, considerado as vagas ofertadas no primeiro ano de funcionamento da Instituição.

Os laboratórios e demais meios implantados de acesso à informática possuem boa quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

A Faculdade Santa Luzia - FSL possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também um servidor, onde estarão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da instituição. Os dados administrativos estarão disponíveis somente para direção e os didático-pedagógicos, poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de

consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos espaços existentes na Instituição, estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

#### **4.6 Recursos Audiovisuais**

A Faculdade Santa Luzia - FSL tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A constante aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais utilizados em sala de aula, irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que as atividades acadêmicas sejam desenvolvidas a partir do uso de modernas metodologias de ensino, os docentes terão à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

Os equipamentos audiovisuais e multimídia existentes na Faculdade Santa Luzia - FSL são previstos segundo o cronograma de aquisição apresentado a seguir, e serão suficientes para atender a demanda dos cursos ofertados.

#### **Cronograma Evolutivo de Equipamentos Audiovisuais e Multimídia**

<b>Equipamentos audiovisuais</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Projetor Multimídia (Data Show)	06	08	13	19	21
Telão de 100 polegadas	01	02	02	03	04
TVs LED	02	04	06	08	08

#### **4.7 Manutenção e Conservação da Infraestrutura Física**

A Faculdade Santa Luzia - FSL prevê a expansão de suas instalações físicas, a partir da reforma do próprio imóvel onde está instalada a instituição, projetando-se a construção vertical de um edifício, que triplicará a área útil das instalações acadêmicas atuais. Além disso, a FSL prevê para 2021, o início da construção do novo campus da IES, no terreno área total 5.521,65m<sup>2</sup> situado a Rua Castro Alves, próximo a estrada de ferro, adquirido em 2019, registrado em

28/04/2020 no cartório 1º ofício extrajudicial da comarca de Santa Inês - MA, Mat. Nº 6936 livro 2, Escritura pública de compra e venda livro 016, fls. 118, termo 322 a favor de Luis Martins Machado. Essa nova estrutura possibilitará um espaço adequado para funcionamento e ampliação dos cursos, conforme previsto neste PDI. Nas novas instalações da FSL, em construção modular, a Mantenedora prevê que o campus sede da IES será totalmente concluído em 5 etapas quais sejam:

- a) A etapa 1/5 deverá ser concluída em 2023 quando serão transferidos para lá os cursos de graduação em Enfermagem e Direito já em funcionamento e o curso de Farmácia em processo de autorização, assim como os novos cursos a serem solicitados em 2022;
- b) A etapa 2/5 deverá ser concluída em 2024, para receber os cursos solicitados em 2023;
- c) A etapa 3/5 deverá ser concluída em 2025, para receber os cursos solicitados em 2024; e
- d) A etapa 4/5 deverá ser concluída em 2026, para receber os cursos solicitados em 2025; e
- e) A etapa 5/5 deverá em 2027, para receber os cursos solicitados em 2026.

#### **4.8 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS**

Com respeito à manutenção e conservação das instalações físicas, visando a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a Faculdade Santa Luzia - FSL estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas. Desnecessário dizer, que para qualquer norma funcionar tem de haver bom senso e civismo, tanto da parte de quem as cumpre como de quem as aplica.

A manutenção e conservação dos laboratórios incluem os laboratórios de ensino de graduação e os laboratórios de pesquisa, sendo executada por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo dos coordenadores das subáreas didáticas dos cursos. Haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios definidos pela

administração.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência, e incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- As reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- As reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- As reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; e
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

## **5 ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

A seguir é apresentado o Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais – libras.

### **5.1 Políticas de Educação Inclusiva**

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa

portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a FSL inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Programa de Acessibilidade e Inclusão (PAI) assistido pelo Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD).

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braille, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

## **5.2 Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida**

Para atender as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a FSL providenciará adequações na sua infraestrutura, de acordo com a legislação vigente atual (Lei Nº 10.098 de 19 de Dezembro de 2000 - Acessibilidade, regulamentada pelos Decretos Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004 e pelo Decreto Nº 10.014, de 6 de setembro de 2019 e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050):

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);

- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- Disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art.5);
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art.6);
- Disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art.6);
- Os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, V);
- Ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis:
  - a) entradas;
  - b) áreas e vagas de estacionamento de veículos;
  - c) áreas acessíveis de embarque/desembarque;
  - d) sanitários
  - e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
  - f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas;
  - g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

### **5.3 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Visual**

#### **❖ Cegueira e Baixa Visão**

Para atender as pessoas com cegueira ou baixa visão, a Faculdade Santa Luzia – FSL providenciará recursos adequados e assumirá o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, o acesso dos seguintes recursos até a conclusão do curso de acordo com a legislação vigente atual:

- Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, linha ou “display” braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Gravador e fotocopadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (AEE);
- Scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
- Ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
- Circuito fechado de televisão (CCTV): aparelho acoplado a um monitor de TV monocromático ou colorido que amplia até 60 vezes as imagens e as transfere para o monitor (AEE);
- Sorobã - instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações

matemáticas (AEE);

- Assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126 de 27 de junho de 2005);
- Profissionais intérpretes de escrita em braille (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- O uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas e outros. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- O uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea permitem o controle individual de volume e possuem recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050); e
- O uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

#### **5.4 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva**

A Faculdade Santa Luzia - FSL assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar

qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626 de 22 de dezembro de 2005, Cap. IV, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);

- Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5626 de 22 de dezembro de 2005, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);
- Aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284 de 7 de novembro de 2003);
- O uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- O uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez). Nas salas de espetáculos, os equipamentos de informações sonoras e sistemas de tradução simultânea, quando houver, devem permitir o controle individual de volume e possuir recursos para evitar interferências, bem como saídas de emergências (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Inclusão da Libras (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível

médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art 3º, Parágrafo 2º);

- Disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, telefone de texto para surdos (telecommunications device for the deaf - TDD), e outros. (AEE).

### **5.5 Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

A Faculdade Santa Luzia - FSL respeita e defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, alterada pela Lei nº 13.977, de 8 de janeiro de 2020 que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados, o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que muito pouco se faz para esse segmento. É bem verdade que as pessoas com autismo e seus familiares ainda sofrem o perverso abandono da sociedade que, ao virar-lhes as costas, transferem-lhes o ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da coletividade, principalmente do setor público.

Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da

interação social, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e

- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

- I. A intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- II. A participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;
- III. A atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;
- IV. O estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- V. A responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao transtorno e suas implicações;
- VI. O incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e
- VII. O estímulo à pesquisa científica, com prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista no País.

São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

1. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
2. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;
3. O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:
  - a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
  - b) o atendimento multiprofissional;
  - c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
  - d) os medicamentos;
  - e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;
4. O acesso:
  - a) à educação e ao ensino profissionalizante;
  - b) à moradia, inclusive à residência protegida;
  - c) ao mercado de trabalho;
  - d) à previdência social e à assistência social.

Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado.

A pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.

## **6 OUVIDORIA**

A Ouvidoria da FSL é um órgão de assessoria da Diretoria e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo ao corpo docente, discente, colaboradores técnico-administrativos e a comunidade um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição.

A ouvidoria se constitui em uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno, e a Faculdade Santa Luzia - FSL. Por meio da Ouvidoria, o usuário pode fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações e solicitações de apoio e patrocínios.

Sendo independente, autônoma e imparcial na busca da resolutividade e no encaminhamento das situações questionadas, a Ouvidoria viabiliza em qualquer instância e/ou circunstância as providências cabíveis, acompanhando em tempo hábil, a circulação de informação e preservando o sigilo dos acontecimentos.

Compete a Ouvidoria da FSL:

- Receber, analisar, encaminhar e responder ao cidadão/usuário suas demandas;
- Fortalecer a cidadania ao permitir a participação do cidadão;
- Garantir ao cidadão o direito à informação.

A forma de atuação da Ouvidoria da FSL será:

1. Ouvir as reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecer as dúvidas sobre os serviços prestados;
2. Receber, analisar e encaminhar as manifestações dos cidadãos aos setores responsáveis;
3. Acompanhar as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão informado;
4. Responder com clareza as manifestações dos usuários no menor prazo possível

Para atender às demandas da Ouvidoria, permanecerá através do site da Faculdade Santa Luzia - FSL uma página específica para a Ouvidoria <https://faculdadesantaluzia.edu.br/ouvidoria/>, bem como um endereço eletrônico [ouvidoria@faculdadesantaluzia.edu.br](mailto:ouvidoria@faculdadesantaluzia.edu.br) exclusivo para o encaminhamento de demandas. As demandas poderão ser encaminhadas ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas, ofícios ou por atendimento presencial.

A Ouvidoria será gerida através de Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP) da Faculdade Santa Luzia, **Resolução Nº. 09** de 14 de agosto de 2018.

**APÊNDICE A - EMENTÁRIO DO CURSO DE FARMÁCIA**

**PRIMEIRO SEMESTRE**

**DISCIPLINA:** Introdução às Ciências Farmacêuticas

**Carga Horária:** 40 horas; Aulas: 40h (100%) Teórica.

**EMENTA**

Apresentação do curso de Farmácia no ponto de vista histórico e das áreas de atuação do farmacêutico. Estudo dos conceitos fundamentais da área farmacêutica. Noções básicas sobre política Nacional e Internacional de Medicamentos. Aspectos legais e éticos da profissão farmacêutica. Noções básicas sobre Saúde Pública e o SUS. Intervenção no processo saúde-doença através da Assistência Farmacêutica e política Nacional de medicamentos. Conhecimentos sobre as entidades de classe da profissão farmacêutica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. STORPIRTIS, S. et al. **Ciências Farmacêuticas–Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. 1.ed. 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2040-3/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. GERMANO, Pedro M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. São Paulo: Manole, 2019. ISBN 9788520454152. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

3. STEFANI, Hélio A. **Ciências Farmacêuticas** - Introdução à Química de Compostos Heterocíclicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. ISBN 9788527714990. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2038-0/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BISSON, M.P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007. 371p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769883/cfi/6/2!/4/2/2@0:3.85>
2. GONÇALVES, C. P. et al. **Assistência Farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>
3. MASTROIANNI, P.; VARALLO, F. R. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710029/cfi/2!/4/2@100:0.00>
- 4- NUTTON, V. **A medicina antiga**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017. ISBN 9788530975883. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530975890/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.0994>
5. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Código de ética da profissão farmacêutica**. Diário Oficial da União, v. 17, 2004. Disponível em: <https://crfms.org.br/upload/codigo-de-etica-da-profissao-farmaceutica.pdf>

**DISCIPLINA:** Anatomia Humana

**Carga Horária:** 60 horas; Aulas: 40h (67%) Teórica e 20h (33%) Prática.

### **EMENTA**

Estudo dos conceitos fundamentais da Anatomia e da organização macroscópica e funcionamento do corpo humano. Estudo dos sistemas: nervoso central e periférico, músculo-esquelético, tegumentar, digestivo, cardiorrespiratório e circulação periférica, endócrino, geniturinário e órgãos dos sentidos e suas interfaces com a prática clínica de farmácia por meio de teoria e prática de laboratório. Nomenclatura anatômica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/recent>

2. TANK, P. W.; GEST, T. R. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319308/recent>

3. SANTOS, N. C. M. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/recent>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GILROY, A. M. et al. **Atlas de anatomia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732765/recent>

2. DUGANI, S. et al. **Anatomia clínica: Integrada com Exame Físico e Técnicas de Imagem**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732154/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

3. RIZZO, D. C. **Fundamentos de anatomia e fisiologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112968/pageid/0>

4. VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY II, A. F. **Fundamentos de anatomia clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737265/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.107>

**Disciplina:** Matemática e Raciocínio Lógico aplicada à Farmácia

**Carga Horária:** 40h; Aulas: Teórica: 40h (100%)

### EMENTA

Estudo dos Números reais, funções de uma variável: gráficos. Funções exponenciais e logarítmicas diferenciação e integração. Noções de equações diferenciais. Noções de funções de várias variáveis, limites, derivadas e integrais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SILVA, P. S. D. **Cálculo diferencial e integral**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN: 9788521633815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633822/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
2. GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo**. 6. ed. Rio de Janeiro. LTC, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635574/cfi/6/2\[;vnd.vst.idref=cover](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635574/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=cover)
3. SILVA, S. M.; SILVA, E. M. **Matemática básica para cursos superiores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659/recent>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARAUJO, L. M. M. **Fundamentos de matemática**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595027701. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027701/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. YAMASHIRO, S. **Matemática com aplicações tecnológicas**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 978-85-212-1222-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212225/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. SULLIVAN, M. **Matemática finita: uma abordagem aplicada**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2013. ISBN 978-85-216-2358-

8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2470-7/cfi/0!/4/2@100:0.00>

4. SILVA, S. M. **Matemática básica para cursos superiores**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2018. ISBN 978-85-97-01664-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

5. SPIEGEL, M. R. **Manual de formulas e tabelas matemáticas**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN: 007-154855-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700567/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**DISCIPLINA:** Química Geral e Inorgânica.

**CARGA HORÁRIA:** 60h; Aulas: 40 h (67%) Teórica e 20h (33%) Prática

#### **EMENTA**

Descrição gerais sobre o uso de laboratórios. Grandezas e medidas. Aplicação de algumas técnicas de uso de propriedades químicas, noções das funções inorgânicas e o estudo das soluções. Estequiometria, reações de oxidação e redução e fundamentos do estudo das reações químicas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ATKINS, P.; Jones, L; Laverman, L. **Princípios de química:** questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604625/recent>

2. ROZENBERG, I. M. **Química geral**. São Paulo: Blucher, 2002. ISBN 9788521203049. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215646/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. KOTZ, J. C. et al. **Química geral e reações químicas**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. v.1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118281/pages/recent>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ROSENBERG, J. L. **Química geral**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. ISBN 9788565837316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837316/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. SILVA, E. L; BARP, E. **Química Geral e Inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520193/cfi/0>
3. WELLER, M. et al. **Química inorgânica**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604410/cfi/0!/4/2@100:0.00>
4. WELLER, M. **Química inorgânica**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. ISBN 9780199641826. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604410/cfi/0!/4/2@100:0.00>
5. BETTELHEIM, F. A. et al. **Introdução à química geral, orgânica e bioquímica**. São Paulo, SP: Cengage, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126361/pages/recent>

**DISCIPLINA:** Citologia

**CARGA HORÁRIA:** 40 horas; Aulas: 30h (75%) Teórica e 10h (25%) Prática

**EMENTA**

Introdução ao estudo da biologia celular. Métodos de estudo das células; estudo de diferentes tipos celulares enfatizando as relações morfofuncionais; organização dos seres procariontes e eucariontes sob o ponto de vista celular; composição protoplasmática; membranas celulares; organelas protoplasmáticas; núcleo celular; diferenciação celular; interações celulares. Métodos de estudo em microscopia de luz e eletrônica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DE ROBERTIS, E. M.; HIB, J. **Biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

2. LODISH, H. et al. **Biologia celular e molecular**. Artmed Editora, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710500/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogam, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Medrado, L. **Citologia e histologia humana: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. MEDRADO, L. **Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual**. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9780199641826. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. LIPAY, M. V. N.; BIANCO, B. **Biologia Molecular: Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas**. Rio de Janeiro: Grupo Gen- Editora Roca Ltda, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

4. MOREIRA PIRES, C. E. B.; ALMEIDA, L. M. **Biologia celular: estrutura e organização molecular**. 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520803/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da biologia celular**. Artmed Editora, 2002.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**DISCIPLINA:** Metodologia Científica

**CARGA HORÁRIA:** 40h Aulas: Teórica: 40h (100%)

### **EMENTA**

Ciência e conhecimento. Método. Trabalho Científico: construção do problema de pesquisa, hipóteses, justificativas e o projeto de pesquisa. Tipos de pesquisa. Regras para normalização de trabalhos científicos e Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho Científico**. .ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2021. ISBN 978-85-97-02654-2. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/cfi/6/2\[;vnd.vst.idref=html0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=html0)

2. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010770/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.0994>

3. MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. APOLINÁRIO, F. **Dicionário de Metodologia Científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/cfi/0!/4/4@0.0:13.6>

2. BRUSCATO, W. **Quem tem medo da monografia?** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502112940/pages/recent>

3. RAMOS, A. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: [.https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/cfi/0!/4/2@100:0:00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/cfi/0!/4/2@100:0:00)

4. MATIAS PEREIRA, J. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/cfi/6/2!/4/2/2@0:0:107>

5. MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de Artigos Científicos**. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001532/cfi/6/2!/4/2/2@0:0:0>

**DISCIPLINA:** Língua Portuguesa

**CARGA HORÁRIA:** 40h Aulas: Teórica: 40h (100%)

#### **EMENTA**

Estudo da estrutura e da tipologia de textos. Produção de textos técnicos e científicos. Expressão escrita. Mecanismos de articulação textual. Estrutura e produção do texto. Expressão escrita. Mecanismos de articulação textual. Estrutura e produção do texto. Análise da estrutura linguística.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ANDRADE, Maria de Margarida de. **Guia prático de redação: exemplos e exercícios** / Maria Margarida de Andrade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471560/cfi/4!/4/4@0:00:22:0>.
2. MEDEIROS, João Bosco **Redação Científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/cfi/6/10!/4/18@0:0>
3. MARTINO, Agnaldo. **Português Esquematizado: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva**. 7 ed. São Paulo: Saraiva Educação,

2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230029/cfi/4!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. TERCIOTTI, Sandra Helena; RICINO, Eleomar Rosetti. **Redação na prática:** uma guia que faz a diferença na hora de escrever bem. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502193932/cfi/4!/4/2@100:0.00>
2. APPOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de metodologia científica:** um guia para a produção do conhecimento científico. In: Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. CAMPBELL, K. K.; HUZMAN, S. S.; BRUKHOLDER, T. R. **Atos de Retórica:** para pensar, falar e escrever criticamente. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124046/cfi/0!/4/2@100:0.00>
4. BEZERRA, R. **A nova gramática da língua portuguesa para concursos.** Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2017. ISBN 978-85-309-7596-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530975975/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
5. NADÓLSKIS, H. **Comunicação redacional atualizada.** 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. ISBN 978-85-02-14737-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502147379/cfi/0!/4/4@0.00:10.5>

**DISCIPLINA:** Antropologia

**CARGA HORÁRIA:** 40h Aulas: Teórica: 40h (100%)

## EMENTA

Campos da Antropologia. Problemas e conceitos básicos: cultura, etnocentrismo, alteridade e relativismo. Noções de métodos/práticas de pesquisa. Antropologia no Brasil. Temas fundantes de Antropologia. Legislação nacional. Política do estado sobre indígena e cultura afro-brasileira, diversidade e etnocentrismo. A geopolítica da sociedade indígena nos Estados. Arte indígena e linguagem visual. Política e propostas pedagógicas nas escolas indígenas. Cultura afro-brasileira nos seus aspectos históricos e culturais. Povos indígenas. Direitos humanos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROSO, P. F. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595027862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027862/cfi/0!/4/2@100:0.00>.
2. MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. N. **Antropologia: uma introdução**. v. 6. São Paulo: Atlas, 2001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022681/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.0994>.
3. BUCCI, Daniela; SALA, José Blanes; CAMPOS, José Ribeiro de. **Direitos humanos: proteção e promoção**. São Paulo: Saraiva, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788502179677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502179677/pageid/0>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KOTTAK, C. P. **Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural**. AMGH Editora, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. MOONEY, Linda A.; KNOX, David; SCHACHT, Caroline. **Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788522124077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522124077/pageid/2>.

3. GUERRA, S. **Curso de Direitos Humanos**. 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. ISBN 9788553618446. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553618446/pageid/3>

4. SCHAEFER, R. T. **Fundamentos de Sociologia**. 6. ed. McGraw Hill Brasil, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555714/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:27.1>

5. GIL, A. C. **Sociologia geral**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489930/pages/recent>

**DISCIPLINA:** Atividades Extensionistas I

**CARGA HORÁRIA:** 40h

#### **EMENTA**

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde. Ética profissional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/28/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/2)
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade :contextualizacao e arcabouco conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmacia, 2016. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)

3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: [http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf). Acesso: 07 nov. 2020.
2. PENTEADO, J. R. W. A técnica da comunicação humana. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59.2>
3. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>
4. Periódicos Capes: <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez96.periodicos.capes.gov.br/index.php?3z>
4. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49.8>

**SEGUNDO SEMESTRE**

**DISCIPLINA:** Fisiologia Humana

**Carga Horária:** 60h Aulas: 40h (67%) Teórica e 20h (33%) Prática.

**EMENTA**

Conceitos fundamentais em Fisiologia. Meio interno, homeostase e sistemas de regulação. Fisiologia das estruturas que englobam os sistemas nervoso e sistema muscular. Circuitos importantes dos mecanismos reguladores das funções vitais e funções vegetativas. Fisiologia do sistema endócrino. Fisiologia dos sistemas cardiocirculatório, respiratório, digestório e renal.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada.** Artmed editora, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. **Fisiologia básica.** 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732307/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.107>
3. FOX, S. I. et al. **Fisiologia humana.** 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449905/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BARRET, K. et al. **Fisiologia médica de Ganong.** 24. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2014. ISBN 9788580552935. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552935/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. COSENZA, R. M. **Fundamentos de neuroanatomia.** Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

3: MCARDLE, W., KATCH, F. J., KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício:** energia, nutrição e desempenho humano. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

4. SHERWOOD, L. **Fisiologia humana:** das células aos sistemas. In: Fisiologia humana: das células aos sistemas. 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. AIRES, M. M. **Fisiologia.** 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734028/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[c66222a0-3e2d-4163-c921-146f72805b14\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734028/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[c66222a0-3e2d-4163-c921-146f72805b14]%4050:1)

**DISCIPLINA:** Histologia e Embriologia

**CARGA HORÁRIA:** 60h Aulas: 40h (67%) Teórica e 20h (33%) Prática

#### **EMENTA**

Histofisiologia dos tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Histofisiologia dos sistemas: tegumentar, digestório, respiratório, circulatório, urinário, genitais masculino e feminino, endócrino. Sistemas reprodutores: masculino e feminino. Gametogênese. Fertilização. Implantação. Placentação. Desenvolvimento embrionário e fetal. Anexos embrionários. Malformações congênitas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. JUNQUEIRA, L. C. U; CARNEIRO, J. **Histologia básica:** texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

2. ROSS, M. H.; PAWLINA, W; BARNASH, T. A. **Atlas de Histologia Descritiva**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327495/cfi/0>

3. SADLER, T. W. Langman, **embriologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabar Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.107>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C.G. **Embriologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artemed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

2. KATCHBURIAN, E. **Histologia e embriologia oral: texto, atlas, correlações clínicas**. 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732239/cfi/6/2!/4/2/2@0:20.3>

3. Abrahamsohn, P. **Histologia**. 1. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

4. Gartner, L.P. **Atlas colorido de histologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

5. Aarestrup, B. J. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/cfi/0!/4/4@0.00:13.5>

**DISCIPLINA:** Genética

**CARGA HORÁRIA:** 40h; Aulas: 30 h (75%) Teórica e 10 h (25%) Prática

### **EMENTA**

Papel da Genética na área da saúde. Aspectos gerais da Farmacogenética. Bioética em Genética. Bases cromossômicas da hereditariedade e identificação dos cromossomos humanos. Aberrações cromossômicas. Análise de heredogramas. Citogenética clínica: distúrbios dos cromossomos sexuais e dos autossomos. Origem das mutações. Distúrbios monogênicos. Hemoglobinopatias. Erros inatos do metabolismo. Imunogenética. Aconselhamento genético. Biologia molecular.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BORGES OSÓRIO, M. R; ROBINSON, W. M. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artemed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

2. SADLER, T. W. L, **embriologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729178/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. **Fundamentos de genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731010/cfi/6/2\[;vnd.vst.idref=cover\]!](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731010/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=cover]!)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MARTINS, A. A. B. **Genética molecular e clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595023796. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023796/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C.G. **Embriologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artemed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

3. PIMENTEL, M. M. M. G. **Genética essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527721899. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2268-1/cfi/4!/4/4@0.00:0.00>

4. SCHAEFER, G. B.; THOMPSON JR, J. N. **Genética médica**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554762/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

5. PIERCE, B. A. **Genética: um enfoque conceitual**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729338/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

**DISCIPLINA:** Microbiologia

**CARGA HORÁRIA:** 40h Aulas: 30 h (75%) Teórica e 10 h (25%) Prática

#### **EMENTA**

Histórico da microbiologia. Posição dos microrganismos na classificação dos seres vivos. Técnicas de observação de microrganismos. Bactérias: morfologia, nutrição, cultivo, reprodução, genética. Estudo das bactérias de interesse médico. Fungos: morfologia, fisiologia, reprodução. Tipos de micoses. Vírus: estrutura, replicação. Estudo dos principais vírus de interesse médico. Controle do crescimento dos microrganismos por agentes químicos, físicos e por antibióticos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. TORTORA, G. J; FUNKE, B. R; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10 ed. Porto Alegre. Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. MADIGAN, M. T. et al. **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Artmed Editora, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. LEVINSON, W. **Microbiologia médica e imunologia**. McGraw Hill Brasil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555578/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BURTON, G. R. W. **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2495-1/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0>

2. PLAYFAIR, J.H.L. Rede B.M. **Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520450154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. CLABIJO, M. S. **Microbiologia. Aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos**. São Paulo. Érica, 2014 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521114/cfi/0!/4/4@0.00:2.25>

4. BROOKS, G. F. et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 26. ed. AMGH Editora, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553352/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

5. HÖFLING, J. F.; GONÇALVES, R. B. **Microscopia de luz em microbiologia: morfologia bacteriana e fúngica**. Artmed Editora, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315966/cfi/0!/4/4@0.00:1.56>

**DISCIPLINA:** Imunologia

**CARGA HORÁRIA** 40h; Aulas: Teórica 30 h (75%) Prática 10 h (25%)

#### **EMENTA**

Fundamentos de Imunologia. Mecanismos imunológicos. Imunidade. Sorologia.

Imunopatologia. Introdução a imunologia Clínica. Considerações sobre a imunologia em Laboratório de Análises. Provas para detecção de antígenos e anticorpos. Provas bacterianas. Imunologia das Parasitoses. Imunologia das infecções virais. Imunologia das infecções fungicas. Doenças Autoimunes. Alergias. Deficiências Imunológicas. Imunológicas. Imunologia dos Transplantes.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. SILVA, A. G. T. da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos.** São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788536521039. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. DELVES, P. J. et al. **Roitt fundamentos de imunologia.** 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/cfi/6/2!/4/2/2@0:2.78>
3. COICO, R.; SUNSHINE, G. **Imunologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2341-1/cfi/0!/4/2@100:0.00>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. LEVINSON, W. **Microbiologia e imunologia médicas.** 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555578/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. **Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais.** 9. ed. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. SILVA, A. G. T. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos.** 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/cfi/0!/4/4@0.00:12.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/cfi/0!/4/4@0.00:12.0)

0

4. MARTINS, M. A. et al. **Clínica médica, volume 7: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447772/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. TORTORA, G. J; FUNKE, B. R; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10 ed. Porto Alegre. Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**DISCIPLINA:** Química Orgânica

**CARGA HORÁRIA:** 60 h Aulas: 40h (67%) Teórica e 20h (33%) Prática.

#### **EMENTA**

Entender a estrutura de moléculas orgânicas: introdução, natureza dos compostos orgânicos, teoria estrutural de Kekule, bem como a Teoria dos orbitais – hibridação, estudo das cadeias carbônicas, nomenclatura IUPAC Estudo das classes de compostos orgânicos: hidrocarbonetos, aromáticos, alcoóis e fenóis, compostos carbonílicos, ácidos carboxílicos e derivados funcionais, hidroxiderivados de aldeídos, cetonas e ácidos, assim como, Estereoquímica: Isomeria plana, Estereoisomeria, Reações Orgânicas: Classificação das reações orgânicas, intermediários das reações orgânicas, classificação dos reagentes, reações de adição, reação de eliminação, reação de substituição, proporcionando ao estudante uma ampla visão de fenômenos químicos relacionados a área de atuação farmacêutica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. VOLLHARDT, P. **Química orgânica**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. ISBN 9781429204941. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837323/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. SOLOMONS, T. W. Graham. **Química orgânica**. v. 1. 12. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2018. ISBN 9788521635529. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635536/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

3. TRO, N. J. **Química: uma abordagem molecular**. v. 1. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016. ISBN 9788521633372. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633389/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CAREY, F. **Química orgânica**. v.1. Porto Alegre: Grupo A, 2011. ISBN 9780073047877. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550535/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. ALMEIDA, N. N. **Química orgânica**. v.1. Rio de Janeiro. LTC, 2018. ISBN 9788521635581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635598/cfi/6/2!/4/2/2@0:6.97>

3. FERREIRA, M.; MORAIS, L.; PINO, J. C. D. **Química orgânica**. Porto Alegre: Artm ed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310756/cfi/0!/4/2@100:0.00>

4. KLEIN, D. **Química orgânica**. v.2. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016. ISBN 9788521631903. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631910/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

5. McMURRY, J. **Química orgânica**. São Paulo: Thonsom, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125296/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**Disciplina:** Políticas Públicas de Saúde

**Carga Horária:** 40 horas. Aulas: Teórica 40h (100%)

### **EMENTA**

Conceito de saúde. História natural das doenças. Mortalidade: fontes de dados. Indicadores de saúde. Estrutura e funcionamento do SUS. Principais programas de atenção primária, secundária e terciária de interesse para o farmacêutico

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. VIEIRA, F. P. **A regulação de medicamentos no Brasil**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852685/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. SOLHA, R. K. T. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. TAJRA, S. F. **Planejamento e informação: métodos e modelos organizacionais para saúde pública**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513188/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FREIRE, C; ARAÚJO, D. P. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas**. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. FREIRE, C. **Política Nacional de Saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. VECINA NETO, G; MALIK, A. M. **Gestão em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729239/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

4. SMANIO, G. P.; BERTOLIN, P. T. M. **O direito e as Políticas Públicas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522484072. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484072/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. MOREIRA, T.C. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/cfi/0!/4/4@0.00:45.9>

**DISCIPLINA:** Atividades Extensionistas II

**CARGA HORÁRIA:** 60h

#### **EMENTA**

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde. Ética profissional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/28/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/2)

2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade :contextualizacao e arcabouco conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmacia, 2016. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)

3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: [http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf). Acesso: 07 nov. 2020.
2. PENTEADO, J. R. W. A técnica da comunicação humana. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59.2>
3. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>
4. Periódicos Capes: <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez96.periodicos.capes.gov.br/index.php?3z>
5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49.8>

**TERCEIRO SEMESTRE**

**DISCIPLINA:** Bioquímica I (ESTRUTURAL)

**CARGA HORÁRIA:** 40h; Aulas: 30 h (75%) Teórica e 10 h (10%) Prática.

**EMENTA**

Estrutura, funções, propriedades físico-químicas, e pH e soluções tampão, reações características e métodos de análise das biomoléculas: aminoácidos, proteínas, enzimas e ácidos nucleicos, ácido graxo, glicídio, lipídio.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. RODWELL, Victor W. et al. **Bioquímica Ilustrada de Harper**. McGraw Hill Brasil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555950/cfi/4!/4/2@100:0.00>
2. Nelson, David L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. In: Bioquímica básica. 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/cfi/6/2\[vnd.vst.idref=cover](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/cfi/6/2[vnd.vst.idref=cover)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527723886/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
2. HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. Artmed Editora, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. Brown, T. A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2)

4. VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. Artmed Editora, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. SANCHES, José A. Garcia; NARDY, Mariane B. Compri; STELLA, Mercia Breda. **Bases da bioquímica e tópicos de biofísica: um marco inicial**. Grupo Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2136-3/recent>

**DISCIPLINA:** Físico-Química Aplicada à Farmácia (Sugestão)

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas Aulas: 40 h (67%) Teórica e 20 h (33%) Prática.

#### **EMENTA**

Entender o comportamento dos gases, os processos termodinâmicos e termoquímicos das reações que acontecem, além disso, compreender os sistemas dispersos e a cinética química das soluções e os fenômenos de superfícies de colóides e os fenômenos da polimerização. Realização de experimentos, em laboratório, que demonstrem a importância do estudo da Físico-Química, tendo em conta as relações de troca presentes nos sistemas biológicos e sua aplicabilidade na área farmacêutica. Aulas práticas associadas aos fundamentos teóricos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ATKINS, P.; PAULA, J. **Físico-Química**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v.1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634737/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

2. FIOROTTO, Nilton Roberto. **Físico-Química: Propriedades da Matéria, Composição e Transformações**. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9788536519739.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519739/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. ATKINS, P.; PAULA, J. **Físico-química: Fundamentos**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2017. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634577/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dx01\\_cover.html\]/4/2/2\[beb37c03-4e25-434a-88e4-f6df627fd757\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634577/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dx01_cover.html]/4/2/2[beb37c03-4e25-434a-88e4-f6df627fd757]%4050:1)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROZENBERG, I. M. Química geral. São Paulo: Blucher, 2002. ISBN 978-85-212-0304-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215646/pageid/4>

2. ATKINS, P.; PAULA, J. **Físico-Química**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634737/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

3. ATTWOOD, D; FLORENCE, A. T.; ROTHSCHILD, Z. **Princípios Físico-Químicos em Farmácia**. Edusp, 2003. v. 4. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=fZKR\\_aGAEAoC&oi=fnd&pg=PA7&dq=Livro+fisico+quimica&ots=OOvuEiinm2&sig=26DqTAD5GIRvpbk0sDf2U0qdSVM#v=onepage&q=Livro%20fisico%20quimica&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=fZKR_aGAEAoC&oi=fnd&pg=PA7&dq=Livro+fisico+quimica&ots=OOvuEiinm2&sig=26DqTAD5GIRvpbk0sDf2U0qdSVM#v=onepage&q=Livro%20fisico%20quimica&f=false)

4. CHANG, R. **Físico-Química-: Para as Ciências Químicas e Biológicas**. AMGH Editora, 2009. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=sP85BAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR2&dq=Livro+fisico+quimica&ots=ptp9w0-Cvm&sig=CfOnkWdlrfdGYXNOuBlbbkTV9fY#v=onepage&q&f=false>

5. NETZ, P. A.; ORTEGA, G. G. **Fundamentos de físico-química: uma abordagem conceitual para as ciências farmacêuticas**. ArtMed Editora, 2014. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=ptR&lr=&id=lgM9mMQxnAsC&oi=fnd&pg=PA9&dq=Livro+fisico+quimica&ots=xIAFrCoRAz&sig=tGZcnA4icZeqdQxwRsBuqcJj0YM#v=onepage&q=Livro%20fisico%20quimica&f=false>

**Disciplina:** FARMACOLOGIA I

**Carga Horária:** 80 horas Aula: Teórica 80h (100%)

### **EMENTA**

Introdução ao estudo da Farmacologia. Estudo dos processos de absorção, distribuição, biotransformação e eliminação de fármacos. Interações medicamentosas farmacocinéticas. Vias de administração. Estudo de concentração plasmática dos fármacos. Biodisponibilidade e bioequivalência. Estudo dos princípios gerais da farmacodinâmica tais como alvos de ação e aspectos moleculares da ação dos fármacos e relação entre sua concentração e seu efeito. Estudo dos mecanismos de ação das principais classes terapêuticas. Farmacologia do sistema nervoso periférico e sua conexão com os órgãos efetores. Farmacologia do sistema nervoso central. Farmacologia do sistema digestório e do sistema endócrino.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. KATZUNG, B. **Farmacologia:** básica e aplicada. Guanabara, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. SILVA, P. **Farmacologia.** Guanabara, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. GILMAN, A.G. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica.** 10. ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GOLAN, David E.; ARMSTRONG, Ehrin J.; ARMSTRONG, April W. (Ed.). **Princípios de farmacologia:** bases fisiopatológicas da farmacologia. 3. ed. 2017. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2600-9/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/62/1:59\[log%2Cic%20\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2600-9/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/62/1:59[log%2Cic%20]).

2. FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. In: **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/cfi/6/2!/4/2/2@0:0> .

3. WHALEN, Karen. **Farmacologia ilustrada**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. ISBN 9781469887562. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/cfi/0!/4/4@0:00:30.1>

4. STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia: base neurocientífica e aplicações práticas**. In: **Psicofarmacologia: base neurocientífica e aplicações práticas**. 2002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.

5. LULLMANN, Heinz. **Farmacologia**. 7. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. ISBN 9783137077077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**DISCIPLINA:** Química Analítica I (Qualitativa)

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas Aulas: 40 h (67%) Teórica e 20 h (33%) Prática.

#### **EMENTA**

Fundamentos da química analítica: conceitos e classificação dos métodos. Equilíbrio químico. Cálculos de equilíbrio químico. Reações ácido-base. Reações de solubilidade. Aulas práticas de laboratório envolvendo técnicas de análise qualitativa para a identificação de substâncias químicas e íons em solução.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. SKOOG, D. A. et al. **Fundamentos de química analítica**: Cengage Learning Brasil, 2015. ISBN 9788522121373. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522121373/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634522/cfi/6/2!/4/2/2@0:0https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634522/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

3. MENDHAM. **Vogel: Análise química quantitativa**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2002. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2580-3/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[7b173799-dde5-4a47-f25f-2df1bc456bcb\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2580-3/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[7b173799-dde5-4a47-f25f-2df1bc456bcb]%4050:1)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. KOTZ, J. C. et al. **Química geral e reações químicas**. v.1 São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 13: 978-85-221-1828-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118281/cfi/0!/4/2@100:0.0>

2. MOTTA, Valter Teixeira. **Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações**. 5.ed. Rio de Janeiro: book, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830260/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. ATKINS, Peter; Jones, Loretta; Laverman, Leroy. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 7. ed. Porto Alegre : Bookman, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604625/pageid/0>.

4. BARBOSA, G.P. **Química Analítica: Uma Abordagem Qualitativa e Quantitativa**. Saraiva Educação SA, 2014. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=G4ywDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=livro+qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=62w\\_pwqhO&sig=1I5JKUEaXqP-LCdlEjsOeY\\_\\_Nsk#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=G4ywDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=livro+qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=62w_pwqhO&sig=1I5JKUEaXqP-LCdlEjsOeY__Nsk#v=onepage&q&f=false)

5. PICKERING, W. F. **Química analítica moderna**. Reverté, 2021. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=dMYiEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR5&dq=qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=HxA\\_4ciyLW&sig=5grx0uMIPdJI3WcSf6HUUNarmk#v=onepage&q=qu%C3%ADmica%20anal%C3%ADtica%20pdf&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=dMYiEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR5&dq=qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=HxA_4ciyLW&sig=5grx0uMIPdJI3WcSf6HUUNarmk#v=onepage&q=qu%C3%ADmica%20anal%C3%ADtica%20pdf&f=false)

**Disciplina:** Patologia

**Carga Horária:** 40 horas Aulas: Teoria: 40h (100%)

### **EMENTA**

Estudo dos processos patológicos e lesões gerais que ocorrem nas células e tecidos e que são comuns a diferentes doenças. Estudo e interpretação das alterações patológicas, processos degenerativos, diferentes distúrbios circulatórios, processo de inflamação, cicatrização, regeneração e processos neoplásicos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. HANSEL, D. E. **Fundamentos de patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1 recurso online. ISBN 9788527724906. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527724913/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhansel4\]!/4/2/58/1:41\[%C3%B3pi%2Ca%5E%2C\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527724913/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhansel4]!/4/2/58/1:41[%C3%B3pi%2Ca%5E%2C])

2. REISNER, H. M. **Patologia (Lange):** uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2016. 1 recurso online. ISBN 9780071621564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555479/pageid/3>

3. BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo:** patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729833. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736992/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/16/2%4050:9](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736992/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/16/2%4050:9)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo**: patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788527733236. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/30/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/30/2)
2. KUMAR V, ABBAS A.K, FAUSTO N. **Robbins & Cotran**: patologia. 7. ed. Elsevier, 2005. 1 recurso online. ISBN 9788535213911. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang\\_pt&id=SwTcL09ROAC&oi=fnd&pg=PA1&dq=KUMAR+V,+ABBAS+AK,+FAUSTO+N.+Robbins+%26+Cotran:+Patologia++Bases+Patol%C3%B3gicas+das+Doen%C3%A7as.+7%C2%AA+ed.+Elsevier,+2005.&ots=vN7plmszn\\_&sig=RKLqUQRgji2K3x4Mpn7r6\\_6ZNRc#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=SwTcL09ROAC&oi=fnd&pg=PA1&dq=KUMAR+V,+ABBAS+AK,+FAUSTO+N.+Robbins+%26+Cotran:+Patologia++Bases+Patol%C3%B3gicas+das+Doen%C3%A7as.+7%C2%AA+ed.+Elsevier,+2005.&ots=vN7plmszn_&sig=RKLqUQRgji2K3x4Mpn7r6_6ZNRc#v=onepage&q&f=false)
3. WEST, J. B. **Fisiopatologia Pulmonar**: princípios básicos. São Paulo. Artmed, 2014. 1 recurso online. ISBN 9781451107135. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852784/pageid/3>
4. IRULEGUI, R.S. C; *et al.* **Manual de Patologia**. Itajubá, 2019. 1 recurso online. ISBN 9786580834006. Disponível em: <https://assets.fmit.edu.br/arquivos/biblioteca/arquivos/manual-de-patologia.pdf>
5. TEIXEIRA, D. A. **Patologia Geral**. Minas Gerais. NICE, 2020. ISBN 9786599220524. Disponível em: <https://unipacto.com.br/storage/gallery/files/nice/livros/PATOLOGIA%20GERAL%20-%20EBOOK%20-%20ISBN%20978-65-992205-2-4.pdf>.

**Disciplina: Assistência Farmacêutica**

**Carga Horária:** 40h Aulas: Teórica 40h (100%)

### **EMENTA**

Assistência farmacêutica e ciências inter-relacionadas. Responsabilidades e atribuições do farmacêutico na sociedade. Assistência farmacêutica e políticas de

saúde. Ciclo logístico. Organização e promoção da assistência farmacêutica no nível individual e coletivo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BISSON, M. P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Porto Alegre: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. CORRER, C. J.; OTUKI, M. F. **Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária**. São Paulo: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852838/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. STORPIRTIS, S. et al. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2040-3/cfi/0!/4/4@0.00:46.1>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BISSON, M. P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. In: **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
3. FERRACINI, F. T; *et al.* **Farmácia clínica: manuais de especialização**. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439869/cfi/0!/4/2@100:0.00>
4. KATZUNG, B. **Farmacologia: básica e aplicada**. Guanabara, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. GILMAN, A.G. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**Disciplina:** Deontologia e Legislação Farmacêutica

**Carga Horária:** 40 horas. Aula: Teórica 40h (100%)

### **EMENTA**

Estudo das leis e dos princípios éticos que regem o exercício profissional e leis sanitárias de interesse do farmacêutico. Histórico da profissão farmacêutica. Âmbito profissional. Órgãos de fiscalização profissional e sanitária. Noções de Direito Civil, Penal, Trabalhista e Previdenciário. Direito Coletivo do trabalho (direito Sindical). Sistema unificado de Saúde. Controle sanitário na produção e comercialização de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. Materiais de envase. Controle sanitário na produção e comercialização de alimentos. Legislação referente a Psicotrópicos e Entorpecentes. Lei de Infrações à Legislação Sanitária. Registro de Marcas e Patentes Perícias médico-legais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. GONÇALVES, C. P. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre, 2019. ISBN 9788595027909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/cfi/0!/4/4@0.00:12.4>
2. BRAGHIROLI, D. I. **Introdução à profissão: farmácia**, 2017. ISBN 9788595022652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022652/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. ALMEIDA. M.. **Ciências farmacêuticas – vigilância sanitária**. 2.ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2015. ISBN 9788527727754. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2776-1/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (**ANVISA**). Disponível em: [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br) .
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (**CFF**). Disponível em: [www.cff.org.br](http://www.cff.org.br).
3. CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO MARANHÃO (**CRF-MA**). Disponível em: [www.crfma.org.br](http://www.crfma.org.br).
4. ORDEM DOS FARMACÊUTICOS. **Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos**. 1998. Disponível em: [https://www.arslvt.min-saude.pt/uploads/writer\\_file/document/63/CodigoDeontologico\\_OF.pdf](https://www.arslvt.min-saude.pt/uploads/writer_file/document/63/CodigoDeontologico_OF.pdf)
5. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Código de ética da profissão farmacêutica**. Disponível em: <http://cff.org.br>. CFF. 2014.

**DISCIPLINA:** Atividades Extensionistas III

**CARGA HORÁRIA:** 20h

**EMENTA**

Diálogo faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em Saúde. Ética profissional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/28/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/2)
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade: contextualização e**

arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)

3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde**: documento base. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: [http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf). Acesso: 07 nov. 2020.

2. PENTEADO, J. R. W. **A técnica da comunicação humana**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59.2>

3. FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>

4. **Periódicos Capes**: <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez96.periodicos.capes.gov.br/index.php?3z>

5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49.8>

8

**Disciplina:** Estágio Supervisionado Farmácia Básica

Carga Horária: 100h Aulas: Prática 100h (100%)

### **EMENTA**

Atenção farmacêutica na farmácia comunitária. Objetivos e aspectos legais da dispensação de medicamentos. Conhecimento, habilidades e responsabilidade do farmacêutico na dispensação. Levantamento de estoque de medicamentos, fichas técnicas de medicamentos; técnicas de avaliação das prescrições médicas durante a dispensação de medicamentos. Atenção do farmacêutico na atenção básica de saúde. Planejamento em atenção farmacêutica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BISSON, M. P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Porto Alegre: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. CORRER, C. J.; OTUKI, M. F. **Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária**. São Paulo: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852838/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J. E. **Ciências Farmacêuticas - Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2007. ISBN 9788527713801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2040-3/pageid/0>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GONÇALVES, C. P. **Assistência Farmacêutica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção à saúde**. CFF. 2006. Disponível em: <http://cff.org.br>.

3. CORDIOLI, A. V. **Psicofármacos: consulta rápida**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712405/epubcfi/6/2!%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml!/4/2/2\[b936d49d-286c-439c-e292-20b4dee60b60\]%4050:11](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712405/epubcfi/6/2!%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml!/4/2/2[b936d49d-286c-439c-e292-20b4dee60b60]%4050:11)
4. KATZUNG, B. **Farmacologia básica e clínica**. São Paulo: Artmed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/cfi/0!/4/2@100:0.00>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Planejar é Preciso: Uma Proposta de Método para Aplicação a Assistência Farmacêutica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/06\\_1143\\_M.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/06_1143_M.pdf)

<b>QUARTO SEMESTRE</b>
------------------------

**Disciplina:** Bioestatística

**Carga Horária:** 40 horas. Aula: Teórica 40h (100%)

**EMENTA**

Conceitos básicos em estatística; Análise exploratória dos dados: tipos de variáveis; Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão ou de Variabilidade. Medidas de Posição; Representação em Tabelas e Gráficos. Noções de Probabilidade e Distribuição Normal; Cálculo de amostra e Noções de Amostragem. Intervalos de confiança; Inferência e testes de significância. Noções sobre técnicas estatísticas bivariadas extensivamente usadas na área da saúde. Planejamento e Interpretação de estudos científicos na área da saúde.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. DANCEY, C. P. **Estatística em Matemática para as Ciências da Saúde**. Porto Alegre: Penso, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291007/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0.0728>

2. GLANTZ, S. A. **Princípios de bioestatística**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. CLARK, J.; DOWNING, D. **Estatística aplicada**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 9788502126817. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502126817/cfi/0>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. JACQUES, Sidia M. Callegari. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547220228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. **Curso de Estatística Básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498666/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

4. MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLINGER, Michael A. **A Estatística Básica e sua Prática**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634294/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

5. TRIOLA, Mario F. **Introdução à Estatística**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

**Disciplina:** Farmacobotânica

**Carga Horária:** 40 horas. Aula: Teórica 40h (100%)

### **EMENTA**

Introdução a botânica; sistemática vegetal; micro técnicas vegetais; o reino vegetal; célula vegetal e sua composição; histologia vegetal: meristemas primários e secundários e tecidos permanentes simples e adultos; organografia e anatomia vegetal: raiz, rizoma, bulbo, caule, casca, folha, flor, fruto e semente; produtos de metabolismo secundário vegetal; cultivo, secagem e armazenamento; coleta,

herborização e catalogação de amostras vegetais; plantas tóxicas; plantas medicinais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. DA CRUZ MONTEIRO, S.; BRANDELLI, C. L. C. **Farmacobotânica: Aspectos Teóricos e Aplicação**. Artmed Editora, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714416/cfi/6/2!/4/4/2@0:0>
2. BRESINSKY, A. et al. **Tratado de botânica de Strasburger**. Artmed Editora, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327204/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. SIMÕES, C. M. O. et al. **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento**. Artmed Editora, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/cfi/6/2!/4/2/4@0:0>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MONTEIRO, Siomara da C. **Farmacobotânica**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. ISBN 9788582714416. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714416/cfi/6/2!/4/4/2@0:0>
2. TWONSEND, Colin R. **Fundamentos de ecologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. ISBN 9781405156585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321684/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. RAVEN, **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007. 856p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527723848/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
4. VIEIRA, A. C. M et al. **MANUAL SOBRE USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS**. v. 2. Cerceau, 2021. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang\\_pt&id=5a4hEAAAQBAJ&oi](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=5a4hEAAAQBAJ&oi)

=fnd&pg=PR1&dq=Livros+Farmacobot%C3%A2nica+pdf&ots=dPkjlfIG&sig=WWK2K5SitW13NW-o9IG837VfCT0#v=onepage&q&f=false

5. Lincoln T. et al. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: [https://grupos.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/474835/mod\\_resource/content/0/Fisiologia%20e%20desenvolvimento%20vegetal%20-%20Zair%206%C2%AAed.pdf](https://grupos.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/474835/mod_resource/content/0/Fisiologia%20e%20desenvolvimento%20vegetal%20-%20Zair%206%C2%AAed.pdf)

**Disciplina:** FARMACOLOGIA II

**Carga Horária:** 60h Aula: Teórica 40h (67%) Prático 20h (33%)

### **EMENTA**

Antihistamínicos e farmacologia do sistema respiratório. Farmacologia dos sistemas excretor e cardiovascular. Antibióticos e agentes quimioterápicos antinfeciosos. Antiparasitários. Antineoplásicos e Antivirais. Anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. KATZUNG, B. **Farmacologia: básica e aplicada**. Guanabara, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. SILVA, P. **Farmacologia**. Guanabara, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/pageid/0>

3. GILMAN, A.G. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GOLAN, D. E.; ARMSTRONG, Ehrin J.; ARMSTRONG, April W. (Ed.). **Principios de farmacología: bases fisiopatológicas del tratamiento**

**farmacológico.** Wolters Kluwer, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/recent>

2. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. In: Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/recent>

3. WHALEN, K. **Farmacologia ilustrada.** 6. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. ISBN 9781469887562. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/cfi/0!/4/4@0.00:30.1>

4. STAHL, S. M. Psicofarmacologia: base neurocientífica e aplicações práticas. In: **Psicofarmacologia: base neurocientífica e aplicações práticas.** 2002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/recent>

5. FRANCO, A. S. **Manual de farmacologia.** São Paulo: Manole, 2016. ISBN 9788520450321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/cfi/0!/4/4@0.00:40.7>

**Disciplina:** Parasitologia Humana

**Carga Horária:** 60 horas Aulas: Teórica 40 horas (67%) Prática 20 horas (33%)

## **EMENTA**

Relações parasito-hospedeiro. Platelminhos. Nematelmintos. Filo Protozoa. Famílias: Trypanosomatidae, Trycomonadidae, Hexamatidae, Endomoebidae, Plasmodidae e Bimeridae (morfologia, biologia, patogenia, profilaxia, epidemiologia e tratamento).

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. REY, L. **Parasitologia:** parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527720274/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

2. FERREIRA, M. U. **Parasitologia contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2194-3/cfi/0!/4/4@0.00:52.9>

3. REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/cfi/0!/4/2@100:0.00>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FREITAS, E. O.; GONÇALVES, T. O. F. **Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia**. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521046/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

2. COURA, J. R. **Dinâmicas das Doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. MARTINS, M. A. **Clínica médica: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. v. 7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447772/cfi/0!/4/4@0.00:40.8>

4. LEVINSON, W. **Microbiologia e imunologia médicas**. 13.ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555578/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. ASH, L. R.; ORIHEL, T. C. **Atlas de parasitologia humana**. Ed. Médica Panamericana, 2010. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt->

BR&lr=&id=P70U9QRWDiwC&oi=fnd&pg=PR11&dq=Parasitologia+Humana+pdf&ots=U84r0kAyub&sig=6X3y\_A5FWn0AA3h6TFUhuCsc85l#v=onepage&q&f=false

**DISCIPLINA:** Química Analítica II (Quantitativa)

**CARGA HORÁRIA:** 40 horas Aulas: 30 h (75%) Teórica e 10 h (25%) Prática.

### **EMENTA**

Amostragem e preparação de amostra para análises. Gravimetria. Análises volumétricas: volumetria ácido base (neutralização); volumetria de solubilidade; volumetria de complexação; volumetria de óxido-redução. Introdução a técnicas instrumentais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. SKOOG, D. A. et al. **Fundamentos de química analítica**: Cengage Learning Brasil, 2015. ISBN 9788522121373. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522121373/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634522/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
3. MENDHAM. **Vogel - Análise química quantitativa**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2002. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2580-3/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[7b173799-dde5-4a47-f25f-2df1bc456bcb\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2580-3/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[7b173799-dde5-4a47-f25f-2df1bc456bcb]%4050:1)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. KOTZ, J. C. et al. **Química geral e reações químicas**. v.1 São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 13: 978-85-221-1828-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118281/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. MOTTA, Valter Teixeira. **Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro: book, 2009. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830260/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. DIAS, S. L. P. et al. **Química Analítica: Teoria e Prática Essenciais**. Bookman Editora, 2016. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=IGJNDAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=livro+qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=vNYC2IMxhE&sig=ttWrb\\_ESzkn5xAITspal6mngi1k#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=IGJNDAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=livro+qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=vNYC2IMxhE&sig=ttWrb_ESzkn5xAITspal6mngi1k#v=onepage&q&f=false)

4. BARBOSA, G.P. **Química Analítica: Uma Abordagem Qualitativa e Quantitativa**. Saraiva Educação SA, 2014. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=G4ywDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=livro+qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=62w\\_pwqhO&sig=1I5JKUEaXqP-LCdIEjsOeY\\_\\_Nsk#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=G4ywDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=livro+qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=62w_pwqhO&sig=1I5JKUEaXqP-LCdIEjsOeY__Nsk#v=onepage&q&f=false)

5. PICKERING, W. F. **Química analítica moderna**. Reverté, 2021. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=dMYiEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR5&dq=qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=HxA\\_4ciyLW&sig=5grx0uMIPdJI3WcSf6HUUNarmk#v=onepage&q=qu%C3%ADmica%20anal%C3%ADtica%20pdf&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=dMYiEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR5&dq=qu%C3%ADmica+anal%C3%ADtica+pdf&ots=HxA_4ciyLW&sig=5grx0uMIPdJI3WcSf6HUUNarmk#v=onepage&q=qu%C3%ADmica%20anal%C3%ADtica%20pdf&f=false)

**Disciplina:** Homeopatia

**Carga Horária:** 40 horas. Aula: Teórica 40h (100%)

## **EMENTA**

Fornecer aos acadêmicos conhecimentos básicos da Filosofia homeopática e aprofundar-se na Farmacotécnica homeopática.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. FONTES, O.L. **Farmácia Homeopática: Teoria e Prática**. Editora Manole, 3 ed. 2008. Associação Brasileira De Farmacêuticos. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444603/cfi/0!/4/2@100:0.00>

0

2. BERMAR, K. C. O. **Farmacotécnica**: técnicas de manipulação de medicamentos. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 978-85-365-2090-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. BATTELLO, C. Homeopatia X Alopacia-uma abordagem sobre o assunto. Digitaliza, 2016. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang\\_pt&id=gdhhDQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA9&dq=Livros+Homeopatia+pdf&ots=aNdEbbMs\\_h&sig=XvdsemAWozK160eP4NK5jtGaQWk#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=gdhhDQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA9&dq=Livros+Homeopatia+pdf&ots=aNdEbbMs_h&sig=XvdsemAWozK160eP4NK5jtGaQWk#v=onepage&q&f=false)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BONAMIN, L. V. Descobrimos como a homeopatia funciona. 1 ed. São Bernardo do Campo: Biodilutions, 2016. 1. Recurso online. ISBN.9788592161309. Disponível em: <http://www.biodilutions.com/aplicacao/artigos/pdfs/LivroPORT-pronto.pdf>.

2. SOUSA, F. R. S. **A Homeopatia: uma visão histórica e de saúde pública**. 2012. 49 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas.) - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2012. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/3740/1/Monografia%202012.pdf>.

3. BRASIL, Farmacopeia Homeopática Brasileira. 3. ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária:2011.Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/farmacopeia-homeopatica>.

4. Associação Brasileira De Farmacêuticos Homeopatas. Disponível em: <http://abfh.org.br/>

5. FONTES, O. L. **Farmácia homeopática: teoria e prática**. 4. ed. ver. Barueri: Manole, 2005. 1. Recurso online. ISBN 9788520436462. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang\\_pt&id=Y9CQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT46&dq=Livros+Homeopatia+pdf&ots=Nps8Phlw94&sig=wyFvznA14pl8svjU32QyvDASiVY#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=Y9CQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT46&dq=Livros+Homeopatia+pdf&ots=Nps8Phlw94&sig=wyFvznA14pl8svjU32QyvDASiVY#v=onepage&q&f=false)

**Disciplina:** Bioquímica II (METABÓLICA)

**Carga Horária:** 40h Aulas: Teórica 40h (100%)

### EMENTA

Vias metabólicas dos carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos; Inter-relações metabólicas e suas deficiências no caso de patologias. Regulação integrada do metabolismo como forma de compreensão global das principais vias metabólicas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RODWELL, V. W. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. McGraw Hill Brasil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555950/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. Nelson, D. L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. In: **Bioquímica básica**. 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/cfi/6/2\[;vnd.vst.idref=cover\]!](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=cover]!)

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2388-6/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
2. HARVEY, R. A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. Artmed Editora, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/cfi/0!/4/4@0.00:9.45>

3. Brown, T. A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2)

4. VOET, D.; VOET, J. G. **Bioquímica**. Artmed Editora, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. SANCHES, J. A. Garcia; NARDY, Mariane B. Compri; STELLA, Mercia Breda. **Bases da bioquímica e tópicos de biofísica: um marco inicial**. Grupo Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2136-3/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

**Disciplina:** Biofísica

**Carga Horária:** 40 horas. Aula: Teórica 40h (100%)

#### EMENTA

Introdução à Biofísica. Água e Soluções. Líquidos corporais: composição e intercâmbio. Fenômenos elétricos nas células. Biofísica dos sistemas biológicos. Estruturas moleculares. Biofísica das radiações. Técnicas físicas aplicadas nos experimentos biológicos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Mourão Júnior, C. A. **Biofísica essencial** - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2127-1/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. Sanches, J.A.G; Nardy, M. B. C; Stella, M. B. **Bases da bioquímica e tópicos de biofísica: um marco inicial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2136-3/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. NARDY, Mariane B. C.; SANCHES, J. **Bases da bioquímica e tópicos de biofísica**: um marco inicial. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527721363/cfi/0!/4/2@100:0.00>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. SHERWOOD, Lauralee. **Fisiologia humana**: das células aos sistemas. 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. ATKINS, P.; Jones, L; Laverman, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604625/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

3. SILVA, E. L; BARP, E. **Química Geral e Inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520193/cfi/0!/4/2@100:0.00>

4. SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. Artmed editora, 2010 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de física básica**: ótica, relatividade, física quântica. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208044/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**DISCIPLINA:** Atividades Extensionistas IV

**CARGA HORÁRIA:** 20h

### **EMENTA**

Diálogo faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde. Ética profissional.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/28/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/2)
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Servicos farmaceuticos diretamente destinados ao paciente, a familia e a comunidade :contextualizacao e arcabouco conceitual**. Brasilia: Conselho Federal de Farmacia, 2016. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)
3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base**. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: [http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf). Acesso: 07 nov. 2020.
2. PENTEADO, J. R. W. **A técnica da comunicação humana**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59>.

2

3. FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>

4. **Periódicos Capes.** <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez96.periodicos.capes.gov.br/index.php?3z>

5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49>.

8

**Disciplina:** Estágio Supervisionado em Drogeria

**Carga Horária:** 120 horas Aulas: Prática 120 horas (100%)

## EMENTA

Atividades práticas supervisionadas, relativas à atuação do farmacêutico. Aplicação dos princípios básicos de farmacologia geral, farmacodinâmica e gestão de serviços farmacêuticos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JULIANI, C. S. R. **Medicamentos:** Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-365-2110-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521107/pageid/0>

2. BERMAR, K. C. O. **Farmacotécnica:** Técnicas de Manipulação de Medicamentos.

1. ed. São Paulo: Érica, 2014. ISBN978853652002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/pageid/0>

3. FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2019. ISBN 9788527735674. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[017e12a9-235d-45f3-d265-b4e153fc4525\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[017e12a9-235d-45f3-d265-b4e153fc4525]%4050:1)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GONÇALVES, C. P. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/cfi/0!/4/4@0.00:12.4>

2. CORRER, C. J.; OTUKI, M. F. **Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária**. São Paulo: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852838/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J. E. **Ciências Farmacêuticas: farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2007. ISBN 9788527713801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2040-3/pageid/0>

4. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica e terapêutica**. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

5. GOODMAN, L.S.; GILMAN, A. **Bases farmacológicas da Terapêutica**. Porto Alegre: McGraw-Hill. 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/cfi/0!/4/2@100:0.00>

0

**QUINTO SEMESTRE**

**DISCIPLINA:** Farmacognosia

**Carga Horária:** 60h Aulas: 40h (67%) Teórica e 20h (33%) Prática.

**EMENTA**

Farmacognosia na produção de fármacos. Reconhecimento de droga e droga derivada farmacognosticamente. Estudo das principais plantas medicinais ou tóxicas de relevância em Farmácia. Extração e detecção de ácidos orgânicos, alcalóides, óleos fixos e voláteis, resinas, taninos, flavonóides, saponinas, esteróides. Pesticidas de origem natural. Pesquisa em farmacognosia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1 SIMÕES, C. M. O. et al. **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento**. Artmed Editora, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/cfi/6/2!/4/2/4@0:0>

2. OLIVEIRA, Leticia Freire de. **Farmacognosia pura**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027527/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. LEDA, Paulo H. O. **Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527730426. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730433/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 10, de 9 de março de 2010. Disponível em: [http://www.crn3.org.br/legislacao/doc/resolucao10\\_09\\_03\\_10.pdf](http://www.crn3.org.br/legislacao/doc/resolucao10_09_03_10.pdf). Acesso em: 06 fev.2010.

2. LARINI, L. **Fármacos & medicamentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. ISBN 9788536313856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313856/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. MONTEIRO, S. C. **Farmacobotânica**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. ISBN 9788582714416. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714416/cfi/6/2!/4/4/2@0:0>
4. THOMPSON, J. E. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. ISBN 9780781783965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852180/cfi/0>
5. FRANCESCHINI FILHO, S. **Fitoacupuntura: a simplicidade e a força das plantas como facilitadoras da saúde**. São Paulo: Roca, 2013. ISBN 978-85-412-0146-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0157-5/cfi/0!/4/4@0.00:34.6>

**DISCIPLINA:** Saúde Ambiental e Ecologia

**CARGA HORÁRIA:** 40 horas Aulas: 40 h (100%) Teórica

#### **EMENTA**

Aspectos históricos e conceituais da saúde ambiental. Panorama da saúde pública no Brasil. Conceitos básicos para o entendimento das relações entre saúde e meio ambiente. Fatores determinantes das doenças ao nível nacional e global. Doenças transmissíveis e seu controle. Políticas públicas e sistemas de informação em saúde ambiental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. SOLHA, R. K. T. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2- ODUM, E. P. **Fundamentos de ecologia**. 5.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126125/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. PHILIPPI JR., Arlindo. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014. ISBN 978-85-204-4502-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRILHANTE, O.M; CALDAS, L. Q.A. **Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental**. Editora FIOCRUZ, 1999. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/ffk9n/pdf/brilhante-9788575412411.pdf>

2. BARBOSA, R. P. Avaliação de risco e impacto ambiental. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521510/pageid/0>

3. IBRAHIN, F. I.; IBRAHIN, F. J.; CANTUÁRIA, E. R. **Análise Ambiental: gerenciamento de resíduos e tratamento de efluentes**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521497/cfi/0!/4/2@100:0.00>

4. STEIN, Ronei Tiago. **Ecologia geral**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595026674. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

5. BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309545/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**Disciplina:** Tecnologia das Fermentações e Enzimologia

**Carga Horária:** 40h; Aulas: Teórica 30h (75%) Prática 10h (25%)

### **EMENTA**

Princípios da tecnologia de fermentações. Cinética enzimática. Principais métodos do estudo de enzimas. Classes de fermentações. Etapas do processo fermentativo. Inóculo. Formulação dos meios de fermentação. Condições físico-químicas. Métodos de esterilização. Tratamento de efluentes. Termodinâmica e termoquímica das reações bioquímicas. Também, as principais aplicações da tecnologia das fermentações para processamento de alimentos e medicamentos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L. **Química de alimentos de Fennema**. Artmed Editora, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715468/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. RESENDE, Rodrigo R. **Biotecnologia aplicada à saúde fundamentos e aplicações**. Editora Blucher, 2016. v.3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209683/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. ROCHA, J. A. F; VITOLLO, M. **Guia para aulas práticas de biotecnologia de enzimas e fermentação**. São Paulo Blucher, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211693/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. Nelson, D. L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. Artmed Editora, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/cfi/6!/4/2@100:0.00>

3. Brown, T. A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2)

4-. VOET, D.; VOET, J. G. **Bioquímica**. Artmed Editora, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5- SANCHES, J. A. G.; NARDY, M. B.; STELLA, M. B.. **Bases da bioquímica e tópicos de biofísica: um marco inicial**. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978852772136-3/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**DISCIPLINA:** Farmacotécnica

**Carga Horária:** 60 horas Aulas: 40h (67%) Teórica e 20h (33%) Prática.

#### **EMENTA**

Considerações biofarmacêuticas sobre formas e fórmulas farmacêuticas. Insumos farmacêuticos ativos (IFA) e substâncias adjuvantes. Incompatibilidades e processos de degradação de medicamentos. Alcoometria. Cálculos farmacêuticos. Pós farmacêuticos. Propriedades físico-mecânicas de pós. Cápsulas. Granulados. Comprimidos. Revestimento de comprimidos e cápsulas. Drageamento. Legislação. Boas práticas de manipulação (BPM). Estudo das emulsões, pomadas, pastas, supositórios, óvulos, preparações otorrinolaringológicas, oculares, pulmonares, géis, magmas, sistemas terapêuticos transdérmicos e sistemas de liberação de fármacos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ALLEN JUNIOR, L. V. **Introdução à farmácia de Remington**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. ISBN 9788582712528 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712528/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G.; ALLEN JR, L.V. **Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 6. ed. São Paulo: Premier,

2001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852852/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

3. THOMPSON, J.; DAVIDOW, L W. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852180/recent>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. LANG, K. **Fundamentos de farmacotécnica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595028289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028289/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. BERMAR, Kelly Cristina de Oliveira. **Farmacotécnica: técnicas de manipulação de medicamentos**. São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. TEIXEIRA, C. C. C. **Farmacotécnica I**. Rio de Janeiro: Seses, 2018. Disponível em: [https://www.academia.edu/40541347/CRISTIANE\\_CARDOSO\\_CORREIA\\_TEIXEIRA\\_1a\\_edi%C3%A7%C3%A3o\\_SESES\\_rio\\_de\\_janeiro\\_2018?bulkDownload=thisPapertopRelatedsameAuthorcitingThiscitedByThissecondOrderCitations&from=cover\\_page](https://www.academia.edu/40541347/CRISTIANE_CARDOSO_CORREIA_TEIXEIRA_1a_edi%C3%A7%C3%A3o_SESES_rio_de_janeiro_2018?bulkDownload=thisPapertopRelatedsameAuthorcitingThiscitedByThissecondOrderCitations&from=cover_page)

4. ALLEN JR., Loyd V. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. ISBN 978-85-65852-85-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852852/cfi/0!/4/4@0.00:10.6>

5. MARTIN, Christopher. **Guia de farmacoterapia**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. ISBN 9780071761307. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554496/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**DISCIPLINA:** Biologia Molecular e Biotecnologia

**CARGA HORÁRIA:** 36 horas Aulas: 28 h (78%) Teórica e 8 h (22%) Prática

### **EMENTA**

Estrutura de ácidos nucleicos. Organização gênica em procariotos e em eucariotos. Elementos genéticos móveis. Replicação de DNA. Síntese e processamento de RNA. Código genético e síntese de proteínas. Controle da expressão gênica em procariotos e em eucariotos. Introdução às técnicas de Biologia Molecular.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALBERTS, B. *et al.* **Biologia Molecular da Célula**. 6. ed. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232/cfi/0!/4/2@100:0.00>.
2. LIPAY, M. V. N.; BIANCO, Bianca. **Biologia Molecular: métodos e interpretação**. Série Análises Clínicas e Toxicológicas. Rio de Janeiro: Grupo Gen Editora Roca Ltda., 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>.
3. ZAHA, A.; FERREIRA, H. B. PASSAGLIA, L. M. P. **Biologia Molecular Básica**. Artmed Editora, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710586/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. WATSON, J. D. *et al.* **Biologia molecular do gene**. Artmed Editora, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712092/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. RESENDE, R. R. **Biotecnologia aplicada à saúde fundamentos e aplicações**. Editora Blucher, 2016. v. 3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209683/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. MEDRADO, L. **Citologia e histologia humana**: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/cfi/0!/4/2@100:0.00>

4. MEDRADO, L. **Citologia e Histologia Humana**: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9788536520834 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. MARTINS, A. A. B. **Genética molecular e clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595023796. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023796/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**Disciplina:** Biossegurança e Primeiros Socorros

**Carga Horária:** 40h Aulas: 20h (50%) Teórica e 20h (50%) Prática.

#### **EMENTA**

Estudar os princípios do atendimento pré-hospitalar em situação de urgência e emergência e os requisitos básicos para um socorro eficiente. Discute o estabelecimento de prioridades e como organizar o atendimento em caso de múltiplas vítimas. Demonstra os primeiros cuidados a serem prestados às pessoas nessas situações, visando a preservação das funções vitais e a prevenção de complicações e sequelas. Informações gerais sobre administração de medicamentos parenterais; Materiais necessários para aplicação de medicamentos injetáveis; preparo dos medicamentos injetáveis a serem administrados; Técnicas de administração de medicações injetáveis e vias de administração de injetáveis.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. HAUBERT, Marcio. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595024885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024885/pageid/0>

2. TIMERMAN, Sergio. **Emergências Médicas: passo a passo**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736107/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[25b62b77-6009-461c-f4e3-1b7f6119ac5e\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736107/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[25b62b77-6009-461c-f4e3-1b7f6119ac5e]%4050:1)
3. GRUPO DE RESGATE E ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS. **Pré-hospitalar**. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448847/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M. C. T.; AWADA, S. BARAKA. **Pronto-socorro: medicina de emergência**. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437087/cfi/0!/4/4@0.00:27.00>
2. Whitaker, I. Y.; Gatto, M. A. F. **Pronto-socorro: atenção hospitalar às emergências**. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451922/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. DE SOUSA, L. M. M. **Primeiros Socorros-Conduas Técnicas**. Saraiva Educação SA, 2018. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang\\_pt&id=OrdiDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT29&dq=+Livros+Primeiros+Socorros+e+Injet%C3%A1veis+pdf&ots=qaHOPIKKZT&sig=XVFpsAQn3CapegOLgWMx7dXrMgA#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=OrdiDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT29&dq=+Livros+Primeiros+Socorros+e+Injet%C3%A1veis+pdf&ots=qaHOPIKKZT&sig=XVFpsAQn3CapegOLgWMx7dXrMgA#v=onepage&q&f=false)
4. BIANCHI, M. V.; CALCAGNOTTO, G. N. **Novos desafios no atendimento de urgência**. São Paulo: Roca, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0265-7/pageid/5>
5. Sociedade Brasileira de Cardiologia. **TECA Treinamento de Emergências Cardiovasculares: leigos**. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450239/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**Disciplina:** Psicologia

**Carga Horária:** 32h Aulas: Teórica 32h (100%)

### **EMENTA**

Interação entre o papel clínico, social, e educacional do enfermeiro. Desenvolvimento da personalidade, mecanismos de defesa. Relações Humanas; relacionamento interpessoal na abordagem ao indivíduo e família para seu ajustamento às condições de saúde e recuperação. Identificar e aprimorar a capacidade de escuta, o respeito às etnias, à diversidade, e aos direitos humanos,

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. VELASCO, I. T. **Cuidados paliativos na emergência**. São Paulo: Manole, 2020. ISBN 9786555763102. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763102/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.0986>
2. MELO, P. M. Silva.; CIAMPA, A.L.; ARAÚJO, S. R. C. **Humanização dos processos de trabalho: fundamentos, avanços sociais, tecnológicos e atenção à saúde**. São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0.0417>
3. MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484997/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ANDREOLI, P. B. A.; CAIUBY, A. V. S.; LACERDA, S. S. **Psicologia hospitalar**. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440230/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733557/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

3. MYERS, D. G. **Psicologia**. Rio de Janeiro: Gen, 2017. ISBN 978-85-216-3460-7. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634614/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634614/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2)

4. ANDREOLI, P. B. A. **Psicologia Hospitalar**. São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520440230. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440230/pageid/0>

5. STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

**DISCIPLINA:** Atividades Extensionistas V

**CARGA HORÁRIA:** 44h

#### **EMENTA**

Diálogo faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde. Ética profissional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/28/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/2)
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade : contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)
3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. Educação em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: [http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf). Acesso: 07 nov. 2020.
2. PENTEADO, J. R. W. A técnica da comunicação humana. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59.2>
3. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>
4. Periódicos Capes: <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez96.periodicos.capes.gov.br/index.php?3z>
5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49.8>

**Disciplina: Estágio Supervisionado em Administração de Medicamentos e Injetáveis**

**Carga Horária: 80 horas Aulas: Prática 80 horas (100%)**

### **EMENTA**

Atividades práticas supervisionadas, relativas à atuação do farmacêutico em administração de medicamentos parenterais; Materiais necessários para aplicação de medicamentos injetáveis; preparo dos medicamentos injetáveis a serem

administrados; Técnicas de administração de medicações injetáveis e vias de administração de injetáveis.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. JULIANI, C. S. R. **Medicamentos**: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-365-2110-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521107/pageid/0>
2. BERMAR, K. C. O. **Farmacotécnica**: técnicas de manipulação de medicamentos. 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. ISBN978853652002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/pageid/0>
3. FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2019. ISBN 9788527735674. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[017e12a9-235d-45f3-d265-b4e153fc4525\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[017e12a9-235d-45f3-d265-b4e153fc4525]%4050:1)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. GONÇALVES, C. P. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/cfi/0!/4/4@0.00:12.4>
2. CORRER, C. J.; OTUKI, M. F. **Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária**. São Paulo: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852838/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J. E. **Ciências Farmacêuticas**: farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2007. ISBN 9788527713801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2040-3/pageid/0>
4. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica e terapêutica**. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

5. GOODMAN, L.S.; GILMAN, A. **Bases farmacológicas da Terapêutica**. Porto Alegre: McGraw Hill. 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/cfi/0!/4/2@100:0.00>

## SEXTO SEMESTRE

**Disciplina:** Fitoterapia

**Carga Horária:** 40h Aulas: Teórica 30h (75%) Prática 10h (25%)

### EMENTA

Fitoterapia: conceito, histórico, importância, metodologia. Contextualização: clínica, farmacológica, terapêutica e toxicológica. Pesquisa e geração de fármacos de origem vegetal. Abordagem clínica e aplicações de fitoterápicos para o sistema nervoso central, sistema cardiovascular, sistema endócrino, sistema digestivo, sistema urinário e sistema imunológico. A Fitoterapia no atendimento primário à saúde (SUS) e à melhoria da qualidade de vida.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SAAD, G. A. et al. **Fitoterapia contemporânea:** tradição e ciência na prática clínica. RJ, Ed Elsevier, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730433/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
2. CECHINEL FILHO, V. **Fitoterapia Avançada:** uma abordagem química, biológica e nutricional. Porto Alegre: Grupo A, 2020. ISBN 978-65-81335-15-1. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335151/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml\]!/4/2\[page\\_i\]/2\[525bf655-0f83-4ad8-bf8c-03dd2e9ab9c8\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335151/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2[page_i]/2[525bf655-0f83-4ad8-bf8c-03dd2e9ab9c8]%4050:1)
3. SOUZA, L.; MARTÍNEZ, D. **Nutrição Funcional e Fitoterapia**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021297/pageid/0>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 31). Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo\\_CAP\\_31.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_31.pdf)

2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa\\_nacional\\_plantas\\_medicinais\\_fitoterapicos.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_plantas_medicinais_fitoterapicos.pdf)

3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Resolução n. 90 de 16 de março de 2004.** Dispõe sobre o Guia para os estudos de toxicidade de medicamentos fitoterápicos. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026\\_13\\_05\\_2014.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026_13_05_2014.pdf)

4. TAVARES, J. C. **Formulário médico-farmacêutico de fitoterapia.** Pharmabooks, 2012. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang\\_pt&id=DDuy\\_aGhkD8C&oi=fnd&pg=PA1&dq=Livro+Fitoterapia+pdf&ots=2\\_IHOhozww&sig=1NOt1fa-JCk6QcXk-60WD3UPFVE#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=DDuy_aGhkD8C&oi=fnd&pg=PA1&dq=Livro+Fitoterapia+pdf&ots=2_IHOhozww&sig=1NOt1fa-JCk6QcXk-60WD3UPFVE#v=onepage&q&f=false)

5. SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira et al. **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento.** Artmed Editora, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/cfi/6/2!/4/2/4@0>

**Disciplina:** Química Farmacêutica

**Carga Horária:** 40h Aulas: Teórica 30h (75%) Prática 10h (25%)

### **EMENTA**

Desenvolvimento, a identificação e a síntese dos de fármacos e produtos relacionados. Aspectos moleculares e da sua relação estrutural com biomacromoléculas da biofase visando o conhecimento da relação entre estrutura química e atividade terapêutica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. SILVA, R. S. F. et al. **Química orgânica**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635598/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[2a4d2469af1c4aaec19a80e9639ee52e\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635598/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[2a4d2469af1c4aaec19a80e9639ee52e]%4050:1)
2. SILVA, E. F. **Fundamentos de química medicinal**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027756. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027756/pageid/0>
3. BARREIRA, E.J.; FRAGA, C.A.M. **Química medicinal: as bases moleculares de ação dos fármacos**. Porto Alegre: Artmed, 2002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711187/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GOODMAN & GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2003. Dicionário de especialidades farmacêuticas. São Paulo: J.B.M., 2001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J. H. **Química Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. Disponível em: [https://www.academia.edu/39115914/Quimica\\_Farmaceutica\\_Andrejus\\_Korolkovas\\_LIVRO\\_COMPLETO20190513\\_103416\\_3m6j kf](https://www.academia.edu/39115914/Quimica_Farmaceutica_Andrejus_Korolkovas_LIVRO_COMPLETO20190513_103416_3m6j kf)

3. SUB. LANG, Keline. **Fundamentos de farmacotécnica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595028289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/pageid/0>

4. ALMEIDA, Nival Nunes de. **Química orgânica**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2018. ISBN 9788521635581. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635598/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[a3da152d-a385-46e4-91e1-8c130b398c69\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635598/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[a3da152d-a385-46e4-91e1-8c130b398c69]%4050:1)

5. McMURRY, John. **Química orgânica**. São Paulo: Thonsom, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125296/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**DISCIPLINA:** Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia

**Carga Horária:** 40h; Teórica 30h (75%) Prática 10h (25%)

#### EMENTA

Aspectos tecnológicos e legais referentes ao desenvolvimento, produção, controle de processo, embalagem, garantia da qualidade, estabilidade e armazenamento de preparações cosméticas preparadas em indústrias farmacêuticas

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MATOS, S. P. **Noções básicas em dermatocosmética**. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521138/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. STEINER, D.; Addor, F. **Envelhecimento cutâneo**. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-285-2/recent>

3. PINTO, M. S.; ALPIOVEZZA, A. R.; RIGHETTI, C. **Garantia da Qualidade na Indústria Cosmética**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 186p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118137/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. PINTO, T. J. A.; KANEKO, T. M.; PINTO, A. F. **Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450062/cfi/0!4/2@100:0.00>
2. AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R.; AZULAY-ABULAFIA, L. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475/recent!/4/2/2@0:0.107>
3. RIBEIRO, C. **Cosmetologia Aplicada a Dermoestética**. 2. ed. Pharmabooks, 2010. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang\\_pt&id=jS6VGla0MSIC&oi=fnd&pg=PP16&dq=Livro+Tecnologia+farmac%C3%AAutica+e+cosm%C3%A9ticos+pdf&ots=AHiBeKvcWW&sig=GPFrt3yXHqyyOpp4bnjHIOxR624#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=jS6VGla0MSIC&oi=fnd&pg=PP16&dq=Livro+Tecnologia+farmac%C3%AAutica+e+cosm%C3%A9ticos+pdf&ots=AHiBeKvcWW&sig=GPFrt3yXHqyyOpp4bnjHIOxR624#v=onepage&q&f=false)
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 348 de 18 de agosto de 1997. **Determina a todos estabelecimentos produtores de Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes, o cumprimento das diretrizes estabelecidas no regulamento técnico – Manual de Boas Práticas de Fabricação e Controle**. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1/1997/prt0348\\_18\\_08\\_1997\\_1.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1/1997/prt0348_18_08_1997_1.html) .
5. PESSOA JUNIOR, A. et al. **Biotecnologia farmacêutica: aspectos sobre aplicação industrial**. São Paulo: Blucher, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208105/pageid/0>

**DISCIPLINA:** Farmacovigilância

**Carga Horária:** 40h Aulas: 40h (100%) Teórica.

**EMENTA**

Apresenta conceitos de farmacovigilância via discussão do uso racional dos medicamentos e estratégias para sua promoção, e apresenta os sistemas de

informação sobre medicamentos no Brasil. Apresenta os estudos de utilização de medicamentos nos contextos nacional e internacional. Estuda as principais medidas de morbidade e mortalidade e sistemas de informação em saúde no Brasil, os principais tipos de estudos epidemiológicos. Apresenta a definição de eventos adversos, os sistemas de notificação de reações adversas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MASTROIANNI, P. VARALLO, F.R. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos.** Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710029/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2 PATRICIA M.; FABIANA R. V. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos.** 1. ed.. Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710029/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. MARTINS, A Á, B. **Epidemiologia.** Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154/pageid/0>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. DE LUCIA, R; PLANETA, C S.; LEPSCH, L. Farmacoterapêutica. Desenvolvimento de Fármacos Farmacovigilância. **Farmacologia Integrada**, p. 52,2016. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang\\_pt&id=CRxyDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA52&dq=Livro+Farmacovigil%C3%A2ncia+pdf&ots=bOGUvvu\\_AS&sig=UrtNIHwk70VxPPFPNixuJXgFafg#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=CRxyDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA52&dq=Livro+Farmacovigil%C3%A2ncia+pdf&ots=bOGUvvu_AS&sig=UrtNIHwk70VxPPFPNixuJXgFafg#v=onepage&q&f=false)

2. YANG, Y; WEST STRUM, D. **Compreendendo a Farmacoepidemiologia.** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552218/pageid/0>

3. CHAVES, L. C. **Medicamentos:** cálculos de dosagens e vias de administração. São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520455739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455739/pageid/0>

4. STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J. E. **Ciências Farmacêuticas** - Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2007. ISBN 9788527713801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2040-3/pageid/0>

5. WHO **Collaborating Centre for Drug Statistics Methodology**. The ATC/DDD system. Disponível em: <http://www.whocc.no/atcddd/>

**DISCIPLINA:** Epidemiologia

**Carga Horária:** 40h Aulas: 40h (100%) Teórica

#### **EMENTA**

Utilização da epidemiologia pelos serviços de saúde. Métodos e técnicas de abordagem epidemiológica e medidas de saúde coletiva. Definições, histórico, usos. População e saúde. Medidas de frequência de doenças. Indicadores de saúde. Vigilância epidemiológica e sanitária. O laboratório de saúde pública e seu papel na vigilância sanitária e epidemiológica. Investigação epidemiológica. Validação e validade de estudos epidemiológicos. Medidas de risco e causalidade. Estudos epidemiológicos experimentais e observacionais. Fármaco-epidemiologia. Estudos sobre a utilização de medicamentos: conceito, métodos e aplicações. Farmacovigilância: conceito, métodos e aplicações. Farmacovigilância no Brasil e no mundo. Epidemiologia e preservação ambiental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia & Saúde:** Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. GALLEGUILLOS, T. G. B. **Epidemiologia**: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. YANG, Y.; WEST-STRUM, D. **Compreendendo a Farmacoepidemiologia (Lange)**: Lange. AMGH Editora, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552218/cfi/0!/4/2@100:0.00>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. **CADERNO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE AMBIENTAL**/ Secretaria de Estado da Saúde, Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” – **Divisão de Doenças Ocasionadas pelo Meio Ambiente**. São Paulo, 2013. Disponível em: [http://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc\\_tec/DOMA/doma\\_13\\_caderno\\_ambiental.pdf](http://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/DOMA/doma_13_caderno_ambiental.pdf)

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7.ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_epidemiologica\\_7ed.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf)

1.

3. FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa (Org.). **Fundamentos de Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520444610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444610> .

4. ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia Moderna**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325880>.

5. ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia Moderna**. 3.ed. Artmed Editora, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**DISCIPLINA:** Atividades Extensionistas VI

**CARGA HORÁRIA:** 60h

### **EMENTA**

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ética profissional.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/28/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/2)
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade: contextualização e arcabouço conceitual**. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)
3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base**. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: [http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf). Acesso: 07 nov. 2020.

2. PENTEADO, J. R. W. **A técnica da comunicação humana**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59>.

2

3. FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>

4. **Periódicos Capes**. <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez96.periodicos.capes.gov.br/index.php?3z>

5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49>.

8

**Disciplina:** Estágio Supervisionado em Manipulação

**Carga Horária:** 100h Aulas: 100h (100%) Prática

## **EMENTA**

Proporcionar a aprendizagem em âmbito social, profissional e cultural, em situação real, em áreas específicas da atuação farmacêutica, ou seja, proporcionar ao acadêmico o exercício teórico prático das disciplinas do ciclo profissionalizante, interrelacionando-as, através de situações que fazem parte do cotidiano do horto medicinal, da farmácia de dispensação, manipulação, possibilitando-lhe apropriar-se de noções de gerenciamento, administração de empresas e política nacional de medicamentos, além de conhecimentos necessários ao desempenho da atenção farmacêutica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J. E. **Ciências Farmacêuticas: farmácia clínica e atenção farmacêutica.** Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2007. ISBN 9788595027909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

2. WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica.** 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. v. 1. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/download/203/70/752-1?inline=1>

3. THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos.** Artmed Editora, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852180/cfi/0>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. **Farmácia Hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde.** Barueri: Manole, 2002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443354/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. OLIVEIRA, Leticia Freire de. **Farmacognosia pura.** Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN 9788595027527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027527/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. LANG, Keline. **Fundamentos de farmacotécnica.** Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595028289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/pageid/0>

4. SIMÕES, C. M. O. et al. **Farmacognosia da planta ao medicamento.** 4. ed. Porto Alegre: UFSC/UFRGS, 2001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/cfi/6/2!/4/2/4@0:0>

5. RODRIGUES, Andrea Bezerra. **Oncologia multiprofissional: bases para assistência.** São Paulo: Manole, 2016. ISBN 9788520447086. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447086/pageid/0>

## SÉTIMO SEMESTRE

**Disciplina: Toxicologia Geral**

**Carga Horária: 40h Aulas: 40h (100%) Teórica**

### EMENTA

Conceito de Toxicologia, agente tóxico, toxicidade. Vias de penetração, biotransformação de tóxicos, distribuição e vias de eliminação. Tipos de intoxicações. Ação dos tóxicos sobre o sistema biológico, sintonias terapêuticas. Método de análise (pesquisa e doseamento de material biológico). Venenos gasosos. Venenos metálicos. Micotoxinas em alimentos. Inseticidas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KLAASSEN, Curtis D.; WATKINS III, John B. **Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange).** AMGH Editora, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551327/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. MOREAU, R. L. SIQUEIRA, M. E. P. B. **Toxicologia Analítica.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2860-7/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
3. Olson, Kent R; et al. **Manual de toxicologia clínica.** 6. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552669/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. BISHOP, Michael L.; FODY, Edward P.; SCHOEFF, Larry E. **Química clínica: princípios, procedimentos, correlações**. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452356/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. DORTA, D. J. et al. **Toxicologia forense**. Editora Blucher, 2018. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang\\_pt&id=VxygDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA21&dq=Livro+TOXICOLOGIA++pdf&ots=iAjRGMz92U&sig=RzQus0K2wRaQWlvUsPdewNDRoz4#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=VxygDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA21&dq=Livro+TOXICOLOGIA++pdf&ots=iAjRGMz92U&sig=RzQus0K2wRaQWlvUsPdewNDRoz4#v=onepage&q&f=false)
4. GILMAN, A.G. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10.ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2003. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/cfi/0!/4/2@100:0.00>
5. MOREAU, Regina Lúcia de Moraes. **Ciências Farmacêuticas: toxicologia analítica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2015. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728607/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[03ad9f4b-0dd5-4f3c-ce45-05e14a87ad2e\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728607/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[03ad9f4b-0dd5-4f3c-ce45-05e14a87ad2e]%4050:1)

**DISCIPLINA:** Administração de Empresas Farmacêuticas

**Carga Horária:** 40h Aulas: 40h (100%) Teórica.

### **EMENTA**

Conceitos básicos de administração; As empresas: estrutura e legislação; Tipos de sociedades; Empresas farmacêuticas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. AAKER, David A. **Administração estratégica de mercado**. 9. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2012. ISBN 9780470317242. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701588/pageid/0>
2. CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. São Paulo: MakronBrooks, 2000 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445457/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. PADOVEZE, Clóvis L. **Administração financeira: uma abordagem global**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0495-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0497-6/pageid/0>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. AZEVEDO, Maria de Fátima. **GPS- Guia Prático de Saúde: medicamentos**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2017. ISBN: 978-85-277-3156-0. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731577/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[a070cc39-4232-4dca-8291-f0818f7cf133\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731577/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[a070cc39-4232-4dca-8291-f0818f7cf133]%4050:1)
2. STORPIRTIS, Silvia; GONÇALVES, José E. **Ciências Farmacêuticas: farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2007. ISBN 9788527713801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2040-3/pageid/0>
3. MAXIMIANO, A.C.A **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475872/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>
4. LANGRAFE, Taiguara. **Administração: uma abordagem inovadora com desafios práticos**. São Paulo: Manole, 2018. ISBN: 9788566103-120. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788566103120/pageid/0>
5. CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas**. São Paulo: Empreende, 2014. ISBN 9788520440483. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440483/pageid/0>

**Disciplina:** Cuidados Farmacêuticos

**Carga Horária:** 40h; Teórica 30h (75%) Prática 10h (25%)

### **EMENTA**

Cuidados farmacêuticos nos serviços de atenção primária em saúde. Processo de cuidado farmacêutico aplicado às doenças crônicas não transmissíveis. Comunicação profissional / paciente: formas de deficiência e exclusões geradas pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais e ideológicas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BISSON, M. P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Porto Alegre: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. CORRER, C. J.; OTUKI, M. F. **Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária**. São Paulo: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852838/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. STORPIRTIS, S. et al. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2040-3/cfi/0!/4/4@0.00:46.1>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BISSON, M. P. Farmácia clínica & atenção farmacêutica. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. In: **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

3. FERRACINI, F. T; *et al.* **Farmácia clínica: manuais de especialização.** 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439869/cfi/0!/4/2@100:0.00>

4. KATZUNG, B. **Farmacologia: básica e aplicada.** Guanabara, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. GILMAN, A.G. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica.** 10. ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/cfi/0!/4/2@100:0.00>

#### **Disciplina: FARMÁCIA HOSPITALAR**

**Carga Horária:** 60h Aulas: 60h (100%) Teórica

#### **EMENTA**

Classificação dos hospitais, funções da farmácia hospitalar e responsabilidades do farmacêutico, atenção farmacêutica ao paciente, gerenciamento, seleção de medicamentos, sistemas de distribuição de medicamentos, farmacotécnica, infecção hospitalar e farmacovigilância.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. OLIVEIRA, S. M. K. **Fundamentos de administração hospitalar e saúde.** Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595028630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028630/pageid/0>

2. FOSTER, C. *et al.* **The Washington Manual®: manual de terapêutica clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2464-7/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0.0694>

3. JULIANI, R. G. M. **Organização e funcionamento de farmácia hospitalar**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521176/cfi/0!/4/2@100:0.00>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. **Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443354/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

2. BARROS, E. **Medicamentos de A a Z: 2016/2018**. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/cfi/6/2!/4/4/2@0:0>

3. SANTOS, L. ; TORRIANI, M. S. **Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/pageid/0>

4. JULIANI, C. S. R. **Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521107/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. BISSON, M. P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**Disciplina:** Semiologia Farmacêutica

**Carga Horária:** 40h Aulas: Teórica 20h (50%) Prática 20h (50%)

#### **EMENTA**

Aspectos éticos e humanitários da relação profissional de saúde/paciente. Os direitos dos pacientes. Interação e comunicação com pacientes. Uso da propedêutica: abordagem clínica, avaliação e aspectos do tratamento de condições

nosológicas por órgãos e sistemas. Abordagem teórico-prática de anatomia, história clínica, anamnese farmacológica, exame físico geral; descrição das condições nosológicas de relevância epidemiológica, patologia, fisiopatologia, diagnóstico diferencial, investigação laboratorial. Administração de medicamentos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. WALLACH, J. **Interpretação de exames laboratoriais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728652/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
2. Porto, C. C. **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
3. PUCCINI, R.F; HILÁRIO, M. O. E. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830666/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. KATZUNG, B. **Farmacologia básica e clínica**. São Paulo: Artmed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. BISSON, M. P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/cfi/0!/4/4@0:0>
3. BARACAT, E.C, MELO, N.R. **Ginecologia**: baseada em casos clínicos. Barueri, SP: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

4. XAVIER, R. M.; DORA, J. M; BARROS, E. **Laboratório na Prática Clínica: Consulta Rápida**. Artmed Editora, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713082/cfi/6/2!/4/4/2@0:0>

5. MATTOS, Waldo et al. **Semiologia do Adulto: diagnóstico clínico baseado em evidências**. Medbook, 2020. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang\\_pt&id=1NkGEAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT31&dq=Livro+Semiologia+Farmac%C3%AAutica++pdf&ots=YkJgwMEC2U&sig=wUTYPqtXIZIPlwKnl7\\_IDUDc\\_8w#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=1NkGEAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT31&dq=Livro+Semiologia+Farmac%C3%AAutica++pdf&ots=YkJgwMEC2U&sig=wUTYPqtXIZIPlwKnl7_IDUDc_8w#v=onepage&q&f=false)

**Disciplina:** Tecnologia dos Alimentos e Bromatologia

Carga Horária: 40h Aulas: Teórica 30h (75%) Prática 10h (25%)

#### **EMENTA**

Conceito de Bromatologia; análise de alimento; caracterização e tecnologia dos alimentos de origem animal, vegetal e mineral; Processamento dos alimentos; Embalagem para alimentos; Tecnologia e Processamento de carne; Tecnologias e processamentos de leite e derivados; Tecnologia e processamento de frutas e hortaliças. Controle físico-químico e microbiológico nos alimentos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CAMPBELL PLATT, G. **Ciência e tecnologia de alimentos**. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

2. GERMANO, P. M. L.; Germano, M. I. S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442821/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. KOBLOITZ, M. G. B. **Bioquímica de Alimentos:** teoria e aplicações práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735261/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ALMEIDA-MURADIAN, L. B.; PENTEADO, M. V. C. **Vigilância sanitária:** tópicos sobre legislação e análise de alimentos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2776-1/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

2. FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos:** princípios e prática. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715260/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

3. CARELLE, A. C.; CÂNDIDO, C. C. **Tecnologia dos alimentos:** principais etapas da cadeia produtiva. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521466/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

4. SILVA, N. et al. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água.** 5.ed. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212263/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

5. FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da segurança dos alimentos.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

**DISCIPLINA:** Atividades Extensionistas VII

**CARGA HORÁRIA:** 40h

### **EMENTA**

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ética profissional.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/28/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/2)
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade: contextualização e arcabouço conceitual**. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)
3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base**. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: [http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf). Acesso: 07 nov. 2020.
2. PENTEADO, J. R. W. **A técnica da comunicação humana**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59>.

2

3. FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>

4. **Periódicos Capes.** <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez96.periodicos.capes.gov.br/index.php?3z>

5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49>.

8

**Disciplina:** Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar I (ALMOXARIFADO)

**Carga Horária:** 70h (100%) Prática

## EMENTA

Atividades para o exercício da Atenção Farmacêutica aos pacientes e aos profissionais de saúde no âmbito hospitalar.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, S. M. K. **Fundamentos de administração hospitalar e saúde.** Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595028630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028630/pageid/0>

2. FOSTER, C. et al. The Washington Manual®: **manual de terapêutica clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2464-7/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0.0694>

3. JULIANI, R. G. M. **Organização e funcionamento de farmácia hospitalar**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521176/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. **Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443354/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

2. BARROS, E. **Medicamentos de A a Z**: 2016/2018. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/cfi/6/2!/4/4/2@0:0>

3. SANTOS, L. ; TORRIANI, M. S. **Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012/pageid/0>

4. JULIANI, C. S. R. **Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521107/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. BISSON, M. P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**OITAVO SEMESTRE**

**Disciplina:** Microbiologia Clínica

**Carga Horária:** 40h Teoria 20h (50%) Prática 20h (50%)

**EMENTA**

Processamento de amostras biológicas em microbiologia: coleta, transporte e conservação. Técnicas microscópicas aplicadas à microbiologia. Bacteriologia clínica: infecções pulmonares, orofaringe, trato gastrointestinal, urogenital, pele e anexos, sangue.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. SALVATIERRA, C. M. **Microbiologia**. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788536521114. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521114/pageid/0>
2. BLACK, Jacqueline G. **Microbiologia: fundamentos e perspectivas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2021. ISBN 978-85-277-3731-9. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1\]!/4/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1]!/4/2)
3. TORTORA, Gerard J., FUNKE, Berdell R., CASE, Christine L. **Microbiologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. FERREIRA, A. W. ÁVILA, S. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infeciosas e Autoimunes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 443p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. LEVINSON, W.; JAWETZ, E. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 632p. JANEWAY, Charles A. Disponível

em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555578/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada**: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnóstico. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788536521039. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521039/pageid/0>

4. BROOKS, Geo F. et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. AMGH Editora, 2014. Disponível em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553352/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. VERMELHO, Alane Beatriz et al. **Práticas de microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2019. ISBN 9786556901558. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901558/pageid/0>

**Disciplina:** IMUNOLOGIA CLÍNICA

**Carga Horária:** 40h Teoria 20h (50%) Prática 20h (50%)

#### **EMENTA**

Introdução a Imunologia Clínica. Resposta Imune Humoral e Celular. Antígeno-Anticorpo. Doenças imunológicas. Métodos para detecção de antígenos e anticorpos. Provas imunológicas para o diagnóstico das infecções causadas por microrganismos. Métodos para detecção de alterações do sistema imune. Controle de qualidade de reagentes e provas imunológicas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MARTINS, M. A. **Clínica médica**: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. v. 7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447772/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. COICO, R.; SUNSHINE, G. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85277-2341-1/cfi/38!/4/4@0.00:0.00>

3. DELVES, P. J. et al. Roitt, **fundamentos de imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. LEVINSON, W. **Microbiologia e imunologia médicas**. 13.ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555578/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia básica**. Elsevier Brasil, 2007. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang\\_pt&id=XuczMuYsOgC&oi=fnd&pg=PA1&dq=Livro+IMUNOLOGIA+CL%C3%8DNICA+pdf&ots=3HUA A2XN6S&sig=WXNKHdC\\_9nA7je\\_9m8CdqRiHMRg#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=XuczMuYsOgC&oi=fnd&pg=PA1&dq=Livro+IMUNOLOGIA+CL%C3%8DNICA+pdf&ots=3HUA A2XN6S&sig=WXNKHdC_9nA7je_9m8CdqRiHMRg#v=onepage&q&f=false)

3. PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. **Imunologia básica: guia ilustrado de Conceitos fundamentais**. 9. ed. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/cfi/0!/4/2@100:0.00>

4. SILVA, A. G. T. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. TORTORA, G. J; FUNKE, B. R; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10 ed. Porto Alegre. Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**Disciplina:** Hematologia Clínica

Carga Horária: 60h Aulas: Teórica: 40h (67%) Prática: 20h (33%)

#### **EMENTA**

Diagnóstico clínico-laboratorial das principais alterações hematológicas: fisiologia e fisiopatologia.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. HOFFBRAND, A. V; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

2. MCPHERSON, R. A.; PINCUS, M. R. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. FAILACE, R. **Hemograma, manual de interpretação**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 298p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712290/cfi/6/2!/4/4/2@0.00:0.0678>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1 LORENZI, T. F. **Manual de hematologia: propedêutica e clínica**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2006. ISBN 85-277-1237-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1998-8/pageid/0>

2 LORENZI, T. F. **Atlas de hematologia**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2005. ISBN 852771120. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1997-1/pageid/0>

3. DE MELO, M. A. W.; DA SILVEIRA, C. M. **Laboratório de Hematologia– Teorias, Técnicas e Atlas**. Editora Rubio, 2014. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang\\_pt&id=nHfLBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA77&dq=Livro+Hematologia+Cl%C3%ADnica+pdf&ots=GIMu852jQk&sig=J0ZNIvILVXtTQaXe0P0-s2PAsb8#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=nHfLBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA77&dq=Livro+Hematologia+Cl%C3%ADnica+pdf&ots=GIMu852jQk&sig=J0ZNIvILVXtTQaXe0P0-s2PAsb8#v=onepage&q&f=false)

4 RODRIGUES, A. D. **Hematologia básica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027688/pageid/0>

5 HAMERSCHLAK, N. **Manual de hematologia: Programa Integrado de Hematologia e Transplante de Medula Óssea**. São Paulo: Manole, 2010. ISBN: 9788520459676. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459676/pageid/0>

**DISCIPLINA:** Controle de Qualidade de Medicamentos

Carga Horária: 60h Aulas: Teórica: 40h (67%) Prática: 20h (33%)

### **EMENTA**

Conceito de garantia de qualidade nas indústrias farmacêuticas, de cosméticos e de correlatos; Técnicas de amostragem; Métodos de análises de fármacos: Testes físico-químicos aplicados a formas farmacêuticas líquidas e sólidas; Titrimetria e Métodos cromatográficos e espectrométricos no controle de qualidade; Função dos padrões de referências no controle de qualidade de medicamentos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALLEN JR., L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852852/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. LARINI, L. **Fármacos e medicamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313856/cfi/0!/4/2@100:0.00>.
3. MASTROIANNI, P.; VARALLO, F. R. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710029/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. PINTO, T. J.A.; KANEKO, T. M.; PINTO, A. F. **Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450062/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. SANTOS, L.; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível

em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710012/cfi/0!/4/4@0.00>  
:0.00

3. VIEIRA, F. P.; REDIGUIERI, C. F.; REDIGUIERI, C. F. **A regulação de medicamentos no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852685/cfi/0!/4/2@100:0.00>

4. BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. **Química medicinal**: as bases moleculares da ação dos fármacos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711187/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. Juliani, C. S. R. **Medicamentos**: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521107/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**DISCIPLINA:** Atividades Extensionistas VIII

**CARGA HORÁRIA:** 60h

#### **EMENTA**

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ética profissional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. **Educação e promoção da saúde**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em:[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/28/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/2)

2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade:** contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)
3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. **Educação em saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5>.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde:** documento base. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: [http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf). Acesso: 07 nov. 2020.
2. PENTEADO, J. R. W. **A técnica da comunicação humana.** 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59.2>
3. FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>
4. **Periódicos Capes.** <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez96.periodicos.capes.gov.br/index.php?3z>
5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49.8>

**Disciplina:** Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar II

**Carga Horária:** 95h (100%) Prático

### **EMENTA**

Atividades para o exercício da Atenção Farmacêutica aos pacientes e aos profissionais de saúde no âmbito hospitalar.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MAIQUES, J. R. G. **Organização e funcionamento de farmácia hospitalar**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521176/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. Cavallini, Míriam Elias. **Farmácia hospitalar**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443354/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. STORPIRTIS, S. et al. **Ciências Farmacêuticas: farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527720403/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Exercício do cuidado farmacêutico**. CFF, 2019. Disponível em: <http://cff.org.br>.
2. BISSON, M. P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. MARIN, N. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. BRASIL, Ministerio da Saúde 2019, Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/assistenciafarmaceutica/afgm.pdf>
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Farmácia Hospitalar**. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005. Disponível em: <http://ofporto.org/upload/documentos/880325-manualde-Farm.-Hosp.pdf>.
5. FERRACINI, F. T. **Farmácia clínica: manuais de especialização**. Porto Alegre: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439869/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**NONO SEMESTRE**

**Disciplina:** Toxicologia clinica

**Carga Horária:** 40h Aulas: Teórica: 20h (50%) Prática: 20h (50%)

**EMENTA**

Introdução à toxicologia clínica. Fases da intoxicação. Principais técnicas utilizadas nas análises toxicológicas. Identificação de drogas em amostras biológicas (álcool, cocaína, anfetaminas, inalantes, benzodiazepínicos e etc.). Aspectos forenses de toxicologia clínica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. OLSON, Kent R. **Manual de toxicologia clínica**. 6. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013. ISBN 9788580552669. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552669/pageid/0>
2. LARINI, Lourival. **Toxicologia dos praguicidas**. São Paulo: Manole, 1999. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448335/cfi/0!/4/4@0.00:52.1>
3. KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabar Koogan, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. GOODMAN & GILMAN. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. DORTA, D. J. et al. **Toxicologia forense**. Editora Blucher, 2018. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang\\_pt&id=VxygDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA21&dq=Livro+TOXICOLOGIA++pdf&ots=iAjRGMz92U&sig=RzQus0K2wRaQWlvUsPdewNDRoz4#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=VxygDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA21&dq=Livro+TOXICOLOGIA++pdf&ots=iAjRGMz92U&sig=RzQus0K2wRaQWlvUsPdewNDRoz4#v=onepage&q&f=false).

3. SILVA, P. **Farmacologia**. 7. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/cfi/0!/4/4@0.00:5.91>

4. KLAASSEN, Curtis D.; WATKINS III, John B. **Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange)**. AMGH Editora, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551327/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. MOREAU, R. L. SIQUEIRA, M. E. P. B. **Toxicologia Analítica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728607/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

**Disciplina:** Parasitologia Clínica

**Carga Horária:** 40h Aulas: Teórica 20h (50%) Prática 20h (50%)

#### **EMENTA**

Esta disciplina Parasitologia Clínica terá como abrangência os estudos de conceitos básicos e de suas aplicabilidades no tocante aos termos: Parasitismo. Distribuição geográfica das parasitoses do homem. Estudo da morfologia e da biologia de protozoários, helmintos e de artrópodes parasitos do homem. O que nos levará a um melhor entendimento teórico-prático sobre o estudo da patogenia desses parasitas e de seus métodos de diagnóstico laboratorial, da epidemiologia e da profilaxia das parasitoses humanas, com especial destaque as que ocorrem no Brasil. Ressaltando assim os mecanismos de escape do parasita e sempre associado aos métodos de diagnóstico clínico-laboratoriais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. SIQUEIRA BATISTA, Rodrigo et al. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2020. ISBN 9788597024906. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[cbb92da4-b3fd-4ae7-b163-9a9d486e3069\]%4050:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[cbb92da4-b3fd-4ae7-b163-9a9d486e3069]%4050:1)

2. FERREIRA, M. U. **Parasitologia contemporânea**. 2. reimp. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015. 223 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2194-3/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. REY, L. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4. ed. 8. reimp. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. 883p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/recent>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. FREITAS, E. O.; GONÇALVES, T. O. F. **Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia**. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521046/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2. COURA, J. R. **Dinâmicas das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. COURA, J. R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2275-9/pageid/0>

4. MARTINS, M. A. **Clínica médica: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. v. 7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447772/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. LEVINSON, W. **Microbiologia e imunologia médicas**. 13.ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555578/cfi/0!/4/2@100:0.00>

**Disciplina:** Bioquímica clínica

**Carga Horária:** 80h Aulas: Teórica: 60h (75%) Prática: 20h (25%)

### **EMENTA**

Avaliação laboratorial das funções renal, hepática e endócrina, da enzimologia clínica, dos distúrbios do metabolismo dos carboidratos e das dislipidemias e os principais métodos bioquímicos utilizados no laboratório de análises clínicas, com vistas ao diagnóstico das diversas patologias humanas correlacionadas com alterações dessas funções, bem como a organização e padronização em Bioquímica Clínica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1.PINTO, W. J. **Bioquímica clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em:[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731478/cfi/6/2\[;vnd.vst.idref=cover\]!](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731478/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=cover]!)

2.MCPHERSON, R. A.; PINCUS, M. R. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 21. ed. Barueri: Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. BISHOP, Michael L. **Química clínica**. São Paulo: Manole, 2010. ISBN 9788520452356. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452356/pageid/0>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1.EUGENE, C. T. et al. **Casos clínicos em bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555752/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0.0714>

2.WILLIAMSON, M. A.; SNYDER, L. M. **Wallach**: interpretação de exames laboratoriais. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728652/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

3. NICOLL, D. et al. **Manual de exames diagnósticos**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556261/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0.00>

4. MUNDT, L.; SHANAHAN, K. A. **Exame de urina e de fluidos corporais de Graff**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326900/cfi/0!/4/2@100:0.00>

5. BARSANO, P. R. et al. **Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

**Disciplina:** Trabalho de Conclusão de Curso I

**Carga Horária:** 40h Teoria 30h (75%) Prática 10h (25%)

#### **EMENTA**

Construção do conhecimento. Métodos e técnicas de leitura, análise e interpretação de textos científicos. Procedimentos oficiais na elaboração de trabalhos acadêmicos. Produção de textos científicos. Importância e formas de apresentação dos produtos científicos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289/pageid/0>

2. APPOLINÁRIO, F.; GIL, I. **Como escrever um texto científico: teses, dissertações, artigos e TCC**. São Paulo: Trevisan Editora Universitária, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788599519493/pageid/2>

3. ALMEIDA, M. S. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese:** uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025927/pageid/4>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos.** Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016. ISBN 978-85-97-00120-4 Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597001532/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2\[dbc0ec50-19f1-4335-95ac-33553f52ca5b\]%4050:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597001532/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2[dbc0ec50-19f1-4335-95ac-33553f52ca5b]%4050:0)

2. BRUSCATO, Wilges. **Quem tem medo da monografia?** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502112940/pageid/0>

3. SILVA, Douglas Fernandes. **O manual prático para a preparação de trabalhos de conclusão de curso.** São Paulo: Bluscher, 2020. ISBN 9788553619467. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553619467/pageid/0>

4. NIELSEN, Flávia Angeli Ghisi. **Guia prático para a elaboração de monografias, dissertações e teses.** São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547223120. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547223120/pageid/0>

5. CASTRO, Silvia Pereira de. **Trabalho de conclusão de curso (TCC):** uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788571440708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/pageid/0>

**DISCIPLINA:** Atividades Extensionistas IX

**CARGA HORÁRIA:** 40h

### **EMENTA**

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ética profissional.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/28/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/2)
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade: contextualização e arcabouço conceitual**. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)
3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base**. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: [http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf). Acesso: 07 nov. 2020.
2. PENTEADO, J. R. W. **A técnica da comunicação humana**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59>.

2

3. FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>

4. **Periódicos Capes.** <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez96.periodicos.capes.gov.br/index.php?3z>

5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49>.

8

**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado Análises Clínicas I

**Carga Horária:** 120h Aulas: 120h (100%) Prática

## **EMENTA**

Esta disciplina Estágio Supervisionado em Análises Clínicas I, dará como ênfase os conhecimentos específicos e direcionados para a aplicabilidade no tocante a execução das análises clínicas laboratoriais, com base no conhecimento de suas áreas afins que são: a Microbiologia Clínica, a Imunologia Clínica e a Hematologia Clínica. Complementando com os conceitos gerais e práticos sobre controle de qualidade em laboratórios: controle de qualidade interna e avaliação de qualidade, métodos para registro e emissão de resultados em laboratório.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. XAVIER, R. M.; DORA, J. M.; BARROS, E. **Laboratório na Prática Clínica:** consulta rápida. Artmed Editora, 2016. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713082/cfi/6/2\[;vnd.vst.idref=Capa.xhtml\]!](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713082/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=Capa.xhtml]!)

2. HOFFBRAND, A. V; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 454p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. SILVA, N. et al. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água**. 5.ed. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212263/cfi/0!/4/2@100:0.00>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BISSON, M. P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/cfi/0!/4/2@100:0.00>

2- MCPHERSON, R. A; PINCUS, M. R. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/cfi/0!/4/2@100:0.00>

3. FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/cfi/0!/4/2@100:0.00>

4. DELVES, P. J. et al. **Roitt fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/cfi/6/2!/4/2@0:0>

5. COICO, R.; SUNSHINE, G. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2341-1/cfi/37!/4/2@100:0.00>

**DÉCIMO SEMESTRE**

**Disciplina:** Citologia Clínica

**Carga Horária:** 40h Teoria 20h (50%) Prática 20h (50%)

**EMENTA**

Estudo da citologia cervico-vaginal (colpocitopatologia), oncótica, líquido seminal, citologia do líquido cefalorraquidiano (líquor), citologia dos líquidos cavitários, sinovial e ascítico, citopatologia mamária e citologia das secreções e excreções. Relaciona-se diretamente a imunologia, fisiologia, citologia e histologia. Compreende as teorias sobre a formação dos líquidos corporais, suas funções e métodos de coleta, manipulação do material e análise do mesmo, permitindo uma visão global dos processos citológicos e suas relações com a clínica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. MEDRADO, L. **Citologia e Histologia Humana:** Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9788536520834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834>
2. LODISH, H. **Biologia celular e molecular.** 7. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2014. ISBN 9788582710500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/pageid/0>
3. REISNER, H. M. **Patologia:** uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: Grupo A, 2016. ISBN 978-85-8055-547-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555479/pageid/0>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. KUNZLER, A. **Citologia, histologia e genética.** Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788595023178. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178/pageid/0>

2. NEVES, P. A. **Manual Roca técnicas de laboratório- líquido biológico**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2011. ISBN 978-85-7241-930-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541202565/pageid/0>
3. MORAES, S. L.; FERREIRA, A. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2017. ISBN 9788527723022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/pageid/0>
4. MIRANDA, R. N. **Territórios multifuncionais em patologia humana**. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 44, p. 331-334, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/9cv7sTPyyg96K5qmgDXvrXB/?format=pdf&lang=pt>
5. LIMA, Da. N. O. **Atlas de citopatologia ginecológica**. Brasília: Ministério da Saúde; CEPESC: Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas\\_citopatologia\\_ginecologica.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atlas_citopatologia_ginecologica.pdf)

**Disciplina:** Trabalho de Conclusão de Curso II

**Carga Horária:** 40h Teoria 20h (50%) Prática 20h (50%)

#### **EMENTA**

Importância e estrutura do projeto de pesquisa. Temática de estudo. A questão norteadora, o objeto e o objetivo de pesquisa. As motivações e as contribuições do estudo. A contextualização do objeto e a produção textual da introdução. Revisão narrativa e sistemática de literatura.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ALMEIDA, M. S. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 2 .ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia científica**. 8 .ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010770/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>

3. RAMOS, A. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento.** São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/cfi/0!/4/2@100:0.00>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRUSCATO, Wilges. **Quem tem medo da monografia?**. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. ISBN 9788502112940. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502112940/pageid/0>

2. NIELSEN, Flávia Angeli Ghisi. **Guia prático para a elaboração de monografias, dissertações e teses.** São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547223120. Disponível em: <https://integrada.minotoca.com.br/reader/books/9788547223120/pageid/0>

3. SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para a preparação de trabalhos de conclusão de curso.** Ed. Blucher, 2020. ISBN 9788553619467. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553619467/pageid/0>

4. MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.107>

5. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. **TCC: trabalho de conclusão de curso utilizando o word 2013.** São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9788536517964. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517964/pageid/0>

**DISCIPLINA:** Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II

**Carga Horária:** 123h Aulas: 123h (100%) Prática

#### **EMENTA**

Esta disciplina Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II, dará como ênfase os conhecimentos específicos e direcionados para a aplicabilidade no tocante a execução das análises clínicas laboratoriais, com base no conhecimento de suas áreas afins que são: Bioquímica e Urinálise; Parasitologia e Citologia. Complementando com os conceitos gerais e práticos sobre controle de qualidade em laboratórios: controle de qualidade interna e avaliação de qualidade, métodos para registro e emissão de resultados em laboratório.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. XAVIER, R. M.; DORA, J. M; BARROS, E. **Laboratório na Prática Clínica: Consulta Rápida**. Artmed Editora, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabibliotecae.com.br/#/books/9788582713082/cfi/6/2!/4/4/2@0:0>
2. HOFFBRAND, A. V; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 454p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. SILVA, N. et al. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água**. 5.ed. São Paulo: Blucher,2017. Disponível em: <https://integrada.minhabibliotecae.com.br/#/books/9788521212263/cfi/0!/4/2@100:0.00>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BISSON, M. P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 3.ed. Barueri, SP: Manole,2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/cfi/0!/4/2@100:0.00>
2. MCPHERSON, R. A; PINCUS, M. R. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/cfi/0!/4/2@100:0.00>
3. FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/cfi/0!/4/2@100:0.00>
4. DELVES, P. J. et al. **Roitt fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
- 5- COICO, R.; SUNSHINE, G. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978852772341-1/cfi/37!/4/4@0.00:0.00>

**DISCIPLINA:** Atividades Extensionistas X

**CARGA HORÁRIA:** 20h

### **EMENTA**

Diálogo Faculdade e comunidade. Atividades de extensão nos diferentes eixos de formação profissional farmacêutica: cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ética profissional.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/28/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/28/2)
2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, a família e a comunidade: contextualização e arcabouço conceitual**. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)
3. PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R.; MOURA, T. H. M de. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/cfi/1!/4/4@0.00:54.5>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base**. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: [http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf). Acesso: 07 nov. 2020.
2. PENTEADO, J. R. W. **A técnica da comunicação humana**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:59.2>
3. FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>

4. **Periódicos Capes.** <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez96.periodicos.capes.gov.br/index.php?3z>

5. SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/cfi/2!/4/4@000:49.8>

**Disciplina:** Libras

**Carga Horária:** 40 horas Aulas: Teoria: 40h (100%)

### **EMENTA**

Conceitos linguísticos. Linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais. Componentes linguísticos em Libras. Iniciação ao uso básico de Libras.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas.** 3.ed. São Paulo: Autêntica, 2007. 1 recurso online. ISBN 9788582179314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582179314> .
2. ESTELITA, Mariangela. **ELiS: Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais.** Porto Alegre: Penso, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788584290529. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290529>.
3. QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. **Língua de sinais: instrumento de avaliação.** Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536325200. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325200>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788522123544. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123544>.
2. CIRINO, Giovanni. **A inclusão social na área educacional.** São Paulo: Cengage Learning, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788522123698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123698>.
3. MOURA, Maria Cecília. **Educação para surdos: práticas e perspectivas.**2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788541200431. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788541200431>.
4. PERISSÉ, Gabriel. **A arte de ensinar.** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 1 recurso online. ISBN 9788502148109. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502148109>.
5. QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: ArtMed, 2001. 1 recurso online. ISBN 9788536316581. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536316581>.

**DISCIPLINA:** Atividades Complementares

**Carga Horária:** 120h

### **DESCRIÇÃO**

Atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, incluindo visitas a eventos culturais e acadêmicos, a participação em eventos educativos ou de formação docente, a prática de estudos e atividades independentes, utilizando-se ainda diversas tecnologias educacionais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

De acordo com a necessidade, conforme interesse e demanda de cada aluno ao realizar as Atividades Complementares.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

De acordo com a necessidade, conforme interesse e demanda de cada aluno ao realizar as Atividades Complementares.



FACULDADE  
**Santa Luzia**

Aqui, você faz a diferença!

**APÊNDICE B: ENCAMINHAMENTO À UNIDADE CONCEDENTE PARA ESTÁGIO  
OBRIGATÓRIO**

A Faculdade Santa Luzia vem por meio deste, encaminhar o (a) aluno (a) \_\_\_\_\_, sob N° de CPF \_\_\_\_\_ e matrícula N° \_\_\_\_\_, regularmente matriculado no curso de Farmácia, para realização de Estágio Curricular Obrigatório em \_\_\_\_\_ no Estabelecimento de Saúde \_\_\_\_\_, sob supervisão do (a) Farmacêutico (a) \_\_\_\_\_, com carga horária de \_\_\_\_\_ horas.

Atenciosamente,

Santa Inês - MA, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Coordenador (a) de Estágio**  
**Curso de Farmácia**

**APÊNDICE C: FICHA AVALIATIVA DE SUPERVISÃO DOCENTE**

ESTAGIÁRIO: \_\_\_\_\_

LOCAL DE ESTÁGIO: \_\_\_\_\_

SEMESTRE LETIVO: \_\_\_\_\_

SUPERVISOR TÉCNICO: \_\_\_\_\_

**Parecer dos Supervisores de Prática quanto ao trabalho do(a) Estagiário(a):**

Este instrumento será aplicado com o propósito de avaliar de maneira formativa e somativa o desempenho dos alunos nos cenários de prática no decorrer das atividades previstas na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado

O aluno/estagiário:

- alcançou os objetivos propostos para o estágio supervisionado.
- alcançou parcialmente os objetivos propostos para o estágio supervisionado.
- não alcançou os objetivos propostos.

Aconselha:

- aprovação do(a) estagiário(a).
- repetição de parte do estágio.
- reprovação do(a) estagiário(a).

Classificação: ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Regular ( ) Insuficiente

Conceito / nota final (0-10): \_\_\_\_\_

**Observações Finais:**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**SUPERVISOR TÉCNICO**

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

**APÊNDICE D: FICHA AVALIATIVA DE SUPERVISÃO TÉCNICA**

Estagiário: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Unidade Concedente: \_\_\_\_\_

Total de horas cumpridas no período: \_\_\_\_\_

ITENS A SEREM AVALIADOS PELO PRECEPTOR DE PRÁTICA		
I – ASPECTOS GERAIS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA
a) Assiduidade e Pontualidade;	01	
b) Apresentação e higiene pessoal, postura adequada, uniforme adequado, material de bolso completo;	01	
c) Relacionamento e comunicação interpessoal (colegas, preceptor, equipe de saúde, pacientes, comunidade);	02	
d) Responsabilidade na execução das atividades, senso crítico, tomada de decisão, iniciativa e resolutividade;	02	
e) Comportamento ético profissional, aceitação positiva de críticas e humanização;	02	
f) Liderança, organização do trabalho e planejamento das ações.	02	
<b>Sub-Total I</b>	<b>10</b>	

Observações: \_\_\_\_\_

**SUPERVISOR TÉCNICO**

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Assinatura Supervisor Técnico com carimbo**

**APÊNDICE E: MODELO RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR  
OBRIGATÓRIO**

FACULDADE SANTA LUZIA  
CURSO DE FARMÁCIA



NOME DO ESTAGIÁRIO

FACULDADE  
**Santa Luzia**  
RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO  
Aqui, você faz a diferença!

SANTA INÊS - MA

2021

NOME COMPLETO DO ALUNO



FACULDADE

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO**

Santa Luzia

Relatório apresentado como conclusão do Estágio Obrigatório Supervisionado (Atenção Básica ou Hospitalar), do Curso de Farmácia.

Supervisor Docente/Técnico:

Período: \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ de 20\_\_

SANTA INÊS- MA

2021

NOME COMPLETO DO ALUNO



**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO**

Relatório apresentado como conclusão do Estágio Obrigatório Supervisionado (Atenção Básica ou Hospitalar), do Curso de Farmácia.

---

Aluno(a)

---

Supervisor (a) Técnico

---

Supervisor Docente

---

Coordenador (a) de Estágio

Relatório entregue na Coordenadoria de Estágio do Curso em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_.

## SUMÁRIO

### 1 IDENTIFICAÇÃO

#### 1.1 Dados do Aluno

Nome: \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

e-mail: \_\_\_\_\_ Contato: ( ) \_\_\_\_\_

#### 1.2 Dados da Unidade de Saúde

Nome da Concedente do Estágio: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Telefone: ( ) \_\_\_\_\_

#### 1.3 Período de Realização

Relatório referente ao período de \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

### 2 INTRODUÇÃO

Nesta primeira parte, o acadêmico contextualiza o relatório, tratando, sucintamente, da importância do estágio para a sua formação profissional, do tempo e local onde está sendo realizado o estágio e dos objetivos do estágio.

### 3 APRESENTAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Deverá conter um breve histórico da empresa, a descrição da mesma e suas principais áreas de atuação. Nos últimos parágrafos, o (a) estagiário(a) deverá apresentar de forma mais detalhada o setor/departamento onde desenvolveu seu programa de estágio.

#### **4 PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES**

No relatório deverá constar uma programação com a identificação das atividades a serem realizadas, conforme exposto no Plano de Atividades apresentado.

#### **5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Todas as atividades desenvolvidas no estágio deverão ser redigidas em forma de texto e para melhor organização das informações, pode-se subdividir o texto em subseções (Ex: 4.1; 4.2; 4.3, etc). Na sequência, o aluno descreverá as atividades desenvolvidas durante o estágio, fundamentando-as com os referenciais teóricos encontrados na literatura, seja por meio de livros, artigos, portarias, manuais, entre outros.

**ATENÇÃO:** nomear as atividades e descrever o que foi feito, por que foi feito, como foi feito e qual a aprendizagem adquirida com a atividade.

#### **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O aluno deverá emitir sua opinião sobre a importância do estágio para a sua formação, relatando as experiências importantes, pontos positivos, fragilidades, dificuldades e limitações encontradas na realização deste. Ao finalizar é importante tecer comentários apresentando sugestões de melhoria do campo e assistência.

#### **REFERÊNCIAS**

#### **ANEXOS**

(EX: FOTOS)

#### **APÊNDICES**

(EX: TERMO DE COMPROMISSO, INSTRUMENTOS DESENVOLVIDOS, ETC)



**APÊNDICE G: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TCC**

**AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Discente: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Horário: \_\_\_\_\_

Professor Orientador (PO): \_\_\_\_\_

Professor Avaliador (PA 1): \_\_\_\_\_

Professor Avaliador (PA 2): \_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRABALHO ESCRITO</b>	<b>Valor</b>	<b>PO</b>	<b>PA1</b>	<b>PA2</b>
Correção da língua portuguesa	1,0			
Cumprimento das normas da ABNT	0,5			
Fundamentação teórica	1,0			
Sequência lógica (introdução, desenvolvimento e conclusão)	1,0			
Estruturação textual (coesão e coerência)	1,0			
Clareza e objetividade das idéias	1,5			
<b>Total Parcial</b>	<b>6,0</b>			

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APRESENTAÇÃO ORAL</b>	<b>Valor</b>	<b>PO</b>	<b>PA1</b>	<b>PA2</b>
Criatividade	1,0			
Habilidades de comunicação oral	1,0			
Domínio do conteúdo	1,0			
Habilidades durante a arguição	1,0			
<b>Total Parcial</b>	<b>4,0</b>			
<b>MÉDIA TOTAL</b>	<b>10,0</b>			

**MÉDIA GERAL: PO + PA1+ PA2 / 3 = \_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_  
Professor Orientador

\_\_\_\_\_  
Professor Avaliador 1

\_\_\_\_\_  
Professor Avaliador 2



**APÊNDICE I: REGISTRO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO NÃO  
CURRICULARIZADA**

NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_

CURSO DE GRADUAÇÃO DO ALUNO: \_\_\_\_\_

CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO:  HORAS

TÍTULO DA ATIVIDADE:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

ANO / PERÍODO DE INÍCIO

<input type="text"/>				
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

ANO / PERÍODO DE TÉRMINO

<input type="text"/>				
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

TIPO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO:

1  PROGRAMA    2  PROJETO    3  CURSO    4  EVENTO

RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Nome: \_\_\_\_\_

(Em Letra de Forma)

Cargo: \_\_\_\_\_ Função: \_\_\_\_\_

Unidade Acadêmica: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura Docente com carimbo

Declaro, para os devidos fins legais, que esta atividade somente será utilizada como cômputo de atividades extensionistas optativas para fins de aproveitamento nas atividades complementares.

\_\_\_\_\_  
Assinatura Discente

**APÊNDICE J: INSTRUMENTO AVALIATIVO DAS ATIVIDADES  
EXTENSIONISTAS**

INSTRUMENTO AVALIATIVO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS										
CURSO DE GRADUAÇÃO:						ANO LETIVO:				
DISCIPLINA:										
PERÍODO:			BIMESTRE:			TURNO:		GRUPO:		
PROFESSOR (a):										
Nº de Discentes	Nome dos Alunos	CRITÉRIOS AVALIATIVOS							SOMA	FALTAS
		Pontualidade e assiduidade (0,5 pontos)	Domínio e segurança do conteúdo (1,5 pontos)	Clareza na apresentação (0,5 pontos)	Organização dos recursos Didáticos (,05 pontos)	Humanização no atendimento (1,0 pontos)	Postura ética (0,5 pontos)	Vestimenta (0,5 pontos)		
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura do professor

**LOCAL:**

**RELATO DO PROFESSOR SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

